



HISTORIA
DOS
ESTABELECIMENTOS SCIENTIFICOS
LITTERARIOS E ARTISTICOS
DE
PORTUGAL
NOS SUCCESSIVOS REINADOS DA MONARCHIA

POR

José Silvestre Ribeiro

SOCIO EMERITO DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA

TOMO XVIII

ORGANISADO E REVISTO

POR

EDUARDO AUGUSTO DA ROCHA DIAS

LISBOA

TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

1893



HISTORIA

DOS


ESTABELECIMENTOS SCIENTIFICOS

LITTERARIOS E ARTISTICOS

DE

PORTUGAL

NOS SUCCESSIVOS REINADOS DA MONARCHIA



Digitized by the Internet Archive
in 2016 with funding from
Getty Research Institute

HISTORIA

DOS

ESTABELECIMENTOS SCIENTIFICOS LITTERARIOS E ARTISTICOS

DE

PORTUGAL

NOS SUCCESSIVOS REINADOS DA MONARCHIA

POR

JOSÉ SILVESTRE RIBEIRO

SOCIO EMERITO DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA

..... depuis que des philosophes ont écrit l'histoire.... on y cherche principalement les vicissitudes de la destinée de l'homme en société; et comme rien n'y a plus d'influence que les progrès des lettres et la culture de l'esprit, c'est l'état de ces progrès et de cette culture dans chaque nation et de chaque époque, que l'on veut particulièrement connaître.

GINGUENÉ.

TOMO XVIII

ORGANISADO E REVISTO

POR

EDUARDO AUGUSTO DA ROCHA DIAS

LISBOA

TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

1893

De nos jours, d'ailleurs, je ne vois d'emploi plus honorable et plus agréable de la vie que d'écrire des choses vraies et honnêtes qui peuvent . . . servir, quoique dans une petite mesure, la bonne cause.

TOCQUEVILLE.

Indicação dos indices de que consta o presente volume

	PAG.
I.—Indice geral	1 a 4
II.—Indice das noticias relativas a estabelecimentos scientificos, litterarios e artisticos, á governação do reino, etc.	5 a 154
III.—Indice de pessoas e corporações.	155 a 233
(V. <i>Observação</i> , pag. 233).	
IV.—Indice dos auctores citados e respectivos escriptos. . . .	235 a 320.
V.—Appellidos de pessoas mencionadas nos indices III e IV.	321 a 328
VI.—Indice das collecções, repositorios, escriptos anonymos, jornaes litterarios, scientificos, etc.	329 a 364
Observação referente a dois indices dos tomos III e IV	
	364

INDICES

DA

HISTORIA DOS ESTABELECIMENTOS SCIENTIFICOS

LITTERARIOS E ARTISTICOS DE PORTUGAL

NOS SUCCESSIVOS REINADOS DA MONARCHIA

Indice geral

Tomo I.

	PAG.
Introducção historico-litteraria.....	1
Reinado de D. Affonso Henriques.....	19
» » D. Sancho I.....	20
» » D. Affonso III.....	21
» » D. Diniz.....	22
» » D. Affonso IV.....	23
» » D. Pedro I.....	27
» » D. Fernando I.....	27
» » D. João I.....	29
O infante D. Henrique.....	30
Reinado de D. Duarte.....	37
O infante D. Pedro, duque de Coimbra.....	40
O infante D. João.....	42
Reinado de D. Affonso V.....	44
» » D. João II.....	48
» » D. Manuel.....	52
O infante D. Luiz.....	56
A infanta D. Maria.....	59
Reinado de D. João III.....	65
O infante D. Fernando (filho de el-rei D. Manuel).....	79
Regencia da rainha D. Catharina.....	80

	PAG.
Reinado de D. Sebastião.....	94
Regencia e reinado do cardeal D. Henrique.....	98
Reinado dos Filippes.....	117

Duques de Bragança:

D. Theodosio I.....	138
D. Theodosio II.....	140
Reinado de D. João IV.....	141
O principe D. Theodosio.....	148
Reinado de D. Affonso VI.....	150
» » D. Pedro II.....	151
» » D. João V.....	169
» » D. José I.....	201
Appendice.....	415

Tomo II.

Prologo.

Reinado de D. Maria I.....	1 a 212
Regencia e reinado de D. João VI.....	213 a 442

Tomo III.

Prologo.

Regencia e reinado de D. João VI (1792 a 1826).....	1 a 427
---	---------

Tomo IV.

Prologo.

Regencia e reinado de D. João VI (1792 a 1826).....	1 a 225
» » » durante a residencia da côrte portugueza no estado do Brasil.....	227 a 410

Tomo V.

Prologo.

Reinado de D. João VI.....	1 a 212
Regencia da infanta D. Isabel Maria.....	213 a 322
O infante D. Miguel de Bragança.....	323 a 437

Tomo VI.

Prologo.

Regencia na Ilha Terceira.....	1 a 8
--------------------------------	-------

Regencia de Sua Magestade Imperial o Duque de Bragança. .	9 a 80
Reinado de D. Maria II.....	81 a 438

Tomo VII.

Prologo.

Continuação do reinado de D. Maria II (1834-1853).....	1 a 447
--	---------

Tomo VIII.

Prologo.

Continuação do reinado de D. Maria II (1834-1853).....	1 a 423
--	---------

Tomo IX.

Prologo.

Conclusão do reinado de D. Maria II (1834-1853).....	1 a 422
--	---------

Tomo X.

Prologo.

Resumo chronologico da regencia e do reinado que presidiram aos destinos de Portugal no periodo de 1854-1861.....	XIII a XXIV
Regencia de D. Fernando e reinado de D. Pedro V (1854-1861)	1 a 440.

Tomo XI.

Prologo.

Regencia de D. Fernando e reinado de D. Pedro V (1854-1861)	1 a 467.
---	----------

Tomo XII.

Prologo.

Regencia de D. Fernando e reinado de D. Pedro V (1854-1861)	1 a 469.
---	----------

Tomo XIII.

Prologo.

Regencia de D. Fernando e reinado de D. Pedro V (1854-1861)	1 a 439.
---	----------

Tomo XIV.

Prologo.

Regencia de D. Fernando e reinado de D. Pedro v (1854-1861) 1
a 471.

Tomo XV.

Prologo.

Regencia de el-rei D. Fernando, reinado de D. Pedro v e os cinco
primeiros annos do reinado de D. Luiz I..... 1 a 450

Tomo XVI.

Prologo.

Reinado de D. Pedro v..... 1 a 83

Reinado de D. Luiz I..... 83 a 486

Tomo XVII.

Duas palavras.

Conclusão do reinado de D. Luiz I..... 1 a 623

**Indice das noticias
relativas a estabelecimentos scientificos, litterarios e artisticos,
á governação do reino, etc.**

A

	PAG.
Abbadessas e mais religiosas de alguns mosteiros..... x, 1 e	2
Academia Brasilica dos Esquecidos..... I,	166
» Cirurgica Prototypo-Lusitanica Portuense I,	174
» das conferencias discretas ou eruditas..... I,	158
» de Bellas Lettras, ou Nova Arcadia..... II,	22
» de manejo e arte de andar a cavallo, estabelecida no <i>Real Collegio de Nobres</i> II,	100
Academia de Portugal, em Roma. I,	181
» de Sagres..... I, 30, 460 a	472
» da Villa de Guimarães..... I,	165
» do Nú..... II,	24
» do Nuncio..... I,	191
» dos Anonymos..... I,	159
» dos Applicados..... I,	160
» dos Arcades, em Roma. I,	189
» dos Felizes I,	166
» dos Generosos..... I,	154
» dos Laureados..... I,	164
» dos Renascidos I,	167

	PAG.
Academia dos Sagrados Ritos e de Historia Ecclesiastica em Roma.	I, 259
» dos Selectos.....	I, 166
» dos Singulares.....	I, 157
» dos Solitarios.....	I, 164
» Ecclesiastica de Beja.....	II, 258
» Instantanea.....	I, 157
» Liturgica Pontificia em Portugal.....	I, 259
» Mariana.....	I, 272
» Medico-Portopolitana.....	I, 196
» Militar da Ilha Terceira.....	II, 260
» Petropolitana de S. Petersburgo. (Em correspondencia com a Academia Real de Historia Portugueza no anno de 1735).....	III, 247
» Polytechnica do Porto. VI, 160 a 181; X, 30 a 40; XVII, 115 a 261 a 267, 549, 587.	
» Portuense das Bellas Artes....	VI, 181 a 195; X, 40 a 45 XVII, 8, 37 e 38.
» Portugueza.....	I, 163
» Problematica.....	I, 164
» Real das Bellas Artes de Lisboa .	VI, 82 a 114; X, 3 a 30 XVI, 110, 156, 223, 463; XVII, 8, 37 e 38.
» Real das Sciencias de Lisboa:	
No reinado de D. Maria I.....	II, 37 a 61
No periodo de 1792 a 1826 (principe D. João e rei D. João VI).....	II, 267 a 369
No periodo de 1828 a 1833 (infante D. Miguel) . .	V, 339 a 344.
No periodo de 1834 a 1853 (D. Pedro, duque de Bragança, e D. Maria II).....	VI, 13 e 14, 114 a 147
No periodo de 1854 a 1861 (D. Fernando II e D. Pedro V).....	X, 45 a 84
No periodo de 1860-1879 (D. Pedro V e D. Luiz I).....	XVI, 481.
» Real de Marinha e Commercio da cidade do Porto..	II, 387 a 427; V, 221 a 224, 346 a 350; VI, 150 a 155.
V. <i>Academia Polytechnica do Porto.</i>	
» Real de fortificação, artilheria e desenho.	II, 27 a 32; 369 a 374; V, 218 a 220; VI, 196 a 198.
V. <i>Escola do Exercito.</i>	

Academia Real da Historia Portugueza:

A sua fundação; providencias animadoras da parte do soberano; documentos de estudiosa e util applicação que os socios legaram; louvor que mereceram ao douto professor allemão, o sr. Hübner, os trabalhos d'esta benemerita corporação..... I, 169 a 172

Beneficios que recebe da liberalidade de el-rei D. João v, no que respeita a impressão de escriptos III, 322 e 323.

Em correspondencia com a *Academia Petropolitana* de S. Petersburgo..... III, 247

» Real de Marinha de Lisboa. II, 32 a 36, 375 a 387; v, 220 e 221, 344 e 345; VI, 14, 147 a 150.

» Real dos Guardas Marinhas.. II, 61 a 64, 427 a 431; VI, 155 a 159.

V. *Escola Naval*.

» scientifica do Rio de Janeiro..... I, 167

Academias de fortificação nas provincias..... I, 154

» particulares dos seculos XVII e XVIII (Juizo critico sobre ellas) I, 167

Acontecimento desagradavel no acto solemne da distribuição dos premios da *Universidade de Coimbra* em 8 de dezembro de 1862..... XVI, 92 e 93

Accordo entre o governo e a companhia *The Eastern Telegraph Company Limited*..... XVII, 17

» entre Portugal e a Gran-Bretanha para a permutação de fundos por meio de vales do correio..... XVII, 99

» sobre propriedade litteraria e artistica entre Portugal e o imperio do Brasil XVII, 593 e 594

» entre Portugal e a Gran-Bretanha para a permutação de encomendas postaes sem valor declarado..... XVII, 490

Accordos diplomaticos..... XVI, 228, 465; XVII, 62 e 63, 99

Accrescentamentos, ou correccões, a diversos assumptos de que se tratou nos oito primeiros tomos d'esta obra. . IX, 1 a 44

Accumulação em materia de *instrucção publica*..... X, 84 a 86

Acto de justiça politica e nacional. (Reposição do busto em bronze do marquez de Pombal no pedestal da estatua equestre de el-rei D. José, em 1833)..... VI, 67

Acto geral da conferencia de Berlim.....	xvii, 283
» solemne da <i>Universidade de Coimbra</i> na inauguração do reinado de el-rei D. Luiz I.....	xvi, 65
Actores.....	xvi, 460; xvii, 101, 430

V. Aposentação.

Actos grandes e doutoramentos que tiveram logar na <i>Universidade de Coimbra</i> no anno lectivo de 1875-1876.....	xvi, 393
Addicionaes ás contribuições.....	xvii, 22, 61, 502
Addidos ás legações.....	xvi, 432; xvii, 169, 189 a 191
Administração civil.....	xvi, 223, 240
» da fazenda da Casa Real.....	xvii, 286
» » publica.....	xvi, 286
» » de marinha.....	xvi, 256, 286
» e secretariado militar.....	xvii, 576
» consular na Republica oriental do Uruguay e nas Republicas Argentina e do Paraguay.....	xvii, 111
Administradores de concelho, com referencia á <i>instrucção publica</i>	x, 86 a 95
Admissão a ordens sacras.....	x, 95 a 99
Adopção das obras destinadas ao <i>ensino</i>	x, 99
Advertencia a um prelado.....	xvii, 483 e 484

V. Avisos.

Agencia financial em Londres.....	xvii, 374 e 375
Agradecimentos votados na Inglaterra ás auctoridades portuguezas da Africa, em testemunho da hospitalidade e benevolo auxilio que prestaram ao doutor Livingstone.....	xi, 147 e 148
Agricultura.....	xvii, 209 e 210, 345 a 351, 430 a 453

V. os seguintes capitulos:

Academia Real das Sciencias de Lisboa.....	ii, 268 e segg.
Ensino Agricola.....	vii, 31 a 34
Instituto Agricola.....	vii, 320 a 335
Propostas para a creação de sociedades de agricultura..	v, 278 e 279.
Quintas de ensino agricola, theorico e pratico..	viii, 253 a 268
Sociedade promotora da industria nacional.....	v, 284 a 288; viii, 391 a 403.
Sociedades agricolas.....	viii, 408 a 423
Substancial resumo de providencias para promover o ensino e progressô da agricultura.....	iv, 169 a 212

	PAG.
Agricultor (O Madeirense)	viii, 419 a 423
» (O Michaelense).....	viii, 411 a 415
Indicação remissiva	x, 99
Agronomia nas provincias ultramarinas.....	xvi, 440
Agronomos.....	xvi, 303, 362, 403, 434
» e intendentes de pecuaria.....	xvii, 348
Aguas do Gerez.....	xvii, 615
Ajudantes privativos das conservatorias do registo predial..	xvi, 225
Albergue nocturno em Ponta Delgada.....	xvii, 278
Alfandegas:	
Com relação a livros, estampas, mappas, musica e objectos de museu.....	vi, 198 a 203; x, 99 a 105
Autorização ao governo para as reformar.....	xvi, 156
Extincta a alfandega municipal de Lisboa.....	xvi, 259
Pauta de 23 de junho de 1870.....	xvi, 288
Nova edição da pauta geral.....	xvi, 305
Alfandega de consumo de Lisboa— sua creação	xvi, 384
Regulamento do serviço do conselho geral das alfandegas.	xvi, 462
Referencias a varios pontos d'esta especialidade.	xvii, 73 e 74 183 a 189, 287, 376, 501.
Alferes graduados. Extincção d'esta classe	xvii, 191
Almanach rural dos Açores para os annos de 1851 e 1853, pu- blicado pela <i>Sociedade Promotora da Agricultura Michael-</i> <i>ense</i>	viii, 414 e 415
Alterações no decreto (1859) que reorganizou a administração su- perior dos negocios da marinha e ultramar.....	xvi, 224
Alumiamento e balisagem dos portos e costas maritimas do conti- nente de Portugal e das ilhas adjacentes.....	xvii, 102 e 103
Alumnos aspirantes a facultativos da armada e do ultramar.	x, 105 a 107
» externos na Escola de Pontes e Calçadas em Pariz..	x, 108 a 110.
» marinheiros.....	xvii, 545 e 546
» mestres.....	x, 110
» militares do exercito e da armada.	xvi, 57, 125 e 126, 147 xvii, 254 e 255.
» pensionarios na <i>Escola Medico-Cirurgica do Porto</i> .	xvii, 216 a 221.
» pharmaceuticos de 2. ^a classe. Aspirantes pharmaceu- ticos.....	x, 110 a 120

Alumnos subsidiados pela <i>Sociedade philanthropico-academica</i> de Coimbra.....	xvi, 422
Alvará de beneplacito e roboração ás lettras apostolicas <i>Cogitantibus Nobis</i> para a creação e incorporação d'uma commenda na Ordem de Christo, formada dos redditos da Tercenaria da Sé de Coimbra, a beneficio dos lentes da faculdade de philosophia.	xvi, 27
Ambição, e maiormente a ambição politica, tem roubado á cultura das sciencias muitos homens que a estas poderiam ser grandemente prestaveis.....	v, 73 e 74
Ambulancias postaes.....	xvi, 409
Amnistias... x, 120 e 121; xvi, 94, 141, 150 e 151, 171, 241, 243 e 244, 259, 287, 339, 435; xvii, 6 e 7, 121, 294, 351 e 352 513.	
Analyses e investigações medico-legaes.....	x, 121
Annaes agricolas. (Substantial noticia d'esta entidade). xiii, 94 e 95	
» da Associação dos Advogados de Lisboa.....	x, 121
» da Sociedade Litteraria Portuense.....	vii, 418 e 419
» da Sociedade Promotora da Industria Nacional. vii, 419 e 420 viii, 400 e 401.	
» da Sociedade Juridica de Lisboa... vii, 421; viii, 369 e 370	
» das Sciencias e Lettras, publicados debaixo dos auspicios da <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> . vi, 215; x, 122 a 125.	
» do Conselho de Saude Publica do Reino.....	vii, 421 e 422
» do Conselho Ultramarino (Boletim e Annaes). vi, 379; x, 125	
» dos Municipios.....	x, 125 a 130
» do Municipio de Lisboa.....	x, 130 a 133
» do Observatorio do Infante D. Luiz, em Lisboa. x, 133 e 134	
» do padroado portuguez da India.....	xiii, 320
» maritimos e coloniaes (<i>Associação Maritima e Colonial</i>). vi, 230 a 234; vii, 242.	
» das missões portuguezas.....	xvii, 476
Anuario estatistico.....	xvii, 452
» da Marinha.....	iii, 190
Annullação do contracto com Jean André de Baam para o lançamento e exploração de um cabo telegraphico de Portugal para os Açores, etc.....	xvii, 285 e 286
Apontamento das leis que estão ainda em vigor a respeito da Companhia de Jesus, e de conventos, mosteiros, etc.....	xiii, 366

Apontamentos, contendo instrucções para os naturalistas em viagem, commissionados pela <i>Universidade de Coimbra</i> v, 55 e	56
Apontamentos historico-legislativos sobre a interrupção dos estudos e concessões de <i>perdão de actos</i> v, 424 a	437
	vii, 389 a 393.
NB. No tomo vii começa esta indicação pela palavra <i>Interrupção</i> .	
Apontamentos sobre a residencia da côrte portugueza no Rio de Janeiro, com referencia á <i>instrucção publica</i> . 1808	
a 1821. V. <i>Brasil</i>	iv, 227 a 437
Aposentação dos lentes e professores de <i>instrucção publica</i> . . x,	134
a 136; xvi, 378.	
» dos magistrados e empregados administrativos. xvi,	465
» e reforma dos actores	xvi, 460
Aposentações dos empregados civis	xvii, 362 a 366
» jubilações e reformas.	xvi, 272; xvii, 108, 421
Apreciação scientifica do escripto do naturalista portuguez Manuel Galvão da Silva	ix, 23 e 24
Approvação e adopção das obras destinadas ao <i>ensino</i> . x,	137 a 139
» superior dos estatutos das associações e institutos de <i>instrucção publica</i>	xiii, 36 a 38
Arborisação das serras do Gerez e da Estrella.	xvii, 558
» do litoral	xvii, 348
» e assumptos florestaes.	xi, 23 a 38; xvi, 223 e 224
Arcadia de Lisboa.	i, 266
» de Roma	i, 190
Archivo (Real) da Torre do Tombo. i, 198 a 200, 327 a 342; ii,	64
e 65; iii, 17 a 23, v, 350; vi, 15 e 16, 203 a 221, x,	139
a 146; xvii, 424 a 428, 590.	
» e bibliotheca do ministerio das obras publicas. xvii, 208, 230	
» denominado <i>do Pateo das Vaccas</i>	iii, 17
» militar.	iii, 17 e segg.; vi, 221 a 223
Archivos e bibliothecas pertencentes ao estado.	xvii, 424 a 428
Armada	xvii, 171 a 180, 605 e 606
Armamento.	xvi, 376, 463
Arrecadação e liquidção dos bens dos individuos fallecidos no ultramar.	xvii, 295
Arrematação de bens pertencentes aos <i>hospitaes da Universidade de Coimbra</i>	xvi, 112 e 113

Arrolamento geral de todos os predios.....	xvi, 260, 287
Arroz. Estudos e providencias sobre a cultura respectiva. Breve apontamento.....	xi, 167 a 169
Arrozaes.....	xvii, 85
Arsenal da marinha.....	xvi, 287, 387, 461; xvii, 176 e 177, 604
Arte de Armador.	

V. *Ensino da Arte de Armador.*

Artilheria.....	xvi, 446
Aspirantes a engenheiros constructores navaes.....	x, 162
» ao professorado.....	x, 162
» aos diplomas de habilitação para o <i>magisterio primario</i>	x, 162
» e guarda's marinhas.....	x, 162 a 167; xvi, 387
V. <i>Escola Naval.</i>	

» a pharmaceuticos.....	x, 167
» das alfandegas. V. <i>Alfandegas.</i>	
» auxiliares. V. <i>Correios, telegraphos e pharoes.</i>	
» ao professorado de <i>ensino primario</i>	xvii, 447
Associação. Suas vantagens.....	xiii, 91
» Academica de Lisboa.....	xv, 239 e 240
» Camoneana <i>José Victorino Damasio</i>	xv, 240
» Catholica para promover a educação e ensino dos alumnos com destino ao sacerdocio e ás <i>missões religiosas no Ultramar</i>	vi, 224 e 225
» Central de Agricultura portugueza.....	x, 170 a 175
» <i>Civilisação Popular</i>	xv, 55 a 58
» Civilisadora, instituida na cidade do Porto em 1836. vi, 225 e 226.	
» Commercial de Coimbra.....	xvi, 127
» » de Lisboa.....	xvi, 409; xvii, 7
» das <i>Servas de Maria</i>	x, 231 e 232
» de conferencias sobre o <i>ensino primario</i> no Funchal. x, 176	
» de escolas moveis pelo <i>methodo de João de Deus</i> . xv, 59 a 62.	
» dos advogados de Lisboa... vi, 226 a 229; x, 177 a 183	
» dos artistas de Coimbra.....	xv, 62 a 69
» dos empregados no commercio e industria da cidade de Lisboa.....	x, 183 a 186
» dos engenheiros.....	x, 186

	PAG.
Associação dos professores primarios.....	xv, 80 e 81
» dos jornalistas e escriptores portuguezes..	xv, 69 a 78
» dos jornalistas e homens de lettras do Porto.	xv, 78 a 80
» dos professores.....	x, 187 a 195
» » primarios.....	xv, 80 e 81
» educadora do sexo feminino em Angra do Heroismo.	xv, 81 e 82; xvii, 268 e 269.
» <i>Escola popular Fernandes Thomaz</i>	xv, 82
» <i>Futuro Social</i>	x, 195 a 197
» <i>Gremio Popular</i>	x, 197
» industrial peninsular.....	x, 198
» » portuense.....	x, 198 a 204
» » portugueza.....	xvii, 580 e 581
» juridica de Braga, 1835.....	vi, 229
» liberal de Coimbra.....	xvii, 118
» » portuense.....	xvi, 439
» maritima e colonial.....	vi, 230 a 234
» philanthropica das artes portuenses.....	x, 204 e 205
» popular promotora da educação do sexo feminino.	x, 206 a 210.
» promotora da civilisação de Africa.....	x, 210 a 213
» » de educação popular.....	x, 213 a 221
» » da industria fabril.....	x, 221 a 227
» » da instrucção popular.....	xv, 83
» protectora da infancia indigente.....	x, 227 a 231
» » de escolas asylos para rapazes pobres.	xvii, 208 e 209.
» » de meninas pobres.....	xvii, 208 e 209
» » do Asylo de D. Pedro v para a infancia desvalida do Campo Grande. V. <i>Asylo</i>	x, 231
» theatral em 1771.....	i, 319
» Typographica Lisbonense e Artes Correlativas.....	x, 233 a 247; xv, 84 a 88.
Associações.....	x, 167 a 170
» — (Approvação dos seus estatutos só dependente dos governadores civis) V. <i>Monte-pios</i>	xvi, 245
» agricolas denominadas <i>Communidades</i> , na India Por- tugueza.....	xiii, 322
» commerciaes.....	x, 247 a 256; xi, 390 a 392

	PAG.
Associações de proprietarios ou hereos das levadas.....	xvii, 561
» de soccorros mutuos cujos estatutos foram approvados pelo ministerio das obras publicas, commercio e industria, desde a sua organização até á data da promulgação do decreto de 28 de fevereiro de 1891 xvii, 344.	
» e institutos scientificos ou litterarios. (Podem adquirir os bens immoveis indispensaveis para a sua instalação)	xvii, 595
Asylo da infancia desvalida do Campo Grande.....	x, 256 a 269
V. <i>Associação protectora do asylo de D. Pedro v.</i>	
» de D. Maria Pia.....	xvi, 224 e 225
» de D. Luiz i.....	xvi, 373
» dos filhos dos soldados.....	x, 273 a 281; xvi, 440, 434
» dos orphãos desvalidos da freguezia de Santa Catharina em Lisboa.. ..	x, 269 a 273
» escola de artes e officios em Aveiro	xvii, 521
» » para expostos e menores desvalidos no edificio do extincto convento das Ursulinas em Vianna do Castello. xvii, 565	
» José Estevão.....	xvii, 521
» Rural Militar, 1837.....	vi, 234 a 236; x, 273
V. <i>Asylo dos filhos dos soldados.</i>	
Asylos das raparigas abandonadas.....	x, 303 a 309
» da infancia desvalida.....	vi, 236 a 248; x, 281 a 303
V. <i>Casas de asylo.</i>	
» que as <i>irmãs da caridade</i> dirigiram na capital. xiii, 364 a 366	
Atheneu commercial de Lisboa	xv, 88 a 92
» » do Porto.....	xv, 92 a 96
» » e academico.....	xv, 96
» da cidade de Amsterdam.....	xvi, 448 e 449
» popular.....	xv, 96 e 97
Auctorização ao conselho da faculdade de philosophia para proceder á venda em hasta publica ou á troca de obras que tinha na sua bibliotheca especial, e de que houvesse exemplares na da <i>Universidade</i> , a fim de obter livros e jornaes de sciencias philosophicas	
	xvi, 247.
» a el-rei o senhor D. Luiz i para poder sahir do reino.....	xvii, 44, 79

Autorização ao governo para decretar no pessoal e material dos serviços publicos dependentes de todos os ministerios as simplificações e reduções compativeis com os mesmos serviços	xvi, 232
» ao governo para aforar ou subrogar terrenos e predios urbanos desnecessarios para uso da Casa Real.	xvi, 152
» ao reitor da <i>Universidade de Coimbra</i> para, de accordo com a faculdade de philosophia, contractar um preparador estrangeiro convenientemente adestrado em trabalhos anatomicos.	xvi, 248
» ao reitor da <i>Universidade de Coimbra</i> para contractar com um chimico portuguez a fim de dirigir a instrucção pratica na faculdade de philosophia	xvi, 271, 275.
» ao governo para adquirir 300 exemplares do <i>Questionario para o exame dos guardas marinhas</i>	xvii, 267
» ao governo para adquirir 500 exemplares da obra <i>Garrett, memorias biographicas</i>	xvii, 267 e 268
Augmento do ordenado por continuação no magisterio	x, 310 e 311
» de vencimentos.	xvii, 230
Aula de artilheria de S. Julião da Barra.	i, 301
» de bibliologia	xvii, 426 e 427
» de cirurgia, creada pelo reverendo arcebispo de Braga, D. Fr. Caetano Brandão, no <i>Seminario de S. Caetano</i> , d'aquella cidade.	iv, 7 e 8
» do commercio.	i, 273 a 280; iii, 37 a 42; v, 227 e 228; vi, 17 e 18, 248 a 263; viii, 97 e 107; x, 320.
» ou <i>escola do cosmographo-mór</i>	i, 142
» de debuxo e desenho, da cidade do Porto.	ii, 65 a 68; iii, 23
» de desenho, gravura e esculptura em Lisboa.	ii, 77 a 80; iii, 49 a 63; v, 228 e 229; vi, 18 e 19.
V. <i>Cadeira, Curso, Ensino</i> .	
» de desenho e fabrica de estuque.	i, 319
» de diplomatica.	i, 343 e 344; iii, 28 a 34; vi, 253 a 257; x, 311 a 315; xvii, 424 e segg., 590.
[» de ensino primario estabelecida em Carnaxide.	x, 317 e 318
» de ensino primario, e principios de geometria e desenho, para os artifices e aprendizes das diversas officinas da intendencia das obras publicas.	vi, 257 e 258; x, 316 e 317

	PAG.
Aula de fortificação e architectura militar.....	i, 143
» de instrucção primaria e desenho applicado ás artes, em Evora.....	x, 319 e 320
» de instrucção primaria, estabelecida pelo conde da Cunha na sua residencia do morgado do Bulhaco, termo de Alhandra.....	vi, 258
» de latim e de diversas disciplinas de instrucção secundaria fóra dos lyceus.....	x, 320
» de lingua franceza na cidade de Angra do Heroismo, 1838	vi, 258 e 259.
» de lingua portugueza para a communitade chinesa de Macau.....	iv, 102 e 103
» de mathematica da brigada real da marinha.....	iii, 35
» » no castello de S. João Baptista da Ilha Terceira.....	iii, 36
» » nos regimentos de artilheria, creada em 1837.....	vi, 259
» de nautica na cidade do Porto.....	i, 296
» de numismatica.....	vi, 260 a 264; x, 366 a 371; xvii, 197 424 e segg.
» de philosophia racional e moral, eloquencia e litteratura no <i>Collegio Militar</i>	x, 320
» de pilotos.....	ii, 68 e 69; xvii, 103
Aulas de anatomia e cirurgia nos hospitaes militares.....	iii, 42
» de instrucção primaria a bordo da nau <i>Vasco da Gama</i> durante a sua viagem para Angola.....	x, 318
» dos regimentos de artilheria estabelecidas na ultima metade do seculo xviii.....	i, 302 a 306
» ou escolas nocturnas.....	x, 321 a 332
Auto da inauguração do monumento que os estudantes de Coimbra erigiram ao grande poeta nacional <i>Luiz de Camões</i>	xvii, 26 a 30.
Aviso ao rev. arcebispo de Goa.....	xvii, 123 a 125
» » bispo da Guarda.....	xvii, 123
Avisos » » de Bragança.....	xvii, 563 a 565
Azeite de oliveira nacional.....	xvii, 286 e 287



	PAG.
Bairros e parochias civis do municipio de Lisboa (Divisão dos).	xvii, 356
Banco agrícola e industrial de Vianna do Castello.....	xvi, 378
» commercial de Braga.....	xvi, 363
» commercial do Porto	xvi, 387, 397
» de Portugal... xvi, 174, 374, 397, 436 e 437; xvii, 68, 289, 389, 454, 572.	
» de Guimarães.....	xvi, 363
» emissor.....	xvii, 454
» mercantil do Porto.....	xvi, 397
» ultramarino.....	xvi, 397
Bancos.....	xvi, 339, 398, 436
» ruraes: V. <i>Estudo da organização dos bancos ruraes e da reforma da legislação hypothecaria.</i>	
Banhos thermaes	xvi, 364
Bases da auctorisação concedida ao governo para a construcção do porto artificial de Leixões.....	xvii, 103
» destinadas a servir de thema á discussão publica sobre a reforma e melhoramento da <i>instrucção nacional</i> , redigidas por ordem da <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> . Feições d'esse trabalho.....	xiii, 5 e 6
» para a constituição do <i>banco emissor</i>	xvii, 454
Batalhão de infantaria para servir em Angola.....	xvi, 364
» do estado da India.....	xvi, 305, 375
Beneficencia e saude publica.....	xvi, 375; xvii, 110, 142, 355
Beneplacito regio. xvii, 123 a 125, 311 e 312, 562 e 563, 606 e 607	
Bens das mitras, cabidos, fabricas das cathedraes e seminarios ou cursos ecclesiasticos, etc.....	xvii, 87 e 88
» immoveis da Casa Real.....	xvi, 414 e 415
» nacionaes:	
Concessão para estabelecimentos de <i>instrucção publica</i> . x, 332 a 337.	
Resolveu-se que o preço da venda fosse realizado em moeda metallica.....	xvi, 288

	PAG.
Bibliotheca da Academia Polytechnica do Porto	xvii, 587
» » Real das Sciencias de Lisboa..	ii, 59 e 60
	318, 347, 349, 366 a 369.
» da Universidade de Coimbra.....	xvii, 32
Com referencia ao art. 2.º da carta de lei de 11	
de julho de 1863	i, 180
» » aos annos de 1777 e 1796....	ii, 144
e 145.	
» » ao periodo de 1834 a 1853...	ix, 273
390 a 394.	
Consignação de 600\$000 réis annuaes.....	xvi, 114
	134, 428.
V. <i>Universidade de Coimbra.</i>	
» das Côrtes	xvii, 623
Collocação n'esta bibliotheca do busto de Manuel da	
Silva Passos.....	xvi, 304
» do ministerio das obras publicas.....	xvii, 208, 230
» militar em cada guarnição.....	i, 307
» para uso dos guardas marinhas. V. <i>Deposito de escri-</i>	
<i>ptos maritimos.</i>	
» (Real) Publica da Côrte (Indicação remissiva)	iii, 63
» nacional de Lisboa	xvi, 134, xvii, 197 e 198, 424
a 428.	
» publica da cidade do Porto	xvi, 397
» » de Braga.....	xvi, 135, xvii, 428
» » de Evora.....	xvi, 135, 397; xvii, 425 e segg.
» » de Nova Goa.....	xvii, 617
Bibliothecario-mór da Bibliotheca das Côrtes.....	xvii, 623
Bibliothecas publicas: horas de leitura de dia e de noite ..	xvii, 104
e 105.	
» municipaes (Empregados das).....	xvii, 209
» populares. Sua instituição.....	xvi, 282 e 283
Bilhetes de identidade no serviço postal internacional.....	xvii, 369
<i>Bill</i> de indemnidade.....	xvi, 243; xvii, 279, 504
Bispados. Bispos.	
Veja: <i>Dioceses</i> (A proposito de <i>Seminarios Diocesanos</i>).	
Algumas especies de util curiosidade	x, 337 a 345
Boletim da direcção geral de agricultura	xvii, 558 e 559
» mensal de agricultura.....	xvii, 345 e 346



PAG.

Cabo telegraphico de Portugal para os Açores.....	xvii, 285 e 286
» » submarino—de Aden até Natal, tocando em Moçambique e Lourenço Marques.....	xvii, 17
» » submarino entre Macau e a ilha da Taipa.	xvii, 128
» » » entre Macau e Hong Kong....	xvii 128 235 e 236.
» » » ligando as possessões portuguezas de Guiné, S. Thomé e Príncipe e Angola com a Europa.	xvii, 129
Cabos telegraphicos submarinos.....	xvii, 17, 104, 128 e 129, 235 e 236, 284 a 286, 390 a 393, 490 e 491, 568, 574 e 575.

V. *Linhas telegraphicas submarinas.*

Cadastro dos empregados addidos e fóra dos quadros.	xvii, 356 e 357
Cadeias penitenciarias.	xvii, 554 e 555
Cadeira de agricultura, zootechnia, economia rural e ensino de arte de minas (<i>Universidade de Coimbra</i>).	xvii, 249 e 250
» de anthropologia, paleontologia humana e archeologia pre- historica (<i>Universidade de Coimbra</i>).....	xvii, 249 e 250
» de arte de minas e metallurgia do <i>Instituto industrial e commercial de Lisboa</i>	xvii, 547
» de controversias na <i>Universidade de Coimbra</i>	i, 150
» de desenho e architectura na <i>Universidade de Coimbra</i> ii, 149, 174.	
» de direito administrativo portuguez, e principios de admi- nistração, mandada crear pela carta de lei de 13 de agosto de 1853, para com a mesma cadeira e outras <i>formar um curso administrativo</i> , que serviria de habi- litação para os logares de administração... ix, 363 a 365	
» de electrotechnia dos <i>Institutos industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto</i>	xvii, 547
» complementar de <i>instrução primaria</i> com applicação á <i>agricultura</i> e uma <i>bibliotheca</i> annexa á mesma cadeira na villa de Tabacô.....	xvii, 108
« de geometria descriptiva.	xvi, 71

Cadeira de grammatica e lingua latina estabelecida por um particular na villa de Portel.....	III,	64
» de logica, separada da <i>Universidade de Coimbra</i> , e incorporada no <i>Collegio das Artes</i>	II,	206
» de mineralogia, geologia, metallurgia e arte de minas, na <i>Academia Polytechnica do Porto</i>	XVII,	115
» de musica estabelecida na cidade da Horta, 1838... e 260.	VI,	259
» de musica na <i>Universidade de Coimbra</i> : Incorporada no <i>Lyceu Nacional de Coimbra</i> . Decreto de 13 de novembro de 1850.	IX,	274
Reformada em 1802.	V,	57 e 58
» de numismatica....	VI, 260 a 264; X, 366 a 371; XVII,	197 424 e segg.
» de philologia comparada, ou sciencia de linguagem. Creação d'esta cadeira no <i>Curso Superior de Lettras</i> ..	VIII,	68 e 69.
» de physica e chimica na <i>Casa da Moeda</i>	III,	67 a 72 v, 250.
NB. No tomo v a designação è: <i>Curso de Physica na Casa da Moeda</i> .		
» de theologia estabelecida na cidade do Funchal, 1815.	III,	75
» de therapeutica cirurgica da faculdade de medicina, decretada em 1783.	II,	156
» e classe publica para o ensino da grammatica e latim na villa de Borba, instituida por um particular.....	III,	78
» especial de medicina legal e hygiene publica.....	XVI,	112
» especial de pathologia geral, semeiologia e historia da medicina.....	XVI,	394
» para o ensino de theologia pastoral e eloquencia sagrada	XVI,	34.
» publica de arabe, creada em 1795.....	II,	251
Cadeiras de anatomia pathologica, histologia e physiologia geral	XVI,	112, 135.
» de botanica e agricultura; de zoologia e mineralogia; de physica; de chimica e metallurgia: creadas na <i>Universidade de Coimbra</i> em 1791.....	II,	206
» creadas em Evora pelo arcebispo D. Fr. Manuel do Cenaculo	III,	82

Cadeiras da lingua latina e latinidade fóra dos lyceus.	vi, 266 a 270
	viii, 132 e 133; x, 371 a 377.
» de diversas disciplinas de instrucção secundaria creadas fóra dos lyceus	vi, 265; x, 377 a 379
» de instrucção primaria para o sexo feminino	x, 379
» de instrucção primaria para o sexo masculino	x, 379
» de instrucção primaria — particulares	x, 380
» de instrucção secundaria	x, 380
» de latinidade e primeiras letras na villa de Queluz.	iii, 84
» de litteratura	x, 380
» de philosophia e de dogma e moral na villa de Almodovar	v, 230 a 232
» de exegetica e pastoral	xvi, 126
» de geometria descriptiva na faculdade de mathematica; e de physica dos fluidos imponderaveis (calorico, luz, electricidade e magnetismo) na faculdade de philosophia	xvi, 33, 74
» disciplinas e lições na <i>Academia Polytechnica do Porto</i>	xvii, 262 a 264.
» de nosologia vegetal e microscopia, applicadas ao estudo de pathologia vegetal; epizootias, direito e policia sanitaria veterinaria; silvicultura e economia florestal	xvii, 60 e 61, 547.
Caixa de aposentações	xvii, 289, 363 a 367
» de auxilio dos empregados da direcção geral dos correios, telegraphos e pharoes ou d'ella dependentes	xvii, 500
» de reformas	xvii, 366 e 367
» economica portugueza	xvii, 290, 390, 499 e 500
» geral de depositos.	xvi, 398, 410, 417; xvii, 36 e 37, 289 e 290
Caixas economicas escolares	xvii, 434, 439, 442 a 446, 551
Calendario rustico, inserto no <i>Almanach Rural dos Açores</i> ..	viii, 415
Calligrapho: supprimido este logar na secretaria dos negocios estrangeiros	xvii, 64
Camara dos dignos pares do reino	xvii, 396
» » » » do reino em 1827. <i>O Real Instituto Africano</i>	v, 235 a 238
» » » » do reino, com referencia a assumptos de <i>instrucção publica</i> , no periodo de 1854-1861	x, 380 a 386

Camara dos dignos pares do reino. Na sessão de 22 de abril de 1857 discute o projecto de lei relativo ao <i>Lexicon Greco-Latino</i>	xiv, 12 a 17
V. <i>Pariato</i> .	
» dos senhores deputados com referencia a assumptos de <i>instrucção publica</i> , no periodo de 1854-1861	x, 386 a 390.
Vencimentos de alguns empregados	xvii, 230
Camara municipal de Guimarães	xvii, 204
» » de Lisboa	xvii, 355
» » de Setubal	xvii, 202
» » do Porto (Subsidio á).....	xvii, 497
Camaras legislativas.....	xvii, 357 e 358
» municipais:	
Com referencia a <i>expropriações de terrenos</i>	xvi, 306
Com referencia a <i>banhos thermaes</i>	xvi, 364
Com referencia a melhoramentos de <i>hygiene e saude publica</i>	xvi, 365, 410
Com referencia a <i>illuminação a gaz</i>	xvi, 375
V. <i>Contractos</i> .	
Camaras municipaes, juntas de parochia, irmandades e confrarias, parochos, com referencia á <i>instrucção publica</i> . . .	vi, 270 a 278 x, 390 a 406.
Caminho de ferro da Beira Baixa. .	xvii, 128 e 129, 291 e 292, 379
» » de Beja a Sines, com um ramal para Aljustrel	xvii, 499.
» » de Coimbra a Arganil	xvii, 498, 579
» » de Foz-Tua a Mirandella....	xvii, 128 e 129, 291
» » de Loanda a Ambaca. xvii, 245 a 247, 298 e 299	
» » de Lourenço Marques ao Transwaal.	xvii, 104 378 e 379, 569 e 570, 611 e 612.
» » de Mormugão até á fronteira do Estado da India portugueza.....	xvii, 17 e 18, 569
» » de Santa Comba Dão a Vizeu. xvii, 128 e 129, 291	
» » systema americano, em varios pontos da Extremadura	xvii, 498 e 499
» » systema americano, em varias povoações do Algarve.....	xvii, 498
Caminhos de ferro.....	xvi, 243, 398, 410, 413, 443 e 444, 480

	PAG.
Caminhos de ferro de cintura e de Cascaes	xvii, 498
» » do sul e leste	xvii, 579
Campos de demonstração pratica	xvii, 449
Cancellario da Universidade de Coimbra	v, 97
Canhoneiras a vapor (auctorizada a construcção e armamento de algumas)	xvi, 461
Capilhas	xiii, 178, 438
Capitanias, serviço e policia dos portos	xvii, 170
Capitulos das antigas côrtes. O que a <i>Academia Real das Scien- cias de Lisboa</i> respondeu ao governo em 1822 sobre a publi- cação d'elles	ii, 360 e 361
Carreiras de tiro	xvii, 40
Carta agricola do paiz	xvii, 346 e 347, 431
» constitucional da monarchia portugueza. .	xvii, 125, 255 a 259
» chorographica do reino.	
V. <i>Trabalhos geodesicos, topographicos.</i>	
» da Universidade de Edimburgo convidando a de Coimbra para se fazer representar na celebração do seu tricente- nario	xvii, 88
» de Alexandre Herculano á faculdade de direito da <i>Univer- sidade de Coimbra</i> sobre o iv volume da <i>Historia de Por- tugal</i>	ix, 399 e 400
» de lei de 12 de agosto de 1854 (relativa á <i>instrucção pu- blica</i>)	x, 406 a 408
» geographica do reino	x, 408 e 409
» muito honrosa para a <i>Universidade de Coimbra</i> , escripta de Londres, em 3 de maio de 1811, pelo cavalheiro João Carlos Villiers, a D. Miguel Pereira Forjaz....	v, 123 e 124
» regia de 7 de junho de 1826, contendo providencias de summo interesse para os estudos da <i>Universidade de Coimbra</i>	v, 295 e 296
» topographica de Lisboa	x, 409 a 442
V. <i>Trabalhos geodesicos, topographicos.</i>	
» de habilitação das parteiras examinadas perante as <i>escolas de medicina e cirurgia</i>	xvi, 340 e 341
Cartas com valores declarados	xvii, 369
» de jogar.	
V. <i>Impressão Regia.</i>	
» de lei de 2 de maio de 1878 e de 11 de junho de 1880,	

e regulamento de 28 de junho de 1881. (Reforma da <i>instrução primaria</i>).....	xii, 55 a 71
Cartas hydrographicas	x, 412 e 413
» maritimas dos ventos e correntes	x, 413
Cartilha maternal de João de Deus.....	xvii, 538 a 540
Casa da Moeda.....	xvii, 81
V. <i>Cadeira de physica e chimica e Curso Docimastico.</i>	
» de detenção e correcção.....	xvi, 225, 305
» de educação e recolhimento de meninas em Sernache do Bomjardim. 1805.....	iii, 85 e 86
» dos <i>Vinte e Quatro</i> ; a proposito do <i>Ensino da arte de ar- mador</i>	iii, 197
» litteraria do Arco do Cego, ou officina calcographica, typo- plastica e litteraria do Arco do Cego.....	iii, 89 a 94
» Pia da cidade de Beja.....	x, 416 a 418
» » de Evora	vi, 278 a 287; x, 419 a 421
» » em Belem.....	vi, 19 a 24, 287 a 298; x, 421 a 439
» » no Castello de S. Jorge em Lisboa. ii, 82 a 91; iii, 94 a 98	
» » no Mosteiro do Desterro em Lisboa.....	iii, 98 a 112
v, 232 a 234 351 a 353.	
» Real	xvi, 152, 414 e 415
Casas de asylo da infancia desvalida.	
V. <i>Asylos da infancia desvalida e Sociedade das casas de asylo.</i>	
Casamento civil.....	xvii, 607 e 608
» de el-rei D. Luiz i.....	xvi, 109
Catalogo de todas as plantas existentes no <i>Jardim Botanico da Ajuda</i> , feito por Felix de Avellar Brotero. Specimen d'este trabalho.....	iii, 348 e 349
» dos chronistas-móres do reino.	
V. <i>Chronistas-móres do reino.</i>	
» dos livros e documentos pertencentes ao cartorio da <i>Universidade de Coimbra</i> . Providencias para a sua formação	xvi, 124
» geral das obras em relação ao <i>ensino</i>	x, 440
Cauções prestadas por descontos mensaes nos vencimentos. xvii, 376	
Cavallariças reaes.....	xvi, 437 e 438
Cedencias que el-rei D. Luiz i e el-rei D. Fernando fizeram de uma parte das respectivas dotações. xvi, 109 e 110, 156	

Celleiros communs. Duas palavras a respeito d'elles, a proposito do <i>Boletim do ministerio das obras publicas</i>	X, 347 e 348; XI, 4.
Censura dramatica	XI, 2
Centenario da reforma da <i>Universidade de Coimbra</i> effectuada pelo MARQUEZ DE POMBAL.....	XVI, 53
» do MARQUEZ DE POMBAL.....	XVII, 62
Centro Artistico Portuense.....	XV, 98 a 100
» militar do exercito e da armada.....	XVII, 339 e 340
» promotor de instrucção popular	XV, 96 e 97
» » dos melhoramentos das classes laboriosas de Lisboa.....	X, 175; XI, 2 a 22
Cereaes:	
Contracto com o capitão do exercito Jorge Higgs	XVI, 363
Direitos sobre os que de Hespanha forem importados para consumo	XVI, 374
Livre importação de cereaes estrangeiros nos portos dos Açores durante 30 dias (1877).....	XVI, 432
Certidões de documentos.....	XVI, 57
Certidões que são passadas pelos secretarios dos <i>lyceus</i> independentemente de despacho dos reitores	XVII, 423
Chamamento das praças de pret licenciadas na reserva. XVI, 361, 364	
Chancelleres.....	XVII, 114, 279 a 284; 370 e 371
Chefe de trabalhos praticos e preparador do laboratorio chimico da faculdade de philosophia da <i>Universidade de Coimbra</i> . XVII, 3	
Chefes dos departamentos maritimos.....	XVII, 65 e 66
Cheia do Mondego	XVI, 26
Choiera-morbus (Providencias).....	XVII, 142, 355
Chronistas-môres do reino	VI, 298 a 307
Acrescentamento ao catalogo e noticias relativas a João Bernardo da Rocha Loureiro	IX, 25 a 29
Circulação monetaria.....	XVII, 389
Circumscripção diocesana	XVI, 406; XVII, 87 e 88
Circumscripções hydraulicas	XVII, 387 e 388
» e respectivos districtos, para os exames finaes das disciplinas professadas nos <i>lyceus nacionaes</i> . (Decreto de 28 de março de 1877.).....	XVI, 425
Classes inactivas (Pagamento dos vencimentos).....	XVI, 339, 397
	XVII, 456 e 457.

Claustro pleno celebrado pela Universidade de Coimbra para a leitura da carta regia pela qual el-rei D. Pedro v se declarou <i>protector da mesma Universidade</i> . Deliberações tomadas n'esse claustro	XVI,	30
Club de Regatas Guanabareense.....	XVII,	54
Cochonilha. Indicações bibliographicas para o estudo da cultura do nopal, creação do insecto da cochonilha, e modo de o preparar para o commercio.....	XI, 145 a	147
Codigo administrativo de 1842.....	XVI,	261
» » de 1878.....	XVI,	461
» » de 1886.....	XVII,	352
» » das provincias ultramarinas.....	XVII,	50
» civil portuguez.		
Commissão de lentes da <i>Universidade de Coimbra</i> , encarregada de rever e examinar os trabalhos que successivamente lhe fossem apresentados pelo sabio auctor do respectivo projecto	IX,	290
Dissolvida e louvada esta commissão	XVI,	173
Approvado o projecto do codigo civil.....	XVI,	224
Commissão consultiva.....	XVI,	241
Membros (jurisconsultos) que compunham essa commissão.....	XVI,	244
Extensivo ás provincias ultramarinas	XVI,	261
Interpretação de dois dos seus artigos.....	XVI,	431
Codigo commercial portuguez.....	XI, 22; XVII,	573
» florestal.....	XI, 23 a	38
» de justiça militar para o exercito de terra....	XVI, 386, 459	
461, 464.		
» penal.....	XI, 38; XVII, 164,	353
» » militar	XI,	38
» pharmaceutico lusitano. Pharmacopéa geral....	XI, 38 a	42
xvi, 444.		
» do processo civil; sua execução nas provincias ultramarinas.....	XVI, 404; XVII,	46
Collecção de legislação estrangeira.....	XVII,	594
» de livros ineditos de historia portugueza. 1790 a 1824		
II, 293 e 294.		
Collecções diversas (Breves exemplos de collecções de vario genero).....	XI, 42 a	62

Collecções e instrumentos proprios para o ensino das sciencias naturaes (Compra de).....	xvii, 68
Collegiadas. Extincção, suppressão e organização....	viii, 285 a 290
Collegiaturas ou becas dos collegios de S. Pedro e S. Paulo da <i>Universidade de Coimbra</i>	v, 70 e 71, 203
Collegio Artistico-Commercial.....	xi, 63 a 67
» Constitucional dos Artistas.	
» V. <i>Casa Pia</i> (com referencia ao anno de 1822).	
» das missões ultramarinas, em Sernache do Bomjardim	xi, 77 a 86; xvii, 239 a 244.
» com a denominação de <i>Real Instituto Africano</i> . 1827.	v, 235 a 238.
» da Feitoria, ou Collegio Regimental da Artilheria da Côrte	iii, 113 a 117.
» V. <i>Collegio Militar</i> .	
» da Quinta Regional de Cintra.....	xiv, 466 a 471
» da Sociedade dos Artistas Lisbonenses.....	xi, 67 a 70
Collegio das Artes em Coimbra:	
No periodo anterior ao reinado de D. Maria ii (Estudos, cadeiras, professores).....	n, 224 e 225, 227, 233, 236
Em outubro de 1834 mandou o governo pôr a concurso as cadeiras, conforme o estado em que estava este estabelecimento em 1827.....	ix, 94 e 95
É substituido pelo <i>Lyceu Nacional de Coimbra</i>	ix, 161
Collegio das missões ultramarinas (Carta de lei de 12 de agosto de 1856 e estatutos). iv, 108 e 109; xi, 70 a 86; xvi, 171 304.	
» V. <i>Collegio das missões ultramarinas</i> .	
» das ordens militares de S. Thiago da Espada e S. Bento de Aviz na <i>Universidade de Coimbra</i>	i, 132
» de Augusto. 1835.....	vi, 330
» de Cathecumenos de Goa.....	iii, 124 a 126
» » de Lisboa. i, 100; iii, 117 a 124; vi, 24	
» de D. Maria ii no convento de S. Gonçalo em Angra do Heroismo.....	xvii, 268 e 269
» de D. Pedro Malheiro, bispo amiclence, em Coimbra. i, 473	
» de educação dos filhos dos officiaes e voluntarios do <i>exercito libertador</i> . 1834.....	vi, 313
» de educação no <i>Lyceu Nacional de Braga</i>	vi, 331 a 333

Collegio de educação para filhas e irmãs desvalidas dos officiaes do exercito, da armada, e dos empregados civis-militares. 1838.....	VI, 333
» de educandas na capital do Pará.....	IV, 281
» de estudantes irlandezes sob a invocação de <i>S. Patricio</i> , em Lisboa.....	II, 91
» de estudos do mosteiro de Mafra.....	II, 95 e 96
» de Evora, da <i>Companhia de Jesus</i>	I, 99
» de meninas em Angra. 1831.....	VI, 6
» de Nossa Senhora da Conceição para <i>clerigos pobres</i> . II,	101
» (Real) de Nossa Senhora da Escada.....	I, 81, 88 a 93
» » » da Graça e Orphãos da cidade do Porto XI,	91 a 93.
» de Nossa Senhora da Lapa na cidade do Porto.....	III, 134
» das recolhidas de Nossa Senhora do Carmo em Villa Viçosa.....	XI, 86
» de Santa Rosa de Lima, em Macau, para <i>educação do sexo feminino</i>	XIII, 327
» de S. João Evangelista (particular, dirigido pelos padres irlandezes, 1823).....	III, 156
» de S. José do Bombarral. Noticia da sua instituição. XI,	70 a 77.
Incorporação no <i>Collegio das missões ultramarinas</i> . IV, 108; XI, 111.	
» de S. Paulo em Coimbra.....	I, 474
» de S. Pedro em Coimbra.....	I, 122 e 472, IX, 187 e 188 XI, 111 e 112.
V. <i>Collegios de S. Pedro e S. Paulo</i> .	
» de S. Pedro e S. Paulo (Inglezinhos).....	III, 134
» de S. Thomaz em Lisboa.....	I, 54
» do doutor Diogo Affonso Manga-ancha.....	I, 458 a 460
» do Portico em Lisboa. 1852.....	VI, 333
» dos aprendizes do <i>Arsenal do Exercito</i>	VI, 334 a 339
» dos Jesuitas em Coimbra.....	I, 127
» dos meninos orphãos, dotado pela rainha D. Catharina; noticias historicas.....	I, 80, 85 a 88
» dos meninos orphãos em Coimbra.....	VI, 339 e 340
» dos orphãos de S. Caetano na cidade de Braga. IV, 8 a	13 XI, 93 a 111.

Collegio dos Reis em Villa Viçosa, estabelecido pelo duque de Bragança D. Theodosio II.....	I, 140
» filial das <i>missões ultramarinas portuguezas</i>	XVII, 109
» » do de Sernache do Bomjardim.....	XVII, 565
» Luso-Brasileiro, estabelecido em Fontenay-aux-Roses, nas visinhanças de Pariz (1838 a 1843).....	IX, 37 a 44
» para educação de donzellas pobres, filhas de empregados publicos e officiaes militares do <i>exercito e armada</i> . 1835.....	VI, 367 e 368
» (Real) das Ursulinas em Coimbra ...	VI, 307 a 320; IX, 317 a 320, 330; XI, 86 a 91.
» (Real) de Mafra no anno de 1772.....	I, 321
» (Real) de Nobres. I, 282 a 294; II, 97 a 101; III, 126 a 133 v, 242 a 244; VI, 25 e 26, 320 a 330.	
» (Real) Militar....	III, 146 a 154; V, 238 a 241; VI, 26, 341 a 367; XI, 112 a 122; XVII, 271, 279, 317.
» ou Seminario fundado pelo bispo D. Domingos Jardo. I,	13
» » fundado pelo bispo D. Paterno.....	I, 7
Collegios com a invocação de <i>Todos os Santos</i> e de <i>S. Miguel</i> em	
» Coimbra	I, 68
» das Ursulinas de Vianna e Braga	VI, 368 e 369
» de S. Pedro e S. Paulo em Coimbra....	II, 162, 170, 177 e 178, 201; VII, 79.
V. <i>Collegio de S. Pedro; Collegio de S. Paulo.</i>	
» denominados de <i>S. João e Santo Agostinho</i> em Coimbra.....	I, 405
» diversos, dependentes da <i>Casa Pia do Castello</i> . II, 84,	89
» e escolas particulares (<i>Inspecção</i>).....	III, 155
» Provinciaes. 1834	VI, 369 e 370
Collocação da <i>Universidade</i> portugueza, alternadamente, em Lisboa e em Coimbra	I, 457 e 458
Colonia agricola	XVII, 446 e 447
» » e civilisadora no districto de Mossamedes..	XVII, 243 a 245.
V. <i>Real Colonia agricola civilisadora Maria Pia.</i>	
» em Mossamedes	XVII, 296
» <i>Luciano Cordeiro</i>	XVII, 296 e 297
Colonias penaes no ultramar.....	XVI, 256, 263
Colonisação na Africa portugueza	XVI, 445

	PAG.
Comarca ecclesiastica de Moncorvo e seu vicariato..	xvii, 564 e 565
Comarcas (Autorizações concedidas ao governo).....	xvi, 374
Commando geral da armada	xvi, 256
» » de artilheria.....	xvii, 488 e 489
Commandantes de navios mercantes	xvii, 399
Commemoração de acontecimentos por meio de medalhas no pe- riodo de 1854-1861	xi, 122 a 130
» elogio e escriptos do dr. Manuel Antonio Coelho da Rocha	ix, 286 a 289
» elogio e escriptos do grande mathematico portu- guez Pedro Nunes. i, 56 a 100 <i>passim</i> , 447; ix, 331	
» que a Universidade de Coimbra fez do 1.º cente- nario da reforma da mesma Universidade pelo MARQUEZ DE POMBAL.....	xvii, 54 e 55
<i>Commercial code of signals</i> (Traducção do).....	xvi, 241
Commercio.	xvii, 408 a 411
» de cabotagem	xvii, 294
» nos portos do ultramar: permittido a todas as embar- cações estrangeiras.....	xvii, 25 e 26, 49
Commissão academica encarregada de visitar a <i>Casa Pia no mos- teiro do Desterro em Lisboa</i> , no anno de 1820..	iii, 101
Commissão administrativa do <i>Jardim Botanico da Universidade de Coimbra</i>	xvi, 212, 230
» central de estatistica ...	xi, 131; xiii, 24 e 25; xvi, 255 263; xvii, 452.
» central das machinas de vapor.....	xi, 131
» » directora dos trabalhos preparatorios para a <i>Exposição universal de Pariz em 1867</i>	xvi, 171
» central permanente de geographia.....	xvi, 400
» consultiva de marinha	xi, 131 e 132
» » junto á secretaria d'estado dos negocios da guerra	xvi, 261
» de foraes e melhoramento da <i>agricultura</i>	ii, 307
» de <i>industria</i> que o <i>Plano de estudos da Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> creava.....	ii, 42, 268
» de <i>instrucção publica</i> nas Côrtes de 1823.....	ii, 424
» de jurisconsultos creada pela carta de lei de 1 de junho de 1867.....	xvi, 244
» de lentes de <i>theologia e direito canonico</i> , para rever	

- os compendios de historia ecclesiastica, de instituições canonicas, e direito ecclesiastico. 1829. v, 405
- Commissão de 33 academicos protestando contra as *troças*. xvi, 342
- » directora das obras no edificio de S. Bento. (*Jardim botanico de Coimbra*). xvi, 303
- » districtal de estatistica. xvii, 452
- » (Grande) do monumento a CAMÕES.
- Circular a todas as pessoas e corporações que por qualquer modo concorreram para se effectuar a idéa de erigir um monumento a LUIZ DE CAMÕES xvi, 214.
- » dos trabalhos geologicos, ou *comissão geologica*. vi, 370 xi, 132 e 133; xvii, 351.
- » encarregada de apresentar um projecto de estatutos economicos e administrativos da *Universidade de Coimbra*. xvi, 27
- » encarregada de colligir todos os monumentos que podessem servir de subsidio ao direito ecclesiastico portuguez e das regalias e louvaveis *usos e estylos da egreja lusitana*. xvi, 28
- » encarregada de consultar as providencias para levar a effecto a observação do *eclipse solar* de 22 de dezembro de 1870. xvi, 268
- » encarregada de propor tudo o que julgasse conveniente tanto em relação ao pessoal, como á aquisição dos instrumentos necessarios para a observação do *eclipse solar* de 22 de dezembro de 1870. xvi, 269, 275, 290
- » encarregada de escolher entre os systemas conhecidos e praticados nos outros paizes, na applicação da pena de prisão penitenciaria, aquelle que lhe parecesse mais digno de ser adoptado em Portugal. . . . xvi, 153
- » encarregada de examinar minuciosamente o estado do *Jardim botanico* de Coimbra e da quinta annexa e sua administração xvi, 211 e 212
- » encarregada de formar o plano da uniformidade dos *pesos e medidas*. ii, 307, 316
- » encarregada de propor o plano geral da reforma da *instrução secundaria*. viii, 133 e 134
- » (Grande) encarregada de propor todas as reformas que

julgasse convenientes, em qualquer ramo da publica administração, no sentido de melhorar as condições economicas do paiz e extinguir ou attenuar o <i>deficit</i> do orçamento do estado.....	XVI, 217
Commissão encarregada dos trabalhos para a continuação da <i>Arte de verificar as datas</i>	II, 344
» especial de <i>censura</i> . 1833.....	VI, 30 e 31
» » para a designação dos personagens que deviam figurar na decoração do monumento a CAMÕES. XVI,	215
» fiscal permanente da <i>circulação monetaria</i>	XVII, 389
» incumbida de escolher o logar apropriado para a con- strucção de uma casa central <i>penitenciaria</i> . . .	XVI, 152
» incumbida de preparar a fundação de um <i>Observa- torio astronomico de Lisboa</i>	XI, 148 a 150
» incumbida de rever, reformar e organizar a <i>legislação commercial</i> e o respectivo processo. . . .	XI, 171 e 172
» incumbida de visitar os <i>observatorios astronomicos e meteorologicos</i> de França e da Belgica	XVI, 25
» inspectora da <i>Bibliotheca das Côrtes</i>	XVII, 623
» nomeada em 26 de agosto de 1876 para propor ao governo o plano geral e os projectos da reforma de <i>instrucção secundaria</i>	VIII, 133 a 137
» para colligir e rever a <i>legislação penal militar</i> . .	XVI, 173
» nomeada para ir a Hespanha observar o <i>eclipse do sol</i> em 18 de julho de 1860	XVI, 4, 21, 25
Louvados os membros de que se compunha, pelo zelo e superior intelligencia com que desempenha- ram este importante serviço	XVI, 25
» para reforma da <i>instrucção publica</i> . 1833..	VI, 26 a 30
» para elaborar um regulamento da <i>bibliotheca</i> da facul- dade de philosophia.	XVI, 303
» portugueza de soccorros a feridos e doentes militares em tempo de guerra	XVII, 485
» que a si propria se constituiu para auxiliar o governo na sustentação dos estabelecimentos das creanças desvalidas, cuja educação estava a cargo das <i>irmãs de caridade</i>	XI, 193 e 194
» revisora da pauta das <i>alfandegas</i> . 25 de outubro de 1859.....	XI, 172 a 174

	PAG.
Commissão revisora do <i>Codigo Civil</i>	xvi, 173
» superior de guerra	xvii, 576
Commissario geral do methodo João de Deus.....	xvii, 538 a 540
Commissões de serviço publico.....	xvii, 303 e 304, 360 a 362
» de <i>saude publica e beneficencia</i>	xvii, 355
» creadas pela <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , no seu proprio seio, para a historia e para a lin- gua	ii, 311 a 314
» inspectoras das <i>escolas normaes</i>	xi, 194
» » de <i>exames</i>	xi, 195
» para os exames finaes de <i>instrucção secundaria</i> em 1878.....	xvi, 452 e 453
» promotoras de <i>beneficencia e ensino</i>	xi, 195 e 196
Companhia caminho de ferro de Lourenço Marques ao Trans- waal.....	xvii, 378 e 379, 569 e 570, 610 a 612
» <i>Carris de ferro de Lisboa</i>	xvi, 362
» <i>conimbricense de illuminação a gaz</i>	xvi, 388
» commercial do Zaire	xvii, 299
» das aguas de Lisboa. xvi, 156, 205, 206, 224, 385, 399 418; xvii, 9, 580.	
» de cultura e commercio de opio em Moçambique. xvii, 101 356.	
» de Manica Ophir.....	xvii, 610
» de Moçambique	xvii, 571
» de saude naval.....	xvii, 288
» de tabacos, em Xabregas	xvii, 573
» dos vendedores de tabacos.....	xvii, 573
» <i>Eastern Extension Australasia and China telegraph li-</i> <i>imited</i>	xvii, 128
» exploradora de terrenos salgados no Algarve..	xvii, 561
» « <i>Gaz de Lisboa</i> ».....	xvii, 571 e 572
» <i>lisbonense de illuminação a gaz</i>	xvi, 265
» lusitana de tabacos	xvii, 573
» nacional de caminhos de ferro	xvii, 291
» » de tabacos.....	xvii, 573
» <i>portuense de illuminação a gaz</i>	xvi, 375
» real dos caminhos de ferro através de Africa ..	xvii, 378
» » » portuguezes. xvii, 143 e 144 290 a 292.	

Companhia <i>The Eastern and south African Telegraph company limited</i>	xvii, 17
» <i>The Eastern Telegraph company limited</i>	xvii, 17
» <i>West of India Guaranteed Railway, limited</i>	xvii, 295

Compendios.

V. *Livros elementares, compendios, obras diversas que os governos adoptaram, ou fizeram imprimir.*

Complementos (Uns brevissimos).....	xiii, 438 e 439
-------------------------------------	-----------------

Compromissos.

Do Irmandade de Nossa Senhora da Victoria da corporação dos Armadores	iii, 194 a 196
Da Irmandade de S. Lucas.....	iii, 314 a 316
Do <i>Monte-Pio Litterario</i> . 1813	iii, 328 a 336

Comunidades.

V. *Associações agricolas denominadas—Communidades—na India Portuguesa.*

Compra de exemplares do <i>Questionario para o exame dos guardas marinhas</i> e da obra <i>Garrett, memorias biographicas</i> . Sua distribuição por varios estabelecimentos publicos e particulares.....	xvii, 267 e 268
Concelhos. Sua classificação	xvii, 356
Concessão a Eduardo da Costa Correia Leite	xvii, 579
» a Fonsecas, Santos & Vianna.....	xvii, 579
» a Salom Bensaude.....	xvii, 568
» ao chefe e director geral graduado da repartição tachygraphica da camara dos senhores deputados xvii, 208.	
» á cidade de Vizeu.....	xvii, 108
» á companhia <i>West of India guaranteed railway</i> . xvii,	579
» da verba de réis 4:000\$000 para a compra do terreno e edificação do <i>Observatorio Meteorologico e Magnetico da Universidade de Coimbra</i>	xvi, 88
» de licenças a militares para a frequencia dos preparatorios indispensaveis á sua admissão nas escolas superiores.....	xvi, 347 e 348
» para o estabelecimento de industrias na provincia de Angola	xvii, 296
» para o estabelecimento de uma colonia em Mossamedes.....	xvii, 296

Concessões a emigrantes para as colonias portuguezas da Africa. (Regulamento para execução da lei de 28 de março de 1877.)	xvii, 38 a 40
Concilio de Trento (A proposito de <i>Seminarios Diocesanos</i> .)	
As <i>Historias</i> de Pietro Sarpi (Fra Paolo) e do cardeal Pal- lavicino	iv, 25
Descripção da cidade de Trento por Fr. Luiz de Sousa. iv, 23 e	24
Duas palavras sobre a historia do Concilio.....	iv, 23 a 26
D. Fr. Bartholomeu dos Martyres no Concilio.....	iv, 24
Apreciação pelo auctor da <i>Historia Universal da Egreja Ca- tholica</i>	iv, 36 a 38
Execução das determinações do Concilio pelo Cardeal Infante D. Henrique.....	iv, 38 a 40
Introducção ás determinações sobre o ensino do clero..	iv, 26 a 34.
Que razão houve para ser convocado o Concilio	iv, 23
Rapida noticia da acceitação ou rejeição dos decretos do Con- cilio nos differentes paizes da Europa.....	iv, 40
Resumo substancial das determinações do Concilio sobre a creação dos <i>Seminarios Diocesanos</i>	iv, 34 a 36
Concilio provinciaes celebrados em Goa (Alguns dos)..	iv, 92 e 93
Concordata de 21 de fevereiro de 1857. Tratado entre Sua Ma- gestade El-Rei de Portugal e dos Algarves e Sua San- tidade Pio ix	xiv, 172 a 175
» de 23 de junho de 1886. Tratado entre Sua Mages- tade El-Rei de Portugal e dos Algarves e Sua San- tidade Leão xiii.....	xvii, 314, 460 e segg.
Concurso, em materia de <i>instrucção publica</i>	xi, 196 a 209
» importante.....	xvii, 245 a 247
» para a organização do projecto definitivo das obras do novo porto de Lisboa.....	xvii, 292 e 293
» para a construcção das obras do porto de Lisboa. xvii, 379 e 380.	
» para escolas primarias.....	xvii, 415 e segg.
» para estudos em escolas estrangeiras....	xvii, 556 a 558
» » » » de minas ..	xvii, 180
» para um premio de 400\$000 réis, proposto ao melhor livro sobre a <i>exposição agricola de Lisboa</i> . xvii, 209 e 210	
» para o <i>magisterio</i> . Exigencia aos candidatos	xvi, 178

	PAG.
Concursos de medicina.....	xvi, 46
» diversos .	xvii, 141 e 142, 180, 181, 182, 183, 186, 189
» para o <i>magisterio superior</i>	xvi, 388; xvii, 396 e 397
V. <i>Universidade</i> .	
» para o provimento das cadeiras de mathematica e introdução á historia natural dos tres reinos, dos lyceus nacionaes. Instrucções.....	xvi, 136 e 137
» para os logares de guardas dos <i>lyceus</i> ...	xvii, 428 e 429
Condecorações a subditos estrangeiros—quando podem ser concedidas.....	xvii, 86 e 87
Conductores de minas.....	xvii, 403
» de obras publicas.....	xi, 209 e 210; xvii, 402
» » » do ultramar.....	xvii, 241
Conegos regulares da <i>Congregação de Santa Cruz de Coimbra</i> . Questão relativa á frequencia das aulas da Universidade para os <i>estudos de theologia</i> . 1788.....	ii, 178 a 180
NB. Sobre esta especialidade é indispensavel ler o que se diz no tomo v, pag. 3 a 5.	
Conferencia em Madrid ácerca do exercicio do direito de protecção em Marrocos.	
V. <i>Convenção de 3 de julho de 1880</i> .	
» escolar, creada no anno de 1868, em substituição do <i>Conselho Geral de Instrucção Publica</i> . iii, 193; xi, 210 e 211; xvi, 233, 241.	
Conferencias annuaes em cada concelho sobre assumptos de <i>instrucção primaria</i>	xi, 212
» militares	xvi, 483
» pedagogicas celebradas em Lisboa nos annos de 1867 1868, 1874 e 1878.....	viii, 174 e 175; xi, 212 e 213
Confirmação de postos aos exploradores Capello, Serpa Pinto e Roberto Ivens	xvii, 77
Conflictos entre o governo e a congregação da faculdade de mathematica.....	xvi, 37 a 39
Confrarias e irmandades, com relação á <i>instrucção publica</i> ..	vi, 270 a 278; xi, 213.
Congregação das irmãs da doutrina e servas das meninas pobres.	
V. <i>Sociedade de mulheres virtuosas para a educação de meninas pobres da capital e seus suburbios</i> .	
» do Oratorio na cidade de Lisboa. i, 179, 188 e 189; v, 291	

Congregações das faculdades da Universidade de Coimbra. Severo aviso de 26 de setembro de 1786 sobre a falta de composi- ção de compendios.....	II, 168 e 169
Congresso agrícola.....	XVII, 453
» estatístico em Berlim (1863).....	XVI, 130
» e exposição de electricidade em Paris (1881)...	XVII, 33
» internacional de anthropologia e archeologia prehisto- ricas.....	XIV, 517
» litterario internacional, que se reuniu em Lisboa no mez de setembro de 1880.....	XIV, 444 a 448
Conselho administrativo do <i>Arsenal da Marinha</i> . XVII, 288 e 289, 390	
» de administração de <i>marinha</i>	XVII, 289
» de tutela. (V. <i>Regulamento do</i>)	
» de saude publica do reino.....	XVI, 242
» de <i>agricultura districtal</i>	XI, 213
» de <i>instrução naval</i>	XI, 213 e 214
» de <i>minas</i>	XI, 214 e 215
» de <i>obras publicas e minas</i>	XI, 215 e 216
» de guerra, creado em 1640.....	III, 18, 20 e 21
» do <i>almirantado</i>	III, 189, 201 a 207
» especial de <i>veterinaria</i>	XI, 216
» geral de <i>instrução militar</i>	XI, 216 e 217
» geral do <i>commercio, agricultura e manufacturas</i> ... e 224.	XI, 223
» geral de <i>estatistica</i> . 1864.....	XIII, 32
» geral de <i>instrução publica</i> . III, 193; XI, 217 a 223; XVI, 33, 233, 241.	30
» geral director do <i>ensino primario e secundario</i>	III, 192 XI, 223.
» geral penitenciario.....	XVII, 166 a 168
» provincial de <i>instrução publica</i> nas provincias insulares e nas do ultramar.....	XI, 224
» superior de <i>instrução publica</i> , com a sua sêde em Coim- bra.....	III, 192; VII, 17 a 20; XI, 224 a 242
» superior de <i>instrução publica</i> , que devia funcçãoar em Lisboa... III, 192; VII, 9 a 11; IX, 101 e 102; XI, 242 XVII, 170, 198 a 201, 423 e 424, 590.	
» superior de <i>commercio e industria</i>	XVII, 453
» » de <i>estatistica</i>	XVII, 452

	PAG.
Conselho ultramarino	III, 311; X, 349 a 352; XI, 242 e 243
Conselhos de guerra permanentes de <i>marinha</i>	XVII, 604
» das <i>escolas normaes</i>	XI, 243
» escolares dos <i>lyceus</i>	XI, 243
Conservatoria da Universidade de Coimbra (Juizo da). Foi considerado extinto, na portaria de 23 de maio de 1834 . . .	VI, 76
Conservatorias (Tabella dos emolumentos a cobrar nas) . . .	XVI, 363
» do registo predial no ultramar . . .	XVI, 225; XVII, 46
Conservatorio das artes e officios.	
V. <i>Proposta para o estabelecimento de um conservatorio</i> , etc.	
» das artes e officios de Lisboa	VI, 380 a 386
» de musica. 1835 a 1841	VI, 386 a 391
» portuense de artes e officios. 1837 a 1844. . .	VI, 391 e 392
» real de Lisboa.	VI, 392 a 424; XI, 244 a 249; XIV, 254 a 263; XVI, 459, 461; XVII, 429 e 430, 544, 594.
<i>Constitutiones et regulæ collegii anglorum Ulysiponensis tituli sanctorum apostolorum Petri et Pauli</i>	III, 136 e 137
Constructor de machinas e instrumentos de precisão	XVII, 405
Consulados:	
Auctorização para estabelecer consulados de 1. ^a classe. . .	XVI, 485
Decreto estabelecendo um consulado de 1. ^a classe em Bombaim	XVI, 485
Consules	XVII, 114, 279 a 281, 370 e 371, 408, 491 a 494, 601
» Sua jurisdicção excepçional quando residam em paizes não christãos. Suspensa provisoriamente essa jurisdicção no Egypto	XVI, 398
Consulta ácerca da construcção, e respectivo orçamento, do <i>Observatorio Meteorologico em Coimbra</i>	XVI, 43
» com data de 19 de maio de 1860, elaborada pela faculdade de philosophia da <i>Universidade de Coimbra</i> , representando ao governo a indispensabilidade de nomear uma commissão para observar o eclipse total do sol. . .	XVI, 22
» da faculdade de direito da Universidade sobre a creação de uma cadeira de direito internacional pacticio e uma nova distribuição das disciplinas canonicas e administrativas	XVI, 28
» da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra para se adoptar provisoriamente a ultima edição do	

	PAG.
<i>Codigo pharmaceutico lusitano</i> por Agostinho Albano da Silveira Pinto.....	xvi, 32
Consulta do <i>Conselho Geral de Instrucção Publica</i> de 18 de dezembro de 1860.....	xvi, 11
» do <i>Conselho Geral de Instrucção Publica</i> ácerca da modificação das disposições do decreto de 22 de maio de 1862.....	xvi, 111
» elaborada pelo conselho da faculdade de philosophia da <i>Universidade de Coimbra</i> pedindo ao governo que fosse construido n'aquella cidade um observatorio meteorologico.....	xvi, 18
Consultas da Junta Geral da Bulla da Cruzada, a proposito dos <i>Seminarios Diocesanos</i> ; e de diversas corporações..	iv, 111 a 120; xi, 144 e 145, 249.
Conta do naturalista portuguez Manuel Galvão da Silva ao governador e capitão general da India.....	ix, 7 a 23
Contabilidade de marinha.....	xvii, 178 e 179
» publica (Reforma da).....	xvii, 43 e 44
Contador da contadoria da Junta do Credito Publico.....	xvii, 182
Contingentes de recrutas.....	xvii, 577
Continuação dos trabalhos historicos de João de Barros e Diogo do Couto; pretensão em que lidou Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara.....	xi, 160 e 161
Contracto com o Banco de Portugal para a constituição do Banco emissor	xvii, 454 a 456, 614 e 615
» com o director da <i>Companhia Alliança</i> para a feitura da obra de ferro da estufa do <i>Jardim Botanico da Universidade de Coimbra</i>	xvi, 86
» definitivo para a construcção e exploração de um ramal de <i>caminho de ferro</i> partindo das proximidades de Santa Comba Dão, na linha da Beira Alta, a terminar na cidade de <i>Vizeu</i>	xvii, 290 e 291
» definitivo para a construcção e exploração do <i>caminho de ferro da Beira Baixa</i>	xvii, 291
» de empreitada geral para a construcção do <i>porto artificial de Leixões</i>	xvii, 127
» de navegação para a Africa.....	xvii, 568
» de um chimico estrangeiro para dirigir a instrucção pratica dos alumnos da faculdade de philosophia e au-	

xiliar nas suas demonstrações os lentes de chimica	xvi, 231 e 232
Contracto entre o governo e Alfredo de Oliveira de Sousa Leal e Antonio de Sousa Carneiro Lara para a navegação entre a metropole e as provincias de Africa..	xvii, 460
» entre o governo e John Brynner para a navegação regular por barcos de vapor entre Lisboa e a India portugueza.....	xvii, 299, 356
» matrimonial da senhora infanta D. Maria Anna, de 30 de janeiro de 1859.....	xvi, 122
» matrimonial da senhora infanta D. Antonia, de 6 de junho de 1861.....	xvi, 122
» para a construcção do caminho de ferro de Lourenço Marques ao Transwaal	xvii, 104
» para a construcção do porto de Mormugão, caminho de ferro da India portugueza, e outras obras.	xvii, 41 e 42.
» para a construcção e exploração do caminho de ferro de Loanda a Ambaca.....	xvii, 298 e 299
» para a exploração das <i>redes telephonicas</i> nas cidades de Lisboa e Porto	xvii, 495
» para a illuminação a gaz da cidade de Elvas	xvii, 460
» » » » de Evora....	xvii, 576
» » » » de Santarem.	xvii, 460
	614.
» » » » de Vianna do Castello.....	xvii, 576
» » » » do Porto.....	xvii, 614
» » » » villa de Mathosinhos.	xvii, 613
» » » » villa da Povoa de Varzim	xvii, 575.
» para a navegação a vapor entre Setubal e Alcacer do Sal	xvii, 460
» para o abastecimento de aguas em Villa Nova de Portimão	xvii, 613
» para o estabelecimento de uma carreira regular de vapor entre os portos do districto do Congo...	xvii, 299
» para o estabelecimento e exploração de <i>cabos telegraphicos submarinos</i>	xvii, 284 e 285

Contracto para o lançamento de <i>cabos telegraphicos submarinos</i> entre Macau e Hong-Kong e entre Macau e a ilha da Taipa.....	xvii, 128
» relativo á adjudicação das <i>aguas medicinaes do Ge- rez</i>	xvii, 615
» com a camara municipal de Lisboa ácerca do suppri- mido convento da Esperança.....	xvii, 614
» da camara municipal de Lisboa com a companhia lis- bonense de illuminação a gaz	xvi, 265
» com o capitão do exercito Jorge Higgs para a funda- ção de um estabelecimento industrial de descarga e moagem de cereaes, no sitio do Seixal e na parte do braço do Tejo indicada na respectiva planta. xvi,	363
» entre o governo e o principe Adam Wiszniewski, Au- gusto Blendot, conde de Claranges Lucotte, Hermano Frederico Moser e Henrique Maia Cardoso, para a construcção de um muro de caes e aterro, de docas e de um caminho de ferro, na margem direita do Tejo	xvi, 398, 400
» para o serviço de navegação a vapor entre Lisboa e as ilhas da Madeira, dos Açores e entre a ilha da Madeira e a de Porto Santo	xvii, 128
» para o serviço de navegação a vapor entre Lisboa, Sines e os portos do Algarve bem como entre Mer- tola e Villa Real de Santo Antonio.....	xvii, 128
» para o lançamento e exploração de um <i>cabo telegra- phico submarino</i> de Portugal aos Açores e d'ahi para a America e outros paizes	xvii, 104
» para o estabelecimento e exploração de um <i>cabo tele- graphico submarino</i> ligando as possessões portugue- zas de Guiné, S. Thomé e Principe e Angola com a Europa.....	xvii, 129 a 134
Contractos para a construcção e exploração do caminho de ferro da Beira Baixa, do ramal de Vizeu, e do caminho de ferro de Foz-Tua a Mirandella.....	xvii, 128 e 129
» entre a camara municipal da Figueira da Foz e Tho- maz Nesham Hirkham e Thomaz Carlos Hersey para a illuminação da cidade da Figueira por meio de gaz e para o abastecimento de agua da mesma cidade. xvii,	460

	PAG.
Contractos de aforamento de terrenos baldios.....	XVI, 157
» de serviçaes e colonos nas provincias da Africa portugueza.....	XVI, 466; XVII, 18, 42
Contrastaria, ou serviço de garantia e fiscalisação do fabrico e commercio de barras e de obras de prata e de oiro..	XVII, 80
389 e 390, 572.	
Contribuição industrial.....	XVI, 339, 340, 388; XVII, 371, 580
» dos concelhos para a <i>Universidade de Coimbra</i> ..	I, 405
» pessoal.....	XVI, 340
» predial.....	XVI, 340, 364
» de registo	XVII, 22 e 23
Contribuições no ultramar.....	XVII, 24 e 25
» predial, de renda de casas e sumptuaria dos bairros de Lisboa (cobrança domiciliaria).....	XVII, 371
Convenção adicional á convenção de extradição entre Portugal e a Belgica	XVII, 84
» adicional á que foi celebrada entre Portugal e os Estados Unidos para a permutação de fundos por meio de vales do correio.....	XVII, 490, 492
» adicional entre Portugal e a Grã-Bretanha, relativa á suppressão do trafico da <i>escravatura</i>	XVI, 305
» consular assignada em Berne.....	XVII, 490
» consular entre o rei de Portugal e o conselho federal da Confederação Suissa.....	XVII, 492
» consular entre Portugal e a Belgica (10 de novembro de 1880).....	XVII, 63
» consular entre Portugal e a Republica Argentina.	XVII, 69
» consular entre Portugal e a Republica do Chili..	XVII, 69
» consular entre Portugal e a Republica Dominicana.	XVII, 134
282.	
» consular entre Portugal e a Republica do Paraguay.....	XVII, 70
» consular entre Portugal e a Republica do Perú..	XVII, 70
» consular entre Portugal e os Paizes Baixos.....	XVII, 64
» de extradição de criminosos entre Portugal e a Republica Oriental do Uruguay.....	XVII, 99
» de 3 de julho de 1880 ácerca do exercicio do direito de protecção em Marrocos e de certas questões que lhe são concernentes.....	XVII, 6

Convenção de 20 de março de 1883, destinada a assegurar uma protecção completa e efficaz á industria e ao commercio, e os direitos dos inventores...	xiii, 353 e 354
» destinada a regular a importação e venda de bebidas espirituosas no reino de Siam	xvii, 134
» entre Portugal e a <i>Associação internacional do Congo</i>	xvii, 283
» entre Portugal e a Belgica para a garantia reciproca da <i>propriedade litteraria, artistica e industrial</i> (11 de outubro de 1866)	xvii, 6
» entre Portugal e a França e varias outras nações para o aperfeiçoamento do <i>systema metrico</i>	xvi, 399
» entre Portugal e a Grã-Bretanha. (22 de maio de 1882)	xvii, 64
» entre Portugal e a Hespanha para a protecção reciproca da <i>propriedade litteraria, scientifica e artistica</i>	xvii, 41
» entre Portugal e a Hespanha para regular as <i>communicações fluviaes</i> e por <i>caminhos de ferro</i> entre os dois paizes	xvi, 205, 438
» entre Portugal e os Estados Unidos da America para a permutação de fundos entre os dois paizes por meio de <i>vales do correio</i>	xvii, 99
» internacional assignada em Roma aos 14 de janeiro de 1872	xvi, 338
» internacional celebrada em Genebra para melhorar a sorte dos militares feridos na guerra. xvi, 206, 257, 267	
» internacional para protecção da <i>propriedade industrial e commercial</i>	xvii, 134
» internacional para a protecção dos <i>cabos submarinos</i> xvii, 134	
» para a reciproca extradição de criminosos, entre o rei de Portugal e o rei dos Paizes Baixos por parte do Luxemburgo (1 de novembro de 1879)	xvii, 6
» para assegurar uma protecção completa e efficaz á industria e ao commercio e para garantir os direitos dos <i>inventores</i>	xvii, 135
» para regular o transporte de encomendas entre os diversos paizes da união universal dos correios. xvii, 82.	

Convenção phylloxerica internacional, concluida em Berne em 3 de novembro de 1881 .	xvii, 64, 234 e 235, 603 e 604
» postal com a Inglaterra.....	xvi, 122
» » entre Portugal e a Hespanha.....	xvii, 282
» provisoria de commercio, navegação, emigração, entre Portugal e as ilhas Hawaianas.....	xvii, 64
» suplementar ao tratado de amizade e commercio entre Portugal e a Republica da Africa meridional	xvii, 283.
» telegraphica entre Portugal e Hespanha em 14 de janeiro de 1880	xvii, 6
» » » Portugal, Hespanha e França (14 de março de 1880).....	xvii, 6
Convenções consulares.....	xvi, 228, 258, 304, 338, 373, 399, 407
» de extradição.....	xvi, 257, 361, 375, 384 408, 464
» entre Portugal e a Republica Argentina para a reciproca <i>extradição de criminosos</i>	xvii, 574
» litterarias e artisticas....	vi, 424 a 427; viii, 232 a 253 ix, 331 e 332; xi, 249; xvi, 224.
V. <i>Propriedade litteraria e artistica.</i>	
» postaes..	xvi, 242, 257, 289, 305, 361 e 362, 387, 479 485; xvii, 369.
» para permutações scientificas, litterarias, parlamentares, etc.....	xvii, 574
» telegraphicas...	xvi, 175, 242, 255, 257, 338, 385, 399
Convenio celebrado entre Portugal e Hespanha	xvii, 283
» com a China	xvii, 574
» com a Hespanha relativamente á <i>pesca</i>	xvii, 283, 492
» entre Portugal e Allemanha sobre <i>delimitação de territorios na Africa meridional</i>	xvii, 490
» entre Portugal e o Brasil para a permutação de fundos por via do correio e sua conversão em <i>vales</i> ..	xvii, 41
» para a permutação de fundos entre Portugal e Hespanha por meio de <i>vales do correio</i>	xvii, 368 e 369

Conventos:

Eram o refugio da indolencia, da preguiça e da ociosidade, quando foram extinctos em Portugal. Pensamentos de Villemain e Labourderie	iii, 80 e 81
Com referencia á <i>instrucção publica</i>	iii, 64, 65, 79 e 80

Com referencia ao estabelecimento de <i>aulas de estudos me- nores</i>	II.	3
Convite da Universidade de Leide á <i>Universidade de Coimbra</i> para assistir ao tricentenario da sua fundação..	XVI, 366 e 367	
» da Universidade de Agram á <i>Universidade de Coimbra</i> para se fazer representar na abertura solemne que ha- via de realisar-se a 19 de outubro de 1874. Resposta a este convite.....	XVI, 366	
Cordoaria nacional.....	XVI, 461	
Corpo de marinheiros da armada.....	XVII, 368, 546	
Correios e telegraphos..	XVI, 409 e 440; XVII, 282, 369, 376 e 377 406, 577, 600.	
Correspondencia com a Santa Sé ácerca de Ceylão.	XVII, 463 e segg.	
» entre M. ^{me} de Sousa e a condessa d'Albany ácerca da magnifica edição dos <i>Lusiadas</i> feita pelo morgado de Matheus, e breve noticia a respeito d'aquellas duas senhoras.	II, 330 a 334	
Cortejo civico em Coimbra para commemoração do 7. ^o centenario de D. Affonso Henriques.....	XVII, 251	
Côrtes de 1821-1823.		
Providencias relativas á <i>instrucção primaria</i>	II, 237 a 239	
Com referencia a diversos estabelecimentos de <i>ensino publi- co</i> ...	II, 424 e 425; III, 10, 17, 55, 93, 107, 145, 152, 289	
Com referencia á <i>instrucção publica</i> .		
V. <i>Resumo das providencias que as côrtes decretaram no periodo de 1821 a 1823 a respeito da instrucção publica</i> .		
Discussão do orçamento da <i>instrucção publica</i> etc..	II, 351, 424	
Curioso pedido de dois <i>professores</i>	V, 187	
Discussão do orçamento da <i>Impressão Regia</i>	III, 289 a 293	
» » do <i>Real Collegio de Nobres</i> .	III, 130 a 132	
» » do <i>Museu e Jardim Botânico da Ajuda</i> III, 356 a 360.		
» » do <i>Real Archivo da Torre do Tombo</i> III, 13 a 16.		
» » das <i>Aulas de desenho</i>	III, 55 a 59	
» » da <i>Universidade de Coimbra</i>	V, 180	
a 184.		
Côrtes de 1826.		
Projecto de lei sobre a organização do <i>corpo militar acade- mico</i>	V, 309	

Côrtes de 1827.

Approvação do projecto de lei relativo ás *missões no ultramar*..... v, 317

Approvação do projecto de lei relativo á criação da *cadeira de economia politica*..... v, 317

Discussão do requerimento dos estudantes que fizeram parte do *batalhão academico*..... v, 313 a 315

Propostas para a criação de *sociedades de agricultura*... v, 278 e 279.

Projecto de lei para a criação de uma cadeira de *economia politica* na *Universidade de Coimbra*..... v, 311 a 313

Discussão do orçamento do *Real Collegio de Nobres*. v, 242 e 243

Parecer relativo a *Oppositores* v, 320

Côrtes de 1828.

Proposta para mandar *estudar em paizes estrangeiros* a administração, as sciencias naturaes e as artes..... v, 279 e 280

Côrtes de 1868.

Dissolução: novas eleições..... xvi, 243

Côrtes de 1879.

Dissolução: novas eleições..... xvi, 478

Cosmographia..... xi, 250

Coudelarias civis e militares—com referencia ás *sociedades agricolas* e ás *escolas regionaes*..... xi, 250 a 253

» do governo (Regulamento das)..... xvi, 438

Creação de uma escola primaria do sexo feminino, no lugar do Freixo, freguezia de Villarinho, concelho da Louzã; em virtude de um legado do dr. Vicente Ferrer Neto Paiva..... xvi, 427

Creação de *cadeiras de francez, inglez, principios geraes de administração publica, de economia politica ou de economia rural ou industrial*..... xvi, 223, 226

Credito extraordinario para satisfação das despesas com as observações do eclipse do sol de 22 de dezembro de 1870. xvi, 276

Crise alimentar nos Açores..... xvi, 431

Cultura da canna de assucar no Funchal xvii, 560 e 561

» do tabaco no Douro..... xvii, 346

Curadores geraes dos orphãos..... xvii, 160

Curso administrativo..... ix, 363 a 365; xi, 253

V. *Cadeira de direito administrativo, e Universidade.*

Curso biennial de disciplinas de <i>instrucção secundaria</i> em Guimaraes.....	XI, 253
» complementar de sciencias no <i>Lyceu de Beja</i>	XVII, 203
» » e superior, annexo ao <i>Seminario-Lyceu de S. José de Macau</i>	XVII, 52
» complementar para <i>facultativos navaes</i>	XVII, 399
» complementar para <i>commandantes de navios mercantes</i> . XVII,	399
» de administração militar.....	XI, 253 e 254
» de arte obstetricia na <i>Universidade de Coimbra</i> nos termos dos estatutos de 1772	I, 326
» de bibliothecario archivista	XVII, 425
» de chimica medica na <i>Escola cirurgica de Lisboa</i> . 1835. VI,	427 e 428.
» de cirurgia em escolas regulares na cidade de Lisboa. III,	158 a 178; VI, 31 e 32, 429 e 430.
» de cirurgia em escolas regulares na cidade do Porto.. III,	179 e 180; VI, 31 e 32, 430 a 432.
» de commercio	XVII, 266
» » creado no <i>Instituto industrial e commercial de Lisboa</i>	III, 41 e 42; XVII, 16, 241
» de conductor de minas.....	XVII, 403
» » de obras publicas.....	XVII, 402
» de constructor de machinas e instrumentos de precisão XVII,	405.
» de correios e telegraphos	XVII, 339, 400, 406, 577
» de desenhador.....	XVII, 406
» de direito administrativo	XVII, 93
» » mercantil, em Lisboa, no anno de 1835....	VI, 432
» de estudos dos Seminarios-Lyceus.....	XVII, 47 e 48
» de engenharia naval.....	XVII, 45
» de engenheiros civis de minas.....	XVII, 265
» » » de obras publicas.....	XVII, 264 e 265
» » » industriaes	XVII, 265
» de geodesia.....	VI, 432
» de humanidades e de theologia, instituido por Cenaculo em Beja.....	II, 13
» de lingua arabe no <i>lyceu nacional de Lisboa</i> ...	XI, 254 a 258
» de lingua e litteratura sãoskrita vedica e classica....	XVI, 433
» de director de fabricas.....	XVII, 404

	PAG.
Curso de mestre de artes chimicas	xvii, 407
» » de artes mechanicas	xvii, 407
» » de obras	xvii, 407 e 408
» de monitores pecuarios	xvii, 549
» de numismatica	xi, 258
» de operarios ruraes	xvii, 549
» de parteiras em Lisboa e no Porto. vi, 433 a 438; xi, 259 e 260	
» de physiologia, em Lisboa, no anno de 1835... vi, 437 e 438	
» de regentes agricolas	xvii, 548
» » florestaes	xvii, 548
» de tratadores pecuarios	xvii, 549
» do <i>Seminario-Instituto de Nova Goa</i>	xvii, 48 e 49
» docimastico na <i>Casa da Moeda</i>	iii, 180
» elementar de commercio	xvii, 211 e segg. 408
» » para operarios dos differentes officios e artes. xvii, 402	
» » para <i>pilotos e mestres de navios mercantes</i> . xvii, 399	
» especial de analyse chimica	xvi, 306
» » de theologia: organisação proposta por uma com- missão d'esta faculdade	xvi, 43
» » de consules	xvii, 336 a 339, 409
» » de verificadores de alfandega... xvii, 336 a 339, 410	
» mathematico;—encarecimento da excellencia das respecti- vas disciplinas	ii, 172 a 174
» nocturno e gratuito de introdução ao estudo da philoso- phia	xi, 261
» nocturno gratuito para adultos na <i>escola normal primaria</i> <i>do districto de Lisboa</i> em 1863.	xii, 249
» ou estudo publico e gratuito de philosophia.... xi, 261 a 263	
» para engenheiros constructores navaes	xvii, 399
» » » hydrographos	xvii, 399
» » machinistas navaes	xvii, 399
» » officiaes de fazenda da armada	xvii, 399
» » » de marinha militar	xvii, 399
» philosophico—creação de um em Lisboa, proposto no prin- cipio do seculo xix pelo primeiro conde de Linhares. iii, 184	
» pratico dos deveres dos enfermeiros no <i>hospital militar de</i> <i>Lisboa</i>	xi, 263 a 265
» preparatorio para a escola de <i>pharmacia</i> nas <i>Escolas me-</i> <i>dico chirurgicas</i>	xvii, 267

Curso preparatorio para a <i>Escola do exercito</i>	xvii, 266
» » » engenheiros constructores navaes.	xvii, 14 e 15, 266 e 267.
» preparatorio para as <i>Escolas medico-cirurgicas</i>	xvii, 267
» » » officiaes de artilheria	xvii, 266
» » » » do estado maior, de engenharia militar e engenharia civil	xvii, 266
» preparatorio para officiaes de marinha.....	xvii, 266
» secundario de commercio.....	xvii, 408
» superior, e cursos especiaes, de commercio.	xvii, 241 e segg. 336 a 339, 408 a 441.
» » de Lettras ..	viii, 68 e 69; xi, 265 a 282; xvi, 433 464; xvii, 105 a 107, 202.
» theorico e pratico de pathologia e clinica opthalmologica	xvii, 585 e 586.
» theorico e pratico de tachygraphia.....	xvii, 620 a 622
Cursos complementares nos <i>lyceus</i>	xvii, 267
» de historia, de litteratura antiga e de litteratura moder- na.....	xi, 283
» de medicina e cirurgia ministrantes.....	xvi, 47 e 48
» ecclesiasticos em Aveiro, Castello-Branco e Pinhel. Sup- pressão	xvii, 269 e 270
» especiaes de conductores de obras publicas, conductores de minas, desenhadores, directores de fabricas, constru- tores de machinas e de instrumentos de precisão, cor- reios e telegraphos, etc.....	xvii, 335
» especiaes na <i>Academia Polytechnica do Porto</i>	xvii, 264 a 266
» industriaes e commerciaes	xvii, 333
» industriaes elementares para operarios dos differentes of- ficios e artes	xvii, 335
» nocturnos de linguas estrangeiras.....	vi, 438
» » e dominicaes para adultos.....	xi, 283; xvi, 223
» normaes.....	xi, 283 e 284
» preparatorios na <i>Academia Polytechnica do Porto</i> ...	xvii, 266 e 267.
» preparatorios para a <i>escola naval</i>	xvii, 266 e 267
» publicos de litteratura	xi, 285
» temporarios de <i>ensino primario</i>	xi, 285
» theologicos	xvii, 201 e 202

D

	PAG.
Daltonismo: providencias para evitar este defeito	xvii, 33 a 36
Decima industrial	xvii, 25, 236 e 237
Declaração annexa á convenção para a protecção dos cabos subma- rinos	xvii, 491
» do governo com referencia ás boas relações que devem manter-se entre os commandantes das estações na- vaes no <i>ultramar</i> e os governadores geraes das pro- vincias	xvi, 442
» entre os governos de Portugal e da Allemanha sobre a delimitação das possessões e da esphera de influen- cia de ambos os paizes na Africa meridional..	xvii, 369 e 370.
» entre Portugal e a Grã-Bretanha para a protecção reci- proca das <i>marcas de fabrica e de commercio</i> , bem como dos <i>desenhos e modelos industriaes</i>	xvii, 40 e 41
» entre Portugal e o Brasil para protecção das <i>marcas de fabrica e de commercio</i>	xvii, 40
Decreto de 29 de agosto de 1832, judicioso, e verdadeiramente conforme com os principios da sã philosophia	vi, 10 a 12
Deducções nos subsidios e vencimentos dos empregados publicos	xvi, 374, 385.
Defensa de Lisboa e do seu porto	xvi, 207, 243, 446, 464, 480
Defeza da representação dos lentes da <i>Universidade de Coimbra</i> contra o projecto de lei ácerca da <i>liberdade de imprensa</i> . 1850	ix, 283 a 286.
Delegados do procurador da corôa e fazenda no Estado da India	xvii, 46.
» e sub-delegados de saude	xvii, 121, 142
Demonstradores	xi, 288; xvi, 444
Denominações dadas ás <i>escolas industriaes</i> e ás de <i>desenho indus- trial</i> na circumscripção do sul e na do norte . .	xvii, 206 e 207
Dentistas estrangeiros. Exame e habilitação	xiii, 64 e 65
Departamentos maritimos	xvii, 65

Depoimento sobre as providencias tomadas em 1853 relativamente a engenheiros constructores navaes.....	VII, 21 e 22
Deposito de cartas, roteiros, publicações e instrumentos necessarios á navegação.....	XI, 286 e 287
» de escriptos marítimos, ou <i>bibliotheca para uso dos guardas-marinhas</i> da armada real.....	III, 188
» geral do material de guerra.....	XVII, 488 e 489
Deputação e congratulação da <i>Universidade</i> a el-rei D. João VI por ter sido aclamado rei absoluto.....	V, 188 e 189
Deputados por accumulção.....	XVII, 145 a 147
Desamortisação (O principio da) applicado ao estado da India Portuguesa.....	XVII, 48 a 49
Descripção geographica e economica da provincia d'entre Douro e Minho, que em 1797 se pretendia preparar....	II, 219 e 220
Desenhador e gravador topographo.....	XI, 287
Desenhadores de obras publicas do ultramar.....	XVII, 241 e 242
» de 2. ^a classe do quadro auxiliar do corpo de engenheiros de obras publicas.....	XVII, 578
Desenho; necessidade e grandes vantagens do respectivo estudo	III, 61 e 63.
Desordens entre os academicos e os habitantes de Coimbra.	XVI, 342
Despachos telegraphicos.....	XVI, 267
Determinação das mesas da camara dos dignos pares do reino e da camara dos senhores deputados da nação portugueza, de 18 de julho de 1882.....	XVII, 71
Determinações do governo com referencia a cursos livres aos alumnos da <i>Escola medico-cirurgica de Lisboa</i>	XVI, 198
Diaconos e subdiaconos.....	XI, 289
<i>Diario do governo</i>	XVII, 45, 341
Diccionario da lingua portugueza publicado pela <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> . (Noticia sobre a sua composição.).....	II, 269 a 273
» de artes e officios:	
V. Providencia relativa á composição de um <i>Diccionario de artes e officios</i> .	
Digressão (Breve) litteraria.....	XI, 345 e 346
Dioceses (A proposito de <i>Seminarios Diocesanos</i>):	
Questão de saber quaes devem ser conservadas ou não.	IV, 16 a 18
Resumido apontamento historico da sua creação:	

	PAG.
Nas ilhas adjacentes.....	IV, 18 e 19
Nas possessões ultramarinas..	IV, 19 a 22, 85 a 89, 357 a 360
	XVI, 459.
No continente do reino.....	IV, 15 e 16
Com referencia ao anno de 1882.....	XI, 289 a 292
Circumscripção diocesana.....	XVI, 406; XVII, 87 e 88
Diploma do curso dos <i>lyceus</i>	XI, 292 e 293
Diplomas legislativos ou regulamentares, em materia de <i>instrucção publica</i> , que estabelecem disposições geraes.	VII, 1 a 7
» notaveis. 1826.....	V, 250 e 251
» officiaes relativos à incumbencia commettida ao naturalista portuguez Manuel Galvão da Silva.....	IX, 3 a 7
» que constituem a capacidade legal para o <i>ensino primario</i>	XI, 293 a 295
Direcção dos estudos em Portugal.	VI, 33 e 34; VII, 7 a 20; IX, 198 a 200; XI, 296 e 297.
» dos trabalhos geodesicos, chorographicos e hydrographicos do reino.....	XI, 288 e 289
» especial das obras do Mondego e barra da Figueira.	XVII, 388
» das obras do Tejo e seus affluentes	XVII, 388
» geral da contabilidade publica	XVII, 375 e 376
» » da divida publica.....	XVII, 500
» » da thesouraria do ministerio da fazenda....	XVII, 374
» » das contribuições directas.....	XVII, 373 e 374
» » dos proprios nacionaes	XVII, 373 e 374
» » de instrucção publica	XI, 297 e 298
» » dos correios, telegraphos e pharoes...	XVII, 230, 232 e 233, 377.
Director de fabricas.....	XVII, 404
» litterario da <i>Academia Real de Marinha e commercio</i> na cidade do Porto	II, 395 e 396
Directores e directoras das <i>escolas normaes</i>	XI, 301
» de collegios e mestres particulares	XI, 298 a 301
Direitos aduaneiros.....	XVII, 80 e 81
» de mercê.....	XVI, 385, 459
» de nacionalisação.....	XVI, 206 e 207; XVII, 43
Discordias civis. Influencia funesta nos estudos.....	IX, 244
Discurso do pintor Francisco Vieira Portuense na abertura da <i>Academia de desenho da cidade do Porto</i> . 1803.	III, 24 a 27

Discurso eloquente de Mirabeau, dirigido a uma deputação de <i>Quaquers</i> na <i>Assemblêa Nacional</i>	v, 109 e 110
» proferido por el-rei D. Fernando na abertura da memoravel <i>Exposição Agrícola</i> , celebrada na Tapada da Ajuda, em Lisboa, no anno de 1884	xiii, 87 e 88
» proferido pelo digno par conde d'Alte em favor das christandades de Ceylão	xvii, 470 a 474
» (Noticia do) que em nome da <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> dirigiu Stokler, no Rio de Janeiro, a D. João vi, por occasião da exaltação d'este principe ao throno	ii, 323 e 324
» que uma commissão da <i>Universidade de Coimbra</i> dirigiu á Familia Real pelo seu feliz regresso a Portugal.—Resposta de el-rei D. Luiz i.	xvi, 210 e 211
Discursos proferidos perante a <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , na sessão solemne de 27 de junho de 1823, á qual presidiu o infante D. Miguel, estando presente el-rei D. João vi, já então rei absoluto. Observações sobre esses discursos	ii, 361 a 364
» proferidos por el-rei D. Pedro v:	
Na <i>Escola Polytechnica</i>	xii, 273 a 275
Na <i>Real Escola de Mafra</i>	xii, 323 a 328
Discursos proferidos por el-rei D. Luiz i:	
Na abertura do <i>Asylo dos filhos dos soldados</i>	x, 278
Na <i>Escola Polytechnica</i>	xii, 287 e 288
Na <i>Real Escola de Mafra</i>	xii, 315
Na abertura da memoravel <i>Exposição Agrícola</i> , celebrada na Tapada da Ajuda em Lisboa, no anno de 1884.	xiii, 88 e 89
Discussão na camara dos senhores deputados ácerca da pretensão de um segundo tenente da armada	xii, 189 a 193
Dispensa de applicação de lei	xvii, 135, 208
» de concursos	xvii, 114 e 115
» do exame de desenho a determinados alumnos ...	xvi, 145
» do tirocinio de embarque a um capellão	xvii, 114
Dispensatorio pharmaceutico da <i>Universidade de Coimbra</i>	i, 324
» pharmaceutico no hospital da armada real.	
V. Laboratorio chimico e dispensatorio pharmaceutico no hospital da armada real.	

Disposições legislativas ou regulamentares, em materia de <i>instrucção publica</i> (continuação do capitulo— <i>Diplomas legislativos</i> , etc., de pag. 1 a 7 do tomo VII)	XI, 307 a 316.
» regulamentares para a frequencia e exames do <i>curso especial de analyse chimica</i> , estabelecido pela portaria de 14 de agosto de 1871.	XVI, 306 e 307
» relativas á <i>viação publica</i>	XVI, 153
» tendentes a regularisar os trabalhos preparatorios dos <i>actos grandes</i>	XVI, 84
Dissenções civis. Lamentam-se os seus funestos effeitos.	IX, 236
Dissertações dos doutores oppositores.	V, 136 e 137
Distribuição de serviços no ministerio das obras publicas.	XVII, 230 a 232
» dos <i>partidos</i> , <i>premios e accessit</i> feita solemnemente por el-rei D. Luiz I na <i>Universidade de Coimbra</i> . ..	XVI, 129
Districto do Congo.	XVII, 294 e 295, 507 e 508
» de Lourenço Marques.	XVII, 508 e 509
Dito (Um bello) do rei da Baviera ao seu intendente da policia	V, 234, <i>nota</i> .
Divida externa.	XVI, 437
» fluctuante externa.	XVI, 264
» » interna.	XVI, 140, 264, 437
» publica (Reforma do serviço da).	XVII, 454
» á fazenda nacional.	XVII, 372
Divisão dos emolumentos provenientes das cartas e matriculas na <i>Universidade de Coimbra</i>	XVI, 111 e 112
» naval de Africa occidental e America do sul.	XVII, 99 e 100
» » » oriental e mar da India.	XVII, 99 e 100
Divisões navaes.	XVII, 99 e 100
Divorcio.	XVI, 261
Dizimos: sua suppressão na provincia de Moçambique.	XVII, 24
Doação á Camara Municipal de Coimbra do cerco denominado dos Jesuitas.	XVI, 143
Documento (Um novo) a respeito da ultima mudança da <i>Universidade</i> de Lisboa para Coimbra em 1537.	IX, 31 a 33
Donativos, em materia de <i>instrucção primaria</i>	XI, 316 a 318
Dotação de S. A. o Principe Real D. Carlos Fernando.	XVI, 157
Abono para despezas por occasião do seu consorcio.	XVII, 342 e 343.

	PAG.
Dotação de S. A. o infante D. Augusto	XVI, 109
Dotações reaes (V. <i>Cedencias</i>).....	XI, 318 a 321; XVI, 109
Doutoramentos na faculdade de direito com assistencia de el-rei D. Luiz I.....	XVI, 127
Dynamite e outras materias explosivas	XVII, 115, 135 a 139



Eclipse solar em 18 de julho de 1860. Observação d'esse importante phenomeno.....	XI, 176 a 180
Edição magnifica dos LUSIADAS, feita pelo morgado de Matheus em Paris no anno de 1817.	

V. LUSIADAS.

Edificios e predios designados no decreto de 21 de novembro de 1848.....	IX, 240 a 242
--	---------------

V. *Propriedades*.

Edital do vice-reitor da <i>Universidade</i> , de 22 de abril de 1839, fazendo reviver as providencias antigas sobre a disciplina academica	IX, 143 a 145
Elementos de geometria de Euclides. (Encarecimento da excellencia d'elles pelos estatutos de 1772; e disposição do aviso de 12 de janeiro de 1787).....	II, 171 e 172
Elementos de legislação civil, de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica.....	XVII, 224
Elogio de D. Francisco de Lemos, bispo de Coimbra, e reitor da <i>Universidade</i> . Rectificação	IX, 29
Embarcações estrangeiras: sujeitas ás mesmas regras e preceitos estabelecidos ou a estabelecer para as nacionaes quanto a commercio no ultramar	XVII, 25 e 26, 49
Emigração.— Commercio de productos coloniaes....	XVII, 510 e 511
Emigrantes para a Africa (Vantagens concedidas a)...	XVII, 38 a 40
Emissão de titulos de 3 por cento de divida externa	XVI, 437
Emolumentos consulares	XVI, 373, 376
» dos officiaes da secretaria da <i>Universidade de Coimbra</i>	XVI, 7

	PAG.
Emolumentos das secretarias de estado	xvi, 246
» e sellos por mercês lucrativas	xvii, 372
» para constituirem receita do thesouro	xvii, 9
Empregados da administração e secretariado militar	xvii, 576
» das bibliothecas municipaes	xvii, 421, 209
» das camaras legislativas	xvii, 358, 618 a 623
» menores dos institutos secundarios.	xvii, 60, 428 e 429
» publicos (Deducções nos subsidios e vencimentos dos)	xvi, 374, 385.
» da direcção geral dos correios, telegraphos e phar-	
roes	xvii, 377 e 378
Empregos (Troca ou permutação de)	xvi, 431
» civis e militares exclusivamente destinados a officiaes	
militares de graduação inferior. .	xvii, 411, 494 a 497
Emprestimo de 4 0/0 para a construcção de estradas reaes e dis-	
trictaes	xvii, 579
» e obrigações com o juro de 4 1/2 por cento ...	xvii, 580
» para a construcção de quartéis, hospitaes e mais edi-	
ficios militares.	xvii, 616 e 617
Emprestimos	xvi, 375, 409 e 410, 414, 436 e 437, 444, 465
	480; xvii, 9 e 10, 21 e 22, 42 e 43, 439 a 441, 286.
Empreza para a construcção de um estaleiro com um plano incli-	
nado, no Portinho da Arrabida.	xvii, 75 e 76
Encommendas postaes	xvii, 82, 369
Encyclica pontificia « <i>Humanum genus</i> »	xvii, 423 a 425
» » « <i>Per grata nobis accidit</i> » ..	xvii, 311 e 312, 483
» » « <i>Quod auctoritate apostolica</i> »	xvii, 312
Enfermeiros (Ensino pratico de)	xvii, 342
Engenharia (Advertencia)	xi, 321 e 322
Engenheiros agricolas	xi, 322 a 324
» civis	xi, 324 a 331; xvii, 287
» constructores navaes ...	xi, 331 a 340; xvii, 14 e 15
	399, 577.
» » » e ensino de <i>construcção naval</i>	
iii, 199 a 210; vii, 20 a 26; xi, 231 a 240.	
» de minas	xi, 340 a 346
» districtaes	xi, 347 e 348
» e conductores na secção de aguas e florestas ..	xi, 349
	e 350.

	PAG.
Engenheiros florestaes.....	XI, 367
» hydrographos.....	XI, 351 a 356; XVII, 399
» machinistas navaes.	XI, 356 a 360; XVI, 410; XVII, 577
» militares.....	XI, 360 a 366
Ensaio sobre a estatistica das possessões portuguezas na Africa, Asia, Oceania.....	XI, 367 a 374
Ensino agricola	VIII, 31 a 34; XI, 374 a 386
» commercial.....	XI, 386 a 393
» da arte de armador.....	III, 194
» da construcção naval. <i>Engenheiros constructores navaes, e ensino da construcção naval.</i>	III, 199 a 210; VII, 20 a 26 XI, 231 a 240.
» da musica	XI, 393 a 400
» da tachygraphia.	III, 210 e 211; V, 251 a 259; VI, 34 e 35 VII, 34 a 38; XI, 401 a 406; XVII, 620 a 622.
» das linguas grega e allemã.....	XVII, 317, 422
» das sciencias mineralogicas, metallurgicas e montanisticas em Lisboa	III, 211 a 217
» de desenho	XI, 406 a 417
» » e architectura na <i>Universidade de Coimbra</i> , no reinado de D. José I	I, 399
» de enfermeiros da armada e do <i>Hospital da marinha</i> ..	XI, 418 a 420
» de geographia.....	XI, 420 a 432
» de minas.....	XI, 433
» dos expostos na <i>Santa Casa da Misericordia de Lisboa</i>	XI, 454 a 456.
» do systema metrico decimal.....	XI, 433 a 453
» industrial ou profissional.....	VII, 38 a 40; XI, 456 a 467
V. <i>Instituto Industrial de Lisboa, Escola Industrial do Porto, e Escolas industriaes.</i>	
» litterario durante o cerco do Porto.....	VI, 35 e 36
» livre. Professores. Escolas. Collegios particulares de <i>instruc- ção e educação</i>	XII, 1 a 18
V. <i>Ensino particular.</i>	
» mutuo. V. <i>Methodos.</i>	
» (O) na maior parte da idade média.....	IV, 29 a 33
» particular. Ensino livre.....	III, 218 a 221; V, 358 a 360 VI, 36 e 37; VII, 40 a 48; XVI, 29; XVII, 314 a 316.
V. <i>Ensino livre.</i>	

Ensino pharmaceutico..... XII, 19

V. *Pharmaceuticos.*

- » primario ... VII, 48 a 91; XII, 19 a 71; XVI, 203 a 205, 464
XVII, 15, 45, 66 e 67, 84, 108, 210 e 211, 270, 319 e 320
414 e seguintes, 533 a 538, 587 a 590.

No que toca ao periodo anterior a 1834, veja: *Estudos me-
nores.*

- » primario das praças não graduadas do *corpo de mari-
nheiros* XVII, 546
- » profissional XVII, 320

V. *Escolas industriaes.*

- » religioso (Nas escolas primarias) XII, 72 a 86
- » veterinario XII, 87

Ephemerides do *Observatorio astronomico da Universidade* de Coim-
bra—Remuneração aos collaboradores ... v, 67 e 68; XVI, 30
123 e 124.

Episodio (Um) para a historia do estabelecimento do systema li-
beral n'este reino. Tem referencia á *Universidade de Coimbra*
em data de 23 de outubro de 1826 v, 300 a 308

Epizootias, direito e policia sanitaria veterinaria (Cadeira de)

V. *Instituto Geral de Agricultura.*

Epochas dos *exames de instrucção secundaria*.. XVII, 523, 527 e 528

Esclarecimentos estatisticos exigidos aos governadores das pro-
vincias ultramarinas, em 1857, sobre *instruc-
ção*..... XIII, 25

» (Exigencia de) sobre o estado da *litteratura* e da
arte dramatica XIII, 30

Escola agricola XII, 87 a 90

- » Asylo de S. Pedro em Alcantara XII, 90 a 94
- » Casal Ribeiro XII, 95 a 100
- » Castilho XII, 101 e 102
- » central, de ensaio, em Lisboa (*Instrucção primaria*). XII, 103
- » da arte dramatica XII, 103 a 106
- » de adultos XVI, 205, 223
- » de alumnos marinhos XII, 106 a 110; XVI, 401
- » especial para meninas pobres XII, 165 e 166
- » industrial do Porto VII, 105 a 107; XII, 167 a 177
- » agricola para menores (expostos, vadios, mendigos, des-
obedientes, incorrigiveis) XVII, 8

Escola de Bellas Artes.....	XVII, 37 e	38
» do commercio. (<i>Aula do commercio</i>).....	XII, 110; XVI,	203
» de construcção naval. Desconsoladoras palavras que a respeito d'ella escrevia, em 1850, o auctor das <i>Considerações sobre a marinha portugueza</i>	VII, 25 e	26
V. <i>Engenheiros constructores, e Ensino da construcção naval.</i>		
» de correcção de Ruysselede, na Belgica. Descripção e apreciação d'este estabelecimento por Fradesso da Silveira	XII, 89 e 90.	
» de declamação.....	XII,	110
» de ensino primario, e principios de geometria e desenho para os artifices e aprendizes das diversas <i>officinas da intendencia das obras publicas do districto de Lisboa</i> .	XII,	111
» de ensino primario na freguezia de Ribeiradio.	XII, 111 e	112
» » » » de Santo Amaro	XII, 112 e	113
» » » » de Sinde.....	XII,	113
» » » nas officinas do Trem no castello de S. João Baptista na ilha Terceira.	1830.....	VI, 4 e 5
» » » no lugar da Asuella	XII, 113 a	115
» » » no lugar das Gaías	XII,	115
» » » no lugar de S. Martinho..	XII, 115 e	116
» de fiação e filatorio na provincia de Traz-os-Montes ..	II,	108
» de gravura na <i>Impressão Regia</i>	III, 280, 283	
» de instrucção primaria do <i>corpo de marinheiros da armada real</i>	VII, 91; XII, 116 e	117
» de instrucção primaria para o sexo feminino, sustentada pelos rendimentos da <i>Real Casa de Nossa Senhora da Nazareth</i>	XII, 117 e	118
» de instrucção primaria, para o sexo masculino, sustentada pelos rendimentos da <i>Real Casa de Santo Antonio de Lisboa</i>	XII, 119 e	120
» de instrucção theorica e pratica de cavallaria .	XII, 118 e	119
» de ler, escrever e contar, creada no <i>Seminario de Sernache do Bomjardim</i> em 1792	II,	213
» de natação e gymnastica.....	XII, 120 e	121
» de officiaes de officio e de mestrança do <i>Arsenal da Marinha</i>	XVII, 397 a	400

	PAG.
Escola de operarios do <i>Arsenal da Marinha</i>	xii, 121 a 123
» de pharmacia em Coimbra.....	xii, 123 a 128
» » nos termos dos estatutos da <i>Universidade de Coimbra</i> do anno de 1772.....	i, 323
» de pilotagem na cidade de Macau..	xii, 128 e 129; xvi, 110
» » no Algarve	xii, 129 a 134; 140, 135
» » no Estado da India	xii, 134 e 135
» de praticos, para segurança da navegação das capitancias do Maranhão e Pará.....	iii, 221 a 223
» de sargentos de artilheria	xvii, 576
» » de cavallaria	xvii, 576
» do Exercito ...	vii, 91 a 105; xii, 135 a 162; xvi, 135, 157 293, 306; xvii, 114, 203, 279, 540 e 541.
» e serviço de torpedos...	xii, 162 a 165; xvi, 461; xvii, 368
» industrial <i>Affonso Domingues</i>	xvii, 207, 323 e 324
» » <i>Brotero</i>	xvii, 207, 598 e 599
» » <i>Faria Guimarães</i>	xvii, 207, 543
» » <i>Fradesso da Silveira</i>	xvii, 207, 320 a 323
» » <i>Gil Vicente</i>	xvii, 207, 325 e 326
» » <i>Infante D. Henrique</i>	xvii, 207
» » <i>Jacome Ratton</i>	xvii, 599 e 600
» » <i>Marquez de Pombal</i>	xvii, 207, 326 a 328, 543
» » <i>Passos Manuel</i>	xvii, 207
» » <i>Rainha D. Leonor</i>	xvii, 207
» » <i>Victorino Damasio</i>	xvii, 207
» » em Guimarães (<i>Francisco de Hollanda</i>)..	xvii, 204 207, 544.
» » na Covilhã (<i>Campos Mello</i>)..	xvii, 204 a 207, 271 a 277, 542.
» » em Braga.....	xvii, 598
» » em Bragança	xvii, 599
» instituida na freguezia de S. Jorge (Lisboa).....	xii, 177
» » no lugar do Pombal (concelho de Braga)..	xii, 177
» mathematica e militar de Nova Goa.....	xvi, 222
» medico-cirurgica de Lisboa	xvii, 13 e 14, 61, 121
» » » de Nova Goa.....	xvi, 223
» » » de Ponta Delgada.....	vii, 198 a 204
» » » do Funchal..	vii, 198 a 204; xii, 178 a 183 xvii, 279.

Escola medico-cirurgica do Porto..... xvii, 13 e 14, 215 a 221

V. *Escolas medico-cirurgicas.*

- » militar de equitação e jogo de armas. vii, 107 a 109; xii, 183 a 188.
- » militar provisoria, em Angra. 1830..... vi, 2 a 4
- » municipal secundaria em Setubal..... xvii, 202 e 203
- » naval e suas dependencias. vii, 110 a 121; x, 407; xii, 189 a 214; xvi, 135, 157, 223, 376; xvii, 114, 397 a 400 519, 540 e 541.
- » nocturna para adultos na cidade da Horta..... xii, 214
- » normal de ensino de *mestras de meninas*..... xii, 214 a 220 xvi, 135.
- » normal de *ensino mutuo* em Lisboa . ii, 242; iii, 223; v, 260 a 265; vii, 121 e 122.
- » normal de 2.^a classe, em Evora xvii, 204
- » » de *tiro* e de *gymnastica*..... xii, 220 e 221
- » » primaria do districto de Angra do Heroismo. xii, 221 a 224.
- » normal primaria do districto de Lisboa..... xii, 224 a 254 xvi, 109, 157.
- » ou aula de lingua ingleza em Damão. (Tambem em Bardez e Salsete.)..... xii, 254 e 255
- » Polytechnica..... vii, 122 a 142; xii, 255 a 295; xvi, 178 437, 463; xvii, 14, 42, 203 e 204, 208, 279, 414, 586.
- » portugueza em Bangkok..... xii, 295 a 297
- » pratica central de agricultura ... xvii, 437 a 440, 548 e 549
- » » de agricultura em Faro..... xvii, 442 a 445
- » » » em Portalegre..... xvii, 445 a 447
- » » » em Vizeu..... xvii, 444 e 445
- » » de artilheria naval..... xii, 297 a 300; xvi, 385 xvii, 605.
- » » de engenharia..... xvii, 390
- » » de infantaria e cavallaria..... xvii, 487 e 488
- » » de lacticinios de Castello de Paiva..... xvii, 551
- » » de mineiros vii, 143 e 144
- » » de telegraphia..... xvii, 338
- » » de viticultura e pomologia na Bairrada..... xvii, 440 a 442.
- » » de viticultura em Torres Vedras. ... xvii, 432 a 434

Escola pratica elemental de agricultura e fructuaria de Santarem
xvii, 549 a 551.

- » primaria nocturna para artistas em S. João da Pesqueira
xii, 301.
- » Real das Necessidades. xii, 301 a 308, 344, 346
- » » de Mafra. xii, 308 a 343
- » » do Alfeite. xi, 320 e 321; xii, 343 e 344
- As escolas das Necessidades e de Mafra foram fundadas
por el-rei D. Pedro v; a do Alfeite por el-rei D. Luiz i.
- » regimental de engenharia. xii, 347; xvii, 576
- » » pratica de artilheria xii, 347 e 348
- » regional de Coimbra xvi, 114
- » *Rodrigues Sampaio*. xvii, 103 e 104
- » » » em S. Bartholomeu do Mar. xvii, 428
- » veterinaria. v, 362 a 368; vi, 37; vii, 144 a 158; ix, 30 e 31
xii, 348 a 359.

Escolas, collegios e estabelecimentos diversos de *ensino livre*. xii, 359
a 364.

- » de alumnos marinhos. xvii, 65, 390, 545 e 546
- » de ensino commercial (em Macau). xvii, 52
- » de ensino primario de sete freguezias do concelho de
Aguiar da Beira xii, 366 e 367
- » de ensino primario no concelho da Louzã. xii, 367
- » » » no lugar de Freixo xii, 367 e 368
- » de historia universal philosophica e de philosophia trans-
cendente. xii, 369
- » de ler, escrever e contar, creadas nos corpos do exercito
em 1815. ii, 235; iii, 224 a 235
- » de meninas ii, 9 e 10; iii, 235 a 240; vii, 158 a 164
xii, 369 a 376.
- » de pharmacia. vii, 164 a 171; ix, 272, 315; xii, 377 a 391
- » de pilotagem. xvii, 397 a 400, 576
- » de pobres. xii, 391
- » industriaes. xii, 392 e 393

V. *Escola*.

- » » e de desenho industrial. xii, 364 a 366
xvii, 169, 206 e 207, 332, 542, 599 e 600.
- » medico-cirurgicas de Lisboa e Porto. vii, 171 a 197; xii, 393
a 430; xvi, 135, 157, 444; xvii, 14.

	PAG.
Escolas medico-cirurgicas nas provincias insulares. . .	VII, 198 a 204
» mixtas	XII, 440 a 442; XVII, 66 e 67
» municipaes secundarias	XII, 442 a 444
» normaes primarias	VII, 205 a 218
» ou aulas nocturnas	XII, 444 a 449
» ou aulas secundarias de Lamego	XII, 450
» para instrucção dos officiaes inferiores	XII, 450 a 452
» particulares	XII, 452
» populares	XVI, 303
» praticas do serviço de artilheria	VII, 218
» primarias	XII, 453 a 455; XVII, 319 e 320
» » da junta de parochia da freguezia de Odivellas	XVII, 538.
» profissionaes.	
V. <i>Escolas industriaes.</i>	
» regimentaes	VII, 218 a 222; XII, 455 a 464
» regionaes agricolas	VII, 222 a 228; XII, 464 a 469
Escravidão (Abolição do estado de) em todos os territorios da mo-	
narchia portugueza	XVI, 173, 256, 264
Escripto inglez a respeito do <i>Collegio dos Inglezinhos. Historical ac-</i>	
<i>count of the english College at Lisbon.</i>	III, 138
Escriptos de Fr. José Marianno da Conceição Velloso, impressos	
na <i>Casa litteraria do Arco do Cego.</i>	III, 92
Escriptos de João Chrysostomo do Couto e Mello . . .	III, 230 a 232
» de que é uso e muito util formar <i>collecções</i> . .	XI, 42 a 62
» diversos, considerados como elementos de estudo da ques-	
tão do real padroado da Corôa portugueza no Oriente.	
V. <i>Missões ultramarinas portuguezas, Concordata, e</i>	
<i>Padroado (Real) da Corôa portugueza no Oriente.</i>	
» do barão d'Eschwege, sobre <i>minas</i>	III, 216
» do marechal Antonio Teixeira Rebello	III, 115
» do padre de L'Épée	III, 297
» do visconde de Santarem (<i>Corpo Diplomatico: Quadro</i>	
<i>Elementar</i>)	III, 375
» portuguezes a respeito de <i>instrucção publica.</i>	
No periodo que termina em 1826	III, 240 a 254
No reinado de D. Maria II	VII, 228 a 242
No periodo de 1854-1861	XIII, 1 a 13
V. <i>Publicações.</i>	

Escriptos (Alguns) relativos á <i>methodologia</i> , posteriores aos do visconde de Castilho.....	VIII, 175 a 178
» sobre a <i>agricultura portugueza</i> e seu ensino até ao anno de 1826	IV, 194 a 212
» sobre a <i>cultura do algodão</i>	IV, 193 e 194
» sobre a <i>historia da medicina e cirurgia em Portugal</i> III, 167 a 169.	
» sobre assumptos florestaes.....	XI, 23 a 38
» sobre as possessões portuguezas ultramarinas. XI, 367 a 374	
» sobre o ensino e exercicio da medicina, que mais particularmente se referem ás questões entre a <i>Universidade</i> e as <i>Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto</i> IX, 309 e 310.	
Especialidades—com referencia ás <i>Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto</i>	XII, 434 a 437
» curiosas ácerca de factos relativos ao <i>ensino primario</i>	XII, 19 a 46
» litterarias, scientificas e artisticas... XVII, 207 e segg.	
» relativas a assumptos militares.....	XVII, 193 a 196
Esgrima	XVII, 577
Estabelecimentos annexos aos <i>institutos industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto</i>	XVII, 338 e 339
» de beneficencia existentes em Londres, Pariz, Belgica e Roma. Providencia para serem examinados os melhoramentos alli introduzidos na administração interna e economica d'elles XI, 136 e 137.	
» de <i>instrucção militar</i>	XIII, 16 e 17
» de <i>instrucção naval</i>	XIII, 17 e 18
» de <i>instrucção primaria e secundaria</i> (Superintendencia de que são objecto)	XIII, 19
» auxiliares creados em 1772 para o ensino das sciencias naturaes na <i>Universidade de Coimbra</i> ; e mais estabelecimentos annexos ... I, 368 XVI, 44, 72 e 73, 81 a 83, 100 a 106, 139, 161 252 e 253, 447 e 448, 455.	
» auxiliares do <i>ensino</i>	XIII, 14 e 15
» auxiliares do ensino ou da navegação dependentes da <i>escola naval</i>	XVII, 400

	PAG.
Estação ampelo-phyloxerica do norte.....	xvii, 447 e 448
» » » na circumscripção do sul, junto á es- cola pratica de viticultura de Torres Vedras.	xvii, 434 a 436
Estações chimico-agricolas.....	xvii, 448 a 451
» de civilisação.....	xiii, 19 e 20; xvii, 49
» de saude.....	xvi, 377
» de soccorros a naufragos	xvii, 7 e 8
» experimentaes de agricultura.....	xiii, 21
Estado dos estudos na <i>Universidade de Coimbra</i> no anno de 1772; noticia preliminar da importancia que teve a reforma operada pelo grande marquez de Pombal.....	i, 361 a 392
Estatistica: Plano de investigações sobre as coisas economicas do reino, traçado pela <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i>	ii, 275 e 276
» agricola geral.....	xvii, 431
» agricola do districto de Beja.....	xiii, 161 a 163
» da escola de cirurgia em Lisboa no anno de 1827. v, 248 e 249.	
» da população, e simultaneamente das <i>escolas de instruc- ção primaria</i> , organisaada pelos officiaes encarrega- dos do serviço especial de <i>pesos e medidas</i>	xii, 46
» das possessões portuguezas ultramarinas..	xi, 367 a 374
» dos estudantes que frequentaram a <i>Universidade de Coimbra</i> no anno lectivo de 1880-1881, com desi- gnação das respectivas provincias e districtos.	xvii, 5
» dos exames finaes de instrucção secundaria na primeira circumscripção do reino (Lisboa) nos annos lectivos de 1875 a 1878	viii, 150 a 154
» dos graus conferidos pela <i>Universidade de Coimbra</i> aos alumnos das diversas faculdades no decennio decor- rido desde 1867-1868 até 1876-1877	xvi, 456
» litteraria. Providencias para reunir elementos estatisti- cos sobre o estado dos estabelecimentos scientificos, litterarios e artisticos ..	ii, 215, 219, 222, 231, 364; iii, 155 a 157; v, 265 a 267; vii, 243 a 262; xiii, 22 a 35.
» mineira.	xvii, 82 e 83
Estatisticas annuaes da população e seu movimento.....	xvi, 432
Estatutos (Especialidade relativa a um estabelecimento scientifico)	xiii, 35.

Estatutos da <i>Academia Liturgica e Pontificia</i> em Portugal	I, 261
» da <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i>	XIII, 35
» da <i>Academia Real de Marinha e Commercio</i> da cidade do Porto	II, 390 a 393
» da <i>Arcadia de Lisboa</i>	I, 270
» da <i>Companhia do caminho de ferro de Lourenço Marques ao Transwaal</i>	XVII, 378
» da <i>Companhia real dos caminhos de ferro atravez de Africa</i>	XVII, 378
» da <i>Real Academia Cirurgica, Prototypo-Lusitanica Portuense</i>	I, 476
» da <i>Sociedade Archeologica Lusitana</i>	VIII, 308 a 312
» da <i>Sociedade Civilisadora</i> do districto administrativo de Castello Branco	VIII, 326 e 327
» da <i>Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa</i> . 1836.	VIII, 331 a 337.
» da <i>Sociedade dos Amigos das Lettras e Artes</i> de S. Miguel	VIII, 353 a 357.
» da <i>Sociedade Escolastico Philomatica</i>	VIII, 362
» » <i>Flora e Pomona</i>	VIII, 365
» » <i>Juridica de Lisboa</i>	VIII, 368 a 370
» » » <i>Portuense</i>	VIII, 371 e 372
» » <i>Pharmaceutica Lusitana</i>	VIII, 375 a 377
» » <i>Philantropico-Academica</i>	VIII, 385 a 388
» » <i>Promotora da Agricultura Michaelense</i> . VIII, 412 e 413.	
» » <i>Propagadora de Conhecimentos Uteis</i> . VIII, 406 e 407.	
» da <i>Universidade de Coimbra</i>	XIII, 36
Anteriores aos de 1772	I, 120 e 121
De 1290 a 1559	I, 415 a 443
De 1772	I, 342, 363 a 366, 380
» das associações e institutos de <i>instrucção publica</i> (No tocante á approvação superior)	XIII, 36 a 38
» de uma companhia especial	XIII, 39
» do <i>Banco de Portugal</i>	XVII, 68, 572
» do <i>Collegio das missões ultramarinas</i>	XIII, 39
» » de S. Pedro em Coimbra	I, 122
» do <i>Instituto Portuguez de Santo Antonio</i> em Roma. XIII, 39	

Estatutos ou instrucções decretadas em 1810 para a <i>Academia Militar da ilha Terceira</i>	II, 262 a 267
Estradas districtaes	XVII, 42
Estudantes matriculados na Universidade de Coimbra desde o anno lectivo de 1790 para 1791 até o de 1870 para 1871. XVI, 296 e 297.	
Idem 1872-1873, 1873-1874	XVI, 370 e 371
Idem 1880-1881	XVII, 5
Idem 1883-1884	XVII, 120
Estudo botanico, agronomico, industrial e chimico dos <i>trigos de Portugal</i>	XIV, 463 a 465
» da lingua e litteratura grega, muito enfraquecido em Portugal; o que se tem feito em França, a tal respeito, nos ultimos annos	VIII, 76 a 78
» da organização dos <i>bancos ruraes</i> , e da reforma da <i>legislação hypothecaria</i> , providenciado no decreto de 20 de setembro de 1854; e muito instructivo preambulo do mesmo decreto	XI, 138 a 140
» das aguas mineraes, promovido pela <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i>	II, 318, 366 e 367
» e trabalhos scientificos destinados a preparar providencias importantes	VII, 262 a 285
Estudos da Congregação do Oratorio no Real Hospicio das Necessidades	I, 188
» de <i>cirurgia</i> no reinado de D. José	I, 310
» » desde o reinado de D. Manuel e no de D. João V	I, 172
» de diplomatica	II, 111 e 112
» de engenharia civil em França, cursados por individuos portuguezes	XIII, 43
» de <i>medicina e cirurgia ministrantes</i> . VII, 286 a 291; XIII, a 46.	
» em escolas estrangeiras de minas	XVII, 180
» geologicos parciaes	XIII, 47
» geraes em Villa Viçosa. Projecto do duque D. Theodosio II, I, 139.	
» mathematicos, e o padre Antonio Vieira	V, 36 e 37
» menores:	
De 1826 a 1828, 1828 a 1834	V, 213 a 217, 325 a 338

	PAG.
No reinado de D. José.....	I, 202
No periodo que decorreu desde 1777 a 1792.....	II, 3 a 14
Desde 1792 a 1826	II, 213 a 244
Estudos militares:	
No reinado de D. João IV.....	I, 143
No reinado de D. João V.....	I, 177
No reinado de D. José I. V. <i>Aulas, Plano.</i>	
Estudos na faculdade de <i>theologia</i> : organização aprovada pelo governo.....	XVI, 41 e 42
» nas ordens religiosas em geral.....	I, 321
» no Algarve durante o governo episcopal de D. Jeronymo Osorio.....	I, 477
» no mosteiro de Santa Cruz em Coimbra....	I, 68 a 70, 72
» no real mosteiro de S. Vicente de Fóra. II,	96, 214 e 215 217
» publicos no mosteiro de Alcobaça em 1269.....	I, 42
Exame de desenho. Casos em que é dispensado.....	XVI, 448
» de <i>pharmaceuticos</i> habilitados em paizes estrangeiros. XIII,	63 e 64.
» e habilitação de <i>dentistas estrangeiros</i>	XIII, 64 e 65
» de habilitação de <i>parteiras estrangeiras</i>	XIII, 65
<i>NB.</i> Pelo decreto de 12 de julho de 1870 foi extincta a classe dos <i>sangradores</i>	XIII, 65
» privado.....	XVI, 121
Exames chimico-legaes	XIII, 47 a 57
» de concurso para as cadeiras de introduccão á historia natural.....	XVI, 80
» de <i>ensino elementar</i> e de <i>admissão aos lyceus</i>	XVII, 223
» de <i>grego</i> e de <i>allemão</i> para o doutoramento na faculdade de direito, e de <i>hebraico</i> para a matricula no 5.º anno de <i>theologia</i> . Jury especial.....	XVI, 88
» de habilitação ...	x, 406 e 407; XIII, 58 e 59; XVI, 46, 47 87, 89, 95, 111, 141, 142, 275, 293, 294, 341.
» de instrucção secundaria. VIII, 147 a 154; XIII, 66; XVI, 366 378, 422 a 424, 453, 470; XVII, 60, 208, 267, 419 e 420 527 a 533.	
<i>V. Instrucção secundaria.</i>	
» de medicos, cirurgiões e <i>pharmaceuticos</i> , <i>physicos</i> e <i>cirurgiões-móres</i> do reino, e ácerca do <i>proto-medicato</i> . III, 255 a 277; V, 267; VII, 291 a 301; XIII, 59 a 66.	

	PAG.
Exames de pharmacia	xiii, 66
» em concurso	xiii, 67
» feitos no <i>Collegio Militar</i> (Uma especialidade).	xiii, 67 e 68
» preparatorios para admissão aos de <i>pharmaceuticos</i>	xiii, 68 e 69.
» (Serviço e estatistica dos) nos lyceus.	viii, 143 a 155; xiii, 68
Execuções fiscaes.....	xvii, 154
Exemplos de interessantes collecções litterarias, scientificas e artisticas	xi, 42 a 62
Exequias na <i>Universidade de Coimbra</i> por el-rei D. Pedro v.	xvi, 63
Idem por el-rei D. Luiz i.....	xvii, 581
Exercito.....	xvi, 377, 388, 446, 463, 483; xvii, 191 a 193
» do ultramar	xvii, 243
» libertador.....	xvi, 446
Expedição aos territorios entre as provincias de Angola e Moçambique, e principalmente para estudo das relações entre as bacias hydrographicas do Zaire e do Zambeze	xvi, 439.
» á Zambezia (Despezas com a).....	xvi, 289
» scientifica á Africa.....	xiii, 70 a 73
» » á Serra da Estrella.....	xiii, 73 e 74
Explicação dos motivos por que se commemora n'esta obra a criação de estabelecimentos ainda os que parecem de somenos importancia	iii, 65 e 66
Exploração de minas de pedras e metaes preciosos na provincia de Moçambique.....	xvii, 568
» paleontologica e geologica.....	xiii, 75 e 76
» zoologica.....	xiii, 76 a 85
Explorações scientificas; suas vantagens... i, 24, 122 a 124; v, e 100; xiii, 85.	99
» e viagens scientificas.	
V. <i>Museus e explorações scientificas.</i>	
» feitas nas ruinas da Citania pelo sr. Francisco Martins Sarmento.....	ix, 64
Explorador Anchieta	xvii, 82
Exploradores d'Africa: Os primeiros foram portuguezes ...	xvii, 344 e 345.
Exploradores Capello, Serpa Pinto e Ivens	xvii, 77, 343 e 344
Exposição agricola em Braga. Visita de el-rei D. Luiz i e da Rainha	

a Senhora D. Maria Pia áquella cidade e a Coimbra	
xvi, 127.	
Exposição agricola aberta na cidade do Porto nos dias 12, 13 e 14	
de julho de 1857. Interessante relatorio dos dois	
commissarios do governo, encarregados do respectivo	
estudo.	xi, 157 e 158
» agricola no Porto (1860)	xvi, 9
» » portugueza na Tapada da Ajuda (Lisboa). xiii,	86
a 89; xvii, 209 e 210.	
» (A quarta) da industria, celebrada em Lisboa (1849)	
viii, 395 a 398.	
» (A primeira) da industria madeirense (1850). viii, 401 a 403	
» de electricidade em Vienna d'Austria.....	xvii, 97 e 98
» de flores e plantas feita em 1854 no <i>Passeio Publico</i>	
de Lisboa	viii, 365 a 367
» e premios estabelecidos pelo venerando arcebispo de	
Braga, D. Fr. Caetano Brandão, tendentes a fomen-	
tar a industria popular	iv, 2 e 3
» industrial de Coimbra em 1884.....	xvii, 117 e 118
» internacional portugueza no Palacio de Crystal do Porto	
xvi, 173.	
» do Rio de Janeiro	xvii, 571
» feita ao governo pelo conservador servindo de biblio-	
thecario mór da <i>Bibliotheca Nacional de Lisboa</i> sobre	
a conveniencia de se venderem algumas obras dam-	
nificadas e de se inutilisarem cerca de 20:000 vo-	
lumes truncados. Comissão nomeada para dar pa-	
recer sobre este assumpto.....	xvi, 95 e 96
» nacional das industrias fabris realisada na Avenida da	
Liberdade em 1888	xvii, 580 e 581
» pecuaria em Lisboa	xvii, 558
» retrospectiva da arte ornamental.....	xiii, 86
» universal de Londres que se abriu em 1 de maio de	
1851. Providencias do governo para alli ser repre-	
sentada a industria portugueza.....	vi, 374 e 375
» universal de Londres, que se abriu no dia 1 de maio	
de 1862. Providencias do governo para alli ser re-	
presentada a industria portugueza.....	xi, 187
» universal de Pariz, que se abriu no dia 1 de maio de	

1855. Providencias do governo para alli ser representada a industria portugueza.....	xi, 134 e 135
Exposição universal de Pariz em 1867.....	xvi, 171 e 172, 207
» » » em 1878.....	xvi, 438
» » em Philadelphia.....	xvi, 411
Exposições agricolas.....	xvi, 173
» annuaes de gados.....	xiii, 90 e 91
» da industria em Lisboa, anteriores á de 1849...	viii, 399
» de bellas artes em Portugal.....	xiii, 91
» districtaes.....	xiii, 92 e 93
» e congressos agricolas.....	xiii, 93 a 95
» industriaes em Portugal.....	xiii, 95 e 96
» universaes.....	xiii, 96 a 105
Expostos.....	xvii, 580

V. Regulamento para o serviço de expostos.

Expropriações por utilidade publica.....	xvi, 153, 338
Extincção da condição servil dos libertos nas provincias ultramarinas.....	xvi, 389 a 393, 413
» do Conselho Superior de Instrucção Publica, e sua substituição por um Conselho Geral com séde em Lisboa.....	xi, 234 a 240
» dos pantanos e arrozaes.....	xvi, 225



Fabrica da polvora.....	xvi, 413
Fabricação do tabaco por conta do estado.....	xvii, 572 e 573
Fabricas de moagem, panificação, etc., por conta do estado.....	xvii, 562
Fabrico de tabaccos.....	xvii, 503, 573
Facultativos.....	xiii, 105 a 110

V. Providencia destinada a proporcionar meios praticos de instrucção aos facultativos.

» navaes.....	xvii, 399
» do ultramar.....	xvii, 247 e 248
» veterinarios militares.....	xvii, 577
Fallecimento de el-rei D. Luiz I. Elogios d'este monarcha..	xvii, 581 a 584.

	PAG.
Fallencias (Processos de).....	xvii, 36
Fauna portugueza. Fauna da Africa portugueza.....	xiii, 110
<i>Felicidade pela agricultura</i> , livrinho publicado por Antonio Feliciano de Castilho em Ponta Delgada.....	viii, 414
Felicitação que em 9 de abril de 1848 dirigiram os estudantes da <i>Universidade de Coimbra</i> aos das Universidades de Pariz, Italia, Berlim e Vienna de Austria, <i>depois de proclamada a república em França</i>	ix, 243 e 244
Feriados.....	xvi, 246 e 247, 278
» Dispensa dos Actos	xiii, 110 a 112
Ferrarias de Foz d'Alge.	
V. <i>Intendencia geral das minas e metaes do reino.</i>	
Festa solemne e luzida que no dia 8 de dezembro de 1840 se fez pela primeira vez na <i>Universidade de Coimbra</i> , qual foi a da distribuição dos premios aos estudantes distinctos.	ix, 169 a 171
Festas, procissões e prestitos que a <i>Universidade de Coimbra</i> fazia anteriormente á reforma de 1772.....	i, 382 a 384
Festividades na real capella da <i>Universidade</i> , e como as fixou o decreto de 15 de abril de 1845.....	ix, 214 e 215
Fiança prestada em juizo	xvii, 352
Figueira da Foz—elevada á categoria de cidade.....	xvii, 79 e 80
Flora e Pomona	xiii, 114
V. <i>Sociedade Flora e Pomona.</i>	
» angolense. Flora da Africa portugueza.....	xiii, 112 a 114
» portugueza (Apontamento de alguns subsidios para estudo)	
xiii, 115 a 118.	
Folhas de vencimentos	xiii, 118 e 119
Folhinha da Terceira, impressa em Angra durante o periodo da regencia, 1831—1832.....	vi, 6 e 7
Fortificações.....	xvii, 40
Formulario dos diplomas e actos do governo e das auctoridades durante a regencia de el-rei D. Fernando ii em nome de el-rei D. Luiz i	xvi, 209
» dos estatutos para os syndicatos ou associações de vicultores	xvii, 432
Frequencia de aulas.....	xvi, 8
Fructuaria e escola pratica de lacticinios da 5. ^a região agricola	
xvii, 552.	
Fundo especial de instrucção primaria.....	xvii, 533 a 537



PAG.

Gabinete de cartas, instrumentos e modelos da marinha.

V. *Deposito de escriptos maritimos, ou bibliotheca para uso dos guardas marinhas da Armada Real.*

- » de leitura da *Sociedade das sciencias medicas e litteratura* na cidade do Porto..... vii, 301 e 302
- » de leitura na cidade de Angra do Heroismo..... vii, 302
- » de leitura para as classes operarias..... xiii, 120
- » de medalhas e antiguidades, e gabinetes de physica, que havia em Portugal no anno de 1807..... iii, 348
- » de moedas e medalhas, creado no *Archivo da Torre do Tombo*, pelo decreto de 22 de outubro de 1836. vi, 254 e 255.
- » de physica, chimica e historia natural do lyceu nacional de Coimbra..... xvi, 247
- » mineralogico em Lisboa..... iii, 277
- Geographia..... xiii, 120 a 124
- » botanica. Noticia de uma traducção util... xiii, 125 e 126
- Grammaticas de musica em portuguez..... xiii, 126
- Grão Priorado do Crato. A proposito da *Casa de educação e recolhimento de meninas em Sernache do Bomjardim*... iii, 87 a 89
- Gratificações— em materia de *instrucção publica*.... xiii, 126 a 133 439; xvi, 83.
- » mensaes dos officiaes combatentes, não combatentes e empregados civis com graduação de official em serviço effectivo nos corpos..... xvii, 489
- » mensaes dos officiaes das armas de engenharia, artilheria e do corpo do estado maior..... xvii, 489
- Gremio de classe..... xvi, 388
- » dos empregados no commercio e industria de Coimbra xv, 100 e 101.
- » Litterario de Lisboa..... vii, 302 a 304; xiii, 133 a 136
- » Popular..... xiii, 136 a 145
- Guardas campestres..... xvi, 227

Guardas dos lyceus.....	xvii, 428 e 429
» marinhas.....	xiii, 145 a 149
V. <i>Escola Naval.</i>	
Guerra. Ponderação philosophica e patriotica.....	v, 109 e 110



Habilitações de oppositores na <i>Universidade</i> ...	v, 69 a 71, 92 a 94 98, 125 e 126, 136 e 137, 170, 320.
» para a matricula nos cursos superiores.	xvii, 316 e 317
V. <i>Matriculas.</i>	
Herbario da flora portugueza, colligido pelo doutor Welwitsch.	vi, 137 e 138.
Herbarios dos archipelagos da Madeira e Porto Santo, e das Cana- rias, offerecidos pelo barão de Castello de Paiva á <i>Academia</i> <i>Real das Sciencias de Lisboa</i>	xi, 137 e 138
Hereos das levadas	xvii, 561
Hindus gentios de Goa.....	xvii, 13
Historia da cosmographia e da cartographia (Principiada pelo vis- conde de Santarem).....	xiii, 149
» da guerra civil e do estabelecimento do governo parla- mentar em Portugal.....	xiii, 150
» das conquistas e dominios dos portuguezes na Asia. (Con- tinuação dos trabalhos historicos de João de Barros e de Diogo do Couto)	xiii, 151
» de Portugal (seculos xvii e xviii).....	xiii, 151 a 155
» de Portugal. O iv volume que Alexandre Herculano sub- metteu á censura da Faculdade de direito.	ix, 398 a 411
» litteraria da <i>Universidade de Coimbra</i> . (Incumbencia que o governo commetteu a pessoa competente para col- ligir os documentos necessarios).....	xiii, 155
» militar de Portugal. (Desde o anno de 1801 até ao de 1814)	xiii, 155 e 156
» natural. Introducção á historia natural.....	xiii, 157
<i>Historical account of the english College at Lisbon</i>	iii, 138 a 143

- Homenagem de gratidão e respeito que a camara municipal de Evora rendeu em 1839 á memoria de dois illustres escriptores eborenses, *André de Rezende e Manuel Severim de Faria* VI, 273 e 274
- » a Innocencio Francisco da Silva.. XVII, 254 a 257 (nota)
- Homens de letras que proferiram discursos nos saraus litterarios da *Casa Pia do Castello* em 1796 e 1797... III, 96 e 97
- » (Os) de negocio da cidade do Porto. Representação que no anno de 1761 dirigem a el-rei D. José; o alvará de 24 de novembro do mesmo anno, e o decreto de 30 de julho de 1762..... I, 296 a 301
- Horta-modelo da *Sociedade Agricola de Beja*..... XIII, 157 a 163
- Horto botanico das *escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto*. VII, 305 a 308.
- » ou *jardim botanico de Coimbra* no reinado de D. José.. I, 390 396, 400.
- Hortos botanicos XIII, 163 a 167
- Hospicios de missões XIII, 320
- Hospital da *Armada Real*.
- V. *Laboratorio chimico e pharmaceutico no Hospital da Armada Real*.
- » de alienados *Conde de Ferreira*, no Porto XVII, 112
- » (Real) das Caldas da Rainha..... XVI, 395; XVII, 225
- » » de S. José e annexos..... XVI, 375, 441; XVII, 141 e 142, 342, 603.
- V. *Curso de cirurgia em escolas regulares na cidade de Lisboa*.
- » *Estephania* XVI, 375
- » *veterinario* XIII, 167
- » » de Lisboa..... XVII, 436 e 437, 600
- Hospitaes civis..... XVI, 388
- » da *Universidade de Coimbra*.
- No periodo de 1834 a 1853.... IX, 271, 317 a 324, 336 e 337 341 e 342.
- Nos periodos anteriores:
- V. *Universidade de Coimbra*.
- No periodo de 1854 a 1861..... XIII, 167 e 168
- No periodo de 1862 a 1886.... XVI, 112 e 113, 139, 246, 277 279 a 283, 343 a 347, 365, 425, 453 e 454; XVII, 90.

Hospitaes militares.

V. *Aulas de anatomia e cirurgia nos hospitaes militares.*

» para alienados xvii, 601 a 603



Iluminação das costas do reino e das ilhas adjacentes xvi, 172

Importação de barcos a vapor xvi, 338

Imposto de viação xvii, 22

» do consumo xvi, 243

» do sello xvi, 364; xvii, 143

V. *Regulamento do imposto do sello.*

» predial nas provincias da Africa portugueza.. xvii, 24 e 25

» sobre o azeite estrangeiro xvii, 80

Impostos xvi, 243, 339 e 340, 362, 364; xvii, 286 e 287

» no estado da India (Indicação summaria dos decretos de 1 de setembro de 1881 sobre) xvii, 49 e 50

Imprensa da Universidade de Coimbra ii, 165, 182 a 187

ix, 273 e 274, 388 a 390; xiii, 168 a 170; xvi, 248, 275

294 e 295, 450.

V. *Impressão.*

» Nacional de Lisboa vii, 308 a 320; xiii, 170 a 180

V. *Impressão.*

» » do Estado da India ... xiii, 180 a 184; xvii, 10

Impressão de *collecções de legislação antiga e moderna* pela *Universidade de Coimbra* ii, 165

» no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra i, 69

» ou officina typographica da *Universidade de Coimbra* no reinado de D. José... i, 353, 375 e 376, 402 e 403

» regia no Rio de Janeiro (Decreto que no anno de 1808 lançou os fundamentos d'este estabelecimento).. iv, 298 e 299.

Impressão regia. i, 313 a 318; ii, 112 e 113; iii, 279 a 294; v, 268 e 269, 369 e 370; vi, 38 e 39.

(Denominação que teve a Imprensa Nacional antes do reinado de D. Maria II.)

Inauguração do monumento á memoria do marquez de Sá da Bandeira.	xvii, 161
» do monumento a LUIZ DE CAMÕES na cidade de Coimbra.	xvii, 26 a 30
» em Lisboa do monumento á memoria de LUIZ DE CAMÕES.	xvi, 96 e 97, 214 e 215
» do monumento em Aveiro á memoria de José Estevão	xvii, 596 e 597.

Incompatibilidades. xvi, 277; xvii, 159

Informação que o cardeal infante D. Henrique deu a el-rei D. Sebastião do que praticara na menoridade d'este seu sobrinho iv, 38.

Indicações dos logares onde se encontra uma resumida noticia das providencias mais importantes da governação do reino com relação a cada um dos annos de 1862 a 1889:

(Reinado de D. Luiz I) xvi, 1862, 409; 1863, 134; 1864, 156; 1865, 171; 1866, 203; 1867, 222; 1868, 240; 1869, 255; 1870, 285; 1871, 303; 1872, 337; 1873, 361; 1874, 373; 1875, 384; 1876, 397; 1877, 431; 1878, 459; 1879, 478.

(Reinado de D. Luiz I) xvii, 1880, 6; 1881, 33; 1882, 59; 1883, 98; 1884, 121; 1885, 255; 1886, 311; 1887, 396; 1888, 513; 1889, 585.

Indicações dos logares onde se encontram noticias historico-legislativas da *Universidade de Coimbra*.

V. *Universidade*.

Indice de legislação. Excellente providencia que o governo tomou no anno de 1826. v, 269

Indulgencias:

V. *Cadeira de theologia estabelecida na cidade do Funchal*.

Ineditos de historia portugueza, publicados de ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

V. *Collecção de ineditos de historia portugueza*.

Informações sobre merito moral na *Universidade de Coimbra*. II, 153 a 155; xvi, 272 a 274.

Inquerito administrativo á companhia real dos caminhos de ferro portuguezes. xvii, 143 e 144

Inquerito á industria da <i>tecelagem</i> na cidade do Porto.....	xvii, 572
» agricola.....	xvii, 351, 430 e 431
» ás associações de soccorros mutuos.....	xvii, 341
» industrial	xvii, 597
Inquisição. <i>É abolido pelas côrtes este horroroso tribunal.</i> Decreto de 31 de março de 1821. Até onde levava a inquisição os seus maleficios, no conceito de Et. Coquerel.....	v, 169
Inspeção do ensino.....	xiii, 184 a 195
» geral das bibliothecas e archivros publicos...	xvii, 424, 427
Inspectores da fazenda publica.....	xvii, 372 e 373
» das escolas industriaes	xvii, 206
» e sub-inspectores de <i>instrucção primaria</i> ...	xvii, 46, 77 108, 210 e 211, 589 e 590.
» e sub-inspectores de <i>instrucção secundaria</i> .	xvii, 315, 592
Instalação da provincia da Guiné.....	xvii, 22
Instituição vaccinica:	
Creada em 1821 pela <i>Academia Real das Sciencias</i> de Lisboa por iniciativa do socio dr. Bernardino Antonio Gomes.	ii, 307
Aprovação e coadjuvação que ao projecto do iniciador dão os socios, medicos, Francisco Soares Franco, Francisco de Mello Franco, e José Martins da Cunha.....	ii, 307
Por convite da <i>Academia</i> se lhes associam outros medicos.	ii, 308
Dedicação; grande serviço dos vogaes da instituição; boa vontade que encontram no intendente da policia e no governo	ii, 308 e 309.
Escriptos que abonam a solitudine dos vogaes da instituição	ii, 309 a 311.
Em 29 de março vota o congresso o subsidio de 1:000\$000 réis para a instituição vaccinica.....	ii, 359 e 360
Em 24 de fevereiro de 1835 determinou o governo que ficasse a instituição vaccinica debaixo da immediata inspecção do prefeito da Estremadura.....	vi, 120
Instituto (Sociedade, e Jornal sciêntifico e litterario de Coimbra)	
xiii, 198 a 204; xv, 101 a 103; xvi, 229; xvii, 1 e 2	
» agricola.....	vii, 320 a 335; xiii, 205 a 225.
V. <i>Ensino agricola, Escola veterinaria, Escolas Regionaes agricolas, Quintas de ensino agricola, Instituto geral de agricultura, Instituto de agronomia e veterinaria.</i>	

Instituto Ameliano	vi, 40 a 43
» das Salesias.....	ii, 113
» das sciencias physicas e mathematicas.....	vii, 335 a 346
» de agronomia e veterinaria.....	xvii, 328 a 332, 547, 555 e 556, 600.
» de educação para o sexo feminino.....	xiii, 225 e 226
» dos surdos-mudos e cegos, em Lisboa. iii, 295 a 305; v, 270 e 271; vi, 43 a 49.	
» dos surdos-mudos e cegos na capital da Suecia. v, 270 e 271	
» geral de agricultura. xvi, 172, 303, 362, 434; xvii, 60 e 61	
» industrial do Porto	xiii, 246 e 247
» » de Lisboa.....	vii, 346 a 358; xiii, 226 a 246
	V. <i>Escola Industrial do Porto e Instituto industrial e commercial de Lisboa.</i>
» » e commercial de Lisboa.....	xvi, 483; xvii, 16 211, 377, 547.
» Maynense.....	vi, 119 e 120; vii, 358 e 359; x, 407 xiii, 248 a 251.
» Portuguez de Santo Antonio em Roma.....	xiii, 251 a 253
» profissional de Nova Goa	xiii, 253
» vaccinico	xiii, 195 a 198
Institutos industriaes e commerciaes de Lisboa e do Porto. xvii, 332 a 339, 401 a 411, 514, 593.	
Instrucção. (Commentario official de duas expressões). xiii, 253 e 254	
» dos officiaes de artilheria empregados nas repartições do <i>Arsenal do Exercito</i>	xiii, 254 e 255
» para os mestres de <i>primeiras lettras</i> , do anno de 1824 ii, 243.	
» publica.	V. <i>Creação de cadeiras de francez, inglez, lyceus, etc.</i>
» publica nas provincias ultramarinas	iii, 305 a 312 vii, 360 a 389; xiii, 255 a 333.
» primaria.	V. <i>Ensino primario, Escolas, etc.</i>
» secundaria. . .	xii, 86; xvii, 15 e 16, 59 e 60, 72 e 73 100 e 101, 208, 222 a 225, 267, 270, 311 a 314, 419 a 421, 523 e segg., 590 a 593.
	V. <i>Lyceus.</i>

Instrucção secundaria para o sexo feminino.....	xvii, 521 a 523
Instrucções ao commissario regio junto do conselho de administração dos caminhos de ferro.....	xvii, 170
» (Exemplos, em assumptos de <i>instrucção publica</i>). xiii, 333 a 338.	
» dadas ao dr. Navarro de Andrade para ir estudar em Pariz os recentes progressos das sciencias medicas v, 72.	
» de caracter litterario e scientifico, sobre os exames de <i>instrucção secundaria</i>	viii, 147 e 148
» geraes provisorias para o processo de folhas de vencimentos do pessoal dependente do ministerio das obras publicas.....	xvii, 387
» mandadas observar com relação a <i>serviços anti-phylloxericos</i>	xvii, 559
» para a colheita, preparação, acondicionamento e transporte dos productos e exemplares dos tres reinos da natureza.	ix, 274
» para a execução do serviço de <i>encommendas postaes</i> por intermedio do correio.....	xvii, 82
» para a venda do sulfureto de carboneo	xvii, 351
» » o ensino theorico-pratico dos corpos de artilheria e de cavallaria.....	xvii, 576
» » o estabelecimento e direcção das <i>escolas de ler, escrever e contar</i> , mandadas crear nos corpos do exercito. 1815.....	iii, 227 a 230
» » o processo de folhas de vencimentos dos empregados das repartições dependentes do ministerio do reino.....	xvi, 49; xvii, 319
» » o recenseamento da população agricola e pecuaria.....	xvii, 453
» » os <i>exames de habilitação</i> perante os estabelecimentos de instrucção superior, na conformidade do decreto de 30 de abril de 1863.....	xvi, 111
» » os inspectores e sub-inspectores de <i>instrucção primaria</i>	xvii, 77 e 78
» » regular o serviço e trabalhos na <i>officina regia lithographica</i> . 1824	iii, 367 e 368
» provisionaes para a direcção e regimento da <i>Casa Pia</i>	

ou *Collegio Constitucional dos Artistas*. 1822.. III, 108 a 111.

Instrucções provisórias pelas quaes deve regular-se o serviço de saude do <i>commando geral da armada</i>	XVII, 110
» que a faculdade de medicina deu ao dr. Heliodoro Jacinto de Araujo Carneiro:	
Para a sua viagem a diversas terras do reino. v, 63 e	64
Para a viagem a França e Inglaterra.....	v, 72
» que devem ser observadas nas <i>estações chimico-agricolas</i>	XVII, 451 e 452
» que fazem parte do decreto de 23 de julho de 1863 para se levar a effeito o recenseamento geral da população.....	XVI, 132
» regulamentares a que se refere o decreto sobre cauções prestadas por descontos mensaes nos vencimentos	XVII, 376
» regulamentares da <i>escola pratica de agricultura em Faro</i>	XVII, 445
» regulamentares e programma dos exames de admissão aos lyceus.....	XVII, 528
» regulamentares para a execução do art. 60.º do decreto que reorganizou o serviço externo dos <i>correios, telegraphos e pharoes</i>	XVII, 376
» regulamentares para o serviço de cobrança de recibos, letras e obrigações; e para o serviço de recepção de assignaturas para jornaes e outras publicações periodicas (via postal)	XVII, 376
» regulamentares para os trabalhos praticos nos <i>institutos industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto</i> ; etc. XVII, 593.	
» regulamentares para serviço dos laboratorios electro technicos e escolas praticas de telegraphia..	XVII, 593
» relativas a serviços telegrapho postaes..	XVII, 504 a 507
» sobre a impressão de escriptos. 1826 e 1827....	v, 272 e 273.
Instrumentos nauticos	XVII, 178
Intendencia geral das minas e metaes do reino.....	III, 212 a 217
Intendencias pecuarias.....	XIII, 338 a 341
Interpretes.....	XVII, 300 e 301

Interpretes da escriptura; os mais notaveis entre os mestres e doutores eborenses.....	I, 109
Interrupção (Apontamentos sobre a) dos estudos e concessões de perdão de actos. v, 424 a 435; vii, 389 a 393; ix, 167 e 168, 316 e 317, 338 e 339; xiii, 343 a 347.	
» do serviço do <i>magisterio</i>	xiii, 342 e 343
Inventos (Novos)	xiii, 347 a 354
Irmandade de S. Lucas.....	iii, 312 a 316
Irmandades (Com referencia á instrucção publica)	vi, 270 a 278
x, 390 a 406.	
V. <i>Camaras municipaes, juntas de parochia e parochos, com referencia á instrucção publica.</i>	
Irmãs da caridade (Resumido apontamento, com referencia aos annos de 1857-1861, do reinado de D. Pedro v). xiii, 354 a 367	
Isenção de direitos ...	xvi, 338, 362, 365, 376, 385, 412, 416, 432
	435, 459, 479; xvii, 80, 135, 144 e 145, 170, 286 e 287.



Jardim botanico da Universidade de Coimbra.

NB. As noticias posteriores a 1792 estão incorporadas nas da Universidade; as privativas do periodo de 1834 a 1853 estão exaradas no tomo.....	ix, 394 a 396
De 1854 em deante. .	xiii, 367 a 372; xvi, 125, 166, 209
	211 e 212, 230; xvii, 118, 252.
» botanico da <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> ..	vii, 394
» da Ajuda....	iii, 341 a 351; v, 274 e 275; vi, 57
	vii, 394 e 395, 398 a 402.
» da <i>Escola Polytechnica</i>	xvi, 437
» das Plantas, em Pariz, e o relevante serviço prestado por Lakanal.....	iii, 339 e 340
» de propagação de plantas uteis na ilha de S. Miguel.	vii, 402 e 403.
» de Queluz (1789).....	vii, 403 a 409
» botanico do Porto.....	vii, 395 a 398
» zoologico e de aclimação em Lisboa.....	xiii, 373 e 374

Jardins botanicos; a natureza e essencia d'elles	III, 341
» » Data da fundação dos mais antigos da Europa III, 342.	
» » dos lyceus	VII, 398
» » nas provincias ultramarinas	VII, 398
» » (Reciprocidade de auxilio)	XIII, 375
» » que havia em Portugal no anno de 1807 .	III, 347 e 348.
» de acclimação	VII, 409 a 416; XIII, 375 e 376
Jesuitas (Os) á frente dos estudos em Portugal desde 1555 até 1759 III, 191; VII, 7.	
» em Coimbra no periodo de 1832 a 1834	V, 416 a 420 IX, 96 e 97.
» não são os unicos a quem deve imputar-se a culpa da decadencia dos estudos em Portugal	I, 367
» quando foram expulsos de Portugal	I, 280
V. <i>Padres da Companhia de Jesus.</i>	
<i>Jornal de Coimbra.</i> 1812-1820. O seu elogio	V, 426
Jornalismo scientifico, litterario e artistico do reinado de D. Maria II (1834 a 1853)	VII, 446 a 446; VIII, 1 a 51
» scientifico, litterario e artistico da regencia de el-rei D. Fernando e reinado de D. Pedro V (1854 a 1861) XIII, 376 a 406.	
Ju bilação, aposentação e augmento do ordenado (Dos lentes e pro- fessores dos estabelecimentos de instrucção superior e secundaria dependentes do ministerio da guerra) XIII, 406.	
» dos lentes e professores de instrucção publica (Estabe- lecimentos dependentes do ministerio do reino). XIII, 406 a 409.	
Juizes de direito de 1. ^a e 2. ^a instancias do ultramar	XVII, 235
» de direito e juizes de paz	XVII, 356
» eleitos	XVI, 374
» ordinarios	XVII, 356, 580
Juizo critico e comparativo da <i>Casa Pia</i> nas duas epochas da admi- nistração Manique e da administração Sousa	V, 233 e 234
Julgados	XVI, 374
» municipaes	XVII, 356
» ordinarios	XVII, 356

Junta expurgatoria do pessoal da *Universidade*. 1823.. v, 191 a 196

» geral da *Bulla da Cruzada* (A proposito de *Seminarios Diocesanos*):

A sua criação; primeira nomeação do pessoal; principios reguladores..... iv, 56 a 59; viii, 291 e 292

Diversas noticias extrahidas das suas consultas.... iv, 111 a 120.

O decreto de 20 de setembro de 1851, que restabeleceu

a *Bulla* e creou a respectiva junta geral. viii, 290 a 292

» geral de missões portuguezas ou do real padroado .. xvii, 474 a 482.

» geral do districto de Beja..... xvii, 143, 203

» » » de Coimbra..... xvii, 139 e 140

» » » de Evora..... xvii, 141, 143

» » » de Lisboa..... xvii, 42 e 43

» » » de Vizeu..... xvii, 140 a 142

» » » de Vianna do Castello..... xvii, 565

» governativa da archidiocese de Goa..... xvii, 606

» litteraria da *Impressão Regia*..... iii, 280, 282

» ou commissão para a industria, que o Plano de Estatutos da *Academia Real das Sciencias de Lisboa* creava..... ii, 42

» promotora de melhoramentos agricolas da 1.^a região agromonica..... xvii, 559 e 560

Juntas de parochia, com referencia a bellas artes..... xvi, 419

» » com referencia á *instrucção primaria* .. xiii, 415 e 416.

» escolares..... xiii, 414 e 415

» geraes de districto—com referencia á *instrucção publica* xiii, 417 a 426.

Jurados. Dispensa d'estas funcções concedida aos *professores* de ensino publico secundario ou superior, em serviço effectivo..... xvi, 229

Juramento—com relação aos funcionarios da *instrucção publica* xiii, 426 a 433.

» de Sua Alteza Real ao tomar a regencia do reino. xvii 343 578 e 579.

Jury. Especialidade em materia de funcções judiciaes..... xiii, 433

Organisação do jury..... xvi, 224

» mixto—em materia de *instrucção superior* xiii, 437

	PAG.
Jurys academicos. Sua composição	xvi, 275
» do concurso para o provimento de duas substituições vagas na faculdade de medicina	xvi, 394 e 395
» dos exames de <i>instrucção secundaria</i>	xvii, 100
» em materia de <i>instrucção primaria</i>	xiii, 436
» em materia de <i>instrucção secundaria</i>	xiii, 437
» nos concursos para o provimento dos logares do <i>magisterio de instrucção superior</i>	xiii, 433 a 435
Justificação de faltas no exercicio de logares dos differentes estabelecimentos de <i>instrucção publica</i> sob a dependencia do ministerio do reino	xvi, 295

L

Laboratorio chimico	xvii, 449
» da Universidade de Coimbra.	
» V. <i>Universidade de Coimbra</i> .	
» e dispensatorio pharmaceutico do <i>Hospital da Armada Real</i>	iii, 316 a 319
Laboratorios chimicos que havia em Portugal no anno de 1807.	iii, 348
Lazareto do porto de Lisboa	xvi, 157, 377, 413 e 414
Legação junto da Santa Sé	xvii, 283
» na Hollanda	xvii, 114, 283
Legado á <i>Escola Medico-Cirurgica do Porto</i> (Testamento de D. Rita de Assis de Sousa Vaz)	xvii, 215 a 221
» de Antonio Oliveira Brandão ao <i>Lyceu Central do Porto</i>	xvii, 317 a 319.
» importante que deixou á <i>Universidade de Coimbra</i> o commendador José Joaquim da Gama Machado	xvi, 62
» para a edificação de um albergue nocturno em Ponta Delgada	xvii, 278
Legados em beneficio da <i>instrucção publica</i>	xiv, 1 a 7; xvi, 62
xvii, 215 a 221, 317 a 319. V. <i>Premios</i> .	
Legislação (Modificações de)	xvi, 259
» antiga e moderna (Impressão de collecções de)—pela <i>Universidade de Coimbra</i>	ii, 165

Legislação antiga portugueza, a respeito de <i>impressão de livros</i> VIII, 237 a 239.	
» estrangeira.....	XVII, 594
» hypothecaria. V. <i>Reforma</i> .	
» portugueza. (Publicação no periodico official; começo da força de obrigar; especialidades.).....	XIV 7 a 10
Lei da boa razão (18 de agosto de 1769).....	I, 319
» de imprensa.....	XVI, 206
» (Famosa e deploravel) de 18 de dezembro de 1823, que des- truiu e arrasou a maior parte das construcções legislativas que as côrtes haviam levantado.....	V, 192 e 193
» eleitoral.....	XVII, 145 a 160
Leitura no <i>Desembargo do Paço</i> . I, 407; II, 181 e 182; III, 319 a 321	
» repentina. V. <i>Methodos de ensino</i> com referencia á <i>instruc- ção primaria</i> .	
Lentes e professores... XVII, 401, 314 a 316, 396 e 397, 411 a 414 417 e 418, 515, 524 a 526.	
» da <i>Escola do exercito, Collegio Militar, e Escola Polytechnica</i> XVII, 279.	
» (Os primeiros) que teve a <i>Universidade de Evora</i>	I, 109
» da <i>Academia Real de Fortificação</i> . Juizo a respeito d'elles, etc.....	II, 371 a 374
» da <i>Academia Real de Marinha de Lisboa</i> em 1816. Os seus nomes e elogios.....	II, 381
» da faculdade de mathematica da <i>Universidade de Coimbra</i> . São favorecidos pela carta regia de 4 de junho de 1783.....	II, 156
» da <i>Universidade de Coimbra</i> , eleitos para auxiliarem o visi- tador Balthasar de Faria.....	I, 449
» da <i>Universidade de Coimbra</i> , perseguidos ou castigados por Philippe II, I de Portugal.....	I, 118
» das faculdades de medicina e philosophia da <i>Universidade de Coimbra</i> , no tocante a precedencias e graduações, etc. (1791).....	II, 205
NB. No que respeita aos lentes da <i>Universidade de Coim- bra</i> , V. <i>Universidade de Coimbra</i> .	
» dos cursos de cirurgia em Lisboa no anno de 1816. III, 161 a 164	
» incorporados na <i>Universidade de Coimbra</i> em 9 de outubro de 1772.....	I, 372

Lentes proprietarios e substitutos providos em 1791 nas cadeiras das faculdades de medicina e philosophia da <i>Universidade de Coimbra</i>	II, 209
» e professores de <i>instrucção publica</i> (Jubilação, aposentação e concessão do acrescimo do terço do ordenado). XIV, 40 e 41.	
Lexicon Greco-Latino. Noticia sobre a edição feita na <i>Typographia da Universidade de Coimbra</i> , 1829 a 1873..	VIII, 69 e 70, 72 a 75; XIV, 41 a 48.
Liberdade da cultura, fabrico e commercio do tabaco nos districtos dos Açores e Funchal	XVII, 287
» de ensino	XIV, 49; XVI, 274
» de imprensa.....	XIV, 49 a 21
» do trabalho (A proposito do <i>Ensino da Arte de Armador</i>)......	III, 197 e 198
Libertos.	XVI, 373
Licenças (Concessão de)	XIV, 21 a 23
» a officiaes do exercito e da armada e empregados civis com graduação militar.....	XVII, 368, 577
» registradas e licenças para apresentação à junta militar de saude, requeridas por alumnos militares. Resolução do governo a este respeito.....	XVI, 470
Licenciados menores. Cursos de medicina e cirurgia ministrantes.	XVI, 274 e 275.
Lições de desenho e gravura topographica.....	XIV, 23 a 25
» publicadas pela <i>Imprensa da Universidade de Coimbra</i> no anno de 1874-1875:	
De direito natural; de direito romano; de historia de direito patrio; de direito publico portuguez; de economia politica; de direito civil portuguez; de direito administrativo portuguez; de direito ecclesiastico portuguez; de direito commercial portuguez; de theoria do processo; de medicina; de historia de philosophia.....	XVI, 381 e 382
Liga, ou Associação promotora dos melhoramentos da imprensa	VIII, 51 a 54.
Lingua arabe. Lingua hebraica	XIV, 26
» concani.....	XIV, 27
» e litteratura sanskrita, vedica e classica.....	VIII, 61 a 64
» ingleza.....	XIV, 28 e 29

	PAG.
Lingua maratha.....	xiv, 29 e 30
» sinica.....	xiv, 31 e 32
Linguas classicas orientaes, arabica, grega, hebraica, etc. i, 228, 244 253; ii, 15, 18, 245, 248; v, 376 a 382; viii, 54 a 81 xi, 254 a 258; xiv, 26.	
Linguas latina e grega.....	xiv, 32 a 43
Linguistica geral indo-europea e especial romanica. (Noticia do estabelecimento do ensino d'esta disciplina, com o titulo definitivo de <i>cadeira de philologia comparada</i>)......	viii, 65 a 69
Linha telegraphica submarina de Portugal ao Brasil, que tocasse na ilha da Madeira e em uma das ilhas de Cabo Verde.	xvi, 339
Linhas telegraphicas submarinas.....	xvii, 59
V. <i>Cabo telegraphico submarino</i> .	
Lista das terras, conventos e pessoas destinadas para professores de philosophia racional, rhetorica, lingua grega, grammatica latina, desenho, mestres de ler, escrever e contar, como tambem dos aposentados nas suas respectivas cadeiras, em Lisboa e termo, segundo a resolução de 16 de agosto de 1779.....	ii, 3 a 6
Lithographia. V. <i>Officina Regia Lithographica</i> .	
Livraria da <i>Universidade de Coimbra</i> :	
Com referencia ao anno de 1604 (Casa e compra de livros).....	i, 128
Com referencia ao anno de 1717 (Casa e acrescentamento de verba para compra de livros)..	i, 179 e 180
V. <i>Bibliotheca da Universidade de Coimbra</i> .	
» de D. Theodosio i, duque de Bragança.....	i, 138
» de el-rei D. Affonso v.....	i, 44 e 45
» de el-rei D. Duarte. (A este cabe, entre os soberanos portuguezes, a gloria de haver sido o primeiro que nos reaes paços reuniu livreria. D. Affonso v foi o segundo rei que reuniu livreria).....	i, 38 e 39
» de musica de el-rei D. João iv.....	i, 144
» Dominical, estabelecida na <i>Escola normal primaria do districto de Lisboa</i> em 1863.....	xii, 250
Livrarias diversas que el-rei D. João v reuniu ou augmentou.	i, 177
Livreiros (Dois) de Coimbra, e o bispo de Vizeu. D. Francisco Alexandre Lobo.....	v, 406 e 407
Livro de registo, a bordo dos navios de guerra.....	xiv, 43

	PAG.
Livros approvados para o ensino. xiv, 43 a 46, 68; xvii, 78, 221 e 222	
» de registo de matricula dos <i>praticantes de pharmacia</i> . xiv, 47	
» elementares, compendios, obras diversas que os governos adoptaram, ou fizeram imprimir.... iii, 322 a 328; v, 383 a 387; viii, 81 a 89; xiv, 47 a 61.	
» escolares..... xvii, 520 e 521	
» ineditos de historia portugueza:	
V. <i>Collecção de livros ineditos de historia portugueza</i> .	
» memorias, relatorios, inqueritos, regulamentos, mappas estatisticos e quaesquer outros trabalhos de interesse publico (Mandados publicar por conta do estado na <i>Imprensa Nacional</i>)..... xiv, 61	
» papel, estampas, objectos de arte e museu (Com referencia a <i>alfandegas</i>)..... xiv, 61 a 68	
» pelos quaes se deve ler nas <i>escolas publicas</i> xiv, 68	
» que pertenciam aos conventos das extinctas <i>ordens religiosas</i> xiv, 68 a 76	
Logares destinados aos officiaes inferiores..... xvii, 496	
Loteria da Misericordia de Lisboa..... xvii, 575	
Loterias; como applicadas para as despezas da <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> ii, 57 e 58	
» estrangeiras..... xvii, 372, 503	
LUSIADAS (Os) Noticias relativas á magnifica edição feita pelo Morgado de Matheus em Pariz no anno de 1817..... ii, 324 a 334	
Luto que deve tomar-se pelo fallecimento das pessoas reaes. xvi, 410	
Lyceu central de Coimbra..... xvii, 422	
» da <i>Celestial Ordem Terceira de Santissima Trindade</i> da cidade do Porto..... viii, 89 e 90; xiv, 77 a 79	
» de Braga..... xvii, 397, 422	
» de Nova Goa..... xvii, 526 e 527	
» (seminario) de S. José de Macau..... xiv, 79 e 80	
Lyceus nacionaes. . . xvii, 59 e 60, 100 e 101, 222 a 225, 267, 312 a 314, 417, 428 e 429, 527 e 528, 590 a 592.	
Noticia historico-legislativa desde 1836 a 1853. viii, 90 a 133	
Idem desde 1854 em diante..... xiv, 80 a 121	
Commissão nomeada em 1876 para estudar o assumpto —Lyceus—e propor um plano de reorganisação da <i>instrucção secundaria</i> viii, 133 e 134	
Questionario elaborado pela commissão.... viii, 134 a 137	

Resposta aos quesitos do questionario.....	viii, 137 a 143
Exames finaes, como se fazem.....	viii, 143 a 147
Instrucções do governo, de character litterario e scienti- fico, sobre os exames em cada disciplina.	viii, 147 e 148
Programmas officiaes.....	viii, 148 a 150
Estatistica.....	viii, 150 a 155
Nova distribuição dos estudos.....	xvi, 307
Varias disposições..	x, 406 a 408; xvi, 29, 46, 307 e 308 xvii, 100 e 101.

V. *Instrução secundaria.*

Lyceus (seminarios) da India Portugueza.....	xiv, 80
--	---------



Machinistas navaes.....	xvii, 399, 605
Magisterio exercido por officiaes militares (Apontamentos de legis- lação).....	xiv, 121 a 123
» primario.....	xvii, 84 e 85
» secundario.....	xvi, 167
V. <i>Professores.</i>	
» superior.....	xvi, 167, 388; xvii, 396 e 397
V. <i>Lentes e Professores.</i>	
Magistratura judicial.....	xvii, 160
Magnetismo. Curioso episodio da <i>historia da medicina</i> em Portugal nos annos de 1844 e 1845. Questão submettida á apreciação da faculdade de medicina da <i>Universidade de Coimbra</i> ..	ix, 225 e 226.
Majoria general.....	xiv, 124 e 125
Mancebos escolhidos pelo intendente geral da policia, Diogo Ignacio de Pina Manique, para irem <i>estudar em Roma as bellas artes</i> II, 86.	
Manifestação de sentimento da <i>Universidade de Coimbra</i> pela do- lorosa perda de el-rei D. Pedro v.....	xvi, 58
Manutenção do estado.....	xvii, 562
Mappa comparativo do numero dos estudantes matriculados na <i>Universidade de Coimbra</i> no anno lectivo de 1878 a 1879	

e o dos que se matricularam no anno lectivo de 1877 a 1878.....	xvi, 473
Mappa comparativo do numero dos estudantes matriculados na <i>Universidade de Coimbra</i> no anno lectivo de 1873 a 1874 e o dos que se matricularam no anno lectivo de 1872 a 1873	xvi, 370
» das cadeiras creadas por decreto de 16 de dezembro de 1867	xvi, 226
» das operações praticadas no hospital da <i>Universidade de Coimbra</i> desde o principio do anno lectivo de 1860 até 10 de setembro de 1861	xvi, 68
» dos exames chimico-legaes feitos em Coimbra desde o anno de 1859 até junho de 1871	xvi, 301
» dos exames chimico-legaes feitos no Gabinete de Chimica da faculdade de medicina da <i>Universidade de Coimbra</i> desde 1865 até junho de 1871	xvi, 300
» estatistico do movimento dos estudantes da <i>Universidade de Coimbra</i> durante o anno lectivo de 1845-1846 até o de 1881-1882	xvii, 92
» estatistico do movimento dos estudantes da <i>Universidade de Coimbra</i> no anno lectivo de 1862-1863	xvi, 131
» estatistico do movimento dos estudantes da <i>Universidade de Coimbra</i> nos annos lectivos de 1867 a 1877...	xvi, 430
» estatistico do movimento dos esiudantes da <i>Universidade de Coimbra</i> no anno lectivo de 1877 a 1878	xvi, 454
» estatistico dos estudantes que effectuaram as suas matriculas na <i>Universidade de Coimbra</i> nos annos de 1867 a 1877	xvi, 456

V. Estudantes.

Mappas estatisticos.....	xiv, 125 e 126
» geographico-estatisticos, de Joaquim Pedro Casado Giral-des, apresentados á <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> . Apreciação d'aquelle trabalho pelos secretarios José Bonifacio de Andrada e Silva, e Sebastião Francisco de Mendo Trigoso.....	ii, 334 a 336
» necrologicos.....	xiv, 126
Marcas de fabrica e de commercio. (Declaração entre Portugal e o Brasil para protecção das)	xvii, 40
Declaração entre Portugal e a Inglaterra para assegu-	

rar a protecção reciproca das marcas de fabrica e de commercio, bem como dos desenhos e modelos industriaes.....	xvii, 40 e	41
Marcas de fabrica e do commercio.....	xvii,	107
» ou sellos nos tecidos.....	xvii, 160 e	161
Marinheiros (Corpo de) da <i>armada</i>	xiv, 127; xvi,	387
Material de guerra	xvi, 413, 445,	463
Matriculas	x, 406 e 407; xiv, 127; xvi, 2, 5, 6, 39, 40,	47
50, 57, 89, 95, 120, 150, 167, 249 a 251, 276, 279, 342, 448		
472; xvii, 31, 60, 93, 118 e 119, 202, 224, 250 e 251, 304 e 305		
314, 314, 316 e 317, 421 a 423, 430, 512, 516 a 518, 531, 533		
592 e 593.		
Matrizes prediaes	xvi,	260
Medalha da instrucção primaria.....	xvii, 588 e	589
» do <i>congresso de electricidade</i> celebrado em Paris no anno de 1881.....	xvii,	33
» militar	xvii,	340
Medalhas:		
Cunhadas posteriormente ao periodo de 1854-1861...	xiv, 128 a 133.	
A que a <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> mandou cunhar em 1783	ii,	58
Duas differentes, cunhadas para o <i>Collegio de estudos do mosteiro de Mafra</i>	ii,	96
De prata, que a <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> mandou cunhar para premio dos cultivadores que mostrassem ter plantado castanheiros em algumas povoações das visinhanças de Lisboa; e para premio de quatro individuos que, dedicando-se á creação de bichos de seda, apresentassem dentro de determinado praso quinze arrateis de casulos	ii, 267 e	268
Concedida ao <i>batalhão academico</i> pela restauração do governo legitimo em 1808.....	v,	186
Mandadas cunhar pela <i>Sociedade promotora da industria nacional</i> , para premios.....	v, 284 a	287
Para commemoração de acontecimentos no periodo de 1854 a 1861	xi, 122 a	130
Medalheiro da <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> ...	ii, 318, 346	
366 e 367.		

Medicina	xvi, 180 e 181
» e cirurgia ministrantes.....	xvi, 274 e 275
V. <i>Estudos de medicina e cirurgia ministrantes.</i>	
» legal. Duas palavras, na maior generalidade..	xiii, 51 a 57
» legal e hygiene publica (Cadeira de)	
V. <i>Escolas medico chirurgicas de Lisboa e Porto.</i>	
Medicos extraordinarios do hospital de S. José	xvii, 141 e 142
» navaes	xvii, 288
Melhoramentos na cidade de Coimbra.....	xvii, 617
Melhoria de aposentação.....	xvi, 461
Memorias. Noticia das que a <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> premiou, ou os socios compozeram sobre os diversos ramos dos conhecimentos humanos, até ao anno de 1826..	ii, 285 a 369.
V. <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa.</i>	
Mendicidade em Lisboa	xvi, 225
Mensagem dos prelados portuguezes a Sua Santidade.	xvii, 311 e 312
Mercado central de productos agricolas.....	xvii, 558
Mercearias do infante D. Luiz, sitas em Belem; pede-se a sua incorporação na <i>Casa Pia</i>	vi, 23
Mercês honorificas a operarios: isentas de direitos.....	xvii, 502
Mesa (Real) Censoria :	
Creação e regimento.....	i, 217, 219 a 221, 355
Inspeção das <i>escolas menores</i>	i, 219, 355
Consulta a criação de uma <i>cadeira de diplomatica</i> na côrte.	i, 344
Quando se lhe dá nova denominação.	i, 365 ; ii, 8 e 9, 176, 216 e 217; iii, 192.
Quando é substituida pela <i>Junta da directoria geral dos estudos</i>	i, 356
Com referencia aos <i>estudos nas possessões ultramarinas</i> .	iii, 305 a 308.
Mesa (Real) da commissão geral sobre o exame e censura dos livros	ii, 9, 176, 217; iii, 192
» da Consciencia e Ordens	i, 349; ii, 188 a 191; iii, 192
» da fazenda da <i>Universidade de Coimbra</i> . É extincta em 1772	i, 366.
» da irmandade de S. Lucas.	
V. <i>Irmandade de S. Lucas.</i>	
» da <i>irmandade dos clerigos pobres</i> , com o titulo de «Caridade	

e Protecção da Santissima Trindade;» annuncio que publicou em 1862.....	II, 107
Mesas das duas camaras legislativas: sua competencia para reformarem o serviço da secretaria, tachygraphia e redacção em cada uma d'ellas, e para de accordo organisarem uma bibliotheca commum e estabelecerem o ensino theorico e pratico da tachygraphia.....	XVII, 45
Mestre de artes chemicas.....	XVII, 407
» » mechanicas.....	XVII, 407
Mestres de navios mercantes.....	XVII, 399
» de obras.....	XVII, 407 e 408
Methodo João de Deus.....	XVII, 538 a 540
Methodos de ensino, com referencia á <i>instrucção primaria</i> .	VIII, 155 a 179; XIV, 133 a 142.
» e mais musica do <i>seminario da extincta patriarchal</i> , onde se mandaram guardar.....	VI, 22
Methodologia:	
Alguns escriptos.....	VII, 175 a 178
Alguns pensamentos.....	VIII, 178 e 179
Milandos.....	XVII, 509
Militares em serviço junto á pessoa de el-rei.....	XVI, 241
» que se julgarem preteridos: podem recorrer para o supremo tribunal administrativo.....	XVII, 100
Minas.....	XVII, 82 e 83, 386
Mindello. Sua elevação á categoria de cidade do Mindello de S. Vicente (Cabo Verde).....	XVI, 478
Ministerio das obras publicas.....	XVI, 241: XVII, 230 a 232, 287
» dos negocios da fazenda.....	XVI, 258
» dos negocios da guerra.....	XVI, 261
» dos negocios da <i>instrucção publica</i>	XIV, 143 e 144 XVI, 274.
» dos negocios da marinha.	XVI, 288
» dos negocios do reino.....	XVI, 205, 244
Ministrantes:	
V. <i>Estudos de medicina e cirurgia ministrantes</i> .	
Misericordia de Lisboa (Santa Casa da).....	XIV, 144 e 145
Missão diplomatica de 2. ^a classe no imperio de Marrocos, com a sêde em Tanger.....	XVII, 81
» diplomatica de Portugal em Berlim.....	XVII, 282

	PAG.
Missão diplomatica na Republica Argentina	xvii, 110 e 111
» » junto do governo do Paraguay... xvii, 110 e 111	
» » em Washington e no Mexico	xvii, 283
Missões agricolas (Estudos e)	xiv, 145 a 148
» diplomaticas	xiv, 148 a 153
» ultramarinas e respectivo collegio	xi, 70 a 86; xiv, 153 a 175, xvii, 565, 609 e 610.
Moção votada pela camara dos dignos pares a favor das christan-	
dades de Ceylão	xvii, 464
» votada pela camara dos senhores deputados a favor das	
christandades de Ceylão	xvii, 464 e 465
V. <i>Correspondencia com a Santa Sé, e o Discurso pro-</i>	
<i>ferido pelo digno par Conde d'Alte.</i>	
Modelos em gesso para os estudos academicos. Lista dos recebidos	
em 1856 pela <i>Academia de Bellas Artes</i> de Lisboa. vi, 112 e 113	
Modificação do decreto de 29 de dezembro de 1852, quanto ás	
profissões sujeitas á decima industrial	xvii, 236 e 237
<i>Modus vivendi</i> com o governo de S. M. Catholica	xvii, 573 e 574
Moeda. xvi, 306, 377, 388; xvii, 74 e 75, 101, 161, 290, 388 e 389	
502 e 503.	
Monitores pecuarios	xvii, 438 a 440 549
Monte-pio de marinha	xvii, 293 e 294
» das secretarias de estado	xvii, 499
» Litterario	ii, 235; iii, 328 a 336
» Official	xvi, 227, 289, 484; xvii, 100 293
Monte-pios — são associações civis, e não associações de beneficen-	
cia	xvi, 460
Monumentos	xiv, 175 a 201
Sobre a sua conservação, e respeito que merecem. xiv, 175 a 182	
Relatorio e mappas dos edificios que devem ser classificados	
monumentos nacionaes	xiv, 182 e 183
Historicos meramente litterarios	xiv, 183 a 186
De recente data:	
Á memoria do grande poeta nacional LUIZ DE CAMÕES . xiv, 186	
e 187.	
Á memoria do duque de Bragança, D. Pedro iv, na cidade	
do Porto	xiv, 187 e 188
Á memoria de el-rei D. Pedro v na cidade do Porto	xiv, 188 a 190, 191 e 192.

Monumentos:

- À memoria do benemerito cidadão Manuel da Silva Passos em Matosinhos. xiv, 190
- Lapide commemorativa na casa em que nasceu Almeida Garrett..... xiv, 190
- Monumento á memoria de D. Pedro iv, em Lisboa.... xiv, 191 xvi, 206.
- À memoria do duque da Terceira..... xiv, 192
- À memoria do duque de Palmella..... xvii, 596
- À memoria do marechal duque de Saldanha..... xvii, 596
- À memoria de José Estevão Coelho de Magalhães em Aveiro xvii, 62, 345, 596 e 597.
- À memoria de José Estevão Coelho de Magalhães, em Lisboa..... xiv, 192 e 193, 195
- À memoria do marquez de Sá da Bandeira..... xiv, 193 e 194 xvii, 24, 161 a 164.
- À memoria do marquez de Pombal. . xiv, 194 e 195; xvii, 61 e 62.
- À memoria do infante D. Henrique.. xiv, 195 e 196; xvii, 62
- Monumento de Arnosa de Pampelido..... xiv, 196 e 197
- Aos restauradores de Portugal em 1640 xiv, 197
- Padrão da batalha do Bussaco xiv, 197 e 198
- Monumento á memoria de M. M. B. du Bocage . xiv, 198 a 200
- À memoria de Pedro Alexandrino da Cunha, em Loanda. xiv, 200
- À memoria de Francisco de Almada e Mendonça, no Porto xiv, 201.

NB. Por escrúpulos de modestia o sr. José Silvestre Ribeiro em nenhum dos capitulos d'esta obra se referiu ao monumento que em sua honra foi levantado na Villa da Praia da Victoria (Ilha Terceira) aos 31 de dezembro de 1879.

Monumentos commemorativos dos descobrimentos portuguezes xiv, 201 a 204.

Morgados e capellas existentes (Abolição, em 1863, dos)... xvi, 130

Mosteiros de diversas congregações e ordens religiosas; redução do numero d'elles em 1822..... v, 176 e 177

Mulheres:

Instrucção que devem receber; a sua natural missão... iii, 238 a 240.

Demasia de exercicios e praticas de devoção v, 391

	PAG.
Município de Lisboa.....	xvii, 286, 355 e 356
Museu agrícola e florestal de Lisboa.....	xvii, 553 e 554
» archeologico da <i>Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes</i>	xiv, 204 e 205
» archeologico do <i>Instituto de Coimbra</i>	xiv, 206
» colonial.....	iii, 191; xiv, 207 a 210; xvi, 304
» (Real) da Ajuda	iii, 353 a 360
» de artilheria no <i>Arsenal do Exercito</i>	xiv, 210 a 213
» de historia natural da <i>Universidade de Coimbra</i>	xiv, 213 a 217; xvi, 125, 213.
» de Marinha.....	iii, 190; xiv, 217 e 218; xvi, 135
» do <i>Arsenal do Exercito</i>	i, 281; xiv, 218 a 233
» do convento de Jesus em 1816.....	iii, 348
» Municipal do Porto. viii, 179 a 197; xiv, 234 a 236; xvii, 595	596.
» Nacional de Bellas Artes.....	xiv, 237 e 238; xvi, 419
» de Lisboa.....	xiv, 238 a 250; xvi, 135
» particular do <i>Hospital da Marinha</i> , projectado em 1836	viii, 197 e 198.
» portuense de pinturas, estampas e outros objectos....	vi, 49 a 56; viii, 199 a 205.
» Sisenando Cenaculano Pacense.....	iii, 336 a 338
» tecnologico do <i>Instituto Industrial de Lisboa</i>	xiv, 250
Museus annexos ás <i>escolas normaes</i>	xiv, 250
» de historia natural.....	viii, 205 a 213
» e explorações scientificas... ii, 57, 60, 121, 318 e 319, 321	338, 345 e 346, 366 a 369.
» e jardins botanicos, gabinetes de physica, laboratorios de	chimica, gabinetes de medalhas e antiguidades, etc.,
que havia em Portugal em 1807 e 1816... iii, 347 e 348	
» escolares	xvii, 68, 433, 439, 441, 445, 446, 449
» industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto	xiv, 251 a 253; xvii, 113, 169, 277, 544.
» nas provincias ultramarinas	viii, 213
» tecnologicos.....	iii, 380
Musica:	
Particularmente com referencia ao ensino professado no <i>Con-</i>	
<i>servatorio Real de Lisboa</i>	xiv, 254 a 262
Livraria de el-rei D. João iv	i, 144

Principios de musica e contraponto; noticia de uma obra com este titulo II, 338 a 342.

NB. Esta obra, de que era auctor Rodrigo Ferreira da Costa, socio da *Academia Real das Sciencias*, foi depois mandada imprimir com o titulo de *Principios de musica, ou exposição methodica das doutrinas de sua composição e execução*.

Seminario de musica da egreja patriarchal de Lisboa. . . III, 420 a 423.

V. *Ensino da musica. Conservatorio Real de Lisboa.*

Musicos diversos que as côrtes de 1822 mandaram excluir do *Collegio de musica da Santa egreja patriarchal*. III, 422.

- » estrangeiros que as côrtes de 1822 mandaram despedir do *Collegio de musica da Santa egreja patriarchal*, se já tivessem completado o tempo de seus contractos, continuando no serviço aquelles que ainda não houvessem chegado ao praso de suas escripturas, mas só até então. III, 422.
- » militares. XIV, 259 a 262.



Na vegação a vapor entre Lisboa, Sines e os portos do Algarve, etc XVII, 428

- » a vapor entre Lisboa e as ilhas da Madeira e dos Açores, e entre a ilha da Madeira e a do Porto Santo. XVII, 428
- » a vapor entre Setubal e Alcacer do Sal. XVII, 460
- » para a Africa. XVII, 509 e 510, 568
- » para a India. XVII, 299

Navios: quando isentos dos direitos de nacionalisação. . . . XVII, 43

- » de guerra. XVI, 375
- » de vela. XVII, 43
- » do estado (Particularidade de fiscalisação) . . . XIV, 266 a 268

Naturalistas adjuntos, jardineiros, conservadores e preparadores XIV, 263 a 266.

- » que nos fins do seculo XVIII foram explorar as nossas possessões ultramarinas. III, 343

Negociantes nomeados recebedores e clavicularios do emprestimo contrahido para a construcção do <i>Hospital da Armada</i> <i>Real</i>	III, 318
Nomeação de individuos para os seguintes destinos:	
Direcção da <i>Casa Pia</i> em 1822.....	III, 107 e 108
Ensino elementar e complementar.....	XIV, 268
Nova escola de <i>cirurgia</i> em 1825.....	III, 176 e 177
Regencia das aulas do <i>Conservatorio de Musica</i> em 1835. III,	423
Regencia das cadeiras de <i>instrucção primaria e secundaria</i> no Estado da India em 1777.....	III, 307 e 308
Nomes de pessoas illustres dados a <i>escolas industriaes</i> e de <i>desenho</i> <i>industrial</i>	XIV, 268 e 269; XVII, 206 e 207, 542
V. <i>Denominações</i> .	
» das pessoas que por serviços scientificos, ou por donativos, concorreram para a formação e augmento do <i>Jardim Bo-</i> <i>tanico da Escola Polytechnica</i>	XIV, 248 e 249
» dos auctores de livros elementares, de compendios e de diversas obras que os governos adoptaram, ou fizeram imprimir.....	XIV, 47 a 60
NB. Esta indicação refere-se ao periodo de 1854-1861 e annos posteriores; a indicação relativa aos annos anteriores a 1834, e aos que se seguem até 1854, podem ver-se no tomo III, pag. 322 a 328; V, 383 a 387 VIII, 84 a 89.	
» e obras dos <i>escriptores latinos</i>	XIV, 34 a 38
» " dos <i>escriptores gregos</i> (Grecia antiga). XIV, 39 a	41
» dos doutores que compunham a commissão incumbida de rever e examinar os trabalhos do novo Codigo Civil, em virtude do decreto de 8 de agosto de 1850.....	XIV, 409
» dos individuos que formavam o pessoal do <i>Observatorio</i> <i>Meteorologico do Infante D. Luiz</i> no fim do anno de 1877.....	XIV, 298
» dos notaveis litteratos portuguezes que escreveram a res- peito de Garrett.....	XIV, 378
» dos portuguezes notaveis nas sciencias, nas lettras ou nas artes, que falleceram no periodo de 1854-1861.. XIV, 375 a 390.	
Nota da propina academica e do sello de verba, a que são obriga- dos os diplomas passados pela <i>Universidade</i>	XVI, 456

- Notas biographicas (Especialidade militar). xiv, 269 e 270
 » do banco de Portugal (cobre e bronze). xvii, 389
 » reversaes á concordata de 23 de junho de 1886. xvii, 460 a 463

Noticia da impressão do *Lexicon greco-latino* na imprensa da *Universidade de Coimbra*, no seculo xix, desde 1829 até 1873. viii, 72 a 75

- » das fundações de conventos occupados em Lisboa por estrangeiros. xiii, 367
 » de um trabalho do sr. Simonin, intitulado «Les écoles de commerce en France et à l'étranger». iii, 39 e 40
 » dos escriptos do academico Rodrigo Ferreira da Costa ácerca da musica e contraponto e da orthographia portugueza ii, 338 a 343.
 » especificada dos grandiosos serviços prestados pelo MARQUEZ DE POMBAL, abalisado ministro de el-rei D. José, ás sciencias e ás artes, desde os estudos menores até ás providencias reformadoras da *Universidade de Coimbra* i, 201 a 402.

Noticias biographicas a respeito de Diogo Soares da Silva e Bivar ix, 1 e 2.

- » e ponderações, subministradas pelo *Conimbricense*, com referencia aos assumptos de que se tratou no tomo v (1792 a 1834). ix, 33 a 36
 » relativas ao naturalista portuguez Manuel Galvão da Silva ii, 124; ix, 3 a 24.

Nova Arcadia.

NB. Por esta denominação ficou mais conhecida a sociedade litteraria, projectada em 1790 com o titulo de—*Academia de Bellas Lettras*. Desappareceu para sempre em 1795.

Os nomes dos socios, e o repositório das suas composições, intitulado—*Almanach das Musas, offerecido ao genio portuguez*. ii, 22 a 24

- » collecção dos tratados, convenções, contractos e actos publicos celebrados entre a corôa de Portugal e as mais potencias, compilados por ordem do ministerio dos negocios estrangeiros. xvii, 552 e 553
 » reforma penal, em vigor nas provincias ultramarinas. xvii, 243

Novara. Viagem scientifica d'esta fragata austriaca. . . . xi, 151 e 152

Novas Conquistas do Estado da India—Usos e costumes... xvii, 40 a 43.

Numero de alumnos que frequentaram a *Universidade de Coimbra* no anno lectivo de 1876–1877..... xvi, 426
» de bachareis formados nas faculdades da *Universidade de Coimbra*..... xvi, 426

Numismatica:

Ensino numismatico em Lisboa. 1836 e 1844.... vi, 260 a 264
Creação de uma cadeira de numismatica na *Bibliotheca Nacional de Lisboa*..... x, 366 a 374
Noticias dos annos de 1868 e 1885.. xiv, 270 e 271; xvii, 426 e 427.

Objectos e productos da provincia de Angola, que haviam de figurar na *Exposição Universal de 1862 (Londres)*, reveladores da importancia agricola e economica da mesma provincia xiii, 401 e 402

Obras da barra de Aveiro..... xvii, 388
» das *levadas de irrigação* na ilha da Madeira xvii, 439
» do Mondego e barra da Figueira..... xvii, 388
» do porto de Leixões e da barra do Douro. xvii, 403, 427, 497 388, 618.
» do porto de Lisboa.... xvii, 292 e 293, 379 e 380, 388, 457 a 460.
» publicas xvi, 480
» » Serviço de policia, exploração e conservação dos caminhos de ferro, telegraphos, estradas, rios, canaes, vallas e portos de mar..... xvi, 452, 457
» » das provincias ultramarinas..... xvi, 448, 438, 441 xvii, 40.
» de escriptores portuguezes, impressas em Pariz e Londres (1828 a 1830), que na cidade do Porto tiveram publicidade..... vi, 57 e 58
» destinadas ao *ensino*..... xiv, 271 a 273

Obras (Relação das) de auctores portuguezes, ou traduzidas e an- notadas por elles, das quaes se faz uso na <i>Universidade</i> <i>de Coimbra</i> , bem como da legislação sobre instrucção publica, offerecidas á Universidade de Madrid pela de Coimbra.....	IX, 353 a 357
» (Relação das) offerecidas pela Universidade de Madrid á de Coimbra.....	IX, 357 a 359
» importantes que o imperador do Brasil (D. Pedro II), el-rei D. Fernando, o governo inglez, e individuos estrangeiros offereceram á <i>Bibliotheca da Universidade de Coimbra</i> . IX, 360 e 361.	
» litterarias, dramaticas e artisticas. (Com referencia á obtenção do direito de propriedade litteraria).....	XIV, 273 e 274
» litterarias ou scientificas, que se recommendam por sua uti- lidade	XIV, 274
» ou publicações scientificas, litterarias e artisticas. (Com re- ferencia aos auxilios do thesouro)	XIV, 274 e 275
» que, além do <i>Panorama</i> , sahiram da officina typographica da <i>Sociedade propagadora de conhecimentos uteis</i> ... VIII, 407	
» que os governos adoptaram, ou fizeram imprimir.	
V. <i>Livros elementares, compendios, etc.</i>	
Observação do eclipse solar de 22 de dezembro de 1870. Tra- balhos preparatorios.....	XVI, 268
Observações criticas sobre um escripto do dr. Thomaz Thompson, intitulado <i>Breve exposição dos progressos que fizeram</i> <i>as sciencias no anno de 1813</i>	V, 131 e 132
» meteorologicas.....	XIV, 275
» nautico-meteorologicas.....	XIV, 276 a 285
» secretissimas do MARQUEZ DE POMBAL; epilogo das pro- videncias relativas aos diversos ramos da <i>instrucção</i> <i>publica</i>	I, 409 a 412
» sobre o decreto de 1 de dezembro de 1845, que re- gula a habilitação dos candidatos ao magisterio da <i>Universidade de Coimbra</i> ... IX, 219 e 220, 229 e 230	
Observatorio (Real) astronomico da Marinha . m, 361 a 366; viii, 214 a 230; xiv, 310 e 311.	
» (Real) astronomico de Lisboa (instituido na Tapada da Ajuda, em Lisboa, por el-rei D. Pedro V). XI, 148 a 150, 318; XIV, 311 a 315; XVI, 109, 464.	

Observatorio astronomico da <i>Universidade de Coimbra</i>	IX, 265
XIV, 288; XVI, 30, 176.	
» astronomico da <i>Escola Polytechnica</i>	XIV, 286 e 287
XVI, 437.	
» meteorologico da dependencia da <i>Escola Medico-Cirurgica do Porto</i>	XIV, 305 e 306
» meteorologico da Serra da Estrella	XIV, 306 e 307
» » do Infante D. Luiz.....	XIV, 289 a 305
XVI, 109, 130.	
» » de Loanda.....	XIV, 307
» » de Nova Goa.....	XIV, 308
» » e magnetico da <i>Universidade de Coimbra</i>	XIV, 308 a 310; XVI, 18, 58 e 59, 110, 149
» nautico.....	XIV, 310
Observatorios astronomicos que havia em Portugal no anno de 1807	III, 348
Offerecimentos feitos á faculdade de philosophia para o <i>Jardim Botanico</i> e para o <i>Museu de historia natural da Universidade de Coimbra</i>	XVI, 212 e 213
Officiaes combatentes e não combatentes das guarnições das provincias ultramarinas.....	XVII, 606
» da armada e do exercito.....	XIV, 315 a 319
XVI, 387, 412; XVII, 177 a 179, 399, 577.	
V. <i>Soldos</i> .	
» de fazenda da armada.....	XVII, 179, 399
» inferiores.....	XIV, 320 a 324
Officina calcographica, typoplastica e litteraria do Arco do Cego.	
V. <i>Casa Litteraria do Arco do Cego</i> .	
» de instrumentos de precisão junta ao <i>Instituto industrial e commercial de Lisboa</i>	XVII, 377
» de instrumentos mathematicos ...	XIV, 324 e 325; XVII, 114
» regia lithographica. III, 366 a 369; V, 275 e 276; VIII, 230 e 231	
» typographica da <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i>	
II, 60 e 61; X, 78 e 79, 81.	
Officinas-Escolas de Flandres, denominadas <i>Ateliers d'apprentissage</i> .	
Doutrina e noticias a tal respeito, ministradas por Francisco da Silveira em um dos seus <i>Estudos</i> . XI, 460 a 462	
» estrangeiras (Para aperfeiçoamento do trabalho nacional)	
XIV, 325 e 326.	

Officinas que o governo mandou organizar, em 1854, no <i>Instituto Industrial de Lisboa</i>	XIII, 226 e 227
Operarios (Cursos para)	XVII, 402
» ruraes	XVII, 438 a 440, 442, 444, 549
Oppositores. V. <i>Habilitações</i> .	
Oppositores ás cadeiras da faculdade de medicina da <i>Universidade de Coimbra</i> , que em 1797 foram mandados servir nos diferentes hospitaes do exercito.....	III, 46
Ordem de S. Thiago da Espada.	XIV, 327 e 328
Ordenados dos professores de <i>primeiras letras</i>	v, 54 e 55
Ordens de pagamento.....	XVI, 232
» e congregações regulares. Apontamento dos individuos que as compunham, para o ensino dos <i>estudos menores</i> . v, 214 a 216.	
» religiosas. O decreto de 28 de maio de 1834, que extinguiu todos os conventos, mosteiros, collegios, hospicios, e quaesquer casas de religiosos de todas as ordens; fundamento da extincção.....	VI, 79 e 80; XVII, 565 e 566
» sacras	XIV, 328 a 331
Organisação da companhia de torpedeiros.....	XVII, 368
» da força militar nas provincias ultramarinas.	XVI, 173, 268
» da secretaria d'estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria.....	XVII, 380 e segg.
» da secretaria d'estado dos negocios estrangeiros, do corpo diplomatico e do corpo consular. .	XVI, 226, 255
» do districto do Congo.....	XVII, 294
» do serviço de fazenda nos districtos e concelhos do reino.....	XVI, 223, 258, XVII, 372 e 373
» do serviço externo dos <i>correios, telegraphos e pharoes</i> XVII, 376.	
» do systema judiciario das possessões ultramarinas portuguezas	XVI, 462
» e serviço do corpo de <i>machinistas navaes</i>	XVII, 605
Orthographia portugueza. Noticia da Memoria offerecida á Academia Real das Sciencias de Lisboa pelo seu socio Rodrigo Ferreira da Costa, intitulada: <i>Reflexões e observações previas para a escolha do melhor systema de orthographia portugueza</i> ; e o seu anterior <i>Tratado de orthographia portugueza</i>	II, 343

P

	PAG.
Padaria militar de Lisboa.....	xvi, 286
Padres catholicos inglezes que successivamente foram presidindo á direcção do <i>Collegio de S. Pedro e S. Paulo</i> em Lisboa III, 138 a 143.	
» da Companhia de Jesus. D'elles se fala no tomo I, nos capitulos relativos ao cardeal infante D. Henrique, D. João III, D. Sebastião, D. João IV, D. João V e D. José I.	
V. <i>Jesuitas</i> .	
Padroado (Real) da corôa portugueza no Oriente.....	xiv, 171 a 175 332 a 351; xvi, 442; xvii, 311, 460 a 474.
V. <i>Concordata</i> .	
» da <i>Universidade de Coimbra</i> em differentes egrejas. Circular dirigida aos bispos, declarando que seriam severamente estranhadas quaesquer duvidas e controversias a tal respeito.....	II, 187 e 188
Padrões (Para commemoração de descobrimentos maritimos portuguezes).....	xiv, 351 e 352
» diversos. (Alguns exemplos).....	xiv, 352
Pagamento de sommas que estavam no deposito publico e de lá foram retiradas por meio de precatorias falsas.	xvi, 437
Papel (Com referencia a alfandegas).....	xiv, 353 a 355
Parceria brigantina (tabacos).....	xvii, 573
Parecer da faculdade de direito sobre o IV volume da <i>Historia de Portugal</i> , de Alexandre Herculano, que este submetera á censura da mesma faculdade.....	IX, 398 a 411
» da faculdade de medicina sobre a questão relativa ao <i>magnetismo</i> , que fôra submettida á ponderação da mesma faculdade.....	IX, 225 e 226
» da faculdade de medicina, e voto em separado, sobre as <i>quarentenas</i>	IX, 375 a 379
» do procurador geral da corôa ácerca do projecto de regulamento de <i>policia academica</i>	IX, 150 a 152
» do fiscal da faculdade de philosophia sobre a proposta de reforma da mesma faculdade. 1851.....	IX, 332 a 335

Parecer muito notavel do dr. José Maria de Abreu, ácerca da reforma do <i>Collegio de S. Caetano</i> da cidade de Braga xi, 96 a 107.	
» sobre a criação de uma nova faculdade de sciencias economicas e administrativas na <i>Universidade de Coimbra</i> , e competente projecto.....	ix, 291 a 296
» sobre a necessidade de alterar, reformar, ou emendar algumas disposições da legislação vigente no anno de 1850, em materia de <i>instrucção publica</i> ...	ix, 296 a 303
Pares do reino electivos	xvii, 260 e 261, 352
Pariato.....	xvii, 259 a 261, 352
Parteiras.....	xiii, 65; xiv, 355 a 357; xvi, 283
Participação de ter sido elevado á categoria de Universidade o Atheneu da cidade de Amsterdam. Offerta da medalha commemorativa d'este acontecimento. Agradecimento da <i>Universidade de Coimbra</i>	xvi, 448 e 449
Partidas (Las Siete), de Affonso, o Sabio; a proposito do <i>Archivo da Torre do Tombo</i>	iii, 3 a 6
Passaportes.....	xvi, 305 e 306, 445; xvii, 50, 83
Pastoral do bispo do Pará, D. Fr. Caetano Brandão, ácerca do seminario respectivo	iv, 43 a 45
Patentes de invenção, de introduccão.	
V. <i>Inventos</i> .	
Pauta aduaneira.....	xvi, 288, 305
Pedagogia.	
V. <i>Methodologia, Methodos</i> .	
Pedido de alguns estudantes da <i>Universidade de Coimbra</i> para serem isentos de fazer os actos no anno lectivo de 1864 em commemoração do nascimento de S. A. o Principe D. Carlos.....	xvi, 140 e 141
Pena de morte (Abolição da).....	xvi, 226, 289
Penitenciaria de Lisboa	xvi, 361; xvii, 121 a 123, 165 a 168
» de Santarem.....	xvii, 615 e 616
Pensamento mui conceituoso de um distincto professor da <i>Universidade de Coimbra</i> , com referencia á questão que nos annos de 1852 e 1853 foi vivamente agitada ácerca do <i>ensino medico-cirurgico</i>	ix, 419
Pensamentos (Alguns) geraes sobre <i>methodologia</i> ...	viii, 178 e 179
Pensão ao explorador Anchieta.....	xvii, 82

Pensão a um filho do distincto litterato Camillo Castello Branco	
xvii, 596.	
Pensões (Concessão de).....	xvi, 225, 227
» a alumnos pobres para admissão á frequencia das escolas	
normaes.....	xiv, 358; xvii, 67
» aos exploradores Capello, Serpa Pinto e Roberto Ivens.	
xvii, 77.	
» de sangue.....	xvi, 286, 339; xvii, 169
Pensionistas do governo.....	xvii, 434, 442
Permissão a embarcações estrangeiras (commerce de cabota-	
gem).....	xvii, 294
Permutação de cartas com valores declarados entre Portugal e dif-	
ferentes paizes	xvi, 479
» de fundos por via do correio e sua conversão em vales	
(convenio entre Portugal e o Brasil).....	xvii, 41
» de publicações officiaes	xvii, 341 e 342
Pesca.....	xvii, 170, 492, 501, 573 e 574
» (Com referencia ás cartas de exame dos arraes ou mestres	
de barcos de pesca e ao exercicio d'esta industria). xiv, 358	
xvii, 170.	
Pesos e medidas.....	xiv, 359 a 363
Pessoal technico do ministerio das obras publicas	xvii, 287
Petição (Direito de).....	xiv, 363
Pharmaceuticos.	x, 407 e 408; xiv, 364 a 372; xvi, 4, 7, 379
471; xvii, 78 e 79, 208, 225.	
» aprovados na <i>Universidade de Coimbra</i> desde 29	
de dezembro de 1836 até ao fim de setembro	
de 1889	xvii, 585
Pharmacopéa geral do reino—Pharmacopéa portugueza....	xiv, 372
e 373; xvi, 444.	
Phylloxera..	xvi, 479, 484 e 485; xvii, 23 e 24, 85 e 86, 112 e 113
171, 233 a 235, 350 e 351, 432, 603 e 604.	
Physico-mór e cirurgião-mór do reino. Abolida a sua jurisdicção	
contenciosa. 1883.....	vi, 67 e 68
Pilotagem.....	xvi, 376, 464 e 465; xvii, 98, 169, 367 a 400, 576
Pinhaes e mattas nacionaes	xvi, 340
Pintores. (Uma particularidade relativa ás possessões ultramarinas)	
xiv, 373.	
Planispherio azimuthal.....	xiv, 374 e 375

Plano de educação dos meninos orphãos e expostos do <i>Seminario de S. Caetano</i> da cidade de Braga.....	IV,	7
» de estudos apresentado pelo vice-reitor da <i>Universidade</i> , o dr. José Alexandre de Campos, em 1836.....	IX,	119
» de estudos da ilha Terceira (1832).....	VI, 59 a	62
» de estudos nos regimentos de artilheria, decretado em 1763 I, 303.		
» de estudos para as ilhas de S. Miguel e de Santa Maria (1832).....	VI, 62 a	64
» de organização da <i>escola pratica de agricultura em Faro</i> . XVII, 442 a 444.		
» de organização da <i>escola pratica de agricultura em Vizeu</i> . XVII, 444.		
» de organização da <i>escola pratica central de agricultura</i> . XVII, 437 a 440.		
» » » » de <i>viticultura e pomologia na Bairrada</i>	XVII, 440 a	442
» » da <i>estação ampelo-phylloxerica do norte</i> . XVII, 447		
» » » » na <i>circumscripção do sul</i> , junto á <i>escola pratica de viticultura de Torres Vedras</i>	XVII, 434	
» » do <i>Archivo do corpo de engenheiros</i> ... XVI, 257		
» » do <i>corpo de engenharia civil</i> e dos seus auxiliares.....	XVI, 153; XVII, 287	
» » do <i>corpo de marinheiros</i>	XVII, 172 a	176
» » do <i>ensino industrial e commercial</i> ... XVII, 332		
» » do <i>hospital veterinario de Lisboa</i> XVII, 436 e 437.		
» » do <i>serviço agricola e veterinario</i>	XVII, 328 a	332.
» » dos <i>serviços anti-phylloxericos</i>	XVII, 351	
» » dos <i>serviços coudelicos</i>	XVII, 452	
» » dos <i>serviços florestaes</i>	XVII, 349	
» » dos <i>serviços hydrographicos</i>	XVII, 170, 207	
» » dos <i>serviços pecuarios</i>	XVII, 349	
» » do <i>curso de commercio no Instituto industrial e commercial de Lisboa</i>	XVII, 211 a	215
» de reforma da <i>Academia Real de Marinha e Commercio</i> da cidade do Porto, proposto, pela junta da administração		

da <i>Companhia geral da agricultura das vinhas do Alto Douro</i> , em 21 de maio de 1825.....	II, 403 a 420
Plano de reforma do exercito.....	XVII, 192 e 193
» » geral dos estudos, elaborado por Almeida Garrett, como secretario da commissão nomeada em 1833.....	VI, 27 a 30
» » da contabilidade publica	XVII, 43 e 44
» » da <i>escola naval</i> e das escolas annexas... a 400.	XVII, 397
» » na organização da secretaria da guerra e na do exercito.....	XVI, 153
» geral, organico e regulamentar, dos <i>serviços zootechnicos</i> . XVII, 600.	
» » e quadro synthetico das disciplinas professadas no curso juridico da <i>Universidade de Coimbra</i> . XVI, 351 a 360.	
» » das obras na margem direita do Tejo.....	XVI, 172
» para a organização da arma de artilheria.....	XVI, 446
Poetas que no anno de 1820 saudaram a liberdade em Coimbra, depois da memoravel revolução de 24 de agosto ...	V, 159 a 161.
» que recitaram poesias nos saraus litterarios da <i>Casa Pia do Castello</i> em 1796 e 1797.....	III, 96 e 97
Policia academica	XVI, 160
» civil (Creação da)	XVI, 227
» » de Lisboa e Porto.....	XVI, 445
» da pesca.....	XVII, 170, 501
Polvora.....	XVI, 443, 479
Polygono das Vendas Novas.....	XVI, 376
Pombaes militares	XVII, 576
Portaria patenteando o real agrado pela maneira por que a corporação academica realisou os festejos da inauguração do monumento que levantou á memoria do grande epico portuguez, LUIZ DE CAMÕES	XVII, 30
Porto artificial de Leixões.....	XVII, 103, 127, 197, 388, 617 e 618
» » de Ponta Delgada..... a 497, 617.	XVI, 416; XVII, 76, 112, 495
» » do Funchal.....	XVII, 293
» de Mormugão	XVII, 17 e 18

Portos artificiaes de Ponta Delgada e da Horta.	xvii, 495 a 497, 617
» e costas maritimas	xvii, 102 e 103
Portuguezes. Foram os que primeiramente exploraram a Africa.	
xvii, 344 e 345.	
» incumbidos da catalogação da <i>livraria de el-rei D. João V.</i>	i, 178
» notaveis nas sciencias, nas lettras ou nas artes, que falleceram no periodo de 1854-1861..	xiv, 375 a 390
» que antes de Brotero prestaram serviços á sciencia dos vegetaes	iii, 352
» que aprenderam na <i>Universidade de Evora</i> , ou n'ella se formaram	i, 113
» que deixaram testemunho de applicação á lingua grega, á lingua hebraica, ás linguas arabicas, africanas, ou do Brasil	i, 231, 244, 253, 257
» que deixaram testemunho de erudição hebraica.	viii, 80 e 81.
» que el-rei D. João v mandou a Roma para estudarem bellas artes	i, 181
» que o governo, ou algumas corporações scientificas, mandaram a paizes estrangeiros em <i>viagens de estudo</i>	xiii, 39 a 43
Posto meteorologico de Angra do Heroismo; especialidade de que se trata a proposito dos <i>Trabalhos Meteorologicos</i> ...	ix, 69 a 72.
Postos meteorologicos	xiv, 390 a 398
Praças de guerra	xvi, 463
Praticantes de pharmacia	xiv, 399 e 400
Praticos contractados no estrangeiro para prestar serviço nas <i>regiões agronomicas</i>	xvii, 597 e 598
Prazos da Corôa: sua extincção em todos os territorios da provincia de Moçambique	xvii, 19 a 21
Preceito geral em materia de <i>exames</i>	xvi, 369
Predecessores do Padre de l'Épée no meritorio e santo empenho de dar ensino aos <i>surdos-mudos e cegos</i>	iii, 296
Prelados do reino, em 1288; não contribuíram para a fundação da <i>Universidade</i>	i, 417
Premio ao auctor do melhor compendio portuguez de mathematica ou philosophia	xvii, 318 e 319

Premio ao melhor livro sobre a *exposição agricola portugueza*.

xvii, 209 e 210.

» *Alvarenga de Piahy* xvii, 511

» *do Barão de Castello de Paiva* xvii, 116

» *Saraiva de Carvalho* xvii, 546 e 547

Premios xiv, 400 a 413; xvii, 317 a 319

» a alumnos distinctos... xvii, 318 e 319, 337, 434, 439, 442 a 446, 551.

» a alumnos (ensino agricola). xvii, 434, 439, 442, 443, 445, 446

» aos alumnos das escolas industriaes e de desenho industrial..... xvii, 323

» aos estudantes mais distinctos nos exames de admissão xvii, 421 e 422.

» para alumnos do *Instituto de agronomia e veterinaria*. xvii, 332.

» para os alumnos dos institutos industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto xvii, 337

» a professores e a alumnos das *escolas primarias*.. xvii, 67

V. *Legados*.

Preparadores..... xiv, 413 e 414; xvi, 444

Preparatorios e habilitações para a admissão na faculdade de theologia..... xvi, 43

Presidencias das relações de Lisboa e Porto (Quadros e vencimentos dos empregados das secretarias das). xvii, 229 e 230

Presidente e vice-presidente da camara dos pares xvii, 396

Presidios no ultramar xvii, 50

Primeira eleição de cinquenta pares xvii, 260 e 261

Principio (O) da desamortisação applicado ao Estado da India portugueza xvii, 18 e 19

» de jurisprudencia pratica xvi, 431

» fixado no decreto de 4 de janeiro de 1869 xvi, 260

» geral sobre suspeições..... xvi, 365

Principios geraes, derivados da legislação, em materia de *instrução publica*..... xiv, 414 a 418

» » estabelecidos pelo Codigo Civil Portuguez ácerca da *propriedade litteraria* xiv, 444

» reguladores da responsabilidade das camaras municipaes com referencia ás despesas com o tratamento de doentes nos *hospitaes da Universidade*..... xvi, 345

Priorados-môres das tres ordens militares de Christo, S. Bento de Aviz, e S. Thiago da Espada; a sua extincção. v,	176
Priores de mosteiros que concorreram para a fundação da <i>Universidade de Lisboa</i>	I, 416
» do Crato; o primeiro que assim foi denominado; pessoas da casa real que o foram.....	III, 88
Prisão preventiva e prestação de fiança.....	XVII, 352
Privilegio concedido á <i>Universidade de Coimbra</i> para a impressão de um corpo de <i>legislação antiga e moderna</i> : 1786. II,	165 a 168.
» e contracto das cartas de jogar; abolido pelo decreto de 10 de outubro de 1832.....	VI, 38
» que fôra concedido á <i>Universidade de Coimbra</i> , de ser um dos vereadores da camara municipal uma pessoa do corpo da <i>Universidade</i>	V, 133
» que isentava a <i>Universidade de Coimbra</i> da inspecção dos almotacês nos generos para uso dos individuos da mesma Universidade. Incidente que a tal respeito occorreu no anno de 1783.....	II, 157 a 159
Privilegios de invenção, de introdução. V. <i>Inventos (Novos)</i> .	
Processos de suspeição.....	XVI, 376
Proclamação do principe regente (O Senhor D. Carlos)....	XVII, 343 578 e 579.
» de el-rei D. Fernando II.....	XVI, 174
» do dr. Manuel Paes de Aragão Trigoso, vice-reitor da Universidade, e governador de Coimbra, dirigida aos portuguezes na data de 8 de julho de 1808.....	V, 107
» do governador civil de Coimbra de 1 de maio de 1851.....	IX, 330
Procuradoria geral da corôa e fazenda.....	XVI, 414, 418
Procuradorias regias de Lisboa e Porto (Quadros e vencimentos dos empregados das secretarias das).....	XVII, 229 e 230.
Procuratura dos negocios sinicos de Macau..	XVI, 441; XVII, 51, 53 299.
Professores:	
das <i>aulas de desenho</i> em Lisboa; noticias até ao anno de 1816	III, 52.

Professores:

das *escolas militares e de marinha*; providencias especiaes
(1751 a 1826)..... III, 404 a 408
de ensino publico XIV, 419 a 423
do *Collegio de Nossa Senhora da Lapa*, na cidade do Porto,
que em 1828 foram denunciados pela *Directoria geral dos
estudos* como affectos á causa da liberdade III, 134
que administraram zelosos o *Monte-Pio Litterario*..... III, 334
nomeados em 1779 para as cadeiras de *estudos menores* em
Lisboa e seu termo..... II, 3
nomeados em 1802 para as cadeiras de latim, grego e rhe-
torica, no *Collegio das Artes*..... II, 225
particulares..... XIV, 423

V. *Directores de collegios e mestras particulares*—

Ensino particular—Lyceus.

que el-rei D. João III mandou vir para Portugal..... I, 66
das aulas regias que em Lisboa estavam estabelecidas em 2
de novembro de 1759 I, 241
e empregados dos lyceus..... XVI, 229; XVII, 101, 314 a 316
417 e 418.
de *instrucção primaria*.... XVII, 84 e 85, 108, 225 e 226, 277
e 278, 320, 417, 536 e 537, 587.

Programma da aula de desenho da faculdade de mathematica. XVI, 76
» da cadeira de theologia pastoral e eloquencia sagrada
XVI, 35, 36.
» da inauguração do monumento ao marquez de Sá da
Bandeira XVII, 161 a 163
» das materias sobre que devem versar os exercicios
praticos dos concorrentes aos logares de addidos
às missões diplomaticas..... XVII, 189 a 191
» das cadeiras da escola industrial *Campos Mello*, na
Covilhã..... XVII, 271 a 277
» de preparatorios para o curso medico na *Universidade
de Coimbra*..... XVI, 70 e 71
» do concurso aos logares de *professores dos lyceus*.
XVII, 524 a 526.
» do concurso para o provimento da cadeira de desenho
annexa á faculdade de mathematica da *Universidade
de Coimbra*..... XVI, 158

Programma do curso da faculdade de mathematica.....	xvi, 37,	75 e 76.
» dos estudos de cada uma das cadeiras das differentes faculdades da <i>Universidade de Coimbra</i> no anno lectivo de 1872-1873.....	xvi, 348 a	351
» dos lentes da <i>Universidade</i> para a recepção dos principes do Brasil em 1865.....	xvi, 166	
» por parte da <i>Universidade</i> para a recepção das pessoas reaes em Coimbra.....	xvi, 26	
» para o provimento do logar de praticante do <i>Observatorio Astronomico de Coimbra</i>	xvi, 94,	137
» para o curso de <i>numismatica</i> . 1844.....	vi, 261 a	263
» para os exames de professores de grammatica portugueza, grammatica latina, e latinidade..	x, 376 e	377
» para os concursos aos logares de chefes de serviço, officiaes e aspirantes das alfandegas do continente do reino e ilhas adjacentes.....	xvii, 186 a	189
Programmas.....	xiv, 424 a	426
» de <i>instrucção primaria</i>	xvii, 414	
» das faculdades de mathematica, medicina e philosophia da <i>Universidade</i>	xvi, 8	
» de todas as cadeiras dos cursos de instrucção superior e especial, segundo o disposto na circular de 17 de outubro de 1864.....	xvi, 251	
» officiaes dos estudos nos <i>lyceus</i>	viii, 148 a	150
» para os exames de habilitação perante a <i>Universidade</i>	xvi, 247	
» para os exames dos candidatos a alferes de reserva das armas de infantaria, cavallaria e artilheria.	xvii, 576.	
» provisórios para o ensino das disciplinas do primeiro grau de <i>instrucção primaria</i>	xvii, 85	
Proibições relativas a armamento e material de guerra (nos dominios ultramarinos).....	xvii, 569	
Projecto de lei, na camara electiva, em 1827, para a criação de uma cadeira de <i>economia politica</i> na <i>Universidade de Coimbra</i>	v, 311 a	313
» de reforma da faculdade de theologia da <i>Universidade de Coimbra</i>	xvii, 94 a	96

Projecto de reforma de organização dos estudos professados na faculdade de direito, elaborado pela commissão para este fim nomeada em conselho da faculdade de 16 de fevereiro de 1883.	xvii, 96 e 97
» de regulamento para habilitação dos candidatos ao magisterio da <i>Universidade</i>	ix, 367 a 373
Promoções na armada.	xiv, 426 a 430
» no exercito	xiv, 430 a 435
» por distincção em combate	xvii, 484
Propinas de exames.	xvii, 400
» de exames e matriculas no <i>Conservatorio</i>	xvii, 430
» juryes e exames de <i>instrucção secundaria</i> ..	xvii, 223 e 224
» de matriculas	xvii, 311, 314, 316
Proposta apresentada na camara dos dignos pares para o desenvolvimento da <i>instrucção publica</i> . 1827 ...	v, 276 a 278
» de um plano de collecção dos tratados politicos de Portugal	iii, 370
» para a criação de sociedades de <i>agricultura</i> . 1826..	v, 278 e 279.
» para mandar estudar em paizes estrangeiros a administração, as sciencias naturaes e as artes. 1828 ...	v, 279 e 280.
» para o estabelecimento de um <i>Conservatorio de artes e officios</i>	iii, 376
» para se fundar na villa de Tabaço uma cadeira complementar de <i>instrucção primaria</i> , etc.	xvii, 408
Propriedade litteraria. Accordo com o Brasil.	xvii, 593 e 594
» » e artistica ...	viii, 232 a 253; xiv, 435 a 452 xvii, 6, 41, 593 e 594.
V. <i>Convenções litterarias e artisticas.</i>	
» » scientifica e artistica (Convenção entre Portugal e a Hespanha para a protecção reciproca da).	xvii, 44
Propriedades em usufructo da Corôa. (Palacio e castello da Pena, castello dos Mouros, em Cintra, etc.)	xvii, 615
» que o decreto de 21 de novembro de 1848 designou e applicou ao serviço das faculdades e escolas da <i>Universidade de Coimbra</i> , e dos estabelecimentos da sua dependencia n'aquella cidade..	ix, 240 a 242
Protecção dos cabos submarinos.	xvii, 574 e 575

Protectorado da <i>Universidade de Coimbra</i> . xiv, 452 a 454; xvi, 122, 135.	9
Protesto que no anno de 1823 elevaram á presença de el-rei D. João vi os estudantes da <i>Universidade de Coimbra</i> , naturaes da provincia de Traz-os-Montes, contra a proclamação do absolutismo feita pelo conde de Amarante. v, 179 e 180.	
Protocollo preliminar a um tratado de commercio e de amizade com a China..... xvii, 491 e 492	
» relativo á concessão a estrangeiros do direito de propriedade immobiliaria no Imperio Ottomano.. xvii, 64 102.	
» relativo á convenção com a Belgica de 10 de novembro de 1880..... xvii, 84	
» relativo ao tratado de commercio com o Paraguay. xvii, 102	
» relativo aos officiaes, marinheiros e outras pessoas das tripulações..... xvii, 84	
Proto-Medicato (Junta do)..... iii, 267 a 270	
Provedor dos expostos. Curioso e muito notavel officio que em 9 de janeiro de 1834 lhe foi dirigido pelo ministro do reino, e acabou com uma servil e impertinente <i>costumeira</i> da intendencia geral da policia..... vi, 68	
Provedores das comarcas; omissos no cumprimento das ordens da <i>Junta da Directoria Geral dos Estudos</i> ii, 236, 241	
Providencia benefica para com os parochos das egrejas da região vinhateira do Douro..... xvii, 233 e 234	
» relativa a um grande talento..... xvii, 101	
Providencias ácerca dos livros pertencentes ás extinctas corporações religiosas, accumulados no convento dos Paulistas da cidade de Coimbra—Commissão nomeada para execução d'essas providencias.. xvi, 207 e 208	
» para combater a doença nas oliveiras.. xvii, 431 e 432	
» para evitar o perigo de incendios nos edificios da <i>Universidade</i> e estabelecimentos annexos..... xvi, 86	
» civilisadoras, em beneficio dos povos das <i>possessões ultramarinas</i> (1834)..... vi, 64 e 65	
» contra a existencia illegal de conventos ou congregações religiosas no paiz..... xvii, 565 e 566	
» da carta de lei de 17 de agosto de 1853 . ix, 365 e 366	

	PAG.
Providencias contra os estragos da <i>phylloxera</i>	xvii, 23 e 24
V. <i>Phylloxera</i> .	
» destinadas a proporcionar meios praticos de instrucção aos facultativos; portaria aos governadores do reino, datada de 24 de outubro de 1812.	iii, 382 a 384
» destinadas a remover as difficuldades da execução do artigo 25.º do regulamento de 1 de dezembro de 1845.	ix, 324 a 327
» especiaes a respeito da <i>instrucção publica</i> , e outras que merecem commemoração honrosa (1833 e 1834) vi, 65 a 68.	
» especiaes relativas aos professores ou aos alumnos das <i>escolas militares e de marinha</i> . 1792 a 1826..	iii, 404 a 408.
» preliminares do estabelecimento dos <i>estudos navaes</i> . i, 294	
» que o governo tomou em dezembro de 1640, quando pareceu estar imminente a guerra com a Hespanha, em consequencia do conflicto originado pelo tratado de navegação do Douro	ix, 167 e 168
» relativas á composição de um <i>Diccionario de artes e officios</i> , commettida em 1812 pelos governadores do reino ao trabalho do dr. Gregorio José de Seixas.	iii, 384 a 388
» sobre a fiscalisação do exercicio de <i>medicina e cirurgia</i> . (Estatutos da <i>Universidade</i> , de 1772) . .	i, 322
» relativas á publicação da <i>folha official do governo</i> . xvii, 341	
» tendentes a reduzir a despeza com as publicações feitas por conta do estado, e a facilitar a divulgação dos actos e documentos officiaes.	xvi, 236 e 237
Provimento de tres substituições extraordinarias, vagas na faculdade de <i>medicina</i>	xvi, 175
» da commenda secularisada na Cathedral de Coimbra em beneficio da faculdade de philosophia da <i>Universidade</i>	xvi, 27
Provincia da Guiné (Installação da).	xvii, 21 e 22
Provinciaes dos religiosos carmelitas descalços; falta de caridade e ausencia de sentimentos nobres e generosos com que se houveram com referencia ao <i>Collegio de Nossa Senhora da Conceição</i> para treze clérigos pobres. ii, 103 e	104

Provincias ultramarinas.

V. *Instrucção publica nas provincias ultramarinas — Museus — Providencias civilisadoras.*

Publicação e cumprimento das leis, decretos, portarias, etc.	xiv, 455
Publicações feitas por conta do estado. (Disposições regulamentares).	xvi, 477
» no <i>Diario do Governo</i> . Assignatura d'este <i>Diario</i> .	xvi, 236
» que devem ser remetidas á repartição de estatistica geral.	xvii, 344
» que serviram de base á <i>Memoria ácerca da extincção da escravidão e do trafico de escravatura no territorio portuguez</i> .	xvii, 612 e 613
» scientificas, litterarias ou artisticas (Subsidio a).	xvi, 481
» a respeito do marquez de Sá da Bandeira.	xvii, 163 e 164
» (Algumas) relativas á <i>instrucção publica</i> em Portugal	xvii, 226 a 229.



Quadro da secretaria da inspecção geral das <i>bibliothecas e archivos publicos</i> .	xvii, 427
» legal das faculdades da <i>Universidade de Coimbra</i> ..	xvi, 427
	xvii, 251 e 252.
» do pessoal das <i>Bibliothecas publicas de Braga e de Evora</i>	xvii, 428.
» » da <i>Bibliotheca Nacional de Lisboa</i>	xvii, 427
» do pessoal do <i>Real Archivo da Torre do Tombo</i> . . .	xvii, 427
» » para serviço do deposito geral de material de guerra; da fundição de canhões; da fabrica de armas; da fabrica da polvora e da officina pyrotechnica.	xvii, 489
» dos amanuenses para serviço do commando geral de artilleria	xvii, 489
» dos empregados da <i>direcção geral da contabilidade publica</i> , sua distribuição e numero de repartições em cada ministerio	xvii, 375

Quadro dos officiaes de <i>marinha militar</i> .	xvii, 177 e 178, 605 e 606
» e vencimentos dos empregados da agencia financial em Londres e da pagadoria geral do ministerio da fazenda	xvii, 374 e 375.
» e vencimentos dos empregados da <i>penitenciaria de Lisboa</i>	xvii, 121 a 123
» e vencimentos dos empregados da contadoria da <i>Santa Casa da Misericordia de Lisboa</i>	xvii, 358 e 359
» e vencimentos dos empregados das duas <i>camaras legislativas</i>	xvii, 618 a 623
Quadros das tres direcções geraes e da repartição do gabinete do ministerio da fazenda	xvii, 373
» e retratos que pertenceram aos extinctos conventos.	xiv, 455 e 456.
» e vencimentos	xvii, 229 a 233
» nosographicos.....	xiv, 457
Quebra dos escudos pelo fallecimento de el-rei D. Pedro v..	xvi, 59
Quebramar fluctuante.....	xvi, 414
Quesitos curiosos ácerca dos individuos do corpo docente nos estabelecimentos militares de instrucção	xiii, 23
Questão que nos annos de 1852 e 1853 foi vivamente agitada, sobre as attribuições da faculdade de <i>medicina</i> e das <i>escolas medico-cirurgicas</i> do reino, e sobre a natureza e limites dos direitos, prerogativas e vantagens dos respectivos professores e alumnos	ix, 411 a 419
Questionario elaborado pela commissão encarregada (em 26 de agosto de 1876) de propor o plano geral da reforma da <i>instrucção secundaria</i> ; e indicação do modo por que foram respondidos os quesitos	viii, 134 a 143
Quintas de ensino agricola theorico e pratico	viii, 253 a 268
» de ensino. Quintas exemplares. Quintas regionaes. Quinta regional de Cintra.....	xiv, 460 a 471
» districtaes	xiv, 457 a 459



PAG.

Rancho, ou sucia de estudantes e libertinos que se formou em Coimbra no anno de 1803.....	v, 65
Real Archivo da Torre do Tombo.....	xvii, 424 e segg., 590
» collegio militar.....	xvii, 397, 516, 593
V. <i>Collegio Militar.</i>	
» colonia agricola civilisadora <i>Maria Pia</i>	xvii, 238 e 239
» <i>Instituto Africano</i>	v, 235 a 238
» Observatorio Astronomico de Lisboa.....	xvii, 8
Rebocadores do arsenal da marinha.....	xvii, 176 e 177
Recenseamento eleitoral.....	xvii, 154 a 158
» geral da população no reino e ilhas adjacentes xvi, 131 a 133, 439; xvii, 453.	
» agricola e pecuario.....	xvii, 453
» geral dos gados no continente do reino de Por- tugal em 1870.....	xiii, 340 e 341; xvi, 286
Recitas da Academia dramatica, que se compunha de estudantes da <i>Universidade de Coimbra</i> , em beneficio das familias das victimas da revolução nacional da Polonia.....	xvi, 129
Recolhimento das <i>Escravas do Santissimo Sacramento</i> , na rua da Rosa das Partilhas.....	iii, 392 a 399
» das meninas desamparadas, com a invocação de <i>Nossa Senhora das Dores e S. José, da cidade do Porto</i> iii, 388 a 390.	
» das <i>orphãs de S. Lazaro</i> , da administração da <i>Santa Casa da Misericordia da cidade do Porto</i> ... iii, 390 a 392.	
» de <i>Nossa Senhora da Saude</i> da villa do Redondo. v, 388	
» de <i>Nossa Senhora dos Anjos</i> , conhecido pelo nome de <i>Lazaro Leitão</i>	i, 200; iii, 402
» de <i>S. Pedro de Alcantara</i>	iii, 404; viii, 275
» do <i>Santissimo Sacramento e Assumpção</i> , ao Calvario iii, 392 a 397, 400; v, 281; vi, 68.	

Recolhimento dos orphãos da cidade do Porto, denominado de <i>Nossa Senhora da Graça</i> . v, 280 e 281; vi, 69 e 70	
» para treze sacerdotes pobres. <i>V. Collegio de Nossa Senhora da Conceição para clérigos pobres.</i>	
Recolhimentos diversos de Lisboa, com referencia aos annos de 1851, 1870 e 1872.....	iii, 400 a 403
» diversos.....	viii, 269 a 275
Recompensa a um missionario.....	xvii, 484
» nacional aos exploradores Capello e Ivens....	xvii, 343 e 344.
Reconhecimento de sua alteza o principe real D. Carlos como suc- cessor ao throno.....	xvi, 156
Reconstrucção da sala das sessões da camara dos dignos pares xvi, 157.	
Recrutamento.....	xvi, 445; xvii, 356, 577
» (Isenções do) no anno de 1813; com referencia á <i>instrucção publica</i>	ii, 233
» maritimo.....	xvi, 225, 411
» militar.....	xvii, 151 a 154, 577
Recursos.....	xvii, 100
Redactores das <i>Ordenações Filippinas</i>	i, 131
Redes telephonicas nas cidades de Lisboa e Porto.....	xvii, 495
Reducção e nova circumscripção das <i>dioceses</i> do continente do reino de Portugal. 1882.....	xi, 289 a 292
Reflexões do <i>Conselho Superior de Instrucção Publica</i> sobre o des- equilibrio causado pela consideravel affluencia de alumnos á faculdade de direito	ix, 242 e 243
Reforma administrativa do <i>municipio de Lisboa</i>	xvii, 286, 355
» da faculdade de philosophia da <i>Universidade de Coimbra</i> xvii, 55 a 58.	
» da legislação hypothecaria. Doutrina que se encontra no preambulo do decreto de 20 de setembro de 1854. xi, 138 a 140.	
» das <i>Academias de Bellas Artes de Lisboa e Porto</i> ..	xvii, 37 e 38.
» de alguns artigos da <i>Carta Constitucional</i> ..	xvii, 125, 255 a 260.
» de instrucção publica	xvi, 232 a 236

(Providencias relativas á instrucção primaria, secundaria, conservatorio real de Lisboa, academia de bellas artes, instrucção superior, bibliothecas publicas.)

Decreto que suspendeu a execução d'esta reforma.

xvi, 248 e 249.

- Reforma de actores distinctos xvii, 401, 430
- » do *ensino secundario*..... xvii, 528 e segg.
- » dos empregados e operarios não comprehendidos no decreto ácerca das aposentações dos empregados civis. xvii, 366 e 367.
- » dos quadros dos empregados das camaras legislativas. xvii, 358.
- » penal e de prisões..... xvi, 226
- » » nas provincias ultramarinas..... xvii, 243
- Reformador geral dos estudos do reino e seus dominios. v, 393 a 395 411 e 412.
- Reformados xvi, 446
- Reformas de officiaes..... xvii, 243
- » de serviços publicos..... xvi, 246
- » politicas xvii, 125, 255 a 260
- Refractarios..... xvi, 376
- Regencia de el-rei o senhor D. Fernando ii..... xvii, 44
- » de sua alteza real o principe D. Carlos xvii, 79, 343 578 e 579.
- » das cadeiras vagas por ausencia de seus proprietarios e substitutos..... xvi, 138
- Regentes (Nomes das) de alguns recolhimentos em 1862 e 1863. iii, 390, 399 e 400.
- » agricolas..... xvii, 438 a 440, 548
- » florestaes xvii, 438 a 440, 548
- Regimen de pesca xvii, 573 e 574
- Regimento da *Procuratura dos negocios sinicos de Macau*.. xvii, 51 e 52.
- » de infantaria do ultramar..... xvi, 413
- » do guarda mór dos estabelecimentos dependentes da *Academia Real das Sciencias de Lisboa*. 1792. ii, 59 e 60
- » dos mestres architectos dos paços reaes, de 1689, na parte em que trata do ensino da *architectura civil* i, 152 e 153.

Regimento dos preços das drogas, medicamentos e manipulações.	
xvii, 78 e 79.	
» para a arrecadação e liquidação dos bens dos individuos fallecidos no ultramar.....	xvii, 295
» do <i>Tribunal de contas</i>	xvii, 359
» para a <i>Casa dos Cathecumenos</i> . 1608	iii, 119 a 121
Regimentos de artilheria de campanha e de guarnição.....	xvi, 463
Regiões agronomicas	xvii, 349 e 350
Regista-se um testemunho de louvor devido ao redactor do <i>Conimbricense</i> , o sr. Joaquim Martins de Carvalho...	viii, 23 e 24
Registo dos diplomas na secretaria das mercês; como foi substituido. 1833.....	vi, 15
» civil.....	xv, 14 a 17; xvi, 467
» dos onus reaes, de servidão, emphyteuse, sub-emphyteuse, censo e quinhão.....	xvi, 431; xvii, 286, 504
» ecclesiastico.....	xv, 17
» geral de noticias historicas e estatisticas ácerca de cada uma das freguezias das dioceses do reino	xv, 17 e 18
» parochial.....	xv, 15, 18 a 21
» predial	xvi, 246, 261, 287
Regras doutrinaes (Exposição de) tendentes a procurar o aproveitamento litterario dos estudantes da <i>Universidade</i> , e a manter a disciplina e a ordem da mesma. (Aviso de 24 de dezembro de 1825)	v, 209
» e preceitos para a compra de generos e objectos para consumo dos navios da armada.....	xvii, 171
» mandadas observar nas votações dos concursos para o provimento das cadeiras das faculdades academicas. xvi,	85
» para a conversão, em titulos de divida fundada, dos bens pertencentes aos hospitaes da <i>Universidade de Coimbra</i> xvi,	88 e 89.
» para evitar abalroamentos no mar.....	xvi, 478; xvii, 180
Regulamento administrativo do <i>Banco de Portugal</i>	xvii, 289
» da <i>Academia Polytechnica do Porto</i>	xvii, 519
» da agricultura districtal.....	xvi, 434
» da agricultura das provincias ultramarinas....	xvi, 440
» da <i>Bibliotheca da Academia Polytechnica do Porto</i> .	xvii, 587.
» da <i>Bibliotheca Publica de Nova Goa</i>	xvii, 617

	PAG.
Regulamento da cadeia geral penitenciaria de Lisboa	xvii, 168
» da contribuição industrial	xvii, 580
» da escola de sargentos de artilheria	xvii, 576
» » de cavallaria	xvii, 576
» » pratica de artilheria	xvii, 489
» » de engenharia no polygono de Tan- cos	xvii, 390
» da <i>Escola Militar</i> provisoria de Angra. 1830. vi, 3 e	4
» da escola pratica de artilheria naval	xvi, 385
» da escola regimental de engenharia	xvii, 576
» da fiscalisação externa maritima, fluvial, das costas e portos do continente e ilhas adjacentes .	xvii, 444
» da <i>Imprensa Nacional do Estado da India</i>	xvii, 40
» da inspecção do <i>ensino secundario</i>	xvii, 72 e 73
» da lei relativa ao recrutamento para o exercito e armada	xvii, 488
» da secretaria de estado dos negocios do reino. xvi,	446
» das attribuições e serviço dos chancelleres consula- res	xvii, 370 e 371
» das capitánias, serviço e policia dos portos	xvii, 170
» das condições para a admissão aos logares de <i>addi- dos ás missões diplomaticas</i>	xvii, 169
» das <i>escolas de pilotagem</i>	xvii, 576
» » <i>industriaes e de desenho industrial</i> . xvii,	169
	206, 542.
» das suspeições nos processos do concurso e exame para o exercicio do <i>magisterio</i>	xvi, 177
» de sanidade maritima	xvi, 374; xvii, 606
» de serviço telegraphico internacional revisto na con- ferencia de Berlim	xvii, 392
» definitivo para o serviço do conselho administrativo do <i>arsenal da marinha</i>	xvii, 390
» disciplinar	xvi, 377
» do <i>Conservatorio real de Lisboa</i>	xvii, 544
» do direito de fabricação da manteiga artificial. xvii,	562
» do <i>Hospital veterinario de Lisboa</i>	xvii, 600
» do imposto de producção dos alcools e aguas-arden- tes	xvii, 562
» do imposto de transito nos caminhos de ferro. xvii,	562

	PAG.
Regulamento do <i>Instituto de agronomia e veterinaria</i>	xvii, 556
» do <i>Museu agricola e florestal de Lisboa</i>	xvii, 554
» do processo perante o tribunal administrativo districtal	xvii, 356
» do professorado do <i>Real Collegio Militar</i>	xvii, 397
» do conselho de tutela e causas de divorcio (12 de março de 1868)—Extensivo ás provincias ultramarinas	xvi, 261
» do porto e policia maritima de Macau	xvii, 510
» do registo predial de 14 de maio de 1868—Extensivo ás provincias ultramarinas	xvi, 261
» do <i>Museu colonial</i> e das exposições e concurso de productos ultramarinos	xvi, 304
» do conselho de administração e aperfeiçoamento, creado na <i>Academia Real das Bellas Artes de Lisboa</i>	xvi, 463.
» do <i>Real Collegio militar</i>	xvii, 317, 397
» do <i>Conselho Superior de Instrucção Publica</i>	xvii, 170
» do decreto que prohibiu o emprego da dynamite e outras materias explosivas na <i>industria da pesca</i>	xvii, 138 e 139, 170.
» do <i>Hospital de alienados do Conde de Ferreira</i> no Porto	xvii, 112
» do imposto de licença	xvii, 169
» do imposto do sello	xvi, 362, 465
» (Projecto de) do <i>Museu Portuense</i> . 1833	vi, 51 a 54
» do <i>Museu Municipal do Porto</i> . 1852	viii, 182 a 188
» do <i>Observatorio Real da Universidade de Coimbra</i> . 4 de dezembro de 1799	v, 33 a 35
» do <i>registo commercial</i>	xvii, 573
» » civil em Macau e Timor	xvii, 510
» do <i>Supremo Tribunal Administrativo</i>	xvii, 353 a 355
» do serviço da <i>Bibliotheca da Universidade de Coimbra</i>	xvi, 340
» dos concursos para os logares de lentes e de professor de desenho da <i>Escola Naval</i>	xvii, 519
» dos concursos para os logares de ajudantes privativos das conservatorias do registo predial do ultramar	xvi, 225.

Regulamento dos concursos para o provimento dos logares de pro-	
fessores dos lyceus	xvii, 314
» dos serviços da <i>Caixa Economica Portuguesa</i> .	xvii, 390
» dos <i>Institutos Industriaes de Lisboa e Porto</i> ..	xvii, 514
» dos <i>Museus industriaes e commerciaes</i> ..	xvii, 169, 544
» dos preparadores da faculdade de medicina..	xvii, 116
» dos quartos particulares dos hospitaes da <i>Universi-</i>	
<i>dade de Coimbra</i>	xvi, 343 a 345
» e instrucções para o serviço da regulação das agulhas	
magneticas a bordo dos navios da marinha de	
guerra	xvi, 385
» geral da administração da fazenda publica....	xvi, 286
» » de <i>contabilidade publica</i> ..	xvi, 286; xvii, 44, 125
	a 127.
» » do <i>Instituto de agronomia e veterinaria</i> .	xvii, 556
» » do serviço de <i>pilotagem</i> das barras e portos	
do continente e ilhas adjacentes	xvi, 464
	e 465; xvii, 98.
» » dos hospitaes e estabelecimentos da sua depen-	
dencia annexos á <i>Universidade de Coimbra</i> .	
	xvi, 279 a 282.
» » dos <i>lyceus</i>	xvii, 312 a 314
» » provisorio do serviço telegrapho-postal.	xvii, 17
» litterario e policial para o <i>Real Collegio das Artes</i> ,	
de 22 de julho de 1829; juizo critico de Trigo-	
so a cada um dos artigos	v, 400 a 404
» para as informações de merito litterario dos bacha-	
reis formados, licenciados, e doutores, e para os	
actos de licenciatura e doutoramento na <i>Univer-</i>	
<i>sidade de Coimbra</i>	xvi, 291
» para as jubilações e aposentações dos lentes e	
professores de <i>instrução publica</i> ; e concessão	
do acrescimo do terço do ordenado dos mesmos.	
	xvi, 6.
» para os logares de naturalistas adjuntos, jardineiros	
e conservadores, creados pela carta de lei de 7	
de maio de 1878, na faculdade de philosophia	
da <i>Universidade de Coimbra</i>	xvi, 468
» para as obras da <i>Universidade de Coimbra</i> ...	xvi, 119

Regulamento para adjudicação do premio do barão de Castello de Paiva.....	xvii, 116
» » applicação do legado de 60:000\$000 réis nominaes de inscripções, consignado no testamento de Rita de Assis de Sousa Vaz.	xvii, 216 a 221.
» » a approvação e adopção das obras destinadas ao ensino.....	xvi, 1
» » a concessão da <i>medalha militar</i>	xvii, 340
» » a escola e serviço de <i>torpedos</i>	xvii, 368
» » a escola pratica do polygono das Vendas Novas	xvi, 376.
» » o serviço naval.....	xvi, 304
» » a fiscalisação do caminho de ferro de Mormugão.....	xvii, 569 e 570
» » a fiscalisação e cobrança dos direitos de importação do <i>sal estrangeiro</i> , e do imposto de consumo do <i>sal de producção do paiz</i>	xvii, 170
» » a inspecção e fiscalisação da venda e cultura dos <i>tabacos</i>	xvii, 573
» » a <i>Regia Escola de Cirurgia</i> . 1825.. iii, 170 a	172
» » a <i>caixa geral de depositos</i> , creada pela carta de lei de 10 de abril de 1876.....	xvii, 37
» » a <i>Escola pratica de infantaria e cavallaria</i>	xvii, 488
» » a execução da lei de 4 de junho de 1883 sobre <i>marcas de fabrica ou de commercio</i> . .	xvii, 107
» » execução da lei de 26 de junho de 1883, relativa aos empregos para os <i>officiaes inferiores</i> do exercito em serviço no reino ou no ultramar, para os das guardas municipaes e do corpo de marinheiros da armada .	xvii, 170 a 194 a 197.
» » execução das leis de 2 de maio de 1878 e 11 de junho de 1880 (<i>instrucção primaria</i>)	xvii, 45.
» para execução do decreto de 29 de julho de 1886 (<i>Juizes de direito e juizes de paz</i>)	xvii, 356
» para a instrucção dos telegraphistas do regimento de engenharia.....	xvii, 489

	PAG.
Regulamento para as <i>escolas de alumnos marinheiros</i>	xvii, 390
» para matriculas, frequencia e actos nos cursos da faculdade de philosophia.....	xvi, 249
» para o concurso aos logares do magisterio superior dependentes do ministerio do reino. xvi, 163 a	166
» para o <i>ensino de esgrima</i> nos corpos da guarnição de Lisboa.....	xvii, 577
» para o <i>porto artificial de Ponta Delgada</i> .	xvii, 76, 112
» para o recenseamento geral dos gados.....	xvi, 286
» para os exames de pilotagem na <i>Escola naval</i> . xvi,	376
» para o serviço de pagamento e emissão dos <i>vales de correio</i> nas provincias ultramarinas.....	xvii, 378
» para o serviço das <i>contrastarias</i> e do fabrico e commercio de barras e obras de oiro e prata. xvii,	390
» para o serviço do <i>corpo de marinheiros da armada</i> xvii,	368.
» para o serviço dos <i>expostos</i> e menores desvalidos ou abandonados.....	xvii, 580
» para o serviço dos telegraphos de guarnição e dos <i>pombaes militares</i>	xvii, 576
» para occorrer á interrupção do serviço do magisterio em todos os estabelecimentos e cadeiras de instrucção publica dependentes do ministerio do reino.....	xvi, 11
V. no tomo xiii, pag. 342 e 343, o capitulo <i>Interrupção do serviço do magisterio</i> .	
» para os encanamentos particulares e consumo da agua em Lisboa.....	xvi, 449; xvii, 9
» para os encanamentos particulares e consumo de agua da cidade do Porto.....	xvii, 378
» para os exames de habilitação para a primeira matricula nos estabelecimentos de <i>instrucção superior</i> dependentes do ministerio do reino... xvi,	111
» para os <i>presidios no ultramar</i>	xvii, 50
» para o serviço dos <i>expostos</i>	xvi, 227, 245
» para um <i>inquerito agricola</i>	xvii, 430 e 431
» provincial para execução, na provincia de S. Thomé e Príncipe, do regulamento decretado em 21 de novembro de 1878, para os <i>contractos de servi-</i>	

	PAG.
<i>caes e colonos nas provincias da Africa portu- gueza</i>	xvii, 48
Regulamento para a provincia de Moçambique. (Idem).....	xvii, 42
» provisional para o regimen e direcção do <i>Archivo Nacional da Torre do Tombo</i> . 30 de abril de 1823 iii, 13 a 16.	
» provisorio da <i>cadeia geral penitenciaria</i> do districto da relação de Lisboa.....	xvii, 168
» provisorio da lei de 15 de julho de 1885 (<i>caixa eco- nomica portugueza</i>).....	xvii, 390
» provisorio do ensino dos guardas-marinhas, aspiran- tes e voluntarios da <i>armada real</i> . 29 de março de 1825.....	ii, 438 a 440
» provisorio dos serviços de arborisação da Serra da Estrella.....	xvii, 558
» provisorio dos serviços de arborisação da Serra do Gerez	xvii, 558
» provisorio para a fiscalisação da cultura do <i>tabaco</i> . xvii, 169.	
» provisorio para o ensino profissional nas officinas da escola <i>Affonso Domingues</i> em Xabregas... xvii, 323 e 324.	
» provisorio para o ensino profissional na officina da escola <i>Gil Vicente</i> em Belem.....	xvii, 325 e 326
» provisorio para o ensino profissional na officina de lavoros femininos da escola <i>Marquez de Pombal</i> em Alcantara.....	xvii, 326 a 328
» provisorio para o serviço de sellagem de tecidos, telas, etc.....	xvii, 572
» que reorganisa o serviço da fiscalisação interna das <i>fabricas de tabacos</i> no continente do reino e ilhas adjacentes.....	xvii, 411
» relativo ás <i>circumscripções hydraulicas</i>	xvii, 388
» sobre a <i>industria da pesca</i>	xvii, 170, 284
» sobre a lavra de pedreiras.....	xvii, 169
» sobre a liquidação, cobrança e fiscalisação do imposto de licença para a venda da <i>polvora</i> ou <i>dynamite</i> . xvii, 136 a 138.	
Regulamentos sobre assumptos de <i>instrucção publica</i> . .	xv, 21 a 35

Reinados. Regencias.

Reis:

Desde D. Affonso Henriques até D. Pedro II.....	I, 1 a 200
El-rei D. João V.....	I, 169 a 200
El-rei D. José I.....	I, 201 a 412

V. com relação a estes soberanos, o *Appendice* do tomo I,
415 a 482.

A rainha D. Maria I.....	II, 1 a 212
O principe D. João (depois rei D. João VI). II, 213 a 442; III, 1 a 427; IV, 1 a 225; V, 1 a 212.	

Residencia da cõrte portugueza no Rio de Janeiro.....	IV, 227 a 440.
---	----------------

Infanta D. Isabel Maria.....	V, 213 a 322
D. Miguel de Bragança.....	V, 323 a 437
Regencia na Ilha Terceira.....	VI, 1 a 8

» do duque de Bragança..... VI, 9 a 80

A rainha D. Maria II. VI, 81 a 438; VII, 1 a 447; VIII, 1 a 423 IX, 1 a 422.	
--	--

Regencia de el-rei D. Fernando. 15 de novembro de 1853 a 16 de setembro de 1855.....	X, 1 a 440
--	------------

Reinado de D. Pedro V. 11 de setembro de 1855 a 11 de novembro de 1861.....	X, 1 a 440; XI, 1 a 476; XII, 1 a 469 XIII, 1 a 439; XIV, 1 a 471.
---	--

Regencia de el-rei D. Fernando, reinado de D. Pedro V e os cinco primeiros annos do reinado de D. Luiz I. .	XV, 1 a 450
---	-------------

Reinados de D. Pedro V e de D. Luiz I (1860 e 1861, 1862 a 1879).....	XVI, 1 a 83, 83 a 496
---	-----------------------

Reinado de D. Luiz (1880 a 1889).....	XVII, 1 a 623
---------------------------------------	---------------

Regencia de el-rei D. Fernando II....	XVI, 173, 224; XVII, 44
---------------------------------------	-------------------------

» de sua alteza real o principe D. Carlos.. XVII, 79, 343

Reintegração de um professor de mathematica elementar..	XVII, 207
---	-----------

Reitores da *Universidade de Coimbra*.

NB. São successivamente apontados nos capitulos—
Universidade.

» de diversas egrejas que concorreram para a fundação da <i>Universidade</i>	I, 416
--	--------

Relação das pessoas que offereceram presentes ao <i>Museu Portuense</i> até ao dia 1 de fevereiro de 1836. VIII, 202 a 204	
--	--

» dos livros approvados pelo governo em conformidade com	
--	--

o parecer da *Junta consultiva de instrucção publica* no anno de 1883..... xvii, 221 e 222

V. *Libros.*

Relações de Lisboa e Porto (Empregados das)	xvii, 229
» litterarias e scientificas entre a <i>Universidade de Coimbra</i> e a Universidade central de Madrid. Communicação mutua de regulamentos, programmas e livros destinados á <i>instrucção publica</i>	ix, 349 a 361
Relatorio ácerca dos objectos artisticos existentes no palacio da Bemposta, examinados e classificados por uma commissão nomeada em 2 de maio de 1848..	vi, 106 a 111
» da commissão medica encarregada de ir a Hespanha fazer os seus estudos sobre a epidemia que estava grassando na provincia de Valencia e sobre o systema prophylatico da <i>cholera</i> praticado pelo doutor Ferrán.	xvii, 252 e 253.
» do administrador da <i>Imprensa da Universidade de Coimbra</i> . 2 de fevereiro de 1878.....	xvi, 450
» do conselho da faculdade de philosophia e do estado dos seus estabelecimentos no anno lectivo de 1860 a 1861.	xvi, 77.
» do decreto pelo qual foi creada a <i>Junta geral das missões portuguezas ou do real padroado</i>	xvii, 476 e segg.
» do ministro da marinha, de 7 de dezembro de 1822, na parte relativa á instrucção naval e ao estado das coisas da <i>marinha de guerra portugueza</i> ..	ii, 435 a 438
» do ministro do reino, de 30 de dezembro de 1822, na parte relativa á <i>instrucção publica</i>	ii, 364 a 366
» dos trabalhos do conselho de mathematica no anno lectivo de 1860—1861.....	xvi, 73
» geral da <i>Universidade de Coimbra</i> . Elogio, observações e ordens do governo a tal respeito.....	xvi, 271 e 272
Relatorios e mappas.....	xv, 35 a 41
Relevantes serviços prestados por uma senhora ingleza, mrs. Phelps, á causa da <i>instrucção primaria</i> de meninas, na cidade do Funchal.....	v, 263 a 265
Religiosos de S. Paulo na villa de Portel; com referencia á cadeira de <i>grammatica e lingua latina</i> estabelecida no respectivo convento.....	iii, 64

Remissão de recrutas.....	xvi, 376, 413; xvii, 71 e 72, 191	368
Rendimentos da <i>Universidade</i> e do lyceu de Coimbra nos annos lectivos de 1874 até 1877.....	xvi, 422	
Reorganisação do serviço de saude naval.....	xvii, 288	
Repartição de commercio e repartição de industria do ministerio das obras publicas.....	xvii, 230 a 232	
» de contrastaria na cidade de Braga.....	xvii, 389 e 390	
» de estatistica geral.....	xvii, 341	
» de estatistica junto do ministerio das obras publicas, creada no anno de 1869.....	xiii, 27 e 28	
» tachygraphica da camara dos senhores deputados.	xvii, 208	
Repetidores	xv, 42	
Representação da faculdade de philosophia para que os seus actos fossem feitos pelas cadeiras e não pelos annos. xvi, 162.		
» de alguns alumnos da <i>Universidade de Coimbra</i> para que a frequencia na classe de voluntarios nas duas cadeiras do 1.º anno mathematico e de physica experimental constituísse um curso pre- paratorio especial para admissão á escola naval e á classe de aspirantes extraordinarios. Defe- rimento do governo	xvi, 251	
» da faculdade de philosophia sobre a necessidade de ser commettida ao dr. Jacinto Antonio de Sousa a commissão de ir a Kew assistir á veri- ficação dos instrumentos magneticos, que ha- viam sido construidos em Inglaterra para o <i>Ob- servatorio Physico-Meteorologico de Coimbra</i> . Re- soluções do governo a este respeito	xvi, 58	
» da junta da administração da <i>Companhia geral da agricultura das vinhas do Alto Douro</i> , de 4 de janeiro de 1803, pedindo a creação de novas aulas (de mathematica, de commercio, de fran- cez e de inglez) para se acrescentarem ás de nautica pratica e desenho, que já havia....	ii, 401 a 403.	
» de alguns homens de letras ao parlamento para a creação de uma <i>cadeira de linguistica geral indo- europeia</i>	viii, 65 a 68	

Representação de 261 estudantes da <i>Universidade de Coimbra</i> , em 1823, pedindo licença ao soberano congresso para se armarem contra os inimigos da liberdade na península	v,	179
» de varios alumnos da faculdade de mathematica. Resolução do governo	xvi,	163
» dirigida ao governo pela faculdade de philosophia sobre a conveniencia de ser visitada a <i>Exposição Universal de Londres (1862)</i>	xvi,	83
» dirigida ao principe regente, em janeiro de 1805, por D. Fr. Manuel de S. Gualdino, sobre as <i>missões ultramarinas</i>	xi, 82 a	85
» do conselho da faculdade de theologia para que aos repetentes d'esta faculdade se exigisse, antes da matricula do sexto anno, o exame de grammatica e lingua allemã	xvi, 168 a	170
» do conselho do Lyceu Nacional de Coimbra sobre a necessidade de serem nomeados lentes da <i>Universidade</i> para completar as mesas de geometria e introdução á historia natural. Providencias que o governo adoptou	xvi,	179
» do conselho da faculdade de philosophia sobre <i>viagens scientificas</i>	ix, 224 e	225
» dos lentes substitutos ordinarios e extraordinarios da <i>Universidade</i> de 7 a 22 de maio de 1849. ix, 256 a 262.		
» dos lentes substitutos extraordinarios, oppositores e doutores addidos das faculdades academicas da <i>Universidade</i> em 1846.	ix, 230 a	232
» dos lentes substitutos ordinarios da <i>Universidade</i> , dirigida á camara dos dignos pares em 11 de maio de 1850.	ix, 310 a	313
» muito notavel e honrosa da <i>Universidade</i> , á camara dos dignos pares em 19 de abril de 1850. ix, 280 a 283.		
» ou exposição do claustro pleno da <i>Universidade</i> depois do atrocissimo attentado de 30 de junho de 1839	ix, 157 a	159
Requerimento dos doutores, bachareis e mais membros que foram		

do corpo militar academico de 1808 a 1810, pedindo que fosse confirmada a condecoração e distincção por seus assignalados serviços. . v,	186
Requerimento dos lentes substitutos da <i>Universidade de Coimbra</i> relativamente a abono de vencimentos . . . xvi,	59
Requerimentos dos alumnos das <i>escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto</i> , pedindo a concessão do grau de bacharel formado em medicina e cirurgia, com todas as honras e prerogativas com que era concedida aos da faculdade de medicina da <i>Universidade</i> ix,	303 a 309
Resenha das providencias especiaes relativas aos professores ou aos alumnos das <i>escolas militares e de marinha</i> (Alguns exemplos) xv,	43 a 49
Reserva militar. xvi,	361, 364
Resolução do governo em quanto aos funcionarios dependentes do ministerio do reino xvi,	51
» de duvidas sobre a precedencia de logares no despacho para a substituição de quatro cadeiras na faculdade de direito na <i>Universidade de Coimbra</i> xvi,	47
» de duvidas sobre o processo das folhas dos vencimentos dos lentes da <i>Universidade de Coimbra</i> , que são deputados da nação portugueza. xvi,	94
» do governo a proposito da votação da faculdade de mathematica para a concessão dos <i>partidos</i> xvi,	163
» do conflicto entre tres lentes que se julgavam com igual direito a serem collocados no 1.º e 2.º anno da faculdade de mathematica. xvi,	84
» do conselho da faculdade de philosophia quanto ao julgamento dos <i>partidos</i> , premios e honras de <i>accessit</i> . xvi,	79 a 80.
» do governo, considerando analogas na <i>Universidade de Coimbra</i> e as faculdades de medicina, mathematica e philosophia e equiparando os lentes da <i>Academia Polytechnica do Porto</i> aos da <i>Escola Polytechnica de Lisboa</i> xvi,	176 e 177
» do governo para tornar proficuo e regular o <i>serviço das viagens scientificas aos paizes estrangeiros</i> xvi,	44
» do governo quanto aos lentes da <i>Universidade</i> que estavam ausentes em 1869. xvi,	246

Resolução do governo para que continuassem os exames que o claustro da <i>Universidade</i> fizera suspender.	xvi, 142 e 143
» quanto á maneira por que devia ser composta a deputação da <i>Universidade</i> incumbida de felicitar el-rei o senhor D. Luiz I pela sua acclamação	xvi, 90, 95
» quanto ao abono de ordenado a um lente substituto ordinario da faculdade de direito.	xvi, 83
» tomada pelo governo ácerca do serviço dos lentes da <i>Universidade</i> nos exames preparatorios para a admissão á primeira matricula.	xvi, 2
Resoluções ácerca de uma provisão do coadjutor do reverendo bispo de Lamego	xvii, 566 a 568
» (Serie muito interessante de) communicadas ao reitor da <i>Universidade de Coimbra</i> por José de Seabra da Silva em aviso de 29 de janeiro de 1790. ii, 192 a 197	
» Diversas applicações d'este vocabulo.	xv, 51 e 52
Responsabilidade dos contrafactores ou usurpadores da <i>propriedade litteraria ou artistica</i>	xv, 49 e 50
Resposta aos quesitos do Questionario relativo á reforma da <i>instrucção secundaria</i>	viii, 137 a 143
» da <i>Universidade de Coimbra</i> á carta de convite da <i>Universidade de Buda-Pesth</i> para assistir ao centenario. xvii, 4.	
» do brigadeiro Nicolau Trant, em 14 de junho de 1811, ao vice-reitor Montanha, muito honrosa para a <i>Universidade de Coimbra</i>	v, 124 e 125
» enviada pela <i>Universidade de Coimbra</i> á de Edimburgo. xvii, 89.	
Restabelecimento do logar de ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros.	xvi, 207
Resumo chronologico da regencia e do reinado que presidiram aos destinos de Portugal no periodo de 1854—1861. x, pag. xiii a xx.	
» das providencias que as côrtes decretaram no periodo de 1821 a 1823 a respeito de <i>instrucção publica</i>	iii, 408 a 413.
» dos serviços prestados ás lettras por D. Fr. Manuel do Cenaculo.	iii, 413 a 417
» substancial das disposições legislativas e regulamentares,	

relativas aos lentes, no tocante á sua nomeação, direitos, deveres e competente penalidade. (Este resumo é tirado do interessantissimo <i>Annuario da Academia Polytechnica do Porto</i>).....	xi, 311 a 316
Resumo substancial das funcções legaes que, por espaço de quinze annos, desempenhou o <i>conselho superior de instrucção publica</i> , com a sua séde em Coimbra. (O <i>Resumo</i> é obra do dr. José Maria de Abreu).....	xi, 240 a 242
» substancial de providencias para promover o ensino e progresso da <i>agricultura</i>	iv, 169 a 194
Reunião (Direito de).....	xv, 53

S

Sacerdotes.....	xv, 104 e 105
» europeus e os do arcebispado de Goa ...	xvii, 248 e 249
Salarios.....	xvi, 58
Sangradores.....	xiii, 65; xv, 105 a 107; xvi, 283
Santa Casa da Misericordia de Lisboa.....	xvii, 358 e 359, 575
» » » de Coimbra.....	xvii, 606 e 607
Saraus litterarios na <i>Casa Pia</i> do Castello em 1796 e 1797.	iii, 95 a 98.
Saude naval.....	xv, 110 a 119; xvii, 110, 288
» publica.....	xv, 119 a 127; xvii, 110, 142, 355
» (Serviço da) do ultramar.....	xv, 107 a 109
Secção commercial do <i>Lyceu Nacional de Lisboa</i> .	viii, 113, 116 e 117
» do expediente sinico em Macau.....	xvii, 299 a 301
» photographica da direcção dos trabalhos geodesicos, topographicos, hydrographicos e geologicos do reino..	xv, 128 e 129.
» geologica.....	xvii, 351
Secções. Especialidade relativa ao <i>Lyceu Nacional de Lisboa</i> .	xv, 130
Secretaria de estado dos negocios da fazenda.....	xvii, 373
» de estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria.....	xvii, 380 a 387
Secretario da <i>Universidade de Coimbra</i>	xvi, 5
Secretarios geraes dos governos civis.....	xvii, 353

Sédes das regiões agronomicas.....	xvii, 349 e 350
Selecta, composta de passagens dos classicos portuguezes; mandou o governo que fosse impressa por conta do estado.	ix, 216
Sellagem de tecidos, etc.....	xvii, 572
Seminario da caridade dos meninos orphãos (instituido pelo padre Antonio Luiz de Carvalho).	ii, 128 a 131; iii, 417 a 419
» da diocese de Lisboa.....	xvii, 209
<i>V. Seminario patriarchal.</i>	
» de Coimbra.....	xvii, 209, 340
» do Funchal.....	iv, 75 e 76
» da Guarda.....	iv, 77
» de Lamego.....	iv, 77 e 78
» de Leiria.....	iv, 78; xvii, 209
» de Portalegre.....	iv, 78 e 79
» do Porto.....	iv, 80 e 81
» de Rachol.....	xvii, 47
» de Santa Catharina em Lisboa (1566 a 1741).....	i, 480
» de Vizeu.....	iv, 81 a 84
» dos meninos desamparados da cidade do Porto...	iii, 424
» dos meninos orphãos e expostos de Braga.....	iv, 1
» de musica da egreja patriarchal de Lisboa.	iii, 420 a 423
» dos orphãos, instituido pelo padre Egidio José da Costa ii, 132 a 134; iii, 424 a 427; xv, 131 e 132.	
» dos rapazes perdidos promovido pelo padre Pedro de Carvalho, da Congregação do Oratorio, em 1779.	ii, 135 e 136.
» em Sernache do Bomjardim, fundado pelo principe D. João em 1791, na qualidade de grão prior do Crato. ii, 136 e 137.	
» Instituto, na ilha de Nova Goa.....	xiii, 320; xv, 133 xvii, 48 e 49.
» Lyceu de S. José de Macau	xiii, 328; xv, 133 e 134 xvii, 52.
» patriarchal (1741 a 1755).....	i, 481
» » (1779 a 1790).....	ii, 134
» » (1792 a 1826).....	iv, 79 e 80
» » (1834).....	vi, 70 e 71
Seminarios diocesanos:	
Indicação do que fez o cardeal infante D. Henrique.	i, 100; iv, 38

Seminarios diocesanos:

Noticias avulsas.....	iv, 109 a 120
O Alvará de 10 de maio de 1803; as suas disposições e apreciação d'ellas pela faculdade de theologia da <i>Universidade de Coimbra</i> e por um ministro dos negocios ecclesiasticos e de justiça.....	iv, 45 a 51
O caracter que a lei lhes assignala.....	iv, 41 a 43
Pastoral do illustrado e respeitavel D. Fr. Caetano Brandão, sobre o <i>seminario do Pará</i>	iv, 43 a 45
Providencias sobre a <i>instrucção do clero</i> desde 1836 até 1848	iv, 51 a 54.

Resumo historico dos diversos seminarios:

Nas ilhas adjacentes	iv, 75, 113, 115
Nas possessões ultramarinas.....	iv, 88 a 107
No continente do reino.....	iv, 59 a 84
Resumo substancial das determinações do <i>Concilio de Trento</i> sobre os seminarios.....	iv, 34 a 36
Noticias historico-legislativas no periodo de 1834 a 1853.	viii, 276 a 303; ix, 215 e 216.
Noticias historico-legislativas no periodo de 1854 a 1886.	xv, 135 a 163.

Seminarios-Lyceus da India Portugueza. xiii, 320; xv, 164; xvii, 47 e 48.

Serviçaes e colonos nas provincias da Africa portugueza... xvii, 18

Serviço agricola e florestal

» de fazenda nos districtos e concelhos do reino.	xvii, 372 e 373
» das missões.....	xv, 164
» de saude das provincias ultramarinas.....	xvi, 374
» no reino, e depois no ultramar.....	xv, 164
» telegraphico internacional	xvii, 392
» » e telephonico.....	xvii, 507
» telegrapho-postal e de pharoes.....	xvii, 17

Serviços agricolas

» » e pecuarios.....	xvii, 347 e 348
» anti-phylloxericos....	xvii, 23 e 24, 112 e 113, 350 e 351
» consulares	xvii, 493 a 495
» coudelicos	xvii, 452
» florestaes.....	xvii, 349
» hydrographicos	xv, 165 e 166; xvii, 170, 207

	PAG.
Serviços pecuarios	xvii, 349
» zootechnicos.....	xvii, 349, 452, 600
Signaes	xv, 166 e 167
Silvicultura e economia florestal (Cadeira de).	
V. <i>Instituto geral de agricultura.</i>	
Soccorros a naufragos	xvii, 109 e 110
Sociedade Agricola Madeirense.....	viii, 419 a 423
» Archeologica Lusitana	viii, 308 a 333
» das Casas de asylo de infancia desvalida de Lisboa.	
viii, 328 a 331; xv, 171 a 173; xvii, 430.	
V. <i>Asylos da infancia desvalida.</i>	
» Broteriana.....	xv, 167 a 171
» Civilisadora do districto administrativo de Castello Bran-	
co.....	viii, 324 a 327
» das Sciencias Medicas de Lisboa. viii, 331 a 343; xv, 175	
a 177.	
» das Sciencias Medicas e de Litteratura do Porto. viii, 343	
a 345.	
» da Typographia Commercial Portuense.....	viii, 327
» de Agricultura em Lisboa.....	viii, 345 e 346
» de beneficencia protectora da infancia desvalida de Coim-	
bra.....	xv, 173 e 174
» de Educação, de Pariz, em 1819 e 1820... iii, 232 a 235	
» de geographia commercial do Porto	xv, 177 a 181
» de geographia de Lisboa	xv, 181 a 186
Com referencia a <i>Estações de civilisação.</i> xiii, 19 e 20	
Com referencia á <i>Expedição scientifica á Serra da</i>	
<i>Estrella.</i>	xiii, 116
» de Horticultura Portugueza.....	viii, 347
» de instrucção do Porto.....	xv, 186 a 194
» de Instrucção Primaria em Lisboa. 1834....	vi, 71 a 73
viii, 347 a 351.	
» de mulheres virtuosas para a educação de meninas po-	
bres da capital e seus suburbios. 1832 . v, 389 a 391	
» de soccorros dos Typographos Portuenses.....	xv, 194
» do Palacio de Crystal Portuense. xv, 195 a 198; xvi, 153	
158, 465.	
» dos Amigos das Lettras e Artes em S. Miguel... viii, 351	
a 358.	

Sociedade dos Amigos das Lettras em Lisboa	viii, 359 a 351
» dos Artistas Lisbonenses, e respectivo collegio. xi, 67 a 70	xv, 198 a 203.
» dos estudos medicos	xv, 203 e 204
» economica dos bons compatriotas, amigos do bem pu- blico, estabelecida na villa de Ponta de Lima . .	ii, 137 a 139.
» Escola Livre das artes do desenho	xv, 240 a 243
» Escolastico-Michaelense	viii, 362
» Escolastico-Philomatica	viii, 362 e 363
» Flora e Pomona	viii, 364 a 367; xiii, 114
» Funchalense das artes e das sciencias	iv, 133
» geral dos naufragios, e da união das nações sobre tudo quanto é relativo ao commercio e ás sciencias. viii, 367	
» Jardim Zoologico e de acclimação em Portugal . .	xv, 204 a 206.
» Juridica Portuense	viii, 371 e 372
» Litteraria Patriotica de Lisboa	iv, 128 a 133
» » Patriotica na villa da Covilhã	iv, 134
» » Tubucciana	iv, 134 a 141
» <i>Martins Sarmiento</i> . .	xv, 207 a 212; xvii, 340 e 341, 519
» portugueza da <i>Cruz Vermelha</i>	xvii, 485 a 487, 607
» Patriotica na villa da Alfandega da Fé	iv, 133 e 134
» » promotora das Lettras e da industria nacio- nal, do Porto	iv, 134, 150
» Pharmaceutica Lusitana . .	viii, 373 a 385; xv, 213 a 217
» Philanthropico-Academica, estabelecida em Coimbra. viii, 385 a 391; xv, 218 a 222.	
» Promotora da Agricultura Michaelense . . .	viii, 411 a 419
» » da Industria Nacional . .	iv, 142 a 156; v, 281 a 288; viii, 391 a 403.
» » das Bellas Artes em Portugal . .	xv, 223 a 230
» » das Lettras e Artes do Districto de Angra do Heroismo	xv, 230 e 231
» » dos melhoramentos do districto de Aveiro e da illustração dos povos do mesmo dis- tricto	viii, 404 e 405
» Propagadora de conhecimentos uteis	viii, 405 a 408
» Protectora dos orphãos desvalidos, victimas do cholera	

morbus em 1856, e da febre amarella em 1857.
xv, 231 e 232.

Sociedade real maritima, militar e geographica, para o desenho, gravura e impressão das cartas hydrographicas, geographicas e militares.....	iv, 157 a 168
» secreta intitulada <i>O Raio</i> . Resolução e procedimento dos associados (academicos da <i>Universidade</i>).....	xvi, 93
» Terpsychore Conimbricense.....	xv, 232 e 233
Sociedades agricolas. viii, 408 a 423; xi, 144 e 145; xv, 233 a 239	
» anonymas habilitadas a exercer as suas industrias em Portugal.....	xvii, 378, 495, 572
» anonymas portuguezas.....	xvi, 227
» cooperativas.....	xvi, 227
» » de officiaes.....	xvii, 342
» de Agricultura correspondentes, que o <i>Plano de estatutos da Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> creava. ii, 49,	268
» de beneficencia portugueza no Brasil.....	xvi, 376

Socios:

da Academia do Nú.....	ii, 24
da Academia do Nuncio.....	i, 191 a 193
da <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> :	
de que se compunha a commissão encarregada de apromptar e publicar a collecção das antigas côrtes.....	ii, 351, 360
de que se compunha a deputação encarregada de cumprimentar el-rei D. João vi no Rio de Janeiro em 1818.....	ii, 324
de que se compunha a commissão encarregada de satisfazer ao pedido do cavalheiro de Saint-Allais.....	ii, 344
de que se compunha a commissão encarregada de analysar a quina do Brasil.....	ii, 303
que deixaram bom nome nas <i>Memorias sobre assumptos scientificos e litterarios</i>	ii, 295
que falleceram em 1818.....	ii, 337
que foram addicionados á commissão de foraes e melhoramento da agricultura, encarregada tambem de propor um plano para a egualdade dos pesos e medidas....	ii, 307, 317
que nos annos de 1808 a 1810 escreveram <i>Memorias interessantes</i>	ii, 300
que nos annos de 1811 e 1812 davam mostras de louvavel applicação.....	ii, 305

Socios da *Academia Real das Sciencias de Lisboa*.

que na qualidade de facultativos prestaram bons serviços.

II, 303 e 307.

que procederam a investigações historicas..... II, 294

que em 1823 apresentaram trabalhos importantes... II, 366

» da *Academia dos Generosos*, pelos quaes foram distribuidos diversos assumptos..... I, 155

» da Academia scientifica, creada no Rio de Janeiro durante o vice-reinado do marquez de Lavradio IV, 373

» da *Nova Arcadia* II, 23

V. *Nomes*, no que toca a esta academia posteriormente ao anno de 1823; e em geral a respeito das demais sociedades, corporações, etc.

» da Sociedade Promotora da Industria Nacional que offereceram donativos IV, 154

» da Sociedade Real Maritima, a quem foram conferidos premios em sessão de 14 de janeiro de 1803. IV, 165 e 166

» que leram trabalhos diversos IV, 164 a 166

» de varias academias do Brasil no seculo XVIII... I, 166 e 167

» fundadores da *Sociedade Litteraria Tubucciana* IV, 136

» mais distinctos da *Academia Liturgica Pontificia*..... I, 262

» mais distinctos da *Academia Real da Historia Portugueza*. I, 262.

» mais distinctos da *Arcadia de Lisboa*, e suas principaes producções I, 268

» que leram discursos na *Academia Scientifica* do Rio de Janeiro no vice-reinado do marquez de Lavradio... IV, 371

Soldados do Mindello XVI, 446

Soldos dos officiaes combatentes, não combatentes e empregados civis com gradação de official XVI, 463; XVII, 488

» dos officiaes combatentes e não combatentes das guarnições das provincias ultramarinas XVII, 606

Solemidade muito luzida com que el-rei D. João VI prestou no Rio de Janeiro o juramento de *protector da Universidade de Coimbra* V, 152 e 153

Specimen da fundição dos typos da Imprensa Nacional de Lisboa. 1859..... XIII, 174 e 175

Sub-delegados do procurador regio..... XVI, 374

Sub-inspectores de instrucção primaria..... XV, 243 e 244

- Subscrição para commemorar o nome do fallecido ministro e secretario de estado Augusto Saraiva de Carvalho... xvii, 546 a 548.
- Subsidio a alumnos dos cursos agronomico, florestal e de medicina veterinaria..... xvi, 172; xvii, 331
- » a operarios ou aprendizes que vão praticar em officinas estrangeiras..... xv, 245
- » aos aspirantes a facultativos da armada e do ultramar. xv, 246 e 247.
- » aos deputados da nação... xvi, 255, 287; xvii, 357 e 358 578.
- » litterario i, 222, 377; ii, 8, 9, 218, 229, 236, 352
- » » no ultramar..... xv, 247 a 249; xvii, 24
- » para os *hospitales e dispensatorio pharmaceutico da Universidade de Coimbra*. . xvi, 88, 208 e 209, 215 e 216
- » a empresas de navegação..... xvi, 362
- Subsidios ás camaras municipaes (*instrucção popular*) xvii, 67
- » ás juntas de parochia na organização do *fundo escolar*. xvii, 67.
- » para o estudo do *jornalismo* em Portugal... viii, 48 a 50
- » ou fontes de informação para adquirir conhecimento das nossas *possessões ultramarinas*..... xi, 367 a 374
- » premios, pensões, etc., em beneficio da *instrucção primaria* xv, 249 e 250
- » provenientes dos rendimentos da *Bulla da Cruzada*. xv, 250
- Substitutos extraordinarios da faculdade de direito:— dispensa do praso de dois annos para passarem á classe de ordinarios xvi, 58
- » extraordinarios nas faculdades da *Universidade*. xvi, 247
- » » Carta de lei de 19 de agosto de 1853. ix, 366 e 367.
- » ordinarios das faculdades da *Universidade*..... xvi, 120
- Suicidios de dois lentes da *Universidade de Coimbra*..... xvii, 90
- Superintendencia nos estabelecimentos de *instrucção primaria e secundaria*..... xiii, 19
- Supressão das dioceses de Aveiro, Castello Branco, Elvas, Leiria e Pinhel, isentos da prelazia de Thomar e grão priorado do Crato..... xvii, 87 e 88
- » de cadeiras de latim xvi, 223, 226

Suppressões e reduções no pessoal do ensino superior.

Relatorio que antecede o diploma onde foram decretadas.
xvi, 251 e 252.

Suprema congregação da Santa Inquisição universal de Roma.
xvii, 563.

Supremo Tribunal Administrativo. xvi, 288, 388, 431, 438; xvii, 71
294, 353 a 355.

» Tribunal de Justiça..... xvi, 414; xvii, 71

Suspeições (Apontamento de alguns principios)..... xv, 250 a 254

» oppostas por candidatos ao *magisterio*..... xvi, 160, 177

Syndicato portuense para a construcção e exploração da linha ferrea
de Salamanca á Barca de Alva e a Villar Formoso. xvii, 79

Syndicatos ou associações de vicultores..... xvii, 432

Syndicancia proposta ao prelado da *Universidade* pela faculdade
de medicina..... xvi, 149

Synodo de Diamper celebrado em 1599 pelo arcebispo metropo-
litano de Goa, D. Fr. Aleixo de Menezes..... iv, 92 e 93

Synopse chronologica açoriana..... viii, 451

Systema metrico decimal. Com todo o desenvolvimento se dá noti-
cia do respectivo ensino em Portugal. xi, 433 a 453; xv, 254
xvi, 399.

V. *Ensino do systema metrico decimal*—*Pesos e medidas*.



Tabaco... xvi, 153, 259, 306, 479; xvii, 169 a 171, 287, 503, 572
e 573.

Tabella dos conselheiros e empregados do *tribunal de contas*. xvii, 359

Tachygraphia..... xv, 255; xvii, 45, 70 e 71, 618 a 623

V. *Ensino de Tachygraphia*.

Tecelagem..... xvii, 572

Telegraphia..... xv, 255 a 262

» e pharoes..... xvi, 266 e 267

Telegrapho submarino..... xvi, 267, 339

V. *Cabo submarino*.

Telegraphos de guarnição..... xvii, 576

Telephones.....	xvii, 493, 507
Termo de contracto para o lançamento e exploração de um cabo telegraphico submarino de Portugal à America central, amarrando em uma das ilhas do archipelago dos Açores	xvii, 59.
» do contracto para as obras e melhoramentos do porto de Lisboa.....	xvii, 457 a 460
» do contracto de empreitada geral para a construcção do porto artificial de Leixões.....	xvii, 427
» do contracto definitivo para a construcção e exploração do caminho de ferro da Beira Baixa.....	xvii, 291 e 292
Terrenos municipaes	xvi, 306
Testamentos	xvii, 494 e 495
<i>The African Direct Telegraph Company limited.</i>	xvii, 390 a 392
<i>The West African Telegraph Company limited.</i>	xvii, 390 a 392
Theatro Baquet.....	xvii, 544
» de D. Luiz I.....	xvi, 59
Theatros.....	xv, 262
» e casas de espectaculo—Providencias contra incendios.	xvii, 544 e 545.
» e espectaculos publicos.—Licenças	xvi, 245
Thesoureiro do cofre da <i>Universidade</i>	xvi, 2
Timbres ou sinetes.....	xv, 263
Tinta de imprensa e de lithographia.....	xv, 263 a 265; xvii, 81
Titulos de capacidade.....	xv, 265 e 266
» de divida publica	xvi, 479
Torpedos.....	xvi, 461; xvii, 368
Trabalhos geodesicos....	ii, 139, 314; iv, 212 a 225; v, 288 a 290
	vi, 73 e 74; ix, 47 a 61; xv, 267 a 277.
» geologicos.....	ix, 61, 65
» hydrographicos.....	ix, 65 a 67
» meteorologicos.....	ix, 67 a 76
V. <i>Postos meteorologicos. Observações meteorologicas.</i>	
<i>Observações nautico-meteorologicas.</i>	
Traducções do grego em portuguez nos ultimos annos do seculo xviii até ao anno de 1819.....	ii, 17 e 18
Traductor na secretaria dos negocios estrangeiros (Supprimido o logar de)	xvii, 64
Transferencias dos archivos ou cartorios das egrejas e corporações	

religiosas para o *Real Archivo da Torre do Tombo*.

xv, 277 e 278.

Transferencias dos professores dos *Lyceus* xv, 279

» ou trocas entre professores de *instrucção primaria*.

xv, 278 e 279.

Tratado de amisade, commercio, etc., com a confederação argen-
tina..... xvi, 122; xvii, 69

» de amisade, commercio e navegação entre Portugal e a
republica do Chili..... xvii, 69

» de amisade, commercio, navegação e extradicação entre
Portugal e a republica de Bolivia... xvii, 69, 101 e 102

» de amisade, commercio e navegação entre Portugal e a
republica do Paraguay..... xvii, 69, 102

» de amisade, commercio e navegação entre Portugal e a
republica Dominicana..... xvii, 134, 282

» de amisade, commercio e navegação entre Portugal e a
republica do Perú..... xvii, 70

» de amisade e commercio entre Portugal e o Zanzibar.
xvii, 69, 102.

» de amisade e commercio entre Portugal e a China. xvii, 491
e 492, 574.

» de amisade, commercio e navegação entre Portugal e a
republica da Liberia..... xvi, 228

» de amisade, commercio e navegação entre Portugal e a
republica da Nova Granada..... xvi, 174

» de commercio entre Portugal e a Belgica..... xvi, 374

» » » » e a França. xvi, 480; xvii, 41
69.

» » » » e o Conselho Federal da
Federação Suissa.. xvi, 407

» » » » e Hespanha xvii, 279

» de commercio e navegação entre Portugal e a Suecia e
Noruega xvii, 279

» de commercio e navegação entre Portugal e a Dinamarca.
xvii, 575.

» de commercio e amisade entre Portugal e o Estado Livre
de Orange..... xvi, 407

» » » e extradicação entre Portugal e a Gran Bre-
tanha..... xvi, 480

Tratado de commercio e navegação entre Portugal e a Allemanha.	xvi, 337, 338.
» » e navegação entre Portugal e o Brasil.	xvi, 361.
» » e navegação entre Portugal e a França.	xvi, 228, 413.
» » e navegação entre Portugal e a Grecia.	xvi, 465.
» » e navegação entre Portugal e a Hespanha.	xvi, 465.
» » e navegação entre Portugal e a Italia.	xvi, 362.
» » e navegação entre Portugal e a monarchia austro-hungara	xvi, 337
» » e navegação entre Portugal e os Paizes Baixos	xvi, 386
» de demarcação e troca de algumas possessões com o rei dos Paizes Baixos	xvi, 122
» de extradicção de criminosos entre Portugal e a Russia	xvii, 490
» entre Portugal e a republica da Africa meridional.	xvi, 407
» para a creação de uma união geral das postas.	xvi, 384, 386
» para a extradicção de criminosos entre Portugal e o Brasil	xvi, 361
» de paz, amisade, commercio e limites entre Portugal e a Republica Africana do Brasil	xvi, 288
Tratados com a Turquia	xvi, 228, 257, 267
» com diversas nações	xvi, 174, 228, 257, 267, 288, 337 338, 361, 362, 374, 384, 386, 407, 413, 465
» concordatas, convenções com qualquer potencia estrangeira: podem ser discutidos e approvados pelas côrtes em sessão publica	xvii, 58
» politicos (Collecção de) de Portugal.	
V. <i>Proposta de um plano da collecção dos tratados politicos de Portugal.</i>	
Tratadores pecuarios	xvii, 438 a 440, 549
Tribunal administrativo districtal	xvii, 356
» de contas	xvi, 256, 438, 465; xvii, 359
» de verificação de poderes	xvii, 149 a 151

	PAG.
Tribunaes civis e criminaes (Edificio para os)	xvi, 414
» commerciaes de 1. ^a instancia nas comarcas de Benguella e Mossamedes.....	xvii, 237 e 238
» de arbitros avindores	xvii, 608 e 609
» de honra	xvi, 377
Tricentenário da Universidade de Edimburgo.....	xvii, 88
» de LUIZ DE CAMÕES.....	xvii, 1 e 2, 7, 24
Tutella.....	xvi, 261
Typographia calcographica, typoplastica e litteraria do Arco do Cego.	
» V. <i>Casa Litteraria do Arco do Cego.</i>	
» da <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa.</i> . .	ii, 59, 60
	273, 367 e 368; x, 78 e 79, 81.
Typographias	xv, 280



Ultramar.

V. *Instrucção publica nas provincias ultramarinas.— Provincias ultramarinas.— Ensaio sobre a estatistica das possessões portuguezas na Africa, Asia e Oceania, etc.*

União postal universal.....	xvi, 384, 386, 479, 485; xvii, 369
Uniforme academico.....	xvi, 120, 129

UNIVERSIDADE DE COIMBRA:

Sua organização desde o reinado de D. Diniz até D. João iii.
i, 415 a 457.

Nota chronologica sobre a sua transferencia em diversos pe-
riodos..... i, 457 e 458

Desde D. Diniz até D. José..... i, 22, 25, 69, 424, 448

Designadamente desde 1580 a 1640 (reinados dos Filippes)
i, 117 a 137.

No reinado de D. José (1750 a 1777)..... i, 345 a 413

No reinado de D. Maria i (1777 a 1792)..... ii, 143 a 212

De 1792 a 1826 (Principe D. João e D. João vi).... v, 1 a 212

De 1826 a 1828 (Infanta D. Izabel Maria)..... v, 290 a 322

De 1828 a 1834 (Infante D. Miguel de Bragança). v, 392 a 423

UNIVERSIDADE DE COIMBRA:

De 1832 a 1834 (Regencia de S. M. I. o duque de Bragança)
vi, 75 a 79.

De 1834 a 1853 (Reinado de D. Maria II) ix, 77 a 422

É renovada a indicação dos periodos, tomos e paginas em que
se dão noticias historico-legislativas desde o reinado de D.

Diniz até ao fim do anno de 1853 xv, 281 e 282

Razão de ordem, e exposição preliminar xv, 282 a 287

Noticias historico-legislativas dos annos posteriores ao de 1853:

1854	xv, 287 a 310
1855	xv, 310 a 321
1856	xv, 325 a 344
1857	xv, 344 a 362
1858	xv, 363 a 393
1859	xv, 393 a 450
1860	xvi, 1 a 26
1861	xvi, 27 a 83
1862	xvi, 83 a 109
1863	xvi, 110 a 133
1864	xvi, 136 a 155
1865	xvi, 158 a 171, 175
1866	xvi, 176 a 203
1867	xvi, 207 a 222
1868	xvi, 228 a 240
1869	xvi, 246 a 254
1870	xvi, 268 a 285
1871	xvi, 290 a 303
1872	xvi, 306 a 337
1873	xvi, 340 a 360
1874	xvi, 365 a 373, 487 a 496
1875	xvi, 378 a 384
1876	xvi, 393 a 396
1877	xvi, 419 a 430
1878	xvi, 447 a 458
1879	xvi, 468 a 478
1880	xvii, 1 a 5
1881	xvii, 26 a 33
1882	xvii, 53 a 58
1883	xvii, 88 a 98

UNIVERSIDADE DE COIMBRA:

1884.....	xvii, 115 a 120
1885.....	xvii, 249 a 255
1886.....	xvii, 301 a 310
1887.....	xvii, 392 a 395
1888.....	xvii, 511 a 513
1889.....	xvii, 581 a 585
Universidade de Edimburgo.....	xvii, 88
» de Evora.....	i, 102 a 116
» de Leyden (Hollanda); simples apontamento da comemoração do seu tricentenário, em que foi representada a <i>Universidade de Coimbra</i>	v, 293 a 295
» de Lisboa..	i, 22, 25, 28, 29, 31, 40, 42, 45, 50, 52, 68, 435, 448. V. <i>Universidade de Coimbra</i> .
Usos e costumes dos hindus gentios de Goa.....	xvii, 13



Vaccinação. (V. *Instituição vaccínica*.)

NB. Publicou-se em dezembro de 1892 o primeiro relatório do *Parque vaccinogenico de Lisboa*, instituto de vaccina animal fundado em 1888 pelos srs. drs. Carlos Moniz Tavares e Guilherme José Ennes. Este relatório, de 96 paginas e 8 mappas, dá uma noticia completa do *Parque vaccinogenico* desde o anno de 1888 até ao de 1891, e allude no fim a um estabelecimento tambem de vaccina animal, posteriormente creado no Porto, e de que é director o sr. dr. J. Mario Castro: tem por titulo—*Instituto vaccínico portuense*.

Vales nacionaes e internacionaes do correio..	xvi, 479; xvii, 98, 369
Varadas (Abolição do castigo de).....	xvi, 172
Vencimento de exercicio para os <i>lentes e professores</i> ..	xvii, 411 a 414
Vencimentos de coroneis.....	xvii, 100
» do pessoal da Bibliotheca das Côrtes.....	xvii, 623
» do pessoal da repartição de redacção e tachygraphia das Côrtes	xvii, 619

Vencimentos do pessoal da secretaria e policia da camara dos dignos pares.....	xvii, 622
» do pessoal da secretaria e policia da camara dos senhores deputados.....	xvii, 622 e 623
» do pessoal da secretaria de estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria....	xvii, 384
» do pessoal tecnico do serviço externo do ministerio das obras publicas.....	xvii, 386 e segg.
» dos consules de 1. ^a classe em Pernambuco, Maranhão e New-Castle.....	xvii, 280 e 281
» dos empregados da direcção geral da contabilidade publica.....	xvii, 376
» dos empregados da repartição do expediente sinico em Macau.....	xvii, 301
» dos funcionarios e empregados no districto do Congo.....	xvii, 294 e 295.
» (exercicio) dos lentes e professores da <i>Escola do Exercito</i> e da <i>Escola Naval</i>	xvii, 540 e 541
» (exercicio) dos lentes e professores dos institutos dependentes do ministerio das obras publicas.....	xvii, 515
Venda de diamantes da Côroa e conversão do seu producto em inscripções.....	xvi, 415
» de objectos antigos.....	xvi, 419
Verificador de alfandega.....	xvii, 410
Viagem de Link a Portugal.....	v, 24 a 28
Viagens de estudo.....	xiii, 39 a 43; xvii, 33, 97
» de Ida Pfeiffer, senhora allemã.....	xi, 152 e 153
Villa da Figueira da Foz — elevada á categoria de cidade....	xvii, 79
Visita de el-rei o senhor D. Luiz I á <i>Imprensa Nacional de Lisboa</i> no anno de 1863.....	xiii, 177 e 178
» de el-rei o senhor D. Luiz I e da rainha a senhora D. Maria Pia á cidade de Coimbra em 1863. Festejos por essa occasião.....	xvi, 127 e 128
» do principe Humberto á cidade de Coimbra em 1862 .	xvi, 97 e 98.
» dos imperadores do Brasil á cidade de Coimbra.....	xvi, 308
Visitas de inspecção ás escolas de educação e <i>instrucção primaria e secundaria</i> .	

V. *Inspecção do ensino.*

Vizeu—Foi-lhe feita mercê do titulo de antiga e muito nobre.

xvii, 108 e 109.

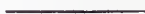
Vogaes da *Junta consultiva de instrucção publica* em 1869 . xvi, 252

Voluntarios da rainha. Distincção que em Coimbra receberam da

Familia Real no dia 8 de dezembro de 1863... xvi, 127



Zonas florestaes..... xvii, 348



Indice de pessoas e corporações que se mencionam n'esta obra



PAG.

Abbate de Alcobaça.

Concorre com os priores de alguns mosteiros, e com os reitores de algumas egrejas, para a fundação da *Universidade portugueza*. 1, 416

Abel Maria Dias Jordão.

Doutor em medicina pela escola de Pariz. Admissão a exame de habilitação, perante a faculdade de medicina da «Universidade de Coimbra», para o exercicio da sua profissão em Portugal. XIII, 60; XV, 386

É dispensado da frequencia do 5.º anno da faculdade de medicina, podendo ser admittido ás provas do exame para o acto da formatura, nos termos dos estatutos da «Universidade» XV, 394

Abel Maria Jordão de Paiva Manso (Dr.).

Sobre o seu offerecimento para *dar gratuitamente lições clinicas livres aos alumnos da escola medico-cirurgica de Lisboa*, onde era lente. XVI, 198

V. *Alexandre Herculano.*

Abilio Affonso da Silva Monteiro (Dr.).

A proposito do conflicto que se levantara entre tres lentes, que se julgavam com equal direito a serem collocados nas cadeiras do 1.º e 2.º anno da faculdade de mathematica. XVI, 84 e 85.

Abilio Augusto da Fonseca Pinto.

O que disse a proposito dos festejos do centenario do marquez de Pombal..... xvii, 53 e 54

Abraham Ben-Isai.

Judeu marroquino, leccionador de hebraico aos religiosos da congregação da Terceira Ordem i, 251

Abraham Ben-Saude.

Representante da firma commercial Ben-Saude & C.^a (Contracto)..... xvii, 128

Adam Wiszniewski (Principe), Augusto Blendot, conde de Claranges Lucotte, Hermano Frederico Moser e Henrique Maia Cardoso.

Empresarios da construcção de um muro de caes e aterro, de docas e de um caminho de ferro, na margem direita do Tejo..... xvi, 400

Adolpho Coelho (Francisco).

Com referencia á «Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes»..... xv, 75 e 76

Adrião Pereira Forjaz de Sampaio (Dr.).

O seu *Compendio de economia politica e estadistica*..... xv, 389

Seu elogio..... xvi, 368

Affonso Vargas.

Quatro conferencias doutrinaes promovidas pelo sr. Julio de Andrade e celebradas na sala da «Sociedade dos Artistas lisbonenses»..... xv, 203

Affreixo (J. M. da Graça).

Com referencia á «Associação dos artistas de Coimbra». xv, 67 e 68.

Agostinho Albano da Silveira Pinto.

Pedido dos seus herdeiros relativamente á *nova edição do codigo pharmaceutico lusitano*..... xvi, 32

Agostinho José Freire.

Talentoso ministro do reino; victima infeliz das nossas deplo-raveis dissensões politicas; teve o louvavel pensamento de crear entre nós uma *Academia de Bellas Artes*..... v, 229

Com referencia a trabalhos geodesicos..... vi, 73 e 74

Com referencia a bellas artes..... vi, 82 a 85

Como ministro do reino, referendou o decreto de 12 de maio de 1835, pelo qual foi estabelecida na «Academia Real das

Sciencias de Lisboa» uma commissão encarregada de propor um plano de melhoramento de ensino, e um systema geral de educação e instrucção religiosa, civil e litteraria. VI, 120 e 121.

Com referencia ao «Collegio Militar» e traços biographicos. VI, 363 e 364.

Expede a portaria, muito notavel, de 25 de maio de 1835, relativa á «Sociedade Juridica de Lisboa» VIII, 368

Alberto Jaquéri.

Suisso, professor da «Aula do Commercio» I, 279

Albino Augusto Giraldes.

Foi-lhe conferido capello gratuito, em attenção ao seu merecimento e serviços prestados na regencia de cadeiras.. XV, 348 437, 439.

Fallecimento..... XVII, 512

Albino Jacinto José de Andrade e Silva (Dr.).

Recurso por elle interposto para o governo sobre a distribuição das cadeiras de exegetica e pastoral XVI, 126

Aleixo de Menezes (D.).

Acertadissima escolha que d'elle se fez para as funcções de aio de el-rei D. Sebastião I, 94

ALEXANDRE VI.

Concessão de conezias á nossa «Universidade»..... I, 386, 446

Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto.

Com referencia á «Expedição scientifica á Africa»..... XIII, 70

O seu livro—*Como eu atravessei a Africa.*..... XIII, 72

Concessões que lhe foram feitas..... XVII, 77

Alexandre da Conceição.

A sua conferencia *Caminhos de ferro.*..... XVII, 118

Alexandre Sousa (D.).

Embaixador em Roma.

Habil e zeloso administrador da «Academia de Portugal.» I, 181.

Alexandre Fernandes da Fonseca.

Fundador da «Sociedade dos Artistas Lisbonenses».... XI, 70 XV, 199 a 201.

ALEXANDRE HERCULANO de Carvalho e Araujo.

O grande historiador, e insigne homem de lettras.

Com referencia á «Academia Real das Sciencias de Lisboa», e

designadamente a respeito dos serviços relativos aos <i>Monu- mentos Historicos</i>	vi, 145 a 147
Relator de uma commissão encarregada de examinar a <i>Me- moria da vida e escriptos de Jacob de Castro Sarmento</i> , offerecida á «Sociedade Litteraria Portuense» pelo bispo conde D. Francisco de S. Luiz.....	vii, 419
Com referencia ao <i>Panorama</i> e á «Sociedade propagadora dos conhecimentos uteis».....	viii, 26, 405
Com referencia ao iv volume da <i>Historia de Portugal</i> por elle submettido á censura da faculdade de direito..	ix, 398 a 411
Com referencia aos <i>Monumentos Historicos</i> , e diversos inci- dentes relativos á «Academia Real das Sciencias de Lisboa».	x, 51 a 59.
Com referencia aos <i>Annaes das Sciencias e das Lettras</i> , publi- cados debaixo dos auspicios da «Academia Real das Scien- cias de Lisboa».....	x, 123
Com referencia á «Associação Typographica Lisbonense».	x, 243 e 244.
Com referencia ao «Curso Superior de Lettras»..	xi, 278 e 279
Membro da commissão encarregada de colligir todos os mo- numentos que podessem servir de subsidio ao direito eccle- siastico portuguez, e das regalias e louvaveis usos e estylos da egreja lusitana. (Pertenceram tambem a esta commissão o dr. Vicente Ferrer Neto Paiva, o bacharel Abel Maria Jordão de Paiva Manso, e os doutores João de Sande Ma- galhães Mexia Salema e Bernardino Joaquim da Silva Car- neiro).....	xvi, 28
Seu elogio.....	xvi, 421
<i>Alexandre Meyrelles de Tavora do Canto e Castro</i> (Dr.).	
Concorrente na faculdade de direito.....	xvi, 41
<i>Alexandre Peres.</i>	
Concessionario do caminho de ferro de Loanda a Ambaca.	xvii, 298 e 299.
<i>Alfredo Harrison.</i>	
Engenheiro civil.	
Concessionario da illuminação a gaz na cidade de Santarem.	xvii, 460.
Concessionario da illuminação da cidade de Evora por meio de gaz.....	xvii, 576

Alfredo de Oliveira de Sousa Leal e Antonio de Sousa Carneiro Lara.

Concessionarios do serviço de navegação entre a metropole e as provincias de Africa..... xvii, 460, 568

Alfredo Julio de Brito.

Com referencia á «Escola Castilho» xii, 101 e 102

Alfredo de Queiroz Guedes.

Serviço que prestou, como provedor do «Asylo da Mendicidade» á «Sociedade das Casas de Asylo da Infancia desvalida de Lisboa» xv, 172

Alfredo Villanova Vasconcellos Correia de Barros.

Inspector de agricultura.

É-lhe incumbida a circumscripção do sul..... xvii, 350

Alonso Gomes.

Contracto..... xvii, 128

André de Resende.

O que disse na *Vida de S. Fr. Gil*..... i, 14

Como distincto professor de humanidades em Evora. i, 103 e 104

Recita a oração de *Sapientia* na «Universidade de Lisboa»

(1534), e na de Coimbra em 1551..... i, 104, 448

Cessa de ensinar em Evora depois do estabelecimento da Universidade respectiva..... i, 104 e 105

Angel Fernandes de los Rios (D.).

Ministro de Hespanha na côrte de Lisboa.

Com referencia ao «Gremio Litterario de Lisboa» xiii, 136

Angelo Policiano.

Sua correspondencia com el-rei D. João II..... i, 48

Antonino José Rodrigues Vidal (Dr.).

Lente proprietario da 4.^a cadeira da faculdade de philosophia..... xvi, 78

Nomeado para a commissão administrativa do «Jardim botanico de Coimbra»..... xvi, 212

Seu elogio..... xvi, 469

ANTONIO (SANTO).

Cursa os estudos no mosteiro de Santa Cruz no anno de 1212. i, 11.

ANTONIO (D.).

Prior do Crato.

Frequenta os estudos do mosteiro de Santa Cruz..... i, 72

Antonio Alves Martins.

Bispo de Vizen.

Assigna, como ministro, a portaria que declarou ser competente o governo para expedir licenças para admissão a ordens sacras xiv, 331

Antonio Augusto de Aguiar.

Com referencia á «Sociedade do Palacio de Crystal do Porto». xv, 197 e 198.

Com referencia á «Sociedade dos Artistas Lisbonenses». xv, 202
V. *Filippe Folque e Miguel Osorio Cabral.*

Antonio Augusto da Costa Simões.

Nomeado para ir em commissão aos paizes estrangeiros a fim de conhecer a organização e methodos de ensino dos mais acreditados estabelecimentos de histologia e physiologia experimental. xvi, 146

Fez parte da commissão incumbida de examinar o estado do «Jardim Botanico de Coimbra» xvi, 212

Com referencia á 2.^a edição do seu compendio mandado imprimir na imprensa da Universidade pela portaria de 17 de março de 1868. xvi, 252 e 253

Autorizado a fazer aquisição de algunsapparelhos necessarios ao gabinete de physiologia da «Universidade de Coimbra» xvi, 452

V. *José Ferreira de Macedo Pinto.*

Antonio Ayres de Gouveia (Dr.).

Actual Bispo de Bethsaida.

Concorrente na faculdade de direito. xvi, 41, 47

Antonio Baptista (Mestre Fr.).

Compõe as *Instituições da lingua arabica*. i, 255 e 256; ii, 21, 250

Antonio Barbosa Alvares Pereira e Emilio Pitsch.

Concessionarios da illuminação a gaz na cidade de Elvas. xvii, 460

Antonio Borges da Camara.

Offerecimento que fez de exemplares de plantas para o «Jardim Botanico de Coimbra» xvi, 182

Antonio Borges de Medeiros.

A proposito do *Horto pomologico* por elle creado. xvi, 238

Antonio Candido Ribeiro da Costa (Dr.).

Suas expressões a respeito do fallecido visconde de Villa Maior xvii, 116

	PAG.
A sua conferencia <i>Relações da politica com a industria.</i>	xvii, 418
Eloquentes expressões d'este grande orador.....	xvii, 416
<i>Antonio Cardoso Borges de Figueiredo.</i>	
Professor de oratoria, poetica e litteratura classica no Lyceu Nacional de Coimbra.	
Data do seu fallecimento	xvi, 449
<i>Antonio Cesar de Vasconcellos Correia.</i>	
(Visconde e depois conde de Torres Novas.)	
Com referencia á Exposição industrial da India portugueza em 1860.....	xiii, 308
<i>Antonio da Costa de Sousa de Macedo (D.).</i>	
Desempenhou as funções de <i>Ministro da Instrucção Publica.</i>	
xii, 54 e 55.	
<i>Antonio da Cunha Pereira Bandeira de Neiva (Dr.).</i>	
Data do seu fallecimento	xvi, 332
<i>Antonio da Cunha Vieira de Meirelles (Dr.).</i>	
Seu elogio.....	xvi, 342
<i>Antonio da Rosa Gama Lobo.</i>	
Com referencia á «Escola do Exercito».....	xii, 140
<i>Antonio da Silva Tullio.</i>	
A proposito da «Escola Casal Ribeiro».....	xii, 95 e 96
Inculca ao auctor a leitura de uma obra para complemento do estudo de um assumpto.....	i, 146
Foi principal redactor do <i>Archivo Pittoresco</i>	i, 420
Nomeado vogal da «Junta Consultiva de Instrucção Publica».	
xvi, 252. V. <i>Visconde de Menezes.</i>	
<i>Antonio de Azevedo Castello Branco.</i>	
A proposito dos seus relatorios sobre a «Penitenciaria de Lisboa».....	xvii, 169
<i>Antonio de Azevedo Mello e Carvalho.</i>	
Com referencia aos <i>Annaes do Municipio</i>	x, 125 a 130
<i>Antonio de Carvalho (Dr.).</i>	
A proposito do <i>Relatorio de Conselho da faculdade de philosophia e do estado dos seus estabelecimentos no anno lectivo de 1860 a 1861</i>	xvi, 78
<i>Antonio de Oliveira Brandão.</i>	
Legado ao «Lyceu Central do Porto»	xvii, 317
<i>Antonio de Oliveira Silva Gayo (Dr.).</i>	
Breve noticia biographica	xvi, 279

Antonio dos Santos Pereira Jardim (Dr.).

Concorrente na faculdade de direito..... xvi, 41, 47
Fallecimento..... xvii, 512

Antonio dos Santos Viegas (Dr.).

Lente substituto da 3.^a e da 6.^a cadeira da faculdade de philosophia..... xvi, 78
Encarregado de uma viagem scientifica pelos principaes paizes da Europa..... xvi, 202
Fez parte da commissão incumbida de examinar o estado do «Jardim Botanico de Coimbra» xvi, 212
Nomeado para ir visitar observatorios astronomicos... xvi, 276
Foi representar Portugal no congresso e exposição de electricidade em Pariz no anno de 1881..... xvii, 33

V. Filippe Folque.

Antonio Felix Mendes.

A proposito da sua *Arte de Grammatica Latina*.... i, 204, 209

Antonio Florencio de Sousa Pinto (General).

Com referencia ao «Museu de artilheria no Arsenal do exercito» xiv, 211
A proposito da «Sociedade portugueza da Cruz Vermelha». xvii, 485

Antonio Gomes Roberto.

Enviou, em 1863, para o Museu de Lisboa alguns productos zoologicos da India Portugueza xiv, 243

Antonio Gonçalves da Silva e Cunha (Dr.).

Promoção a lente cathedratico da faculdade de medicina. xvi, 114

Antonio Ignacio Coelho de Moraes.

Com referencia ao «Lexicon Greco-Latino» xiv, 11 a 18
Gratificação pelo trabalho da continuação do «Lexicon Greco Latino»..... xv, 347

Antonio João da França Bettencourt (Dr.), Manuel Eduardo da Motta Veiga (Dr.), Joaquim José Paes da Silva Junior (Dr.), Bernardo Antonio Serra de Mirabeau (Dr.), Luiz Albano de Andrade Moraes e Almeida (Dr.), Julio Augusto Henriques (Dr.), e Joaquim Alves de Sousa.

Membros da commissão nomeada em 9 de março de 1867 para execução da portaria de 10 de janeiro do mesmo anno, relativa aos livros que pertenceram ás extinctas corporações religiosas, e á catalogação e applicação dos mesmos livros. xvi, 208.

Antonio Joaquim Barjona.

Seu elogio. xvi, 202

Antonio Joaquim de Figueiredo e Silva (Dr.).

Com referencia ao «Instituto Agricola» xiii, 210 e 211

Antonio Joaquim Gomes de Abreu (Dr.).

Mestre dos filhos do senhor D. Miguel de Bragança.

Seu elogio. xvi, 219 e 220

Antonio José Duarte Nazareth, Manuel Joaquim Mendes Monteiro e Joaquim José Duarte.

Mandados louvar por terem, quando residentes no Rio de Janeiro, promovido o donativo de 4:500\$000 réis para o «Asylo da Mendicidade de Coimbra» xvi, 127

Antonio José da Silva Cunha, Arnaldo de Novaes Guedes Rebello, Edmund Compton e Percy Miller Street.

Concessionarios de illuminação a gaz em Santarem... xvii, 614

Antonio José Ennes.

Assignou a moção votada pela camara dos senhores deputados em favor das christandades de Ceylão..... xvii, 465

Antonio José Lopes de Moraes.

Com referencia ao «Lexicon Greco-Latino» xiv, 17 e 18

Antonio José dos Reis Lobato.

A sua *Grammatica Portugueza*..... i, 218

Antonio José Teixeira.

Encarregado officialmente de colligir os numerosos documentos dispersos nos archivros academicos e no cartorio da extincta Junta da Fazenda da «Universidade de Coimbra». xvi, 3

Concluida esta commissão xvi, 91

Recorre da distribuição dos partidos, premios e honras de *accessit* na faculdade de mathematica..... xvi, 160

Antonio José Viale.

Curso de lingua grega na «Bibliotheca Nacional de Lisboa» xi, 258, 277.

«Curso Superior de Lettras» xi, 273, 276, 277

Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco (Dr.).

Sobre abonação de faltas. xvi, 91

Antonio Manuel Lopes Vieira de Castro.

Ministro da marinha, sob a presidencia do visconde de Sá da Bandeira, durante a *revolução de setembro*..... xvi, 99

Antonio Maria de Senna (Dr.)

Sob proposta do lente de histologia foi mandado viajar em paizes estrangeiros..... XVI, 474

V. *Miguel Osorio Cabral*.

Antonio Nunes de Carvalho (Dr.)

Jubilação..... XVI, 46

Seu elogio XVI, 220 a 222

Antonio Nunes Ribeiro Sanches.

Illustre medico, discipulo de Boerhaave. Honrou lá fóra o nome portuguez pelo seu talento, escriptos, e serviços feitos á humanidade.

A sua correspondencia com o padre Theodoro de Almeida; o seu elogio..... II, 118 a 120

Os seus escriptos sobre o ensino das sciencias e educação. III, 246 e 247.

Por sua intervenção remette a «Academia Petropolitana de S. Petersburgo» a «Academia Real da Historia portugueza» uma honrosa carta e nove volumes de memorias. III, 247 e 248:

Correspondencia com o padre Theodoro de Almeida a respeito das cartas geographicas em relevo para uso dos ce-gos..... III, 298 e 299

Conselho que deu ao Marquez de Pombal sobre a educação da nobreza VI, 326

O elogio que Vic-d'Azir teceu ao dr. Antonio Nunes Ribeiro Sanches foi traduzido em portuguez por Francisco Manuel do Nascimento, tão conhecido e afamado pelo nome poetico de Filinto Elysio..... VI, 326

Antonio Pedro Leite.

V. *Filippe Folque*.

Antonio Pedro Lopes de Mendonça.

Com referencia ao «Curso Superior de Lettras» XI, 277

Antonio Pequeto Seixas de Andrade.

Assigna o relatorio do decreto de 25 de fevereiro de 1869, que aboliu o estado da escravidão em todos os territorios da monarchia portugueza.—(Assignaram tambem este relatorio o presidente do conselho, visconde de Sá da Bandeira, o bispo de Vizeu Antonio Alves Martins, Conde de Samodães, José Maria Latino Coelho, Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes) XVI, 391

Antonio Pereira de Figueiredo (Padre).

O seu *Novo Methodo da Grammatica Latina* I, 204

Antonio Pinheiro (D.), Bispo de Miranda.

Visitador e Reformador da «Universidade de Coimbra» . . I, 455

Antonio Pinto de Magalhães Aguiar.

Repetente na faculdade de mathematica da «Universidade de Coimbra. Ponto que o respectivo conselho lhe assignalou para dissertação inaugural xv, 359

Antonio Ribeiro Gonçalves.

Com referencia á «Escola Castilho» xii, 101 e 102

Antonio Ribeiro dos Santos (Dr.).

Expressou a opinião de se formar na «Bibliotheca de Lisboa», de que era bibliothecario-mór, uma *collecção de peças de antiguidade e raridade*, para o conhecimento das antiguidades sagradas e politicas, illustração das artes e das sciencias, e até para ornamento da propria «Bibliotheca». xiv, 182

Antonio Rodrigues Sampaio.

Com referencia ao «Centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas de Lisboa». xi, 2 a 22

Assigna, como ministro do reino, o regulamento de 28 de junho de 1881 (Instrucção primaria) xii, 55

Com referencia á «Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes». xv, 69 e 70

Antonio Servulo da Matta.

Com referencia á «Escola Real das Necessidades». xii, 301 a 308 344 a 346.

Antonio Soares Barbosa.

Um dos primeiros professores da faculdade de philosophia depois da reforma feita pelo marquez de Pombal . . . xvi, 335

Arcebispo de Larissa.

A proposito da advertencia que lhe foi feita pelo governo em consequencia de uma circular por elle dirigida aos parochos das freguezias sujeitas á sua jurisdicção ordinaria. xvii, 483 e 484.

Arcebispo de Sardia.

Nuncio de Sua Santidade em Lisboa. xvii, 463, 465, 466

Arcebispo resignatario de Braga (D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa).

V. *Miguel Osorio Cabral*.

ARISTOTELES.

- Como é julgada a sua *Ethica* pela «Junta de Providencia Litteraria»..... 1, 359
 Como é julgada a sua *Philosophia* pelo Marquez de Pombal.
 1, 399.

AUGUSTO (INFANTE D.).

- Sua visita a Coimbra..... xvi, 237
Augusto Blendot.

V. Adam Wiszniewski.

Augusto Carlos Teixeira de Aragão.

- Examina as sepulturas antigas no logar das Andas.... xiv, 270
 e 271.

Augusto Cesar Barjona de Freitas (Dr.).

- Incidente relativo a votação na faculdade de direito da «Universidade de Coimbra»..... xv, 339
Augusto Filippe Simões (Dr.).

Nomeado para representar a «Universidade de Coimbra» no tricentenario da Universidade de Leiden..... xvi, 367

A sua conferencia: *A esculptura em Coimbra no seculo XVI, a proposito das reproducções em gesso do pulpito de Santa Cruz e do tympano da porta lateral da Sé Velha*... xvii, 117 e 118.

Suicidou-se por enforcamento. Notaveis artigos que lhe dedicaram os srs. Augusto Roxa e A. A. da Fonseca Pinto.

Voto de sentimento proposto pelo sr. dr. Mirabeau. xvii, 116 e 117.

Augusto José Gonçalves Fino.

- Com referencia á «Associação dos artistas de Coimbra». xv, 68
Augusto Laverre.

Concessionario da illuminação da cidade de Vianna do Castello por meio de gaz..... xvii, 576

Augusto Maria da Costa Sousa Lobo.

Foi-lhe concedida licença para dirigir um curso nocturno e gratuito de introdução ao estudo da philosophia xi, 277

Augusto Mendes Simões de Castro.

Elogio e agradecimento tributado ao auctor do *Guia do Viajante em Coimbra*, e particularmente pela sua obsequiosidade litteraria..... ix, 81 e 82

Augusto Rocha (Dr.).

A sua conferencia *O papel* xvii, 118

Augusto Saraiva de Carvalho.

Subscrição feita para commemorar o nome d'este ministro
de estado xvii, 546

Augusto Soromenho.

Com referencia ao «Curso de lingua arabe no «Lyceu Nacional
de Lisboa» xi, 254 a 258

Ayres da Silva.

Reitor da «Universidade de Coimbra» i, 454, 456

Primeiro reitor do «Collegio de S. Paulo» em Coimbra .. i, 476



Balthasar de Faria.

Visitador e reformador da «Universidade». i, 120, 369, 449 a 453

Barão de Castello de Paiva.

Offerece para o «Museu da Universidade» uma collecção de mol-
luscos terrestres, fluviaes e maritimos das ilhas da Madeira
e Canarias e bem assim um folheto com a descripção de
novas especies de coleopteros e molluscos terrestres, des-
cobertos pelo mesmo barão xvi, 128

Barjona de Freitas.

V. *Augusto Cesar Barjona de Freitas.*

Bartholomeu Dias.

Descobridor do Cabo Tormentoso i, 51

BARTHOLOMEU DOS MARTYRES (D. Fr.).

Inclito arcebispo de Braga.

Louvres que merece com referencia ao concilio de Trento.
iv, 24.

Diligencias que emprega para fundar o «Seminario Diocesano
de Braga» iv, 59 a 61

Basilio Alberto de Sousa Pinto (Visconde de S. Jeronymo).

Um dos ornamentos da «Universidade de Coimbra».

Um dos doutores removidos da cidade de Coimbra por ordem
superior, em 1830. v, 409

O que propõe, em 1844, como bibliothecario da «Universidade».....	IX, 183
Carta que escreveu a Hermann, celebre prestidigitador, agradecendo-lhe, na qualidade de reitor da «Universidade», o generoso donativo que aquelle fez á «Sociedade Philanthropica Academica de Coimbra»	xv, 220
Importantissimo Edital relativo á falta de frequencia ás aulas da «Universidade» e do «Lyceu Nacional de Coimbra», e á policia academica	xv, 440 a 443
Notavel discurso proferido por elle na qualidade de vice-presidente do «Conselho Superior de Instrucção Publica». xv,	397 a 399.
Excellentes pensamentos do discurso proferido no acto de tomar posse do logar de reitor da «Universidade» em 22 de abril de 1859	xv, 396
Acta do Claustro de 23 de dezembro de 1859, summamente lisongeira para a «Universidade de Coimbra» .	xv, 420 a 422
Discurso proferido em 8 de dezembro de 1859..	xv, 442 a 444
Jubilação.....	xvi, 26
Reconducção no logar de reitor da «Universidade». Sua demissão e o que a motivou	xvi, 84, 93, 151
Seu fallecimento e elogio.....	xvii, 30 e 31

BENEDICTO XIV.

A proposito da «Academia Liturgica Pontificia»....	i, 259, 265
Bulla <i>Divini Præceptoris</i>	i, 481
È suscitada a lembrança da representação a elle feita por el-rei D. José.....	i, 341

Bernardino Antonio Gomes.

Relatorio sobre o Herbario do dr. Welwitsch	vi, 138
Uma viagem scientifica em Angola.—Noticia da publicação: <i>On Welwitschia, a new genus of Gnetacea</i> , by Joseph Datton Hooker.....	vi, 378
Com referencia ao Horto Botanico da «Escola Medico-Cirurgica de Lisboa»	vii, 306

Bernardino Joaquim da Silva Carneiro (Dr.).

O seu compendio <i>Primeiras linhas de hermeneutica juridica e diplomatica</i>	x, 313; xv, 337
--	-----------------

V. Alexandre Herculano.

Bernardino Machado (Dr.).

O seu escripto: *O estado da instrucção secundaria entre nós.*
xiv, 120.

O projecto de lei por elle apresentado para a direcção das secções do museu da faculdade de philosophia da Universidade de Coimbra» xiv, 215 e 216

Bernardo (D.).

Bispo de Coimbra.

Concede licença para a fundação do mosteiro de Santa Cruz.
i, 11.

Bernardo Antonio Serra de Mirabeau (Dr.).

Elogio e agradecimento tributados ao auctor da *Memoria historica e commemorativa da faculdade de medicina nos cem annos decorridos desde a reforma da Universidade em 1772 até o presente.* ix, 79 e 80

Sua promoção a substituto ordinario da faculdade de medicina xvi, 114

Incumbido de proceder com o dr. Francisco Antonio Alves ao exame chimico das materias suspeitas remettidas á comarca de Coimbra xvi, 299

V. *Antonio João da França Bettencourt.*

Bezout.

Impressão das lições do 2.º anno mathematico, continuando a servir de texto a obra de Bezout; remessa de bastantes exemplares d'esta em francez ao doutor Franzini, para que os versados n'aquella lingua podessem ver e estudar as disciplinas pela doutrina e phrase original i, 395

Bielfeld (Barão de).

O que disse a respeito da Diplomatica i, 343

Bispo da diocese de Angra do Heroismo D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel.

Com referencia ao «Collegio das missões ultramarinas». xi, 79

Bispo de Vizeu.

V. *Antonio Alves Martins* e *Antonio Pequito de Seixas de Andrade.*

Braz de Barros (Fr.).

Da ordem de S. Jeronymo.

Reformador da congregação dos conegos Regrantes em Portugal; promove os estudos no mosteiro de Santa Cruz. i, 68

Brites (Dona).

Mulher de D. Affonso III. Institue um collegio para orphãos.
I, 87.

Boerhaave.

Não acceta o convite de el-rei D. João V para vir professar
a medicina em Portugal..... I, 187

BROTERO (Felix de Avellar).

Evade-se ás perseguições da Inquisição em 1778 I, 369

Insigne botanico; magisterio, biographia, louvores, etc. . II, 207

Como director do «Jardim Botanico e Museu da Ajuda»; discussão nas côrtes a seu respeito, etc. III, 346, 347, 351
356 a 360.

As suas *Reflexões sobre a agricultura de Portugal*. IV, 201 a 203

Nomeado em 1791 para reger a cadeira de botanica e agricultura na «Universidade de Coimbra» IV, 169

Dispensado do serviço dos actos, a fim de que fosse mais proficua a sua viagem botanica V, 15

Elogio que lhe faz o viajante allemão Link..... V, 25 a 27

Noticias importantes, de variada natureza. . V, 50, 57, 62 e 63

Representação contra o dr. Neves em 1816..... V, 139 a 148

Como director do «Real Museu da Ajuda»; com relação ao «Jardim Botanico da Universidade»..... V, 202

Datas do nascimento e da morte: de novo o seu elogio.. V, 397
e 398.



Cadamosto.

Com referencia ao infante D. Henrique, duque de Vizeu . I, 463

CAETANO BRANDÃO (D. Fr.).

Preclaro bispo do Pará, e depois arcebispo de Braga.

O seu nome brilha nos dominios da religião, das letras, da beneficencia, e até das conveniencias do estado.

Com referencia ao «Seminario do Pará» IV, 43 a 45

Com referencia ao «Seminario dos meninos orphãos e expostos de Braga»..... IV, 1 a 13; XI, 93, 96

Com referencia ao «Seminario diocesano de Braga».... IV, 62

- Estabelece em Braga uma exposição e premios tendentes a fomentar a industria popular..... XIV, 400
- Calixto Ignacio de Almeida Ferraz* (Dr.).
Promovido a lente cathedratico da faculdade de medicina. XVI, 114
Falleceu em 4 de julho de 1887.
- Camara Municipal de Coimbra.*
O que lhe responde el-rei D. João III a proposito da mudança da «Universidade» I, 448
Questão sobre assentos e logares nas exequias de D. João III
I, 451.
- Camillo Castello Branco.* (Visconde de Correia Botelho).
A proposito da pensão concedida a seu filho Jorge... XVII, 596
- CAMÕES (LUIZ DE).
A proposito de el-rei D. Diniz..... I, 23
A proposito dos illustres filhos de el-rei D. João I... I, 30, 36
A proposito da infanta D. Maria I, 60
A magnifica edição dos *Lusiadas* feita pelo morgado de Matheus em Paris no anno de 1817. II, 324
Escriptos notaveis que appareceram depois da magnifica edição feita pelo Morgado de Matheus..... II, 329
A administração do «Monte-pio Litterario» (de professores) teve o patriotico pensamento de promover uma subscrição nacional, para se erigir um monumento ao cantor das glorias portuguezas..... III, 334
Tricentenario..... XVII, 1 e 2, 26 e 30
- Canning* (George).
Illustre ministro inglez.
Notavel passagem do discurso que profere na camara dos communs a respeito do auxilio pedido pelo governo portuguez ao de Inglaterra..... V, 316 e 317
O seu admiravel brado: — *Liberdade civil e religiosa em todo o universo*..... V, 420
- Canuto* (D. Maria José da Silva).
Com referencia ao «Gremio Litterario». Especial menção de uma portaria muito honrosa para esta professora. XIII, 142 e 143
- Charles Georgi.*
Concessionario da illuminação da cidade do Porto por meio de gaz..... XVII, 614
Commissão de defeza do padroado de Ceylão XVII, 471

Conde d'Alte.

Discurso que proferiu na Camara dos dignos pares em favor das christandades de Ceylão xvii, 470 a 474

Conde de Torres Novas. V. Antonio Cesar de Vasconcellos Correia.

Cardeal Rampolla..... xvii, 466

Cardenal (D. Manuel Badajoz).

Mandou o governo que fosse intimado para se abster de curar, por ser medico estrangeiro xiii, 61

CARLOS (S. A. REAL O PRINCIPE D.).

Regente durante a ausencia de el-rei o senhor D. Luiz I. xvii, 79
343, 578 e 579.

Carlos Bonnet.

Engenheiro civil francez.

Trabalhos por elle executados no Alemtejo e Algarve.. xiii, 24

Carlos Carré, Luiz de Lenne e Luiz Estevão Jaume.

Empreza para melhoramentos no Portinho da Arrabida. xvii, 75

Carlos Cyrillo da Silva Vieira.

Perfeito desempenho dos seus deveres como director technico da «Typographia da Academia Real das Sciencias» ... ii, 61

Carlos José Caldeira.

Com referencia á «Escola Casal Ribeiro xii, 98 a 100

Carlos Maria Gomes Machado (Bacharel).

Incumbido dos trabalhos de exploração botanica do paiz. xvi, 49
84, 90, 146.

Carlos Ribeiro.

Com referencia ao «Museu da Academia Real das Sciencias de Lisboa» x, 46

Com referencia ás suas explorações geologicas e visitas de mineração..... x, 51

Offertas para o «Jardim botanico» e para o «Museu» da «Universidade de Coimbra» xvi, 213

Carlos Smith.

Foi-lhe concedido um subsidio para fundar na ilha da Madeira um porto de naturalisação de plantas exoticas..... xiii, 167

CATHARINA (DONA).

Viuva de el-rei D. João iii, e avó de el-rei D. Sebastião.

Discreta e beneficente princeza. Tomou á sua conta a sustentação e ensino dos orphãos. Correspondencia com o digno bispo de Silves..... i, 80 a 85

Cavour (Conde de).

Preclaro ministro de Victor Manuel, rei de Italia; um dos primeiros homens de estado do presente seculo.

O seu notavel discurso a respeito do ensino agricola... VII, 334 e 335.

Mensagem de sentimento do «Centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas de Lisboa» pela morte d'aquelle grande homem de estado..... XI, 16

Celestino Segueineau (Padre).

Traduz o *Curso de anatomia* do dr. Santucci..... I, 174

Cenaculo (D. Fr. Manuel do Cenaculo Villasboas).

Estudos que estabelece em Beja..... II, 13, 258

Commemoração, e *Elogio Historico*, perante a «Academia Real das Sciencias de Lisboa»..... II, 314, 315

Cadeiras por elle instituidas em Evora..... III, 82

Chronologia da sua carreira..... III, 83

O «Museu Sisenando Cenaculano Pacense»..... III, 336

Resumo dos serviços por elle prestados ás lettras..... III, 413

Cesario Augusto de Azevedo Pereira (Dr.).

Seu elogio..... XVI, 449

Chermont (Tenente coronel).

Ensina a fortificação..... I, 187

CHRISTOVÃO COLOMBO.

Com relação a el-rei D. João II..... I, 49

CLEMENTE V.

Clementina primeira — *De magistris*, relativa ao ensino das linguas arabica, hebraica e chaldaica..... I, 422

Duas bullas de 26 de fevereiro de 1308, relativas á «Universidade»..... I, 426 e 427

CLEMENTE XIV.

Bulla relativa ao mosteiro de Mafra..... I, 321

Memoria que lhe é apresentada em 1774 sobre a doação — á «Universidade de Coimbra» das quatro cadeiras magistraes de Leiria, Miranda, Portalegre e Elvas..... I, 401

Clemente José dos Santos (Barão de S. Clemente).

A proposito de uma concessão que lhe foi feita pelo parlamento..... XVII, 208

Clenardo (Cleynarts).

Illustre professor de humanidades..... I, 69

Companhia commercial do Zaire.

Concessionaria de uma carreira regular de vapor entre os portos do districto do Congo xvii, 299

Conde da Barca (Antonio de Araujo de Azevedo).

Estudioso e illustrado diplomata; ministro e secretario de estado..... iv, 241, 273, 282, 299, 344, 394 a 396
V. *Talleyrand*.

Conde da Ericeira.

Auctor do *Portugal Restaurado*. O que disse do padre Antonio Vieira, e o que este respondeu..... iv, 252 e 253

Conde da Foz (Actualmente Marquez).

Contracto..... xvii, 128
Concessionario do caminho de ferro de Foz Tua a Mirandella xvii, 291

Conde de Alte.

V. *Miguel Osorio Cabral*.

Conde de Claranges Lucotte.

V. *Adam Wisniewski*.

Conde de Ferreira (Joaquim Ferreira dos Santos).

Generosissimo promotor da instrucção primaria. O avultado e quantioso legado que para tal fim deixa em seu testamento. xiv, 1 a 3

Com referencia ao «Asylo das raparigas abandonadas da cidade do Porto»..... x, 305 a 308

Conde de Ficalho.

Com referencia ao «Jardim Botanico da Escola Polytechnica» xiv, 247 a 250.

Conde de Samodães.

V. *Antonio Pequito Seixas de Andrade*.

Conde Schaumbourg Lippe.

Marechal general dos exercitos de Portugal.

Promove grandemente os estudos militares..... i, 305

Conde de Sieuve de Menezes, João de Carvalho da Silveira, Jacintho Candido da Silva, Manuel Alves Bettencourt, Theodoro Augusto Pires Toste.

Membros da Direcção da «Associação Educadora do sexo feminino» no «Collegio de D. Maria II» em Angra do Heroismo xvii, 269

Conde Thaddeu de Oksza.

Concessionario do estabelecimento de cabos telegraphicos sub-marinos para differentes pontos.

Transferencia d'estas concessões..... xvii, 284 e 285

Congregação do Oratorio no «Real Hospicio das Necessidades». i, 179
188.

Corazzi (David).

Este bem conhecido editor offerece á «Associação dos Artistas de Coimbra» uma porção de livros, para o bazar que a mesma Sociedade effeituou..... xv, 68

Côrtes de 1641.

Capitulos relativos á instrucção e ensino..... i, 142

Cosme de Medicis.

Só este é comparavel, no conceito do visconde de Santarem, com el-rei D. Duarte, insigne cultor das lettras i, 38

Cujacio.

Os seus *Promptuarios* remettidos para a «Universidade». i, 395

Curtius.

Referencia ao discurso que pronunciou por occasião do tricentenario da «Universidade de Leiden» xvi, 496

Custodio José de Oliveira (Padre).

Professor publico da lingua grega em Lisboa.

Pediu que se fizesse uma impressão dos logares dos auctores classicos, taes como Luciano, Xenophonte, Herodoto, Isocrates, Thucydides, Theocrito, Anacreonte, Aristophanes, Sophocles, Pindaro..... i, 239, 240, 243, 245

D

Dallabella (João Antonio).

Um dos primeiros professores da faculdade de philosophia depois da reforma feita pelo marquez de Pombal. i, 391, 401
xvi, 335.

Damasio Jacinto Fragoso (Dr.).

O que declara a respeito da instrucção dos alumnos das aulas da «Sociedade de beneficencia protectora da infancia desvalida de Coimbra»..... xv, 174

Damasio Jacinto Fragoso, Pedro Augusto Monteiro Castello Branco, Lourenço de Almeida Azevedo, Luiz da Costa e Almeida, Antonio dos Santos Viegas (Drs.).

Representaram em 1885 as faculdades da «Universidade de Coimbra» na sessão do «Conselho Superior de Instrucção publica» xvii, 253

Decaisne (J.).

Professor do «Jardim das plantas de Paris.»

Offerecimento de especies raras, sementes e bolbos para o «Jardim Botanico de Coimbra»..... xvi, 200, 213

Deccio Caraffa.

Vice-legado em Portugal.

Approva os estatutos do «Collegio de S. Pedro em Coimbra». I, 122.

DINIZ (EL-REI D.).

O seu grande merecimento..... I, 22 a 25

No que diz respeito á «Universidade»..... I, 415 a 425

Diogo Affonso Manga-Ancha (Dr.).

Funda um Collegio na «Universidade de Lisboa»..... I, 458

Diogo Barbosa Machado (Abade).

Boas encadernações de grande parte dos livros que deixou á «Bibliotheca Real» no reinado de D. José I, 178

Diogo de Teive.

Anecdota que refere a respeito de el-rei D. João III..... I, 73

Encarecimento da affluencia de alumnos á «Universidade». I, 77

Diogo Ignacio de Pina Manique.

Juizo critico feito em 1826 sobre a sua administração da «Casa Pia» no Castello de S. Jorge..... v, 233

Diogo Mirão.

Provincial da «Companhia de Jesus».

Foi-lhe entregue o «Collegio das Artes» em Coimbra.... I, 75

Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel (Dr.).

Sobre a sua reintegração no logar de lente cathedratico da faculdade de direito..... xvi, 394

Data do seu fallecimento..... xvii, 253

Domingos Antonio de Sequeira.

Na Exposição de 30 de abril de 1863, celebrada pela «Sociedade promotora das bellas artes em Portugal», foram expostos alguns desenhos d'este illustre pintor portuguez. xv, 225

Domingos Jardo (D.).

Bispo de Evora e de Lisboa; fundou aqui um Collegio Seminario I, 13

DUARTE (EL-REI D.).

Apreciações do seu reinado I, 37 a 40

V. *Cosme de Medicis*.

Dufau.

Lente de anatomia no «Hospital Real de Todos os Santos» em 1764 I, 310

Duparchy e Dauderni.

Empreiteiros da construcção do porto artificial de Leixões. XVII, 127.

Duque de Loulé.

Presidente de uma commissão encarregada de propor todas as reformas que julgasse convenientes, em qualquer ramo da publica administração, no sentido de melhorar as condições economicas do paiz e extinguir ou attenuar o deficit do orçamento do estado. XVI, 217

Duque d'Avila e de Bolama (Antonio José d'Avila. Primeiramente conde d'Avila; depois marquez d'Avila e de Bolama; ultimamente duque d'Avila e de Bolama).

Com referencia á creação da «Casa Pia de Evora» VI, 279

Nomeado para assistir ao Congresso estatistico de Bruxellas no anno de 1853 VI, 380

Com referencia ao «Monumento de Arnosa de Pampelido». XIV, 196.

Duque da Terceira.

Bellissima resposta, na qualidade de ministro dos negocios estrangeiros, em 1859, ácerca da permissão da vinda a Portugal do sublime poeta Victor Hugo. XI, 14

Duque de Palmella (D. Pedro de Sousa Holstein. Conde de Palmella; depois marquez e ultimamente duque do mesmo titulo).

Como ministro no reinado de D. João VI aprecia o merecimento de Mousinho de Albuquerque, e promove a nomeação d'este para provedor da «Casa da Moeda» III, 68, 70

O que disse ao conde Raczinsky a respeito do insigne pintor Domingos Antonio de Sequeira. III, 61

Visita em 1825 o «Instituto dos surdos-mudos e cegos» para a creação do qual havia influido III, 303

Assigna, como ministro d'el-rei D. João VI, o Aviso de 30 de outubro de 1824.....	v, 201
Vulto notavel na diplomacia e na politica d'estes nossos tempos; presidente da regencia na ilha Terceira	VI, 1, 8
Referenda o decreto de 29 de março de 1832, que estabeleceu a liberdade do ensino.....	VI, 36
Referenda os decretos de 24 de abril de 1832, que estabeleceram o <i>Plano de estudos</i> para as ilhas dos Açores. VI, 59 a	64
Com relação á «Sociedade Archeologica Lusitana»	VIII, 317
» » á «Sociedade Promotora da Industria Nacional»	VIII, 393.

Duverger.

Consul francez.

A sua collecção magnifica de pinturas, visitada por el-rei D.

João V..... I, 195

Dyonisio de Moraes (D.).

Dom prior geral do mosteiro de Santa Cruz.

Deliberou-se a edificar um Collegio, junto do mosteiro, sob a

invocação de S. Miguel I, 474



Editores das obras de Gil Vicente.

(Edição de Hamburgo, 1834).

Pergunta que elles fazem: «Que futuro não aguardava uma nação, a quem a Inquisição, os Jesuitas, e um tyranico jugo de sessenta annos não viessem neutralisar tão generoso impulso?»..... I, 78

Eduardo Augusto Allen, João Marques da Silva Oliveira e Joaquim de Vasconcellos.

Membros de uma commissão encarregada de estudar a reorganisação do «Museu Municipal do Porto» XVII, 595

Eduardo Augusto Motta.

Do seu—*Bosquejo historico da Escola medico-cirurgica de Lisboa* se aproveita uma indicação, relativa aos medicos estrangeiros XIII, 62

Eduardo da Costa Correia Leite.

Concessionario de linhas ferreas..... xvii, 498, 579

Eduardo Coelho.

Com referencia á «Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes» xv, 70

Eduardo Mendes Simões de Castro.

O seu *Esboço biographico de Olympio Nicolau Ruy Fernandes, fundador e primeiro presidente da Associação dos artistas de Coimbra* xiii, 169

A proposito do seu muito instructivo escripto intitulado *Exposição districtal de Coimbra em 1884* xvii, 117

Eduardo Mac Murdo.

Empresario da construcção do caminho de ferro de Lourenço Marques xvii, 104

Egydio José da Costa (Padre).

O «Seminario dos orphãos», que por elle foi instituido na Travessa de Santa Quiteria, freguezia de Santa Izabel, em Lisboa..... xv, 131 e 132

Ernesto do Canto.

Offerecimento que fez de exemplares de plantas para o «Jardim Botanico de Coimbra» xvi, 182

Esclarecimentos que deu para o escripto de Edmond Goeze *A ilha de S. Miguel e o Jardim Botanico de Coimbra.* xvi, 201

Escodeca de Boisse.

Elogio da «Imprensa Nacional de Lisboa», no jornal—*L'art et l'industrie au xix^e siècle* xiii, 176 e 177

Estudantes distinctos que no anno lectivo de 1874-1875 tomaram sobre si o encargo de apontar e fazer imprimir, na «Imprensa da Universidade», a explicação dos seus mestres nos diversos cursos da faculdade de direito..... xvi, 383

Euclides.

Impressão dos seus livros..... i, 395, 397

Exploradores africanos...... xvii, 344 e 345

F

	PAG.
FERNANDO I (EL-REI D.).....	I, 27, 438
FERNANDO II (EL-REI D.).	
Donativos da sua dotação.....	xvi, 109, 110
Nomeado regente durante a ausencia d'el-rei o senhor D.	
Luiz I.....	xvii, 44
FERNANDO (INFANTE D.).	
Protector da «Universidade».	
O que lhe escreveu seu irmão D. Affonso v.....	I, 46
FERNANDO (INFANTE D.).	
Filho de el-rei D. Manuel e irmão de D. João III	I, 79
<i>Fernando Pereira Palha. V. Miguel Osorio Cabral.</i>	
<i>Fernando Pereira Palha, conde da Foz, visconde de Macieira e Henrique Jorge Moser.</i>	
Concessionarios da linha ferrea de Santa Comba Dão a Vizeu.	
xvii, 291.	
<i>Filippe (Mestrè).</i>	
Medico d'el-rei D. Manuel; versado na astronomia	I, 52
<i>Filippe Folque (Dr.).</i>	
Com referencia a <i>trabalhos geodesicos e hydrographicos.</i> ..	ix, 48
a 61, 65 a 67; xv, 267 a 277.	
Offertas para o «Jardim botanico» e para o «Museu da Universidade de Coimbra».....	xvi, 213
<i>Filippe Folque, Frederico Augusto Oom, Dr. Antonio dos Santos Viegas, João Carlos de Brito Capello, Dr. Luiz Albano de Andrade, Antonio Augusto de Aguiar, José Mauricio Vieira, Antonio Pedro Leite; cinco artistas, entre os quaes o guarda do observatorio astronomico da Universidade, Francisco Antonio Miranda, dr. Jacome Luiz Sarmento e dr. Julio Augusto Henriques:</i>	
Commissão incumbida de propor tudo o que julgasse conveniente, tanto em relação ao pessoal, como á aquisição dos instrumentos necessarios para a observação do eclipse do sol de 22 de dezembro de 1870.....	xvi, 269

Filippe José de Gouveia.

Nomeado lente de cirurgia do «Hospital de Todos os Santos»
em 1777..... 1, 311

Filippe Moreira (Fr.).

Notavel sermão por elle prégado na «Universidade de Coim-
bra,» na acclamação de el-rei D. João iv..... 1, 142

Filippe Pegado (D.).

Prior do mosteiro de Santa Cruz.

Bella carta que lhe escreve o infante D. Luiz a respeito de
D. Antonio, prior do Crato 1, 72

FILIPPES (*Reis de Portugal*) 1, 117 a 137, 457

Firrão (Monsenhor). Nuncio extraordinario de Sua Santidade.

Estabelece a Academia denominada—*do Nuncio* 1, 191

Florencio Mago Barreto Feio (Dr.).

Encarregado de dirigir as obras da collocação do equatorial
no «Observatorio Astronomico de Coimbra»..... xv, 358

Com referencia á obra do Observatorio do Castello de Coim-
bra xv, 382

Nomeado, em substituição do dr. Rufino, para a commissão
incumbida de formular os *estatutos economicos da Univer-*
sidade xvi, 75

Florencio Peres Furtado Galvão (Dr.).

Seu fallecimento xvi, 170

Fonsecas, Santos & Vianna.

Concessionarios da construcção de um ramal de caminho de
ferro de Coimbra a Arganil..... xvii, 498, 579

Fortunato Raphael Pereira de Senna (Dr.).

Lente proprietario da 5.^a cadeira da faculdade de philosophia.
xvi, 78.

Seu fallecimento. Notas biographicas xvii, 394 e 395

Francisco Angelo de Almeida Pereira e Sousa.

Com referencia á «Associação Typographica Lisbonense e Artes
correlativas»..... xv, 87

Francisco Antonio Alves (Dr.).

Com referencia a dois mappas dos exames chimico-legaes feitos
no gabinete de chimica da faculdade de medicina da Univer-
sidade de Coimbra»..... xvi, 298 a 301

Seu elogio..... xvi, 342

V. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau.

Francisco Antonio Fernandes da Silva Ferrão (Dr.).

Foi encarregado de representar a «Academia Real das Sciencias de Lisboa» no Congresso de Bruxellas sobre propriedade litteraria e artistica. x, 67

Francisco Antonio de Miranda.

Guarda do «Observatorio Astronomico de Coimbra». Convidado para coadjuvar o Dr. Florencio Mago Barreto Feio na collocação do equatorial xv, 358

Francisco Antonio Pereira da Costa.

Lidou incansavel na classificação do Museu no edificio da «Academia Real das Sciencias de Lisboa» viii, 208 e 209

Ainda com referencia ao museu da «Academia Real das Sciencias de Lisboa» x, 46, 51

Director da secção mineralogica do «Museu nacional de Lisboa» xiii, 76

Offertas para o «Jardim botanico» e para o «Museu da Universidade de Coimbra» xvi, 213

Francisco Antonio Pinto.

As muito notaveis conferencias que fez na «Sociedade de geographia Commercial do Porto» xv, 180 e 181

Francisco Antonio Rodrigues de Azevedo (Dr.).

O seu compendio *Synopsis de hermeneutica sagrada*—adoptado para texto das lições na faculdade de theologia. xv, 388

A proposito da sua oração em portuguez nas exequias que a «Universidade de Coimbra» mandou celebrar por el-rei D.

Pedro v. xvi, 65

Francisco Augusto Sande Sacadura (Dr.).

Concorrente na faculdade de direito. xvi, 41

Francisco Carneiro de Figueiróa.

Reitor da Universidade.

No seu governo se concluiu a edificação da casa da Livraria. i, 179

Francisco da Paz (Mestre).

Religioso da terceira ordem.

Compõe escriptos para o estudo da lingua hebraica. i, 253

Francisco de Assis Sousa Vaz.

A proposito do legado feito por sua irmã Rita de Assis de

Sousa Vaz xvii, 217

Francisco de Azevedo Faro e Noronha (Dr.).

A proposito da sua oração latina lida nas exequias que a «Uni-

versidade de Coimbra» mandou celebrar por el-rei D. Pedro v. xvi, 64

Francisco de Borja Garção Stockler.

O seu projecto sobre o modo de organizar e estabelecer a instrucção publica no reino do Brasil. iv, 344 a 349

Officio que lhe é dirigido como presidente da «Junta da Academia Real Militar do Rio de Janeiro» iv, 390

O discurso que em nome da «Academia Real das Sciencias de Lisboa» proferiu na presença de el-rei D. João vi, no anno de 1818. iv, 396 a 398

Francisco de Bragança (D.).

Visitador e reformador da «Universidade de Coimbra», nomeado em 1604. i, 128, 129

Francisco de Castro Freire (Dr.).

Elogio e agradecimento tributados ao auctor da *Memoria historica da faculdade de mathematica nos cem annos decorridos desde a reforma da Universidade em 1772 até o presente* ix, 79 e 80

Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho (D.).

Bispo de Coimbra. Reformador reitor da Universidade de Coimbra.

Oração gratulatoria na «Academia Liturgica» i, 264

Nomeado reformador reitor da «Universidade de Coimbra». i, 371.

Confiança que merecia ao Marquez de Pombal. i, 379, 388

Com referencia ao seminario do bispado de Coimbra. iv, 68

Tocante rasgo de generosidade praticado para com varios religiosos que fugiram de França por causa da Revolução e aportaram á Figueira v, 7 e 8

Noticias diversas relativas ao seu reitorado. v, 46 a 49, 105 154 e 155, 162; xvi, 322.

O seu fallecimento; o seu elogio. v, 171 a 174

Francisco de Mello (D.).

Primeiro bispo eleito de Goa.

Versado nas obras dos geometras antigos. i, 53

Francisco de Ossuna (Fr.).

O que, discretamente, aconselha a el-rei D. João iii. i, 70

Francisco de S. Luiz (D. Fr.) (Cardeal Saraiva)

Illustre na religião, na politica, nas lettras.

Com referencia á «Academia das Bellas Artes de Lisboa». vi, 93 a 95.

Com referencia á «Academia Real das Sciencias de Lisboa» vi, 116, 120, 121, 132 a 135.

Com referencia á «Associação Maritima e Colonial»..... vi, 231

Com referencia ao «Conservatorio Real de Lisboa». vi, 398 e 399

Offereceu á «Sociedade Litteraria Portuense» a *Memoria da vida e escriptos de Jacob de Castro Sarmiento*..... vii, 419

Com referencia á «Sociedade das Sciencias medicas e de litteratura do Porto» viii, 345

Com referencia á «Sociedade pharmaceutica lusitana» . viii, 374

Com referencia á «Sociedade promotora da industria nacional»..... viii, 392

Francisco Fernandes da Costa (Dr.).

Offerecimento que fez para se encarregar da composição de uma pharmacopêa geral.

Portaria de louvor, etc xvi, 17 e 18

Com relação ao seu *Projecto do Codigo pharmaceutico* . xvi, 209

Seu elogio..... xvi, 368

Francisco Gomes de Amorim.

Com referencia ao premio de 300\$000 réis (offerecido por el-rei D. Fernando) que lhe foi concedido como auctor da importante *Biographia de Almeida Garrett*.... xiv, 407 e 408

Francisco Gomes de Avellar (D.).

Bispo do Algarve.

Conclue o seminario que o seu antecessor começára, e lhe dá estatutos.

Commemoração dos seus relevantes serviços iv, 73 a 75

Francisco J. Coimbra, e Silva Porto.

As travessias que fizeram do continente africano..... xvii, 343

Francisco Lourenço dos Santos (Rev.^o).

Com referencia ao «Asylo dos orphãos desvalidos da freguezia de Santa Catharina», em Lisboa..... x, 269 a 273

Francisco Manuel do Nascimento (Filinto Elysio).

Definição da palavra — *Segures* i, 268

Evade-se com Brotero ás perseguições da Inquisição em 1778.

i, 369.

Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato (Dr.).

Com referencia ás *aulas de desenho em Lisboa*..... iii, 54, 57

Com referencia á «Escola normal de ensino mutuo em Lisboa».....	III, 223
O notavel decreto de 11 de setembro de 1826 a respeito dos <i>exames de cirurgia</i>	III, 277
O decreto de 1 do mesmo mez e anno, relativo ao «Recolhimento da rua da Rosa».....	III, 399
Referenda, como ministro do reino, o decreto de approvação dos estatutos da «Sociedade Promotora da Industria Nacional».....	IV, 151
Assigna, como ministro do reino, varios diplomas importantes.....	V, 229, 250, 267, 272, 302
Attento cuidado que em 1826 lhe mereceu o «Hospital de S. José» em Lisboa.....	V, 245 e 246
Analyse critica do regulamento litterario e policial para o «Real Collegio das Artes» em Coimbra	V, 401 a 404
Convence o duque de Bragança da necessidade de restaurar a «Academia Real das Sciencias de Lisboa»....	VI, 13 e 14
Com referencia a Bellas Artes.....	VI, 82
Com referencia á «Academia Real das Sciencias de Lisboa»	VI, 121 e 122.
O seu elogio, escriptos academicos, e serviços feitos á Academia.....	VI, 125 a 127
Com referencia ás «Casas de asylo da infancia desvalida».	VI, 238
<i>Francisco Maria de Lima e Nunes.</i>	
Incumbido de fazer uma revista da <i>exposição da Figueira</i> .	XVII, 118.
<i>Francisco Martins de Gouveia Moraes Sarmento.</i>	
Distincto archeologo.	
Com referencia á <i>Citania de Briteiros</i> :.....	VIII, 324
Com referencia á «Sociedade Martins Sármento».	XV, 207 a 212
<i>Francisco Raymundo da Silva Pereira (Dr.).</i>	
Candidato a um concursò na faculdade de direito.....	XVI, 6
<i>Francisco Vieira da Silva.</i>	
Com referencia ao «Centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas de Lisboa».....	XI, 2 a 22
<i>Frederico Augusto Oom.</i>	
Com referencia ao «Real Observatorio Astronomico de Lisboa»	XIV, 312
V: <i>Filippe Folque.</i>	

Frederico Combemale, Jules Michelin e Arthur Maury.

Concessionarios da construcção de um molhe entre a Pontinha e o Ilheu na enseada do Funchal..... xvii, 293



GABRIEL (INFANTE D.).

É brindada a «Universidade» com a traducção que este principe fez de Sallustio..... i, 395

Garcia da Orta.

Lente de philosophia na «Universidade de Coimbra», quando embarcou para a India; o seu memoravel livro..... i, 448

Gaspar Alves de Lousada Machado.

Escrivão do «Real Archivo da Torre do Tombo». O seu descredito..... i, 334

Gendron e Reyceud.

Livreiros, no reinado de D. João v; tiveram ordem para mandar vir para a bibliotheca real os livros que podessem alcançar..... i, 178

Gerardo Augusto Pery.

A sua *Estatistica Agricola do districto de Beja*.. xiii, 161 a 163

Gil Vicente.

Dramaturgo immortal.

Pela illustração do espirito, vivacidade do engenho, e nobre isenção do character, marchava na frente dos seus contemporaneos..... i, 54

V. *Editores das Obras de Gil Vicente, edição de Hamburgo.*

Goethe.

O grande e sublime genio da Allemanha; o que disse dos francezes, no tocante a conhecimentos geographicos.. iii, 39

Gomes Eannes de Azurara.

Bellissima carta que lhe escreve el-rei D. Affonso v..... i, 44

Como guarda-mór da «Torre do Tombo»..... i, 330

GREGORIO XVI.

Como caracterisou a *liberdade de consciencia* e a *liberdade de imprensa* xiv, 21

Gualdino Augusto Gagliardini.

Com referencia ao recenseamento geral dos gados.... xiii, 341

Guilherme Augusto de Vasconcellos Abreu.

Encarregado de reger o curso de lingua e litteratura sãõs-krita vedica e classica, junto ao «Curso Superior de Lettras» 1877..... viii, 61 a 64

Guilherme Henriques de Carvalho (Dr.).

Bispo de Leiria, e depois illustre Cardeal Patriarcha de Lisboa.

Trabalha em 1843 na formação de um plano de providencias sobre a educação do clero, e determinadamente sobre a organização dos Seminarios iv, 52 e 53

Elabora um projecto de estatutos para o «Seminario patriarchal» (1853) iv, 110

Suggeriu ao governo, em 1849, uma providencia para a instrucção dos mancebos que se destinassem á vida ecclesiastica, em quanto não se abrisse o «Seminario de Santarem». vii, 274 e 275.

Provisão relativa a collegiadas viii, 286, 288

O seu projecto de estatutos para regimento provisorio do «Seminario de Santarem» viii, 301 303

Guilherme José Antonio Dias Pegado (Dr.).

Com referencia a *trabalhos meteorologicos.*

Elogio do seu esclarecido zelo. ix, 67 a 76

Com referencia ás *Cartas maritimas dos ventos e correntes.* x, 413

Com referencia á «Escola Naval» xii, 191 a 193

Com referencia ao «Observatorio Meteorologico do Infante D. Luiz»..... xiv, 289 e segg.

A proposito de *postos meteorologicos.*..... xiv, 390 a 394

Guilherme Theodoro Rodrigues.

Com referencia á «Sociedade Juridica Portuense»..... viii, 372



HENRIQUE (CARDEAL INFANTE D.)..... i, 98 a 101

HENRIQUE (INFANTE D.) Duque de Vizeu..... i, 30 a 36, 470 a 472

Manda vir da Sicilia plantas de assucar e officiaes de engenhho..... iv, 197

Henrique de Barros Gomes.

Ministro dos negocios estrangeiros.

A proposito de negociações com a Santa Sé ... xvii, 462 a 464

Henrique Augusto Dias de Carvalho (Major).

Chefe de uma expedição portugueza ao Muatiânvua.... xv, 181

Henrique de Macedo Pereira Coutinho. (Conde de Macedo).

Pediú dispensa de apresentação da carta de formatura em mathematica na «Universidade de Coimbra» para ser admit-

tido a um concurso na «Escola Polytechnica» xvi, 123

Henrique do Couto (Dr.).

Lente proprietario da 6.^a cadeira da faculdade de philoso-

phia..... xvi, 78

Henrique Hugo O'Donnell.

A proposito de uma concessão..... xvii, 498

Henrique Maia Cardoso.

Um dos licitantes para a construcção de um muro de caes e

aterro, de docas e de um caminho de ferro, na margem

direita do Tejo xvi, 400

Henry Burnay.

Contracto xvii, 128

Hermano Frederico Moser.

V. Adam Wiszniewski.

Hermenegildo Carlos de Brito Capello.

Com referencia á «Expedição scientifica á Africa»..... xiii, 70

O seu livro—*De Benguella ás terras de Idacca*..... xiii, 72

Concessões que lhe foram feitas..... xviii, 77

V. Roberto Ivens.

Hermenegildo Carlos de Brito Capello e Roberto Ivens.

Recompensa nacional que lhes foi conferida pelos seus rele-

vantes serviços prestados á sciencia e á patria..... xvii, 343

A sua expedição de Mossamedes a Quillimane..... xvii, 345

Herrmann (Comparese).

Celebre prestidigitador.

Com referencia á «Sociedade Philanthropico-Academica de

Coimbra».

Nobre carta que lhe escreveu o reitor da «Universidade de

Coimbra»..... xv, 220

Complemento de noticias da sua liberalidade e manifestação

dos agradecimentos que lhe foram tributados . xv, 445 a 448

Hersent (Pierre Hildenert).

Empreiteiro das obras do porto de Lisboa..... xvii, 457

Homens (Os) de negocio da praça do Porto.

O que representam a el-rei D. José sobre assumptos de marinha, navegação e commercio..... i, 296 e segg.

Honorato da Costa (O portuguez).

Foi o primeiro que fez a travessia de Africa. Livingstone seguiu-se-lhe cincoenta annos depois..... xvii, 344

Hooker.

Director dos jardins de Kew.

Offerecimento de especies raras, de sementes e bolbos para o «Jardim Botanico de Coimbra»..... xvi, 200, 213

HUMBERTO (actual rei de Italia).

Visita que fez a Portugal..... xvi, 97

HUMBOLDT (Alexandre—Barão de).

Eminente sabio allemão, honra do seculo xix.

Manda pedir, em 1836, com grande empenho a *Folhinha da Terceira*, para ser collocada na bibliotheca de Berlim. vi, 7

O seu elogio pelo talentoso dr. Augusto Filippe Simões,—e pelo preclarissimo academico, o sr. José Maria Latino Coelho..... xv, 448 a 450



Ignacio José de Paiva Raposo.

Com referencia á concessão que lhe foi feita..... xvii, 356

Ignacio Martins (Padre).

Conhecido pela denominação de—*Padre Mestre Ignacio*.—Foi o primeiro mestre da cadeira de philosophia na «Universidade de Evora»..... i, 105 e 106

Ignacio Rodrigues da Costa Duarte (Dr.).

Nomeado para acompanhar o dr. Antonio Augusto da Costa Simões na sua viagem scientifica aos principaes estabelecimentos technicos de Paris, Londres e Allemanha.. xvi, 146

Com referencia á sua habilitação perante a faculdade de medicina..... xvi, 181

IMPERADORES DO BRAZIL.

Visitam a cidade de Coimbra xvi, 308

Innocencio Francisco da Silva.

Noticias a respeito do fallecimento de Diogo Soares da Silva
e Bivar. ix, 2

Breve noticia biographica..... xvii, 254 a 257

Isaac Eliot.

Dá lições de cirurgia no «Hospital Real de Todos os Santos»
em 1731..... i, 173



Jacinto Antonio de Sousa (Dr.).

Vogal da commissão nomeada pelo governo para observar
em Hespanha o eclipse solar de 18 de julho de 1860. xvi, 21

Lente substituto da 1.^a cadeira da faculdade de philosophia.
xvi, 77.

Recebeu do conselho d'esta faculdade um voto de confiança
para empregar na fundação do «Observatorio meteorologico
de Coimbra» a somma das duas dotações de physica e me-
teorologia xvi, 81

Trouxe da sua viagem a Inglaterra 12 volumes de observa-
ções magneticas, offerecidos á «Universidade de Coimbra»
pelo general E. Sabine xvi, 82

Com referencia ao «Observatorio meteorologico e magnetico
da Universidade de Coimbra..... xvi, 88

Nomeado para representar no tricentenario da «Universidade
de Leiden» a «Universidade de Coimbra» xvi, 367

Seu fallecimento..... xvii, 2 e 3

V. *Roque Joaquim Fernandes Thomaz.*

*Jacinto Parreira, Angelo Sarrea Prado e Joaquim de Almeida
Negrão.*

Concessionarios do abastecimento de aguas potaveis em Villa
Nova de Portimão xvii, 613

Jacob de Castro Sarmiento.

Medico em Londres; consultado sobre a reforma dos esta-

tutos de medicina; traducção do <i>Novum Organum</i> de Ba-	
con.....	I, 187 e 188
O que lhe escreve João Mendes Sacheti.....	I, 188
<i>Jacome de Malhorca.</i>	
Com referencia ao infante D. Henrique	I, 471
<i>Jacome Luiz Sarmiento (Dr.). V. Philippe Folque.</i>	
<i>James Easton.</i> Engenheiro inglez.	
A proposito do abastecimento de aguas da cidade de Coim-	
bra.....	xvii, 497
<i>Januario Peres Furtado Galvão.</i>	
O seu <i>Tratado elementar de medicina legal, coordenado segundo</i>	
<i>a legislação portugueza</i> —continuado pelo Dr. José Ferreira	
de Macedo Pinto	xv, 371
<i>Jayme Constantino de Freitas Moniz.</i>	
Nomeado vogal da junta consultiva de instrucção publica. xvi,	252
<i>Jayme Ferran (Dr.).</i>	
A proposito da commissão medica que foi a Hespanha estu-	
dar o seu systema prophylatico da cholera.....	xvii, 253
<i>Jeronymo da Cunha Pimentel.</i>	
A proposito dos seus relatorios sobre a «Penitenciaria de Lis-	
boa».....	xvii, 168
<i>Jeronymo de Azambuja (Fr.).</i>	
Conhecido entre os estrangeiros pelo sobrenome de <i>Oleastro.</i>	
Distincto cultor da lingua hebraica.....	I, 246
<i>Jeronymo José de Mello.</i>	
Nomeado para assistir, na qualidade de commissario regio,	
ao congresso medico em Madrid (1866).....	xvi, 177
Seu fallecimento e elogio.....	xvi, 217
<i>Jeronymo Osorio (D.). Bispo de Silves.</i>	
Correspondencia com a rainha D. Catharina.....	I, 83
Erudição hebraica.....	I, 246
Estudos que estabelece no seu paço episcopal.....	I, 477
Remetteu á Academia de Paris o seu tratado — <i>De nobilitate</i>	
<i>et Gloria</i>	iii, 233
<i>Joanna Vaz.</i>	
Insigne cultora das linguas classicas antigas.....	I, 65, 247
JOÃO I (EL-REI D.).....	I, 29 e 30, 441 a 443
JOÃO II (EL-REI D.)	I, 48 a 51
JOÃO III (EL-REI D.).....	I, 65 a 79, 447 a 450

	PAG.
JOÃO IV (EL-REI D.).....	1, 141
O que responde ao estado do povo das côrtes de 1644 a respeito dos estudos; manda organizar e marchar o corpo militar academico.....	v, 425 e 426
JOÃO V (EL-REI D.).....	1, 169
JOÃO (INFANTE D.).	
Mestre da Ordem de S. Thiago.....	1, 42 e 43
JOÃO XXI. Pontífice.	
Compoz um tratado de Logica, e foi um medico eminente, com relação á sua epocha.....	1, 6
JOÃO XXII. Pontífice.	
Bulla por elle expedida, a instancia de el-rei D. Diniz. 1320.	1, 433.
Publica e auctorisa as <i>Clementinas</i>	1, 422
João Alberto Pereira de Azevedo (Dr.).	
Honrosa menção do seu escripto— <i>A Universidade de Coimbra em 1843</i>	ix, 81; xv, 380 e 381
João Antonio de Brissac das Neves Ferreira, Maximiliano Augusto de Cabedo, Francisco Eugenio Pereira de Miranda, José Pinheiro Mascarenhas Valdez, Antonio Francisco da Costa, Antonio Maria Costa e D. José Augusto da Camara Leme.	
Concessionarios de terrenos em Angola para o estabelecimento de uma colonia agricola e civilisadora.....	xvii, 243 e 244
João Antonio Pinto e sua esposa D. Gertrudes de Almeida Pinto.	
Proprietarios do esplendido parque de S. Sebastião da Pedreira em Lisboa.	
Bizarria com que se houveram, com referencia ao estabelecimento do «Jardim Zoologico e de acclimação em Portugal».....	xiii, 374
João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens.	
Embaixador extraordinario de Sua Magestade Fidelissima junto da Santa Sé.....	xvii, 462
João Baptista Ferreira.	
Promovido a segundo tenente por distincção em combate.	xvii, 484.
João Carlos de Brito Capello.	
Vogal da commissão nomeada pelo governo para observar em Hespanha o eclipse solar de 18 de julho de 1860.	xvi, 21
V. <i>Filippe Folque</i> .	

João Carlos Rodrigues da Costa.

Com referencia á «Associação dos Jornalistas e Escriptores Portuguezes»..... xv, 69 e 70

João Claro (Fr.).

Abbate eleito de Alcobaça.

Provido, em 1504, na cadeira de theologia da «Universidade de Lisboa»..... I, 447

João Correia Ayres de Campos.

O seu *Catalogo dos objectos existentes no Museu de Archeologia do Instituto de Coimbra e Supplemento ao mesmo Catalogo.* xv, 103.

João das Regras.

Trabalhos sobre assumptos de direito..... I, 30

João de Castro.

Heroe da India.

Notavel carta que lhe escreve o infante D. Luiz..... I, 58

João de Deus Ramos (Bacharel).

Com referencia a *Methodos de ensino*..... xiv, 140 a 142

Com referencia á «Associação de escolas moveis pelo methodo de João de Deus»..... xv, 59 a 62

Commissario geral do methodo de leitura «Cartilha maternal de João de Deus»..... xvii, 539

João de Mendonça.

Compra de suas duas casas para accommodação da typographia da «Universidade». 1773..... I, 387

João de Sande Magalhães Mexia Salema (Dr.).

O seu *Compendio de direito ecclesiastico*..... xv, 388 e 389

Seu elogio..... xvi, 343

V. *Alexandre Herculano.*

João de Sousa (Fr.).

Natural de Damasco.

A sua vinda a Portugal; ingresso na Terceira Ordem; etc. I, 255

João Francisco Ravin.

Exame da tentativa por elle feita sobre a *origem, progressos e curativo proprio da enfermidade chamada «Mal de S. Lazaro.»* 1774..... I, 404

João Grossi.

Mestre da Aula de desenho e fabrica de estuques, no reinado de D. José..... I, 320

João Henrique de Sousa.

Primeiro lente da «Aula do commercio». É chamado para organizar o Real Erario..... I, 279

João Ignacio Ferreira Lapa.

Um dos redactores do *Archivo Rural*..... VII, 158

O seu *Manual*, que apresentou no concurso para a composição de um *Compendio de physica e chimica applicada á industria, para uso das escolas de instrucção primaria*. VII, 91

Escriptos sobre veterinaria..... VII, 157

Mandado a Hespanha, França, Belgica e Inglaterra, estudar a organização do ensino e do serviço veterinario.... XII, 359

Referencia aos discursos proferidos na abertura solemne das aulas do «Instituto Agricola»..... XIII, 225

João José da Costa Basto.

Com referencia ao «Lyceu da Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade da cidade do Porto»..... XIV, 79

João José de Mendonça Cortez (Dr.).

Nomeado para a commissão encarregada de colligir os documentos que podessem servir de subsidio ao estudo do direito ecclesiastico portuguez..... XVI, 167

João Manuel Gonçalves.

Funda a «Associação dos melhoramentos das classes laboriosas»..... XI, 19

João Nogueira (Dr.).

Apresenta-se ao claustro da «Universidade» com uma provisão dos governadores do reino em 1580, com referencia ao parecer sobre a successão do throno. Má estrella da «Universidade»..... I, 117 e 118

João Pacheco Sciermano (Cosmander).

Ensina mathematica ao principe D. Theodosio..... I, 144

João Pereira Lapa e Faro.

Cirurgião de 2.^a classe da provincia de Angola.

Foi aproveitada a circumstancia de possuir sufficientes conhecimentos de historia natural..... XV, 35

João Pereira Ramos de Azeredo.

Desembargador dos aggravos da «Casa da Supplicação» e um dos vogaes da «Junta de providencia litteraria.»

Coube-lhe a principal gloria da *Composição dos estatutos de 1772*..... I, 364 e 365

João Vaseu de Bruges.

Director do estudo de Braga fundado pelo cardeal infante
D. Henrique.

Carta que lhe escreve Clenardo. I, 69

Joaquim Alves de Sousa. V. Antonio João da França Bettencourt.

Joaquim Antonio de Aguiar (Dr.).

Illustre na «Universidade»; distincto na carreira politica.

Expressões energicas da conclusão do relatorio que antecede
o famoso decreto de 28 de maio de 1834, pelo qual foram
extinctas em Portugal as ordens regulares. VI, 80

Referenda, como ministro do reino, o decreto de 16 de julho
de 1841, que exonerou Almeida Garrett de todos os logares
que tinha na inspecção dos theatros, no conservatorio da
arte dramatica e de chronista-mór do reino. VI, 410

Commemorações diversas d'este nome illustre. IX, 88, 183
XVI, 367; XVII, 118.

Joaquim Augusto Simões de Carvalho (Dr.).

Elogio e agradecimento tributados ao auctor da *memoria his-
torica da faculdade de philosophia* IX, 79 e 80

Lente proprietario da 2.^a cadeira da faculdade de philoso-
phia. XVI, 78

Membro da commissão administrativa do «Jardim Botanico
de Coimbra». XVI, 212

Joaquim da Costa Cascaes.

O nome d'este general está ligado ao padrão patriotico eri-
gido no Bussaco XIV, 197 e 198

Joaquim de Vasconcellos.

Com referencia ao «Centro Artistico Portuense» XV, 100

A sua conferencia: *Poderá crear-se um estylo original, por-
tuguez, na arte?*

a) *Existiu alguma vez esse estylo? E quaes os elementos que
o caracterisavam?*

b) *Poderá esperar-se este estylo no futuro?* XVII, 118

Joaquim Estevão Rodrigues de Oliveira.

Encarece a importancia da profissão e estudos pharmaceu-
ticos. XII, 379 e 380

Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara.

Com referencia á continuação dos trabalhos historicos de João
de Barros e Diogo do Couto. XIII, 151, 305

O seu erudito prologo ás <i>Reflexões sobre a lingua portugueza</i>	I, 268
<i>Joaquim Henriques Fradesso da Silveira.</i>	
Com referencia ao <i>systema metrico-decimal</i>	xi, 433 a 453
Authentica, com a sua assignatura, um primoroso trabalho estatistico	xii, 46
Representa Portugal na Exposição Universal de Vienna d'Austria, e tambem no Congresso Meteorologico da mesma cidade	xiii, 104
<i>Joaquim José da Costa de Macedo.</i>	
Incidentes desagradaveis que lhe dizem respeito, com referencia á «Academia Real das Sciencias de Lisboa». x, 52 a 54 57 a 59.	
<i>Joaquim José Paes da Silva (Dr.).</i>	
Seu elogio	xvi, 367
V. Antonio João da França Bettencourt.	
<i>Joaquim Maria Rodrigues de Brito (Dr.).</i>	
Seu elogio	xvi, 343
<i>Joaquim Martins de Carvalho.</i>	
Elogio e agradecimento ao erudito e incansavel redactor do <i>Conimbricense</i> e ao auctor prestante dos <i>Apontamentos para a historia contemporanea</i>	ix, 79
Manifestou a disposição em que estava para ministrar noticias a respeito da typographia e jornalismo em Coimbra. vii, 417 e 418.	
Noticias e ponderações relativas aos assumptos de que trata o tomo v d'esta obra	ix, 33 a 36
Reparo ácerca do <i>Catalogo dos Chronistas-móres do reino</i> . ix, a 29.	25
O que acrescenta a respeito da mudança da «Universidade» para Coimbra	ix, 31 a 33
<i>Joaquim Pedro de Sousa.</i>	
V. Visconde de Menezes.	
<i>Joaquim Possidonio Narciso da Silva.</i>	
Zeloso e incansavel presidente da «Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes»	xiv, 205
<i>Joaquim Sader, de Alepo.</i>	
Ensina o Syriaco ao grande Cenaculo	i, 255

John Brynner.

Concessionario da navegação por barcos de vapor entre Lisboa e a India portugueza xvii, 299

Jorge de Almeida (D.).

Particularidades relativas á «Universidade de Coimbra», sendo este o reitor i, 453, 474 a 476

Jorge de Mello (D.).

Prior-môr da ordem militar de S. Thiago, e o prior-môr de Aviz D. Frei Lopo de Sequeira.

Para darem ás suas ordens o lustre das lettras, resolveram fundar em Coimbra um collegio i, 473

JOSÉ I (EL-REI D.) i, 201 a 413

José Adolpho Trony (Dr.).

Concorrente na faculdade de direito xvi, 41, 47

Seu fallecimento e elogio xvii, 305

José Allemão de Mendonça Cisneiros de Faria.

O seu *Questionario para o exame dos guardas marinhas.* xv, 49

José Anastasio da Cunha.

Talentoso, quanto infeliz.

Lente de geometria na «Universidade de Coimbra» i, 394

Com referencia á Casa Pia. *Principios mathematicos*; etc. ii, 89

Dedicação que para com elle tem o seu discipulo João Manuel de Abreu..... iii, 129

José Antonio Dias.

Com referencia á «Associação Typographica Lisbonense e Artes correlativas» xv, 87 e 88

José Augusto da Costa.

Pharmaceutico do «Hospital das Caldas da Rainha». xiv, 369 a 371

José Barbosa Canaes de Figueiredo Castello Branco.

Collige os retratos provenientes dos extinctos conventos e dá noticia de 400 d'elles..... xiv, 74

José Bonifacio de Andrada e Silva.

Naturalista viajante; secretario da «Academia Real das Sciencias de Lisboa»; offertas que faz para o museu da mesma Academia..... ii, 126, 338, 344, 347

Como intendente das minas e metaes do reino... iii, 212 e 213

O que disse a respeito de observatorios astronomicos .. iii, 364 e 365.

Doação da sua livraria iv, 273

C que lhe pede el-rei D. João vi, quando se despede para Santos..... iv, 442

Com referencia á «Universidade de Coimbra»; á «Intendencia geral das minas e metaes do reino»; a viagens; ao corpo militar academico..... v, 50, 51, 118, 123

José Correia da Serra (Abbade).

Sabio naturalista; distincto socio da «Academia Real das Sciencias de Lisboa»; escriptos; serviços, etc ii, 38, 282

Pede ao padre Caldas que ao menos salve das chammas as tragedias que este composera..... iv, 404

Panegyrico tecido a D. Francisco Rafael de Castro..... v, 137

O que disse a respeito da *Historia dos Soberanos Mahometanos* de Fr. José de Santo Antonio Moura v, 377

José da Silva Mendes Leal.

Com referencia á *Commemoração de acontecimentos por meio de medalhas no periodo de 1854-1861*..... xi, 127

Com referencia ao «Curso Superior de Lettras»..... xi, 277

Com referencia á *Memoria ácerca da influencia da musica na sociedade*, de Angelo Frondoni xi, 398

Com referencia á *Historia da Cosmographia e da Cartographia*..... xiii, 149

V. *Visconde de Menezes*.

José d'Almada e Lencastre (D.).

Pediu licença para fazer um curso ou estudo de philosophia, publico e gratuito..... xi, 277

José de Anchieta.

Typo admiravel do naturalista explorador.

Dá-se circumstanciada noticia dos seus serviços, da sua dedicação á sciencia, e das particularidades que o recomendam á gratidão nacional..... xiii, 80 a 84

Concessão que lhe foi feita..... xvii, 82

José de Parada e Silva Leitão.

Com referencia á «Escola Industrial do Porto» .. xii, 167 a 177

José de Sousa, o Cego.

Um dos homens mais eruditos do seu tempo: falleceu em 1744 i, 160

José do Quental Lobo.

Reitor do «Real Collegio dos Nobres.»

O que disse, mui conceituosamente, a el-rei D. José..... i, 294

José Dias Ferreira (Dr.).

Concorrente na faculdade de direito..... xvi, 41, 47

José do Canto (Dr.).

Offereceu dos seus jardins na ilha de S. Miguel todas as plantas que pudessem concorrer para enriquecer as collecções do «Jardim Botanico de Coimbra» xvi, 182

José Dionysio Correia.

Fundador e presidente honorario da «Sociedade Pharmaceutica Lusitana.» Duas palavras de louvor á sua memoria.. xiv, 372

José Eduardo de Magalhães Coutinho.

Com referencia á «Escola Normal Primaria do Districto de Lisboa» xii, 236

Nomeado vogal da «Junta Consultiva de Instrucção Publica». xvi, 252.

José Ernesto de Carvalho e Rego (Dr.).

Preside (em 1854) como vice-reitor da «Universidade» ao «Conselho Superior de Instrucção Publica» em conferencia ordinaria xv, 307 e 308

O seu Edital, relativo ao exame de desenho na faculdade de mathematica..... xv, 393

Seu elogio..... xvi, 396

José Estevão Coelho de Magalhães.

Monumento em Aveiro xvii, 345

José Feliciano da Fonseca Teixeira Gordo (Dr.).

Seu elogio..... xvi, 219

José Feliciano de Castilho Barreto de Noronha.

Concorre com seu irmão, Antonio Feliciano de Castilho, para se erigir um monumento a *Bocage*..... xvi, 200

José Ferreira de Macedo Pinto (Dr.).

Continuou o *Tratado de medicina legal*, de Januario Peres Furtado Galvão..... xv, 371

O seu relatorio como vogal do «Conselho Superior de Instrucção Publica» (1859)..... xv, 394 a 396

Dispensado, assim como o dr. Antonio Augusto da Costa Simões, do serviço das aulas na faculdade de medicina. Motivado d'esta dispensa xvi, 69

Com referencia ao «Gabinete de chimica da Universidade». xvi, 72.

V. Roque Joaquim Fernandes Thomaz.

José Francisco Leal (Dr.).

Trouxe de Vienna d'Austria a planta do Laboratorio Chimico I, 387

José Gomes Achilles (Dr.).

Seu elogio..... XVI, 396

José Gomes Ribeiro (Dr.).

Seu elogio..... XVI, 155

José Jacome Correia.

Offerecimento que fez de exemplares de plantas para o «Jardim Botanico de Coimbra» XVI, 182

José Joaquim da Gama Machado.

Legado importante que deixou á «Universidade de Coimbra». XVI, 62, 104.

José Joaquim Serra.

Com referencia á «Escola de instrucção primaria sustentada pelos rendimentos da Real Casa de Santo Antonio de Lisboa» XII, 119

José Julio Rodrigues.

Com referencia á «Commissão Central permanente de geographia» XII, 124

José Liberato Freire de Carvalho.

Membro da commissão encarregada, no anno de 1836, de elaborar e propor um plano das reformas necessarias no «Real Collegio dos Nobres» VI, 321

Com referencia á «Imprensa Nacional»..... VI, 39

O seu *Ensaio historico-politico sobre a constituição e governo de Portugal* teve publicidade no Porto durante o memoravel cerco d'esta cidade. VI, 58

José Luciano de Castro.

Notavel circular que dirigiu, como ministro do reino, aos governadores civis em 6 de dezembro de 1880. (Instrucção primaria) XII, 55

José Machado de Abreu (Dr.).

Teve o titulo de Barão de Sant'Iago de Lordello.

Faz em 1840 a distribuição dos premios da «Universidade de Coimbra», tornando-se notavel este acto, por ser o primeiro anno, dos tempos modernos, em que foi celebrado tão prazenteira festa. XIV, 406

José Manuel de Lemos (Dr.).

Vice-reitor da «Universidade de Coimbra».

Officio que dirige ao reitor da Universidade Central de Madrid IX, 352 e 353

José Maria d'Abreu (Dr.).

Com referencia ao «Asylo da infancia desvalida de Coimbra». x, 300 e 301.

Com referencia ao *Boletim Official de Instrucção publica*. x, 353

Projecto de lei para a creação de dois cursos superiores de letras..... XI, 265

Com referencia á «Escola normal de Lisboa»..... XII, 240

Lente proprietario da 8.^a cadeira da faculdade de philosophia..... XVI, 78

Nomeado vogal da «Junta consultiva de instrucção publica». xvi, 252.

Seu elogio..... XVI, 298

José Maria de Almeida e Araujo Correia de Lacerda (D.).

Com referencia ao «Curso de lingua arabe no Lyceu Nacional de Lisboa»..... XI, 254 a 258

Nomeado vogal da «Junta Consultiva de Instrucção Publica». xvi, 252.

José Maria da Silva e Albuquerque.

Prestante cidadão que em Lisboa se tornou distincto pela dedicação com que promoveu, perseverante e incansavel, o ensino e o soccorro dos desvalidos.—Fôra um dos fundadores do «Gremio Popular», mas não foi sómente a esta associação que prestou valiosos serviços, senão tambem a um consideravel numero de associações de beneficencia e de instrucção popular..... XIII, 136 a 145

José Maria do Casal Ribeiro (Conde do Casal Ribeiro).

Com referencia á «Escola Casal Ribeiro»..... XII, 95 a 100

José Maria Eugenio de Almeida.

Com referencia á administração da «Casa Pia de Lisboa». x, 424 a 439.

Com referencia ao «Centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas de Lisboa» XI, 13

José Maria Latino Coelho.

A sua *Historia Política e Militar de Portugal*... XIII, 155 e 156

V. Antonio Pequito Seixas de Andrade.

José Maria Teixeira.

Mandado a Hespanha, França, Belgica e Inglaterra, estudar a organização do ensino e do serviço veterinario.... XII, 359

José Mauricio Vieira.

V. *Filippe Folque.*

José Miguel d'Abreu.

O seu *Compendio de desenho linear elementar para uso dos alumnos de instrucção primaria e em geral dos principiantes de desenho*..... XI, 416

José Miguel dos Santos.

Propoz que na «Associação dos Jornalistas e Escriptores Portuguezes» se instituisse o ensino secundario, comprehendendo tudo o que figurava nos programmas dos Lyceus. xv, 78.

José Monteiro da Rocha (Dr.).

Com referencia a trabalhos geodesicos; honrosa carta regia, etc..... II, 142, 164, 347

Director perpetuo da faculdade de mathematica, e do Observatorio astronomico; vice-reitor da «Universidade». v, 15 e 38 a 40, 61.

O seu elogio, serviços, etc..... v, 66 a 68, 121, 157 e 158

José Pereira da Costa Cardoso (Dr.).

Auctorisado para reger provisoriamente uma cadeira de mathematica na «Academia Polytechnica do Porto» e coadjuvar o director da mesma Academia no que este julgasse conveniente..... XVI, 139, 149

José Pereira da Silva (Padre).

Professou *Orthographia Diplomatica* no «Real Archivo da Torre do Tombo»..... I, 344

José Vicente Barbosa du Bocage.

Enumeram-se diversos escriptos d'este muito acreditado naturalista..... XIII, 77 a 81

Offertas para o «Jardim botanico e para o Museu da Universidade de Coimbra»..... XVI, 213

V. *Miguel Osorio Cabral.*

José Vicente Gomes de Moura.

Insigne humanista; distincto hellenista.

Os seus escriptos e relevantes serviços nas letras latina e grega..... v, 59 e 60, 380 a 382, 384, 400

Com referencia ao *Lexicon Greco-Latino* VIII, 69 e 70
XIV, 11 a 18.

José Victorino Damasio.

O discurso inaugural por elle proferido na abertura dos cursos regulares do «Instituto Industrial de Lisboa». — Differentes actos por elle praticados como director interino do mesmo importante estabelecimento. XIII, 226 e segg.

José Xavier Mousinho da Silveira.

Brilhante nome na reforma da administração portugueza.

O que disse a respeito do credito publico e empréstimos.
IV, 132.

Vehemente critica da *Ordenação*, Livro 5.º VII, 275

Joseph May, de Lyon.

Mestre desenhador para a repartição das sedas. I, 320

Julian de Alva (D.).

A proposito da infanta D. Maria I, 61

Joseph William Henry Bleck.

Concessionario de uma linha ferrea, systema americano. XVII, 498

Julio de Andrade.

Promove e custeia quatro conferencias doutrinaes sobre hygiene; considerações ácerca do socialismo e deveres sociaes XV, 203

Julio Augusto Henriques (Dr.).

Menção honrosa do seu auctorizado escripto: *Jardim Botanico da Universidade de Coimbra* IX, 81

A sua traducção das *Lições Elementares de Geographia Botanica*, escriptas em inglez por J. G. Baker. XIII, 125 e 126

Fez parte da commissão incumbida de examinar o estado do «Jardim Botanico de Coimbra» XVI, 212

V. Antonio João da França Bettencourt e Philippe Folque.

Julio de Castilho (2.º visconde de Castilho).

Com referencia á «Escola Castilho» XII, 102

Junta Administrativa da «Companhia Geral da agricultura das vinhas do Alto Douro»: benemerita da instrucção. I, 296

» de administração e arrecadação da «Universidade», creada em 1772. I, 366

» de *providencia litteraria*, nomeada em 1770. I, 357

» do commercio. Organisa os Estatutos da «Aula do commercio» I, 273

Junta ou Conselho de homens conhecedores de nautica, mathematica e cosmographia, constituida por el-rei D. João II. I, 49, 50
Justino Antonio de Freitas (Dr.).

Pae do conselheiro Augusto Cesar Barjona de Freitas.
 Seu elogio. XVI, 170

L

Latino Coelho.

V. *José Maria Latino Coelho.*

Lazaro Leitão Aranha.

Principal da Santa Igreja de Lisboa.

Funda o «Recolhimento de *Lazaro Leitão*» I, 200

L. Correia d'Almeida.

Tenente da Armada.

A sua aula de pilotagem. Observatorio nautico. XIV, 310

LEÃO XIII.

As suas encyclicas *Humanum genus*, *Pergrata nobis accidit* e *Quod auctoritate apostolica*. XVII, 124 311 e 312

Lentes da «Universidade de Coimbra», eleitos para auxiliarem o visitador Balthasar de Faria. I, 449

» da «Universidade de Coimbra», perseguidos, ou castigados por Filippe II (I de Portugal). I, 118

» incorporados na «Universidade de Coimbra» em 9 de outubro de 1772 I, 372

» (Os primeiros) que teve a «Universidade de Evora»... I, 109

» proprietarios e substitutos da faculdade de philosophia da «Universidade de Coimbra» no anno lectivo de 1860 a 1861 XVI, 77 e 78

Levy Maria Jordão (Dr.).

Visconde de Paiva Manso.

Foi encarregado de colligir todas as bullas, breves e quaesquer outros diplomas pontificios, relativos ao padroado da corôa de Portugal no ultramar XVI, 130

Lewiski (J.).

Habilissimo desenhador e gravador, que estivera empregado

em Paris no deposito do ministerio da guerra e foi contratado pelo governo portuguez xiv, 23 a 25; xv, 268

Licitantes para a construcção de um muro de caes e aterro, de docas e de um caminho de ferro, na margem direita do Tejo xvii, 400

Lobato.

V. *Antonio José dos Reis Lobato.*

Lopes de Mendonça.

V. *Antonio Pedro Lopes de Mendonça.*

Lopo de Sequeira (D. Fr.)

V. *Jorge de Mello* (D.).

Louis la Chapelle.

Francez. Mestre da arte de tinturaria i, 320

Lourenço de Almeida Azevedo (Dr.), *Philomeno da Camara Mello Cabral* (Dr.) e *Antonio de Azevedo Maia.*

Membros da commissão medica que foi a Hespanha avaliar a natureza, intensidade e tendencias da epidemia que estava grassando em Valencia e estudar o systema Ferran. xvii, 253

Lourenço Pires (D.).

Prior do mosteiro de Santa Cruz.

Promove a fundação de uma Universidade em Portugal.. i, 11

LUIZ I (EL-REI D.).

Com referencia á «Escola Real do Alfeite» xii, 343 e 344

Donativos que mandou deduzir da sua dotação xvi, 109

Declara-se protector da «Universidade de Coimbra» . . . xvi, 122

Distribue os premios na sala dos capellos da «Universidade de Coimbra» xvi, 129

Discurso que proferiu na abertura solemne do «Asylo dos filhos dos soldados» em 24 de agosto de 1863 xvi, 134

Offerece uma collecção de livros á «Escola naval de tiro estabelecida a bordo da nau *Vasco da Gama*» xvi, 154

Auctorisado a poder sahir do reino xvii, 44, 79

Seu fallecimento xvii, 581

LUIZ (INFANTE D.). i, 56 a 59

Luiz Albano de Andrade Moraes e Almeida (Dr.).

Alvitre que propoz ao conselho da faculdade de mathematica xvi, 39

Fallecimento xvii, 512

V. *Antonio João da França Bettencourt e Filippe Folque.*

Luiz Augusto Pereira Bastos.

Regeu interinamente a *cadeira de desenho* annexa á faculdade de mathematica..... xv, 389

Luiz Augusto Rebello da Silva.

Com referencia á «Academia Real das Sciencias» x, 54

Com referencia á publicação do «Quadro Elementar» e do «Corpo Diplomatico Portuguez» x, 69 e 70

Com referencia á *Historia de Portugal nos seculos XVII e XVIII*..... x, 70; xiii, 151 a 156

Com referencia ao «Boletim do Ministerio das Obras Publicas» x, 346

Com referencia á «Bibliotheca Nacional de Lisboa».... xvi, 96
V. *Visconde de Menezes.*

Luiz Caetano Lobo (Dr.).

Candidato a um concurso na faculdade de direito..... xvi, 6

Luiz Cichi.

Lente da «Universidade» depois da reforma de 1772.... i, 389
391, 400.

Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque.

Illustre na sciencia, nas letras, na administração e na politica; chorada victima das nossas dissensões internas; brilhante papel que representa na regencia da *cadeira de physica e chimica na Casa da Moeda*; louvavel carta que dirige ao redactor do *Diario do Governo* em 1823..... iii, 67 a 72

As suas *Georgicas Portuguezas*..... iv, 206 a 208

Foi nomeado ministro e secretario de estado pela Regencia na Ilha Terceira vi, 1, 2, 4

Referenda o memoravel decreto de 20 de agosto de 1832, que aboliu as absurdas provanças de nobreza para admissão dos guardas marinhas a assentamento de praças. vi, 10

Preside á sessão solemne da «Academia Real das Sciencias de Lisboa», na sala dos actos do «Real Collegio dos Nobres», em 22 de janeiro de 1843..... vi, 130

Com referencia ás «Casas de Asylo da Infancia Desvalida» em Lisboa e no Funchal..... vi, 238 e 239

Assigna, como ministro do reino, os estatutos da «Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa», em 1836..... viii, 9, 331

Expede a portaria de 11 de julho de 1846, relativa á secção commercial do «Lyceu Nacional de Lisboa»..... viii, 113

- O seu relatório apresentado ás côrtes em 14 de janeiro de 1836, sendo ministro do reino ix, 113
 Com referencia ao «Asylo da Infancia Desvalida da cidade do Funchal» x, 294

LUIZ DE CAMÕES.

- Inauguração do monumento em Lisboa, aos 9 de outubro de 1867 xvi, 214
 Commemoração do tricentenario xvii, 1 e 2, 24
 Inauguração do monumento em Coimbra xvii, 26 a 30

Luiz de Castro Pacheco.

- Lente de direito na «Universidade de Coimbra».
 Graves diferenças entre elle e o doutor Morgovejo..... i, 455

Luiz de Lenne e Luiz Estevão Jaume.

V. Carlos Carré.

Luiz de Quillinan.

- Com referencia ao «Atheneu Commercial e Academico». xv, 96

Luiz Filippe Leite.

- Com referencia á «Escola normal primaria do districto de Lisboa» xii, 243 a 250

Luiz Francisco Midosi.

- Legou ao «Lyceu nacional de Lisboa» a quantia de 1:500\$000 réis em inscrições para estabelecer premios, em cada anno lectivo, ao estudante de instrucção primaria, que, sendo pobre, for approved com maior distincção.. xiv, 4; xvi, 424

Luiz Lipomano.

- Nuncio e Legado a Latere n'este reino..... i, 123

Luiz Serrão Pimentel.

- Aconselha a el-rei D. João iv a creação de uma aula de fortificação e architectura militar..... i, 143

Luiza Sigéa.

- Aia e mestra da infanta D. Maria, filha de el-rei D. Manuel.
 Distinguiu-se no conhecimento das linguas latina, grega, hebraica, syriaca, arabica, etc., e na arte da musica. i, 61, 64



	PAG.
MANUEL (EL-REI D.).....	I, 52 a 55, 445 a 447
<i>Manuel Alvares (Padre).</i>	
A proposito da sua <i>Arte</i> .	
Um dito de Jeronymo Osorio.....	I, 204, 479 e 480
<i>Manuel Antonio Coelho da Rocha (Dr.).</i>	
Commemoração do seu illustre nome e recommendaveis escriptos.....	IX, 286 a 289
<i>Manuel Antonio Vianna Pedra.</i>	
Muito distincto nas lidas da beneficencia.....	X, 259
<i>Manuel Constancio.</i>	
Nomeado para reger a cadeira de anatomia do «Hospital Real de Todos os Santos» em 1764.....	I, 310
<i>Manuel da Cunha Guimarães Ferreira.</i>	
Offerece o premio denominado — <i>Guimarães Ferreira</i> — em beneficio da instrucção popular, promovida pela «Sociedade Martins Sarmiento».....	XV, 273
<i>Manuel da Maya.</i>	
Guarda-mór do «Real Archivo da Torre do Tombo».	
Fez relevantes serviços ao Archivo por occasião e depois do terremoto do 1.º de novembro de 1755.....	I, 337 a 341
<i>Manuel da Silva Passos.</i>	
Illustrado e patriotico ministro. O seu nome é de per si só um elogio e gloria immortal.	
Creação da «Academia de Bellas Artes».....	III, 54; V, 229
Creação do «Conservatorio das Artes e Officios».....	III, 379
O dr. João Ferreira Campos, auctor dos <i>Apontamentos relativos á instrucção publica</i> , devia ser menos severo para com Manuel da Silva Passos, bem como para com a «Universidade» e para com o vice-reitor José Alexandre de Campos.....	VII, 55
Aos dois grandes centros de população, Lisboa e Porto, procurou identico beneficio, creando o <i>Instituto Industrial</i> e a <i>Escola Industrial</i>	VII, 107

O preambulo do decreto de 29 de dezembro de 1836, relativo ás escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto...	vii, 171
Com referencia á «Academia de Bellas Artes»	vi, 85 a 90
» » á «Casa Pia de Evora»	vi, 279
» » ao «Asylo Rural Militar»	vi, 234
» » ao «Conservatorio das Artes e Officios de Lisboa»	vi, 386
» » ao «Conservatorio Real de Lisboa»	vi, 393
» » á «Liga ou associação promotora dos melhoramentos da imprensa»	viii, 51
» » ao <i>Plano de estudos</i> que lhe foi apresentado pelo vice-reitor dr. José Alexandre de Campos	viii, 93 a 96; ix, 119

Pela sua iniciativa se abriram academias, escolas, museus, etc.

A sua dictadura fecundissima e brilhante.

Data do seu fallecimento.

Seu elogio..... xvi, 99

Manuel de Azevedo Fortes.

Engenheiro mór.

Dirige a el-rei D. João v uma representação sobre a reforma e direcção que deviam ter os estudos dos engenheiros. i, 184

Manuel de Menezes (D.).

Reitor da «Universidade» i, 450, 451, 453

Manuel de Quadros.

Visitador e reformador da «Universidade» i, 119, 457

Manuel de Saldanha.

Reitor da «Universidade».

Carta regia que lhe dirige el-rei D. João iv..... i, 141

Manuel de Serpa Machado (Dr.).

Oração gratulatoria que recita na presença da rainha a senhora D. Maria ii. ix, 344 e 345

Como bibliothecario da «Bibliotheca da Universidade» fez parte da commissão encarregada de receber e inventariar os livros dos extinctos conventos e mosteiros da cidade de Coimbra..... ix, 95

Manuel dos Santos (D. Fr.). Bispo de Evora.

Commissionado pelo cardeal infante D. Henrique para a execução de tudo que respeitava á «Universidade» por este fundada..... i, 107

- Manuel dos Santos Pereira Jardim* (Dr.). Visconde de Montesão.
 Lente proprietario da 7.^a cadeira da faculdade de philosophia..... xvi, 78
 Referencia á allocução que dirigiu a el-rei D. Luiz em seu nome e dos seus camaradas *Voluntarios da Rainha*. xvi, 128
 Membro da commissão administrativa do «Jardim Botanico de Coimbra»..... xvi, 212
 Seu fallecimento. Artigo biographico a seu respeito publicado no *Conimbricense*..... xvii, 395
- Manuel Eduardo da Motta Veiga* (Dr.).
 Elogio e agradecimento tributados ao auctor do — *Esboço historico-litterario da faculdade de theologia da Universidade de Coimbra, em commemoração do centenario da reforma e restauração da mesma Universidade effeituada pelos sabios estatutos de 1772*..... ix, 79 e 80
 Seu fallecimento..... xvi, 469
 V. Antonio João da França Bettencourt.
- Manuel Gomes de Lima*.
 Abre no Porto a «Academia Cirurgica» i, 173
- Manuel José Barjona* (Dr.).
 Lente de zoologia e mineralogia na faculdade de philosophia da «Universidade de Coimbra».
 Os seus escriptos: *Metallurgia Elementar*; as *Taboas mineralogicas*, a *Tabella da 1.^a classe animal*; alguns traços biographicos e elogio, etc.. v, 29 e 30, 50, 168, 178, 184, 187 203 e 204, 310, 319, 399, 416.
- Manuel José da Silva Pereira* (Dr.).
 Breve noticia ácerca da sua vida..... xvi, 278
- Manuel José Mendes*.
 Com referencia á «Associação promotora da educação popular»..... x, 217
 Com referencia á «Associação protectora da infancia indigente»..... x, 227 a 231
 Com referencia ao «Collegio Artistico Commercial». xi, 64 a 67
 Com referencia á «Escola Casal Ribeiro»..... xii, 96
- Manuel Maria Rodrigues*.
 Com referencia ao «Centro Artistico Portuense» xv, 100
- Manuel Nunes Giraldes* (Dr.).
 Concorrente na faculdade de direito..... xvi, 41

- Manuel Paes de Figueiredo e Sousa* (Dr.).
Seu elogio..... xvi, 332
- Manuel Pereira Dias* (Dr.).
Promovido a substituto ordinario da faculdade de medicina.
xvi, 114.
- Manuel Pinto Villalobos.*
Lente da «Academia de fortificação» da provincia do Minho. i, 154
- Manuel Rodrigues.*
Nomeado para a cadeira de operações cirurgicas no «Hospital
Real de Todos os Santos» em 1777..... i, 312
- Manuel Rodrigues Gondim.*
Inspector de agricultura.
É-lhe incumbida a circumscripção do norte..... xvii, 350
- Manuel Thomaz Ferreira Nobre de Carvalho.*
Com referencia á «Horta modelo da Sociedade Agricola de
Beja»..... xiii, 157 a 160
- Margarida Chaves* (D.).
Legado para a edificação de um albergue nocturno em Ponta
Delgada xvii, 278
- MARIA (INFANTA D.)..... i, 59 a 64
- Maria Dias.*
Segunda mulher do doutor Diogo Affonso Manga-Ancha.. i, 458
- Maria José Cruz de Oliveira e Silva.*
Permissão para fazer exame de pharmacia na «Universidade
de Coimbra»..... xii, 124 e 125
- Mariano Cyrillo de Carvalho.*
Offerece o premio de 20\$000 réis para a aula official de de-
senho, constituindo administradora do mesmo premio a
«Sociedade Martins Sarmiento» xv, 211, 216
- Proposta que fez, como deputado da nação portugueza, com
referencia á collecção de elementos para a nossa historia
parlamentar..... x, 389 e 390
- Mariano Ghira.*
Nomeado vogal da «Junta Consultiva de Instrucção Publica».
xvi, 252.
- Mario Mocenni* (Monsenhor).
Sub-secretario de estado de Sua Santidade..... xvii, 462
- Marquez de Abrantes.*
Antiquario. Muito acceito de el-rei D. João v..... i, 195

MARQUEZ DE POMBAL. SEBASTIÃO JOSÉ DE CARVALHO E MELLO (CONDE DE OEIRAS).

- O seu grandioso vulto surge immediatamente deante de nós, ao tratar-se do reinado de D. José. Brilhantissimo papel que representa na restauração dos estudos, maiormente dos da «Universidade de Coimbra» I, 201, 369 a 413
- Sebastião José de Carvalho e Mello, quando ministro plenipotenciario em Inglaterra, foi encarregado de reunir uma collecção de Biblias Hebraicas, e de tudo quanto pertencesse a seus ritos, leis, costumes e policia, em qualquer das linguas vivas..... I, 178
- O periodo da sua administração ficou tambem assignalado pelos serviços feitos á marinha de guerra III, 199
- Organisação dos estudos menores applicada ao Brasil... IV, 232
- O portuguez que mais honrou a sua patria no seculo passado; a sua imagem em bronze é reposta no pedestal da estatua equestre de el-rei D. José VI, 67
- A proposito da commemoração do primeiro centenario da reforma da «Universidade de Coimbra» em 1772..... XVI, 308
- Commemoração do primeiro centenario d'este grande reformador XVII, 53 a 55

Marquez de Rio Maior.

V. *Miguel Osorio Cabral.*

Marquez de Sá da Bandeira (Bernardo de Sá Nogueira; primeiramente Visconde de Sá da Bandeira, e ultimamente Marquez do mesmo titulo).

- Os seus escriptos; os relevantes serviços prestados ás nossas possessões ultramarinas..... VII, 382 a 389
- Com referencia ás «Escolas Regimentaes» VII, 220 e 221 XII, 455 a 464.
- Com referencia ao «Asylo Rural Militar» VI, 234
- Com referencia ao «Collegio Militar» VI, 348, 349, 360
- Com referencia ao «Asylo dos filhos dos soldados». X, 278 e 279
- Com referencia á «Escola de alumnos marinheiros». XII, 109 e 110
- Mandou, como ministro da marinha e ultramar, colligir e convenientemente preparar em Angola tres collecções de animaes proprios para museu..... XV, 356 e 357
- Presidente do conselho de ministros durante a revolução de setembro..... XVI, 99

Offertas para o «Jardim Botanico» e para o «Museu da Universidade de Coimbra»..... xvi, 213

Assigna o decreto de 25 de fevereiro de 1869 (abolindo o estado de escravidão em todos os territorios da monarchia).
xvi, 391.

A proposito da inauguração do monumento á sua memoria.
xvii, 161.

Marquez de Sousa Holstein.

Com referencia á «Sociedade Promotora das Bellas Artes em Portugal»..... xv, 225

Por intermedio d'elle recebe a «Universidade de Coimbra» importantes productos e publicações de estabelecimentos estrangeiros..... xv, 438 e 439

Martim Affonso Mexia.

Visitador da «Universidade» em 1616 i, 134

Martim de Pina de Proença.

Fôrma o catalogo da Livraria Real, no reinado de D. João v.
i, 178.

Martim Gonçalves da Camara...... i, 454

Martim de Bohemia. Martin Behaim.

Astrónomo allemão..... i, 470

Martins Sarmento.

V. *Francisco Martins de Gouveia Moraes Sarmento.*

MARTINHO V.

Este Pontifice obsequieia muito o infante D. Pedro, duque de Coimbra..... i, 41

Martinho de Ledesma (Fr.).

Lente de prima de theologia..... i, 449, 455 e 456

Martinho de Oliveira (D.). Arcebispo de Braga.

Bulla de Clemente v..... i, 426

Matheus Nogueira.

Distincto livreiro encadernador no reinado de D. João v.. i, 178

Mathias de Carvalho e Vasconcellos (Dr.).

Serviço que prestou á faculdade de philosophia da «Universidade de Coimbra» xvi, 20

Lente proprietario da 3.^a cadeira da faculdade de philosophia..... xvi, 78, 88, 92

Com referencia aos gabinetes de physica e historia natural da «Universidade»..... xvi, 81 e 82

- Encarregado de continuar os trabalhos já começados em França e Allemanha sobre a organização da instrucção publica. XVI, 119.
- Maury.*
Tenente da marinha de guerra dos Estados Unidos, e director do Observatorio Astronomico de Washington.
Com referencia a trabalhos meteorologicos. IX, 67 a 76
Fundador da geographia physica do mar; sabio promotor das observações nautico-meteorologicas, etc.. XIV, 276 a 283, 292
- Mayne* (Padre mestre fr. José).
Religioso da 3.^a ordem de S. Francisco.
Com referencia ao instituto do seu nome (*Instituto Maynense*). VII, 358 e 359.
Illustração e admiravel liberalidade com que proveu ao acrescentamento da «Livraria do Convento de Jesus», museu e gabinete de medalhas e pinturas; despeza de uma cadeira de historia natural applicada á demonstração dos attributos de Deus. VI, 119 e 120
Ainda os generosos donativos por elle feitos:
Para a instituição da aula de historia natural. X, 68
Para o acrescentamento e manutenção da Livraria do extincto Convento de Jesus, museu e gabinete de medalhas e pinturas. X, 76 e 77
Duas breves indicações a respeito d'elle. XIII, 250 e 251
- Mem Rodrigues de Vasconcellos* (D.).
Mestre de S. Thiago. I, 442
- Mendo Dias* (D.).
Estuda medicina em Paris (no reinado de D. Sancho I). I, 11, 16
- Merveilleux* (Mr.).
Naturalista francez, empregado por el-rei D. João V. I, 195
- Mesa Censoria* (Real).
Creação e regimento. I, 217, 355
Inspeção dos estudos menores. I, 219, 355
Consulta a criação de uma cadeira de diplomatica na côrte. I, 344
Quando se lhe dá nova denominação. I, 356
Quando é substituida pela «Junta da Directoria Geral dos estudos». I, 356
- Mesa da Consciencia e Ordens.*
Inspectora dos estudos universitarios. I, 349

Mesa da fazenda da Universidade.

Extincta em 1772. I, 366

Miguel Antonio Ciera (Dr.).

Lente da «Universidade»; antecedentemente professor do «Real Collegio de Nobres» I, 372, 378

Miguel Carlos da Motta e Silva (Dr.).

O que lhe foi ordenado pela provisão de 12 de outubro de 1772, como secretario da «Universidade» I, 374, 380

Miguel da Annuniação (D.).

Bispo de Coimbra. Promove a organização da «Academia-Liturgica Pontificia» I, 259

Miguel da Silva (D.).

Vae cursar estudos fóra de Portugal. Encontra-se na Italia com o preclarissimo Jeronymo Osorio I, 478

Miguel Leite Ferreira Leão (Dr.).

Lente proprietario da 1.^a cadeira da faculdade de philosophia. XVI, 77

Miguel de Torres (Padre). Da Companhia de Jesus.

Toma posse da «Universidade de Evora», em nome do Cardeal Infante. I, 407

Miguel Franzini.

Por effeito da provisão de 7 de outubro de 1772 recebeu o gráu de doutor, e se encorporou na faculdade de philosophia. I, 372

Miguel Manescal da Costa.

Recommendavel e muito acreditado administrador da «Impressão Regia» I, 317, 318

Miguel Osorio Cabral, Arcebispo resignatario de Braga, Conde de Alte, José Vicente Barbosa du Bocage, Antonio Augusto de Aguiar, Marquez de Rio Maior, Antonio Maria de Senna, Fernando Pereira Palha.

Assignaram a moção votada pela camara dos dignos pares em favor das christandades de Ceylão. XVII, 464

Ministro (O) plenipotenciario de S. M. F. em Bruxellas no anno de 1864.

Foi convidado pelo nosso ministro do reino a contractar na Belgica um agronomo que estivesse nas circumstancias de dar aos alumnos da «Escola Normal» o ensino das praticas agricolas na quinta annexa á mesma Escola. XII, 244

Mornay (L'Abbé de).

Embaixador francez na côrte de Lisboa. O retrato de Luiz xv,
que deixára em poder do consul francez I, 195

Mousinho da Silveira.

V. *José Xavier Mousinho da Silveira.*

Mousinho de Albuquerque.

V. *Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque.*



NICOLAU IV.

A sua lulla é a base e o fundamento de todo o edificio lit-
terario d'este reino..... I, 417

Nicolau Coelho do Amaral (Fr.).

Trinitario. O conceito em que tinha a «Universidade». 1537.
I, 77, 79.

Nuno da Silva Telles.

Reitor da «Universidade de Coimbra».

Deu principio e levou a grande adiantamento o edificio para
a Livraria..... I, 179, 180

Nuno da Silva Telles. (Tio do precedente).

Reitor da «Universidade» desde 1694 a 1702..... I, 180

Nuno de Noronha (D.).

Reitor da «Universidade» em 1578 a 1584, epocha de calami-
dades não só n'aquella cidade, mas em todo o reino. I, 117, 457

Poucos lentos e estudantes residiam na «Universidade», por
fugirem da peste xiii, 111



Oliveira (Antonio Joaquim de).

O artigo que escreveu a respeito de Antonio Rodrigues Sam-
paio..... xi, 22

Oliveira Martins (J. P.).

Com referencia á «Sociedade de geographia commercial do Porto» xv, 179 a 181

Olympio Nicolau Ruy Fernandes.

Com referencia á «Associação dos Artistas de Coimbra». xv, 62 e seguintes.

P

Padres da Companhia de Jesus.

D'elles se falla nos capitulos relativos ao cardeal infante D. Henrique, D. João III, D. Sebastião, D. João IV, D. João V, D. José I.

Palmieri.

Professor da Universidade de Napoles, e director do Observatorio do Vesuvio.

Offerece para o museu da «Universidade de Coimbra», uma preciosa collecção de mineraes do Vesuvio..... xv, 427

Pascoal José de Mello Freire dos Reis.

Eximio jurisconsulto portuguez.

Incidente relativo á edição das suas obras latinas feita na «Imprensa da Universidade de Coimbra» II, 330

Data do seu fallecimento..... v, 30 e 31

Os seus escriptos juridicos; os elogios que lhe teceram escriptores auctorizados; o monumento que lhe erigiu a «Associação dos Advogados de Lisboa» .. v, 78 a 92, 148 e 149

Passos Manuel. V. *Manuel da Silva Passos*.

Paterno (D.). Bispo de Coimbra.

Funda alli um collegio ou seminario. I, 7

Paulo Hodar (D.) Maronita.

Dá lições de linguas orientaes aos religiosos da Terceira Ordem..... I, 251

PAULO III.

Graças concedidas á «Universidade».

Bulla de 1 de março de 1543..... I, 71

Erige em metropolitana a egreja eborense..... I, 102

PAULO IV.

Bulla para a fundação da «Universidade de Evora»..... I, 107
Paulo Marcellino Dias de Freitas e Ricardo de Almeida Jorge.

Concessionarios da exploração das aguas medicinaes do Geréz XVII, 615

PEDRO (INFANTE D.).

Duque de Coimbra..... I, 40

PEDRO I (EL-REI D.)..... I, 27, 436

PEDRO II (EL-REI D.)..... I, 151

PEDRO V (EL-REI D.).

Com referencia á «Escola Real das Necessidades». XII, 301 a 312
 344 a 346.

Com referencia á «Escola Real de Mafra» XII, 308 a 343

Sua chegada a Coimbra acompanhado de seus irmãos os infantes D. Luiz e D. João vindo do Porto, onde assistiu á
Exposição Agrícola; allocução que proferiu..... XVI, 9 e 40

Declara-se protector da «Universidade de Coimbra».. XVI, 9, 30

Seu elogio..... XVI, 63

Pedro de Figueiredo. Lente de artes.

Louvavel determinação de el-rei D. João III a respeito d'elle. I, 73

Pedro Francisco da Costa Alvarenga (Dr.).

A proposito do premio por elle instituido para o alumno mais distincto da faculdade de medicina da «Universidade de Coimbra» XVII, 511

Pedro Lourenço de Tavora.

Porcionista do «Collegio de S. Paulo» em Coimbra..... I, 476

Pedro Malheiro (Dr.) Bispo Amiclense.

Funda um collegio em Coimbra I, 473

Pedro Nunes.

Como insigne mathematico portuguez e esclarecido mestre de personagens illustres de Portugal I, 56, 57, 78, 79, 97
 99, 100.

Lê na «Universidade de Lisboa» logica e metaphysica... I, 447

Commemorações de algumas obras suas IX, 331

Pedro Pueros. Irlandez.

Ensina humanidades ao principe D. Theodosio I, 148

Pedro Victor da Costa Sequeira.

Com referencia á «Horta Modelo da Sociedade Agrícola de Beja» e posteriores providencias agricolas ... XIII, 159 a 163

Pedro Wenceslau de Brito Aranha.

Com referencia á «Associação Typographica Lisbonense». x, 233
240.

Com referencia á «Associação dos Jornalistas e Escrip-
tores Portuguezes» xv, 77

Pero da Fonseca (Padre). Jesuita.

Promove o estabelecimento de «Casa de Cathecumenos». i, 101

Pinto de Magalhães.

Offertas para o «Jardim Botanico» e para o «Museu da Uni-
versidade de Coimbra» xvi, 213

Pio iv.

Bulla em que declarou e ampliou as de Alexandre vi e Paulo iii.

Subsidio ecclesiastico i, 386, 454

Pio v.

Cathecismo por elle ordenado para instrucção dos parochos.
i, 89.

Bullas relativas á «Universidade de Evora» i, 107

Polycarpo José Machado.

Thesoureiro do Cofre da Terra Santa.

Emprestimo de oitenta contos de réis d'aquelle cofre ao da
fazenda da «Universidade de Coimbra» i, 404 e 405

Portuguezes:

Incumbidos da catalogação da Livraria de el-rei D. João v.
i, 178.

Que deixaram testemunho de applicação á lingua grega, á
lingua hebraica, ás linguas arabica, africanas ou do Bra-
sil i, 231, 244, 253, 257

Que el-rei D. João v mandou a Roma para estudarem bellas
artes i, 181

Que aprenderam na «Universidade de Evora», ou n'ella se for-
maram i, 113

Prelados do reino, em 1288.

Não contribuíram para a fundação da «Universidade» i, 417

Priores dos mosteiros que concorreram para a fundação da «Uni-
versidade» i, 416

Professores das aulas regias que em Lisboa estavam estabelecidas
em 2 de novembro de 1759 i, 211

Professores que el-rei D. João iii mandou vir para Portugal .. i, 66

Ptolomeu.

O infante D. Henrique applica-se ao estudo da cosmographia e da astronomia. Revolve, para isso, os escriptos dos antigos, e particularmente os de Ptolomeu..... I, 471



Quetelet.

Director do Observatorio de Bruxellas XVI, 20

Quevedo.

Dito que proferiu a respeito de Philippe III de Hespanha.. I, 135

Quien (M. Le).

Da Academia Franceza.

D. João V lhe deu uma pensão e o habito de Christo, porque se occupou em escrever a historia de Portugal no reinado de D. Pedro II, concluida no reinado de D. João V.... I, 195



Raymundo Francisco da Gama (Dr.).

Requer a annullação de um concurso para provimento de tres substituições extraordinarias na faculdade de medicina. XVI, 159

Raymundo Venancio Rodrigues (Dr.).

Submette á approvação da faculdade de mathematica o seu *Compendio de Geometria* XV, 381, 390

A proposito do conflicto que se levantára entre tres lentes, que se julgavam com igual direito a serem collocados nas cadeiras do 1.º e 2.º anno da faculdade de mathematica. XVI, 84, 85.

Seu elogio..... XVI, 469 e 470

Raynal. (Annalista).

O que diz ácerca da trasladação da «Universidade» de Lisboa para Coimbra. 1306..... I, 424

Rebello da Silva.

V. Luiz Augusto Rebello da Silva.

Redactores das Ordenações Filippinas 1, 131

Reitores da Universidade. Reitores de diversas egrejas que concorreram para a fundação da «Universidade» 1, 416

Reitores do «Real Collegio de Nobres» Os seus nomes..... 1, 294

Renan.

Referencia ao discurso que pronunciou por occasião do tricentenário da «Universidade de Leiden»..... xvi, 496

Ribeiro Gonçalves.

V. Antonio Ribeiro Gonçalves.

Ricardo d'Almeida Jorge.

Com referencia á «Associação dos jornalistas e homens de letras do Porto» xv, 80

Rita de Assis Sousa Vaz (D.).

Deixou á Escola medico-cirurgica do Porto o legado de réis 60:000\$000 em inscripções, destinado á propagação e aperfeiçoamento dos conhecimentos medicos em Portugal. Subsídio a alumnos xiv, 4 a 6; xvii, 215

Roberto Duarte da Silva.

Auctorizada a sua nomeação para o logar de chimico director da instrucção pratica na faculdade de philosophia, vago pela exoneração do dr. Tollens..... xvi, 271

Roberto Ivens.

Com referencia á *Expedição Scientifica á Africa*..... xiii, 70

O seu livro *De Benguella ás terras de Iacca*..... xii, 72

Concessões que lhe foram feitas..... xvii, 77

V. Hermenegildo Carlos de Brito Capello.

Roberto Simson.

Manda imprimir em Glasgow, no anno de 1756, os *Elementos de Euclides* 1, 288

Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Sendo ministro do reino, instaura, em 8 de outubro de 1835, o «Conselho Superior de Instrucção Publica» em uma das salas do «Real Collegio de Nobres»..... vii, 10

Gloria que lhe coube, no conceito de um grande talento, de crear o «Instituto das sciencias physicas e mathematicas» em 1835..... vii, 335

Referenda o decreto de 15 de abril de 1840, que renovou a

carta organica da «Academia Real das Sciencias de Lisboa»	vi, 127 e 128
O notavel relatorio que apresenta ás camaras legislativas em 30 de junho de 1854	vi, 113, 144 e 145
Com referencia á «Liga ou Associação promotora dos melhoramentos da imprensa» e á «Sociedade promotora dos melhoramentos do districto de Aveiro e da illustração dos povos do mesmo districto»	viii, 51 a 54, 405
Diversas commemorações d'este nome illustre. ix, 227, 350, 352	
Com referencia á «Associação promotora da educação popular»	x, 216
» » ao «Centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas de Lisboa»	xi, 11
<i>Rodrigo de Moraes Soares.</i>	
Sob a sua direcção foi publicado o <i>Archivo Rural</i> , que teve como redactores João Ignacio Ferreira Lapa, Silvestre Bernardino Lima, José Maria Teixeira, etc.	vii, 158
Com referencia a coudelarias	xi, 252 e 253
» » a intendencias pecuarias e ao recenseamento geral dos gados	xiii, 340 e 341
Deixou em legado á «Quinta Regional de Cintra» excellentes livros, que muito augmentaram a bibliotheca d'este estabelecimento	xiv, 6 e 7
<i>Rodrigo de Noronha (D.).</i>	
Sobrinho de el-rei D. Affonso v. Bispo de Lamego.	
Foi eleito <i>protector da Universidade de Lisboa</i> , e confirmado pelo soberano, como governador e protector da mesma «Universidade»	i, 445
<i>Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto (Dr.).</i>	
A faculdade de mathematica foi unanime em declarar bom e effectivo o seu serviço para obter o augmento do terço do ordenado	xv, 381 e 382
O seu compendio de astronomia	xv, 337
Como director interino do «Observatorio Astronomico de Coimbra»	xv, 357 e 358
Com referencia ao eclipse do sol de 15 de março de 1858. xv, 363 a 365.	
Mandou o governo imprimir 400 exemplares do seu relatorio ácerca dos estabelecimentos estrangeiros que visitou. xvi,	4

Presidente da commissão nomeada pelo governo para observar em Hespanha o eclipse solar de 18 de julho de 1860. xvi, 21, 26.	
Agradecimento que recebeu da congregação da faculdade de mathematica da «Universidade de Coimbra».....	xvi, 75
Requerimento que fez e despacho que teve	xvi, 138
<i>Roque Joaquim Fernandes Thomaz</i> (Dr.).	
Com referencia á «Bibliotheca Nacional de Lisboa»....	xvi, 96
<i>Roque Joaquim Fernandes Thomaz</i> (Dr.), <i>Jacinto Antonio de Sousa</i> (Dr.), <i>José Ferreira de Macedo Pinto</i> (Dr.), e <i>Antonio Augusto da Costa Simões</i> (Dr.).	
Membros da commissão encarregada de examinar o estado do «Jardim Botanico de Coimbra».....	xvi, 212
<i>Roxa</i> (P. A. Martins da).	
A sua <i>Estatistica da instrucção primaria em Portugal</i> ... de 1 de agosto de 1867.....	xiii, 33 e 34
<i>Royer Collard</i> .	
Advoga em 1822 eloquentemente a causa da instrucção publica	iii, 157
Pensamento philosophico muito judicioso.....	iii, 51
<i>Rufino Guerra Osorio</i> (Dr.).	
A proposito do conflicto que se levantára entre tres lentes, que se julgavam com igual direito a serem collocados nas cadeiras do 1.º e do 2.º anno da faculdade de mathematica	xvi, 84, 85
<i>Ruy Lopes da Veiga</i> (Dr.).	
Traz de Madrid estatutos para a «Universidade de Coimbra».	i, 120, 157.
<i>Ruy Lopes de Carvalho</i> (Dr. em ambos os direitos).	
Funda o «Collegio de S. Pedro» em Coimbra	i, 172
S	
<i>SANCHO I</i> (EL-REI D.).....	
<i>Schiapapietra</i> . (Irmãos; de Genova).	i, 20
Mestres insignes em serralheria	i, 320

	PAG.
SEBASTIÃO (EL-REI D.)	I, 94
Escreve ao prior geral do mosteiro de Santa Cruz de Coim- bra, pedindo por empréstimo a espada e o escudo de D. Affonso Henriques, para levar tudo comsigo na expedição à Africa	VII, 422
<i>Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes.</i>	
V. Antonio Pequito Seixas de Andrade.	
<i>Secco (Dr.).</i>	
V. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco.	
<i>Serpa Pinto.</i>	
A sua expedição de Benguella a Porto Natal.....	XVII, 344
V Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto.	
<i>Sertorio.</i>	
Com referencia ao estabelecimento de estudos geraes em Osca.....	I, 3
<i>Sesnando (Conde D.).</i>	
Precedendo consentimento d'este, fundou o bispo D. Paterno um collegio ou seminario de moços de bons costumes, a fim de os fazer doutrinar nas lettras sagradas, etc.....	I, 7
<i>Sigismundo.</i>	
Imperador da Allemanha.	
Com elle serve o infante D. Pedro, duque de Coimbra, con- tra os turcos.....	I, 41
<i>Silva e Albuquerque.</i> V. José Maria da Silva e Albuquerque.	
<i>Silva Gayo.</i> V. Antonio de Oliveira Silva Gayo.	
<i>Silva Porto.</i>	
Os seus <i>Diarios</i> — documento precioso para a historia da explo- ração da Africa	XV, 181
V. Francisco J. Coimbra.	
<i>Silva Tullio.</i>	
Renovação de elogios que a proposito da publicação d'esta obra lhe foram feitos nos prologos dos tomos II a XI.	
Seu fallecimento	XII, 6
V. Antonio da Silva Tullio.	
<i>Silvestre Bernardo Lima.</i>	
Um dos redactores do <i>Archivo Rural</i>	VII, 158
Os seus <i>Apontamentos para um compendio elementar de zoote- chnia geral.</i> (Série de artigos no <i>Archivo Rural</i>)....	VII, 158
Com referencia ao <i>recenseamento geral dos gados</i>	XIII, 341

Silvestre Pinheiro Ferreira.

Eminente publicista; distincto philosopho; um dos mais sabios varões que Portugal tem produzido nos tempos modernos.

As suas *Prelecções philosophicas*; o seu elogio, etc. iv, 287 a 289, 393.

O nome illustre do distincto publicista figura tambem na *historia da tachygraphia em Portugal*. v, 257

As suas obras impressas em Paris que tiveram publicidade no Porto durante o memoravel cêrco vi, 57

Simão José da Luz Soriano.

Com referencia á sua *Historia da guerra civil e do estabelecimento do governo parlamentar em Portugal*. xiii, 150

Simão Vieira (Padre).

Orou na inauguração da «Universidade de Evora» i, 108

SIXTO iv.

O que lhe pede el-rei D. Affonso v, em beneficio da «Universidade»; a bulla que aquelle expede i, 47, 386

Socios da «Academia do Nuncio» i, 191, 193

» da «Academia dos Generosos» pelos quaes foram distribuidos diversos assumptos. i, 155

» de varias academias do Brasil no seculo xviii. i, 165, 167

» mais distinctos da «Academia Liturgica Pontificia» i, 262

» mais distinctos da «Academia Real da Historia Portugueza». i, 170.

» mais distinctos da «Arcadia de Lisboa» e as suas principaes producções. i, 268

Stockler. V. Francisco de Borja Garção Stockler.

Stopani (O romano).

Severamente julgado pelo Marquez de Pombal, como mestre de desenho e architectura i, 399



Talleyrand.

Personagem celebre da França na Revolução, no Consulado, no Imperio, na Restauração, e ainda no reinado de Luiz Philippe.

- Memoraveis palavras que escreveu no *Plano de reforma da instrucção publica* a respeito da medicina e cirurgia dos animaes. (O grave historiador Mignet elogia grandemente o referido plano)..... v, 362 e 363
- Notavel carta de officio que, na qualidade de ministro dos negocios estrangeiros, dirige a Antonio de Araujo de Azevedo (conde da Barca), para este muito honrosa.... iv, 395 e 396
- Theodoro d'Almeida* (Padre).
 Influe para a fundação do «Seminario da caridade dos meninos orphãos»..... iii, 419
- Inventor das cartas geographicas em relevo para uso dos cegos..... iii, 298, 299
- O seu *Planetario*..... vii, 133
- Theodoro Ferreira de Aguiar*.
 Cirurgião; amigo intimo de el-rei D. João vi; influe para a criação do curso de cirurgia em escolas regulares nas cidades de Lisboa e Porto iii, 160
- THEODOSIO I (D.). Duque de Bragança..... i, 138
- THEODOSIO II (D.). Duque de Bragança i, 140
- Theophilo Braga* (Dr.).
 Com referencia á «Associação dos Jornalistas e Escriptores Portuguezes»..... xv, 76 e 77
- THEOTONIO (D.).
 Irmão do duque de Bragança; estudante no mosteiro de Santa Cruz..... i, 72
- Thomaz de Almeida* (D.).
 Director geral dos estudos i, 208, 351
- Thomaz de Carvalho* (Dr.).
 Sabio professor e distincto homem de lettras.
 Referencias que lhe são feitas nos Prologos dos ultimos tomos d'esta obra (xii a xvii).
- Thomaz de Torres*.
 Medico e astrologo de el-rei D. Manuel i, 53
- Thomaz Nesham Hirkham* e *Thomaz Carlos Hersey*.
 Engenheiros civis de Londres.
 Concessionarios da illuminação a gaz e do abastecimento de agua na cidade da Figueira da Foz..... xvii, 460
- Thomé Rodrigues Sobral* (D.).
 Sabio lente de chimica da «Universidade de Coimbra».

	PAG.
Analyse da quina do Pará e Rio de Janeiro.....	v, 130 e 131
Cessa na inspecção do «Jardim Botanico da Universidade».	v, 117
Elogio que lhe faz o viajante Link, naturalista allemão; serviços que presta em 1808; os francezes lançam fogo á casa do eximio patriota.....	v, 27 e 28
Fallecimento; elogio	v, 407
Memoria sobre a nomenclatura chimica.....	v, 204
Põe-se á frente da fabricação da polvora no «Laboratorio Chimico»	v, 108
<i>Tollens (Dr.).</i>	
Chimico director da instrucção pratica na faculdade de philosophia da «Universidade de Coimbra».—Exonerou-se.	xvi, 271
<i>Tribunal da Real Casa das Obras</i>	I, 153



<i>Vandelli (Domingos).</i>	
Um dos primeiros professores da faculdade de philosophia depois da reforma feita pelo marquez de Pombal....	III, 233
	xvi, 328.
<i>Van-Espen.</i>	
Manda-se imprimir o seu <i>Commentario ao decreto de Graciano</i>	I, 381
<i>Vasco Esteves (ou Vellasco Estevam).</i>	
Reitor da Universidade de Lisboa em 1431.....	I, 443
<i>Verney (Luiz Antonio).</i>	
Menção e exame do «Verdadeiro Methodo de estudar» ..	III, 244
	a 246.
Compunha em latim os extractos das suas cartas e pedia aos redactores do <i>Journal des Savants</i> que n'este os publicassem.....	III, 233
A sua memoravel obra, a proposito das linguas grega e hebraica.....	I, 234, 248
<i>Viale.</i>	
V. Antonio José Viale.	

Vianna Pedra.

V. *Manuel Antonio Vianna Pedra.*

Vic d'Azir.

Sob a sua direcção estuda Brotero..... I, 369

Vicente Ferrer Netto Paiva (Dr.).

Nomeado reitor da «Universidade» por tempo de tres annos..... XVI, 119

Seus generosos donativos para a creação e manutenção de duas escolas de instrucção primaria, uma do sexo feminino e outra do sexo masculino..... XVI, 427

V. *Alexandre Herculano.*

Seu fallecimento e elogio como sabio e cidadão liberal. XVII, 309

Vicente José de Seíça Almeida e Silva (Dr.).

Seu fallecimento..... XVII, 305

Victor Bastos. Estatuario insigne.

V. *Visconde de Menezes.*

VICTOR HUGO.

Com referencia ao «Centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas de Lisboa»..... XI, 13 a 15

Victorino João Carlos Dantas Pereira.

Com referencia á «Real Escola de Mafra»..... XII, 309 a 403

Vieira de Castro.

V. *Antonio Manuel Lopes Vieira de Castro.*

Vieira (Padre Antonio).

A proposito da livreria de musica de el-rei D. João IV... I, 145

A proposito do principe D. Theodosio..... I, 148

A sua residencia no Brasil é favoravel á instrucção.... IV, 231

O que diz, em sua justificação, ao auctor do *Portugal Restaurado*..... IV, 252 e 253

Vieira da Silva.

V. *Francisco Vieira da Silva.*

Viganego. (Agente francez).

O que disse, em officio, a respeito d'el-rei D. João V.... I, 195

Visconde da Trindade.

Com referencia ao «Lyceu da celestial ordem terceira da Santissima Trindade da cidade do Porto»..... XIV, 78

Visconde de Almeida Garrett. (João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett).

O seu poema *Camões*..... II, 330

Invectiva contra os desprezadores dos classicos portuguezes	III, 238
Discurso que profere a respeito de eleições, na sessão de 29 de julho de 1822 da «Sociedade Litteraria Patriotica de Lisboa».....	IV, 432 e 433
Poesia que recita no outeiro celebrado em Coimbra em 1820.....	V, 159
Com referencia ao Collegio «Real Instituto Africano»....	V, 238
Diploma notavel.....	V, 250
O que disse a respeito da discussão que houve na camara electiva em 1827 sobre a creação de uma cadeira de economia politica na «Universidade de Coimbra»..	V, 317 e 318
Vogal da commissão creada em 2 de novembro de 1833 para propor um plano geral de estudos.....	VII, 263
Aos seus trabalhos e estudos devem muito a arte dramatica e o theatro.....	VII, 268
Noticia que dá dos trabalhos da referida commissão de 2 de novembro, na qualidade de secretario que foi da mesma commissão.....	VI, 26 a 30
As suas obras, impressas em Londres, que na cidade do Porto tiveram publicidade.....	VI, 58
É nomeado chronista-mór do reino em 1838.....	VI, 304
Primeira leitura publica de historia, como chronista-mór do reino.....	VI, 306
Com referencia ao «Conservatorio Real de Lisboa».	VI, 392 a 424
É exonerado dos logares que tinha na inspecção dos theatros, no Conservatorio, e de chronista-mór.....	VI, 440
Como plenipotenciario portuguez assigna a convenção litteraria e artistica de 12 de abril de 1851, celebrada entre Portugal e a Republica Franceza.....	VI, 425 e 426
Com referencia á «Liga ou associação promotora dos melhoramentos da imprensa»	VIII, 51, 54
Apresenta em 1839 á camara electiva um projecto de lei sobre propriedade litteraria	VIII, 232
<i>Visconde de Castilho.</i> (Antonio Feliciano de Castilho).	
O seu <i>Estudo historico-poetico</i> , intitulado <i>Camões</i>	III, 330
Offerece á «Academia Real das Sciencias de Lisboa» um exemplar da <i>Primavera</i>	II, 366
Dá mostras do seu admiravel talento poetico em o outeiro	1

- celebrado em Coimbra nos dias 21 e 22 de novembro de 1820..... v, 160
- Data do seu fallecimento; pregão dos louvores do seu talento e serviços ás lettras, em toda a imprensa periodica; indicação da pessoa a quem dedica o seu escripto—*Felicidade pela agricultura*..... v, 321 e 322
- Dirige o «Collegio do Portico» em Lisboa..... vi, 333 e 334
- Funda cursos nocturnos das linguas franceza, ingleza, latina, italiana e allemã..... vi, 438
- Com referencia á «Sociedade dos amigos das lettras e artes em S. Miguel»..... viii, 351 e 352
- Com referencia ao «Methodo de leitura repentina».... viii, 165 a 173.
- Com referencia á «Sociedade promotora da agricultura michaelense»..... viii, 413 e 414
- Solicita a permissão da vinda de Victor Hugo a Portugal em 1859..... xi, 14
- Com referencia ao «Curso Superior de Lettras»... xi, 273, 278 e 279.
- Com referencia á «Escola Casal Ribeiro»..... xii, 95 a 100
- Com referencia ao «Gremio Popular»..... xiii, 139 e 140
- Com referencia a *Methodos de ensino*..... xiv, 133 a 140
- Visconde de Menezes, José da Silva Mendes Leal, Luiz Augusto Rebello da Silva, Antonio da Silva Tullio, Joaquim Pedro de Sousa e Victor Bastos.*
- Tomaram parte na escolha dos personagens que deviam figurar na decoração do monumento a *Camões*..... xvi, 215
- Visconde de Monte São.*
- V. Manuel dos Santos Pereira Jardim.
- Visconde de Sá da Bandeira.*
- V. Marquez de Sá da Bandeira.
- Visconde de Santarem.*
- Carta que publicou em os *Annaes das Sciencias* ácerca da *Memoria* de Diogo Vieira de Tovar e Albuquerque sobre o *Plano da collecção dos tratados politicos de Portugal*. iii, 374
- Os seus escriptos: *Corpo diplomatico e Quadro elementar*. iii, 375
- A sua *Notice sur la vie et les travaux de M. da Cunha Barbosa*..... iv, 372 e 373
- Varios diplomas por elle referendados ou assignados, como

ministro do reino, ou dos negocios estrangeiros; e memorias ou representações a elle enviadas; tudo relativo a assumptos litterarios e scientificos. v, 225, 229, 268, 273, 290 407.

Visconde de Seabra. (Antonio Luiz de Seabra.)

Um dos nossos mais abalisados jurisconsultos, e distinctissimo homem de letras, como o qualificou um insigne talento.

Encarregado, em 1835, de formar um systema e regulamento completo da instrucção primaria. vii, 205

Encarregado de redigir um projecto do *Codigo Civil Portuguez*. vii, 275 a 278

Ainda como encarregado de redigir o projecto do *Codigo Civil Portuguez*. Elogio do seu distincto merecimento... ix, 290

É convidada a «Academia Real das Sciencias de Lisboa», em 1859, a dar o seu parecer sobre o projecto do *Codigo Civil Portuguez*, de cuja redacção fôra encarregado este sabio jurisconsulto x, 67

Datas relativas ao projecto do *Codigo Civil Portuguez* desde 8 de agosto de 1850 até 1 de julho de 1867. xiv, 409 e 410

Sobre o referido projecto foi encarregada de dar parecer a faculdade de direito da «Universidade de Coimbra».. xv, 389

Nomeado, por tres annos, reitor da «Universidade»... xvi, 181

Acto de delicadeza que praticou em 1868 para com os academicos da «Universidade de Coimbra» ao deixar o seu cargo de reitor da mesma Universidade. xvi, 237

Visconde de Villa Maior. (Julio Maximo de Oliveira Pimentel).

Foi nomeado commissario regio para a Exposição Universal de Londres. 1862. xiii, 103 e 104

Com referencia á «Bibliotheca da Universidade de Coimbra» xvi, 340

Seu fallecimento e elogio. xvii, 115 e 116

Vogaes da «Junta da providencia litteraria» i, 357

Voltaire.

Malicioso dito a respeito d'el-rei D. João v. i, 169

O que disse a respeito dos *Lusiadas*. ii, 329



PAG.

Welwitsch (Dr. Frederico).

- Carta que escreveu a W. J. Howorth sobre a cultura do algodão em Angola..... iv, 193
- Explorador, como naturalista, das provincias africanas de Portugal; com referencia ao artigo *Uma viagem scientifica em Angola* do dr. Bernardino Antonio Gomes.... vii, 412 a 416
- Com referencia especial ao *Herbario da flora portugueza*. vi, 137 e 138.
- Com referencia a *Commissões, explorações, viagens scientificas, litterarias e artisticas*, serviços, noticias, escriptos, etc..... vi, 376 a 379
- Remessa de uma collecção de sementes para o «Jardim Botânico de Coimbra». O respectivo catalogo..... xv, 310
- Remessas diversas que excitam repetidos agradecimentos da parte da faculdade de philosophia..... xv, 436 e 437



XISTO IV.

- Bulla em que concedeu á «Universidade», a instancias d'el-rei D. Affonso v, uma conesia em cada cathedral do reino i, 386

V. *Sixto*.



	PAG.
<i>Zacuto.</i> (Raby-Abraham).	
Astronomo. Chronista d'el-rei D. Manuel.....	I, 53
<i>Zophimo Consiglieri Pedroso.</i>	
Com referencia á «Associação dos Jornalistas e Escriptores Portuguezes».....	xv, 77

Observação

Outros nomes, que por brevidade não foram mencionados n'este indice, encontram-se no seguinte (*auctores e escriptos*) ou nos indices dos tomos I, 493 a 507; II, 453 a 467; III, 441 a 459; IV, 451 a 469; V, 445 a 464; VI, 449 a 464; VII, 457 a 466; VIII, 435 a 443; IX, 433 a 440; X, 449 a 455; XI, 477 a 482; XII, 479 a 483; XIII, 451 a 456; XIV, 483 a 487; XV, 461 a 469.



Indice dos auctores citados e respectivos escriptos

	PAG.
A. F. Nogueira.	
<i>A raça negra sob o ponto de vista da civilisação da Africa.</i>	
Lisboa, 1881.....	xiii, 73
A. J. Socrates da Costa.	
<i>Querer é poder, ou a verdade sobre o ultramar.</i> Lisboa, 1881.	
xiii, 280.	
Abilio Augusto da Fonseca Pinto.	
<i>A flor de marmore, carta familiar</i>	xvi, 473
Introducção ao escripto <i>Exposição districtal de Coimbra em</i>	
<i>1884.</i>	
<i>Esboços biographicos</i>	xvi, 400
<i>Necrologia Academica</i>	xvi, 342
V. Eduardo Mendes Simões de Castro.	
Adriano Augusto de Pina Vidal.	
<i>Curso de Meteorologia</i>	xiv, 390
<i>Tratado de Physica Elementar.</i>	
<i>Elementos de Chimica</i>	xvii, 222
Adrião Pereira Forjaz de Sampaio (Dr.).	
<i>Uma reparação</i> (Sentida commemoração do insigne prégador,	
o <i>Rochinha</i>)	iv, 405 a 407
Artigo, <i>O ensino religioso</i> — que escreveu no <i>Instituto de Coim-</i>	
<i>bra.</i>	xii, 75 e 76

	PAG.
<i>Parecer sobre a reforma da faculdade de direito</i>	xvi, 185
<i>Elementos de economia política e estadística. Compendio do curso d'estas sciencias na faculdade de direito da Universidade. 1.º e 2.º tomo, 1874</i>	xvi, 368
Oração latina que proferiu no <i>Te-Deum</i> que a Universidade mandou celebrar pela inauguração do reinado do Senhor D. Luiz I.	xvi, 65
AFFONSO X (D.) O SABIO.	
<i>Livro de las Querellas</i>	iii, 3
<i>Las Siete Partidas del Rey Don Affonso el Sabio cotejadas con varios Codices antiguos por la Real Academia de la Historia. Madrid, 1807</i>	iii, 4
Affonso de Castro.	
<i>As possessões portuguezas na Oceania. 1867.</i> iv, 85, 107; xi, 371; xiii, 331.	
Agostinho de Carvalho.	
<i>Reforma do ensino da philosophia nos lyceus. Conferencia feita na «Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes» em 18 de agosto de 1883</i>	xvii, 228
Agostinho de Santa Maria (Fr.).	
<i>Sanctuario Marianno (1707 a 1723)</i>	i, 171
Alberto Jaquéri de Sales.	
<i>Oração para a abertura do 5.º curso da Aula do Commercio, pronunciada em 21 de agosto de 1776</i>	i, 280
Alberto Augusto de Almeida Pimentel.	
<i>Memoria sobre a historia e administração do municipio de Setubal. 1879</i>	xiv, 199
Albino Augusto Giraldes de Moraes.	
<i>O Darwinismo ou a origem das especies.</i>	
<i>Catalogo das aves de Portugal existentes no Museu de Coimbra</i>	xvi, 473
Albino Coelho.	
<i>Pedagogia moderna. Apointamentos de viagem sobre educação e ensino. 1882</i>	xii, 80, 86, xiv, 420
Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto.	
V. Serpa Pinto.	
Alexandre da Conceição.	
<i>Caminhos de ferro (Conferencia)</i>	xvii, 118

Alexandre Herculano.

Historia de Portugal desde o começo da monarchia até o fim do reinado de D. Affonso III..... I, 4, 20; XVI, 474

Artigo relativo a Gomes Eannes de Azurara no Panorama de 10 de agosto de 1839..... I, 44

Da origem e estabelecimento da Inquisição em Portugal. I, 75; IV, 22; XVI, 474.

Historiadores Portuguezes.— I— *Fernão Lopes*: artigo no *Panorama* de 1839..... VI, 241

Da Escola Polytechnica e do Collegio de Nobres. 1841. VI, 329; VII, 132, 341.

Da propriedade litteraria e da recente convenção com a França. VIII, 240.

Propriedade litteraria. Aviso contra salteadores: artigo no *Panorama* de 21 de janeiro de 1843..... VIII, 242

Apreciação do Ensaio do dr. Manuel Antonio Coelho da Rocha..... IX, 287 e 288

Ao partido liberal portuguez a Associação popular promotora da educação do sexo feminino. 1858..... X, 207 a 209

Carta relativa á questão— *Joaquim José da Costa de Macedo.* X, 52 a 54.

Artigo no Panorama de 1838, ácerca de *Monumentos.* XIV, 177 a 179.

Opusculos, tomo IV.— *Questões publicas*, tomo III.— *O Monasticon*, tomo I. *Eurico, o presbytero*, 8.^a edição..... XVI, 474

Alexandre Ferreira de Seabra.

Projecto do Codigo do Processo Civil..... XVI, 379

Allegação e outros escriptos juridicos..... XVI, 420

Alexandre de Humboldt.

Tableaux de la nature. 1851..... I, 32

Alexandre José da Silva Campos.

Relatorio do Instituto Vaccinico, concernente ao primeiro decennio de sua fundação. (abril de 1869 a dezembro de 1878).— 1880..... XIII, 197

V. Luiz Cesar Bourquin.

Alexandre Magno de Castilho.

Descripção e roteiro da costa occidental de Africa desde o cabo de Espartel até o de Agulhas. 1866-1867..... XI, 371

Études historico-géographiques. Première étude sur les colon-

nes ou monuments commémoratifs des découvertes portugaises en Afrique. (Lue à l'Académie Royale des Sciences de Lisbonne le 11 mars 1869 et insérée dans ses memoires). Idem. Seconde étude sur les colonnes... Lisbonne, 1870.. I, 51; XIV, 203.

Alfred Fouillée.

Histoire de la philosophie..... XIV, 38

Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto (Dr.).

Duas orações academicas..... XVI, 379

Alfredo Luiz Lopes (medico-cirurgião).

O hospital de Todos os Santos hoje denominado de S. José.—

Contribuições para a historia das sciencias medicas em Portugal..... XVII, 603

Alfredo V. V. Correia de Barros.

Relatorio sobre os serviços phylloxericos em Portugal no anno de 1886. Carta phylloxerica do continente do reino e da ilha da Madeira..... XVII, 560

Alice E. Pestana Coelho (D.).

Relatorio de uma viagem de estudo a estabelecimentos de instrucção secundaria do sexo feminino na Inglaterra, Suissa e França. (Publicado no Diario do Governo, appendice n.º 17, de 1889)..... XVII, 228

Almeida Garrett (João Baptista Leitão de). Visconde de Almeida Garrett.

Um Auto de Gil Vicente..... I, 56, 96

Amador Arraiz (D. fr.), Bispo de Portalegre.

Dialogos I, 4

André Meyrelles de Tavora do Canto e Castro.

Artigo com o titulo de: Silvestre Pinheiro Ferreira. (Inserito no Diario Illustrado e reproduzido na Revolução de Setembro. 14 de março de 1874)..... IV, 393

O Marquez de Sá da Bandeira. Biographia fiel e minuciosa do illustre finado, redigida sobre documentos officiaes e parlamentares, com o auxilio de valiosos apontamentos prestados por elle mesmo em 1873 e de outras informações fidedignas. 1876..... VII, 387; XIV, 194; XVII, 163 e 164

Angelo Frondoni.

Memoria ácerca da influencia da musica na sociedade... XI, 398

Annibal Fernandes Thomaz.

Cartas bibliographicas xvi, 420

Boletim de bibliographia portugueza..... xvi, 475

Anquetil.

Notice sur les pistolets tournants et roulants..... xvi, 155

Antonio de Almeida.

Collecção da maior parte dos estatutos, leis, etc., relativos á medicina e cirurgia. (Inserta em varios numeros do *Jornal de Coimbra*)..... iii, 257, 267

Antonio de Assis Teixeira Guimarães (Dr.).

These: Aguas. Das correntes não navegaveis nem fluctuaveis segundo o direito civil moderno. 1876...... xvi, 394

Antonio Assis Teixeira de Magalhães.

Das obrigações a prazo segundo o Codigo Civil Portuguez. xvi, 379.

Antonio Augusto da Costa Simões (Dr.).

O ensino pratico na faculdade de medicina da Universidade de Coimbra. (*Instituto de agosto de 1864*)..... ix, 449; xii, 127.

Observações ácerca das analyses toxicologicas. (*Instituto de 1 de abril de 1855*)..... xiii, 49 e 50

Elementos de physiologia humana..... xvi, 4, 83

Compendio de physiologia geral..... xvi, 69

Relatorio dirigido á faculdade de medicina da Universidade de Coimbra..... xvi, 146

Projecto dos regulamentos internos dos hospitaes da Universidade de Coimbra..... xvi, 420

Antonio Baptista (Fr.).

Instituições de Lingua Arabiga..... ii, 21

Antonio Barnabé de Elescano Barreto de Aragão.

Demetrio moderno ou o Bibliographo Juridico Portuguez, etc. 1781...... i, 362

Antonio Brandão (Doutor fr.).

Terceira parte da Monarchia Lusitana..... i, 8, 19

Antonio Caetano do Amaral (Dr.).

Memoria IV para a Historia da legislação e costumes de Portugal..... i, 5

Memorias para a historia da vida do veneravel arcebispo de Braga, D. Fr. Caetano Brandão. 1818... iv, 4, 62; vi, 307

Antonio Caetano Pereira.

Resumo historico sobre o estabelecimento da cadeira de lingua arabe em Portugal..... v, 376; viii, 59

Noticia biographica de fr. Manuel Rebello da Silva.... viii, 59

Antonio Caetano de Sousa (D.).

Historia genealogica da Casa Real Portugueza e respectivas Provas. i, *passim*; ii, 76; v, 427.

Antonio Candido Ribeiro da Costa (Dr.).

Oração funebre, que recitou nas exequias de Alexandre Her- culano, mandadas celebrar pelo corpo commercial do Porto, na egreja da Lapa da mesma cidade no dia 15 de novem- bro de 1877..... xvi, 420

Relações da politica com a industria. (Conferencia)... xvii, 118

Trecho de um discurso pranteando a morte do visconde de Villa Maior. 1884..... xvii, 116

Oração funebre que, nas exequias do senhor Duque de Loulé mandadas celebrar pelo Centro Historico de Coimbra, reci- tou na Sé Cathedral da mesma cidade no dia 13 de julho de 1875..... xvi, 379

Elogio historico de S. M. El-Rei o Senhor D. Luiz I, recitado na sessão publica da «Academia Real das Sciencias de Lis- boa», em 8 de junho de 1890..... xvii, 583

Antonio Cardoso Borges de Figueiredo.

Discurso recitado na fausta inauguração dos retratos da se- nhora Dona Maria segunda, e do senhor D. Pedro quarto na sala grande da Universidade, que teve logar no dia 8 de maio de 1835, anniversario da restauração de Coim- bra ix, 113

Logares selectos dos classicos portuguezes nos principaes gene- ros de discurso em prosa para uso das escolas.. ix, 216; xvi, 117, 379, 474.

Instituições elementares de rhetorica xvi, 117

Bosquejo historico de litteratura classica..... xvi, 118

Antonio Carvalho da Costa (Padre).

Corographia Portugueza, e descripçam topographica do fa- moso réyno de Portugal, com as noticias das fundações das cidades, Villas & lugares, que contém; Varões illustres, Ge- nealogias das Familias nobres, fundações de conventos, Ca- talogos dos Bispos, antiguidades, maravilhas da natureza,

edifícios, e outras curiosas observações. . I, 86, 481; II, 93;
III, 135, 144; IV, 39, 140; X, 414.

Antonio da Costa (D.).

Um estabelecimento portuguez em Roma XIII, 253

A instrução nacional.

Historia da instrução popular em Portugal desde a fundação da monarchia até os nossos dias.

Auroras da instrução pela iniciativa particular.

Instituição de oiro, Associação de protecção e instrução do sexo feminino funchalense XVII, 226

Antonio da Cunha Pereira Bandeira de Neiva (Dr.).

Observações sobre o projecto do Codigo Civil XVI, 332

Antonio da Cunha Vieira de Meirelles (Dr.).

Memorias de epidemiologia portugueza. 1866. XVI, 342

Antonio Damaso de Castro e Sousa (Abade de Castro).

Resumo historico da vida, acções, etc., do Infante D. Pedro, Duque de Coimbra I, 41

Memoria historica sobre a fundação e instituição do Real Collegio de Nossa Senhora da Conceição do Patriarchado de Lisboa, estabelecido na villa de Santarem, desde o anno de 1780. Lisboa, 1858. II, 134; IV, 80

Antonio de Azevedo Castello Branco.

V. *Jeronymo da Cunha Pimentel.*

Antonio Diniz da Cruz e Silva.

O Hyssope I, 267 e 268

Antonio Feliciano de Castilho (Visconde de Castilho).

Livraria Classica Portugueza I, 189

Faustissima exaltação de S. M. F. (el-rei D. João VI). Poema
— publicado em 1818 no *Jornal de Coimbra*, n.º LIX.. V, 29

Cartas sobre as Escolas Populares XII, 52 e 53

Felicidade pela instrução XVII, 227

Antonio Ferreira (Dr.).

Poemas Lusitanos I, 25

Antonio Franco (Padre).

Imagem da virtude em o noviciado da Companhia de Jesus.
I, 140.

Antonio Gonçalves da Silva e Cunha e Filippe do Quental (Drs.).

Lições de clinica dos homens e mulheres, objecto da 11.ª e 12.ª cadeiras do 5.º anno do curso medico XVI, 383

Antonio Hygino Magalhães Mendonça.

Presas e escravatura. 1888 xvii, 613

Antonio Ignacio Coelho de Moraes.

Memoria sobre a utilidade do estudo da lingua grega, e sobre as providencias litterarias em Portugal ácerca do estudo da mesma lingua. 1851..... viii, 72 a 76; xiv, 42

Noticia da impressão do Lexicon Grego-Latino na imprensa da Universidade de Coimbra desde 1829 até 1873. viii, 73 a 75.

Antonio Joaquim Barjona (Dr.).

Breve memoria sobre as febres intermittentes em Portugal (Publicada no *Instituto*, t. xiv)..... xvi, 203

Antonio Joaquim Ferreira da Silva.

Resumo das lições de botanica na Universidade de Coimbra. xvi, 379.

Antonio Joaquim Gomes de Abreu (Dr.).

A organização dos estudos medicos em Portugal...... xvi, 220

Antonio Joaquim de Gouveia Pinto.

Memoria historica ou catalogo chronologico dos escrivães da puridade, e secretarios do rei ou estado que consta terem servido nos differentes e legitimos reinados da monarchia portugueza, etc...... iv, 235

Antonio Joaquim de Oliveira.

Antonio Rodrigues Sampaio perante as associações populares. xi, 22.

Antonio José d'Avila (Depois Duque d'Avila e de Bolama).

Relatorio (de 22 de outubro de 1853) por elle apresentado ao ministro das obras publicas, como *commissario do governo portuguez no congresso de estatistica de Bruxellas.* vii, 250.

Relatorio sobre os trabalhos do Congresso internacional de estatistica reunido em Berlim no anno de 1863...... xvi, 130

Antonio José d'Avila (Actualmente Conde d'Avila).

Relatorio do delegado de Portugal na Associação geodesica Internacional para a medição da terra na conferencia celebrada em Berlim no dia 27 de outubro de 1886. xv, 276 e 277

Antonio José da Cunha Salgado.

Breves apontamentos e considerações sobre o «Asylo dos filhos dos soldados»..... vi, 236; x, 280

- Discurso que profere na abertura do «Asylo dos filhos dos soldados»* x, 279 e 280
- Antonio José Gonçalves Guimarães.
- Estudos sobre a especialização das raças dos animaes domesticos* xvi, 380, 393
- Antonio José Ignacio Ayres.
- Elementos de arithmetica e systema metrico*—Porto, 1882. xvii, 270
- Antonio José de Seixas.
- A questão colonial portugueza em presença das condições de existencia da metropole. 1881* xi, 373
- Antonio José Teixeira (Dr.).
- Alguns artigos no Instituto de Coimbra, para a publicação dos escriptos de Sebastião Corvo de Andrade*..... v, 298
- Estatistica Litteraria da Universidade de Coimbra nos annos lectivos de 1855-1856 e 1856-1857, publicada no Instituto.* xv, 358 a 361.
- Noticia do que se passou na faculdade de mathematica no anno lectivo de 1857 para 1858*..... xv, 381 a 383
- Parecer n.º 56, da commissão de instrucção publica da camara dos dignos pares, sobre o projecto relativo á creação do ministerio de instrucção publica. 1890..... xvii, 227
- Antonio José Viale.
- Bosquejo metrico* i, 40
- Elogio historico de João da Cunha Neves e Carvalho Portugal, lido na sessão publica da Academia Real das Sciencias em 10 de março de 1861*..... x, 70; xiv, 380 e 381
- Antonio Lopes da Costa e Almeida.
- Repertorio Remissivo da Legislação da Marinha e do Ultramar comprehendida nos annos de 1317 até 1856..* ii, 370; iii, 204
- Antonio Lourenço da Silveira Macedo.
- Breve tratado de agricultura.* Horta, 1876.
- Compendio de grammatica portugueza.* Horta, 1881.
- Noções de historia geral e especialmente do reino de Portugal.* Horta, 1880.
- Resumo da Historia Sagrada.* Horta, 1881..... xvii, 221 e 222
- Antonio Luiz de Carvalho (Padre).
- Vida do glorioso S. José Calasans da Mãe de Deus, fundador e Patriarcha da Sagrada Religião das Escolas Pias.* 1794..... ii, 129

Antonio Luiz de Souza Henriques Secco (Dr.).

Memorias do tempo passado e presente para lição dos vindouros. 1880..... XI, 208

Antonio Maria de Almeida Netto.

Editor do *Album de homenagens a Luiz de Camões*. (Publicado em 1870 na typographia Lallemand frères em Lisboa). x, 245.

Antonio Maria Barbosa.

Discurso inaugural lido na sessão solemne da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa em 3 de novembro de 1870. VII, 290; XI, 40 a 42; XIV, 373.

Discurso pronunciado na sessão solemne da referida Sociedade em 28 de outubro de 1871...... VII, 301

Antonio Maria Couceiro.

Breves considerações sobre a prégação do evangelho na Africa.

(Nos *Annaes Maritimos e Coloniaes*, tomo i)..... IV, 88

Antonio Pedro de Carvalho.

Das origens da escravidão moderna em Portugal. 1877. XVII, 612

Antonio dos Santos Pereira Jardim (Dr.).

Explicação de direito civil portuguez, na 6.^a e 9.^a cadeiras do 2.^o e 3.^o anno de direito (curso biennal)..... XVI, 382

Antonio Maria Seabra d'Albuquerque.

Bibliographia da Imprensa da Universidade de Coimbra.... XIII, 169 e 170, 204; XIV, 377; XVI, *passim*.

Os brazões portuguezes — Jornal heraldico..... XVI, 475

Codigo da legislação mais importante sobre expropriações, e legislação relativa ao rio Mondego, seus afluentes, vallas e campos..... XVI, 380

V. *Basilio Alberto de Sousa Pinto*.

Antonio Maria de Senna (Dr.).

These: Analyse espectral do sangue..... XVI, 393

Relatorio de uma viagem scientifica..... XVI, 474

Antonio Marques Pereira.

Bibliographia Macaense. (Publicada n'um seminario macaense, do anno de 1865)..... IV, 98, 104

Antonio de Meirelles Guedes Pereira Coutinho Garrido.

O radiometro..... XVI, 474

Antonio Moniz Barreto Côrte Real.

Bellezas de Coimbra..... IV, 66 e 67

Antonio de Moraes Silva.

Diccionario da lingua portugueza..... v, 14

Antonio das Neves Pereira.

Discurso preliminar sobre o poema do «Feliz independente».
II, 118, 120.

Antonio Nunes de Carvalho.

Publicou o manuscripto: *Roteiro em que se contém a viagem que fizeram os portuguezes no anno de 1541 de Goa até Suez.*

Forneceu elementos para a publicação de outro roteiro, do qual foi director erudito o sr. Diogo Kopke..... xvi, 221

Antonio Nunes Ribeiro Sanches.

Methodo para aprender a estudar a medicina, illustrado com os apontamentos para estabelecer-se uma Universidade Real, na qual deviam aprender-se as sciencias humanas, de que necessita o estado civil e politico. 1763..... III, 246

Cartas sobre a educação da mocidade. 1760..... III, 247

Antonio Pedro Lopes de Mendonça.

V. *Lopes de Mendonça.*

Antonio Pereira de Figueiredo (Padre).

Elogios dos Reis de Portugal..... I, 39, 40

Compendio das epochas e successos mais illustres da historia geral..... I, 179

Antonio Pereira de Sousa Caldas (Padre).

Psalmos de David vertidos em rythmo portuguez..... VII, 302

Antonio da Purificação (Fr.).

Chronica dos Eremitas de Santo Agostinho..... I, 40, 139

Antonio dos Reis (Padre).

Enthusiasmo Poetico..... I, 57

Corpus Poetarum Lusitanorum..... I, 177

Antonio Ribeiro de Liz Teixeira (Dr.).

Curso de direito civil portuguez ou commentario ás instituições do dr. Pascoal José de Mello Freire sobre o mesmo direito..... v, 86

Antonio Ribeiro dos Santos.

Memoria historica sobre alguns mathematicos portuguezes. I, 40
56, 100, 182, 466.

Memoria da vida e escriptos de Pedro Nunes. I, 98; II, 71, 73

Antonio dos Santos Pereira Jardim (Dr.).

Compendio de finanças..... xvi, 368

A sua explicação no anno lectivo de 1874-1875 como professor cathedratico xvi, 382

Allegação juridica..... xvi, 474

Antonio dos Santos Viegas (Dr.).

Relatorio (2.º) da sua viagem scientifica pelos principaes paizes da Europa. (1 de dezembro de 1867.) xvi, 239

Antonio da Silva Tullio.

D. Catharina de Bragança. (Estudo historico, no tomo xi do Archivo Pittoresco) iii, 146

Necrologia Academica (Artigo de commemoração inserto na Revista Universal Lisbonense n.º 11 de 1843)..... vi, 131

Chronica de Lisboa. Notaveis artigos na Revista Peninsular.

1856 e 1857 x, 8 e 9, 58, 59 e 60, 201

Redacção do *Archivo Pittoresco*..... x, 157

Estudos da lingua materna..... x, 158

Antonio de Sousa de Macedo.

Eva e Ave ou Maria triumphante. Theatro da erudição e philosophia christã, em que se representam os dois estados do mundo, cahido em Eva, e levantado em Ave..... i, 145

Antonio Travassos Valdez.

Annuario portuguez historico, biographico e diplomatico, seguido de uma synopse de tratados e convenções celebrados entre Portugal e outras potencias, ou em que este reino foi comprehendido, desde 1093 até 1854..... xvi, 123

Antonio Vieira (Padre).

Sermões.. i, 81, 145, 148, 149; ii, 65; iv, 218; x, 84; xi, 346

Cartas iv, 253; v, 37; viii, 237; xiv, 169 e 170

Antonio da Visitação Freire de Carvalho (D.).

Memoria sobre as vantagens do estudo da geographia nautica nas aulas de marinha. (Publicada no Investigador Portuguez em Inglaterra — janeiro de 1814, n.º 8.)..... iii, 250

Antonio Xavier Lopes Vieira (Dr.).

Das molestias especificas. Estudos de pathologia..... xvi, 379

Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro.

Biographia de Alexandre Herculano..... x, 58 e 59, 243 e 244

Antonio Xavier de Sousa Monteiro.

Revista das sciencias ecclesiasticas..... xvi, 380

Antonio Zephyrino Candido da Piedade (Dr.).

Theses de mathematicas puras..... xvi, 380

Arsenio Augusto Torres de Mascarenhas.

Noções elementares de estylistica..... xvii, 222

Augusto Antonio da Rocha (Dr.).

These: Estudos sobre o amido animal..... xvi, 393

Augusto Carlos Teixeira d'Aragão.

Descrição geral e historica das moedas cunhadas em nome dos reis, regentes e governadores de Portugal. viii, 323 e 324 xi, 122.

Descrição historica das moedas romanas existentes no gabinete numismatico de sua magestade el-rei o senhor D. Luiz I. xiv, 271.

Description des monnaies, médailles et autres objets d'art concernant l'histoire portugaise du travail..... xiv, 131

Augusto Epiphanio da Silva Dias.

Exercícios latinos de morphologia e syntaxe, accommodados á grammatica latina de Madvig..... xvii, 222

Augusto Filippe Simões (Dr.).

O Museu do bispo de Beja. (No *Archivo Pittoresco*, n.º 30, t. xi. 1868)..... iii, 415

Cartuxa de Evora (artigo publicado no *Archivo Pittoresco*). vi, 287

Introducção á Archeologia da peninsula iberica..... viii, 324

Elogio de Humboldt..... xv, 448 e 449

Apreciação do livro intitulado *Memorias de epidemologia portugueza* pelo dr. Antonio da Cunha Vieira de Meirelles. xvi, 342

A esculptura em Coimbra no seculo XVI, a proposito das reproducções em gesso do pulpito de Santa Cruz e do tympano da porta lateral da Sé Velha. (Conferencia)... xvii, 117 e 118

O tricentenario da Universidade de Leiden. Relatorio dirigido ao ill.º e ex.º sr. visconde de Villa Maior, reitor da Universidade de Coimbra..... xvi, 367, 380, 489, 490, 492

Consultas de medicina legal, tomo II. A questão Braga.

Educação physica.—*A civilisação, a educação e a phytica*.

Elogio historico de Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara. xvi, 474

Augusto Mendes Simões de Castro.

Guia historico do viajante em Coimbra e arredores, Condeixa, Lorvão, Mealhada, Luso, Bussaco, Monte-mór-Velho e Figueira..... iv, 64, 66 e 67; vi, 340; viii, 391; xv, 64

	PAG.
<i>Guia historico do viajante no Bussaco</i> . . v, 396; xiv, 132 e 133 197 e 198; xvi, 380.	
<i>Portugal Pittoresco</i> xvi, 476	
V. com relação ao nome d'este auctor, o que se diz no tomo xv, pag. 471.	
Augusto Rocha (Dr.).	
<i>O papel</i> (Conferencia) xvii, 118	
Augusto Soromenho.	
Traducção das <i>Noticias Archeologicas de Portugal</i> (de Emilio Hübner) i, 171; iv, 141	
Augusto Xavier Palmeirim.	
<i>Relatorio de 15 de novembro de 1868, ácerca do Collegio Mi- litar</i> iii, 116, 117, 152	
Avelino Cesar Maria Callixto (Dr.).	
Explicação de <i>direito natural</i> na 1. ^a cadeira do 1. ^o anno do curso de direito xvi, 382	
Ayres de Ornellas e Vasconcellos (D.).	
<i>Pastoral dirigida ao Deão, Dignidades, Conegos, Clero e Fieis da nossa Archidiocese e das Egrejas do Real Padroado a nós sujeitas por especial delegação do Santo Padre Pio IX, ora presidente na Universal Egreja de Deus</i> xvi, 380	
HB	
Balbi (Adrien).	
<i>Essai Statistique sur le royaume de Portugal et d'Algarve</i> . ii, 296 299, 342; iii, 345, 356, 421; iv, 130, 134, 243, 247, 324.	
Balthazar Telles (Padre Mestre).	
<i>Chronica da Companhia de Jesu na provincia de Portugal</i> . i, 101, 103, 106; ii, 92; iii, 123.	
Barão de Castello de Paiva.	
<i>Relatorio do Barão de Castello de Paiva, encarregado pelo governo de estudar o estado da ilha da Madeira, considerada debaixo das relações agricolas e economicas</i> xiii, 165	
Bas et Reignier.	
<i>Grammaire allemande-française</i> xvi, 119	

- Basilio Alberto de Sousa Pinto (Visconde de S. Jeronymo).
Discursos proferidos na presença d'el-rei D. Pedro V. xvi, 9 e 10
Memoria sobre a fundação e progressos de real collegio das Ursulinas de Pereira. (1850)..... vi, 307
Discursos recitados em Côrtes como deputado e na Universidade como professor e reitor, pelo excellentissimo senhor Dr. Basilio Alberto de Sousa Pinto, Visconde de S. Jeronymo. Colligidos por Antonio Maria Seabra de Albuquerque. 1871, 8.º 172 pag. Coimbra. Imprensa da Universidade. . xvii, 31
Discursos recitados em algumas assembléas populares, na camara dos pares e na Universidade pelo Visconde de S. Jeronymo. Colligidos por José Freire de Sousa Pinto . xvii, 31
- Becquerel.
Traité élémentaire d'hygiène privée et publique..... xvi, 115
- Bernardo de Albuquerque e Amaral (Dr.).
 Explicação de *direito romano* na 2.ª cadeira do 1.º anno do curso de direito xvi, 382
- Bellidoro.
Curso de mathematica.—*Bombardeiro francez. Obras* (em quanto á sciencia das minas).—*Sciencia dos engenheiros.* i, 304
- Benevides (J. A. F.).
Cartas economicas e politicas sobre a agricultura e commercio da Bahia, pelo desembargador João Rodrigues de Brito, dadas á luz por J. A. F. Benevides. 1821..... iv, 262
- Bento José de Oliveira.
Nova grammatica portugueza, compilada de nossos melhores auctores e coordenada para uso das escolas; approvada pelo conselho geral de instrucção publica xvi, 380, 474
- Bento da Silva Lisboa.
Biographia dos brazileiros illustres pelas sciencias, letras, armas e virtudes.—*José da Silva Lisboa, visconde de Cayru.* (Memoria lida no *Instituto Historico* em 24 de agosto de 1839)..... iv, 265
- Bernardino Antonio Gomes.
Recopilação historica dos trabalhos da Instituição Vaccinica durante o seu primeiro anno. (Lida na sessão da «Academia Real das Sciencias de Lisboa» em 24 de junho de 1813). ii, 309.

Bernardino Antonio Gomes (filho do precedente).

- Elogio historico do padre João de Loureiro* (30 de abril de 1865.)..... II, 284
Relatorio sobre o herbario do dr. Welwitsch. 1849..... VI, 138
Uma viagem scientifica em Angola.— Noticia da publicação «On Welwitschia, a new genus of Gnetacea, by Joseph Datton Hooker» VI, 378; VII, 413
Viagem scientifica a Moçambique pelo Dr. W. C. H. Peters. VII, 380.
Flora fossil do terreno carbonifero das visinhanças do Porto, da Serra do Bussaco e Moinho de Ordem perto de Alcaccer do Sal...... IX, 62
Relatorio sobre o herbario da Madeira e das ilhas Canarias, offerecido á Academia Real das Sciencias pelo seu socio effectivo o barão de Castello de Paiva...... XI, 138

Bernardino Joaquim da Silva Carneiro (Dr.).

- Elementos de direito ecclesiastico portuguez e seu respectivo processo.* 3.^a edição revista e correcta por um lente substituto da faculdade de direito. . IV, 54 e 55; XIV, 171; XV, 254 XVI, 218.
Parecer da faculdade de direito sobre o IV volume da Historia de Portugal de Alexandre Herculano..... V, 86
Selecta e veteribus scriptoribus latinis loca..... XVI, 118
Elementos de geographia e chronologia...... XVI, 117, 118
Elementos de moral e principios de direito natural...... XVI, 118
Poetica para uso das escoias...... XVI, 118

Bernardino Machado — Bernardino Luiz Machado Guimarães (Dr.).

- These: Deducção das leis dos pequenos movimentos periodicos proprios da fórma elastica.*..... XVI, 393
Affirmações publicas.
Instrucção publica — Discurso parlamentar proferido a 16 de julho de 1890...... XVII, 228
O estado da instrucção secundaria entre nós. 1882..... XIV, 120
Projecto de lei para a direcção das secções do museu da faculdade de philosophia da Universidade de Coimbra.. XIV, 215 e 216.

Bernardo d'Albuquerque e Amaral (Dr.).

- Parecer sobre a reforma da faculdade de direito*..... XVI, 185

Bernardo Antonio Serra de Mirabeau (Dr.).

Memoria historica e commemorativa da faculdade de medicina nos cem annos decorridos desde a reforma da Universidade em 1772, até ao presente. . iv, 391 e 392; v, 3, 17, 66 e 67 73, 102, 104, 138 e 139, 155, 168 e 169, 204 e 205, 308, 321; vi, 78, 105; ix, *passim*; xv, 315, 327, 342 a 344; xvi, 62, 332, 334.

Relatorio e contas da administração do Asylo da infancia desvalida de Coimbra desde 1 de julho de 1876 até 30 de julho de 1880. x, 300

Noticia biographica dos professores da faculdade de medicina fallecidos desde a reforma de 1772 até 1872. xvi, 155, 217, 279

Summario historico xvi, 474

Bernardo de Brito (Fr.).

Monarchia Lusitana. iv, 140

Bernardo de Serpa Pimentel (Dr.).

Parecer sobre a reforma da faculdade de direito xvi, 185

Oração de sapiencia recitada na solemne abertura da Universidade em 16 de outubro de 1875 xvi, 380

Breve noticia da livraria da Universidade de Coimbra. Encontra-se na Exposição succinta da organização actual da Universidade de Coimbra, etc. xiv, 76 428

Explicação da theoria do processo, na 12.^a cadeira, 4.^o anno do curso de direito. xvi, 383

Beudant.

Cours élémentaire de minéralogie e géologie. xvi, 116

Bielfield (Le Baron de)

Institutions politiques vi, 326

Biot.

Astronomie. xvi, 115

Bispo de Coimbra. (D. Manuel Correia de Bastos Pina.).

Cartas pastoraes. xvi, 420

Pastoral sobre o jubileu do anno de 1879. xvi, 476

Officio do bispo de Coimbra ao ex.^{mo} sr. governador civil do districto sobre o seminario diocesano. xvi, 476

Circular sobre o dinheiro de S. Pedro. xvi, 476

Block (Maurice).

L'Europe politique et sociale. iii, 220 e 221

Dictionnaire de l'Administration Française. vi, 433, vii, 300

Bluteau (D. Raphael).

Vocabulario portuguez e latino v, 14

Bouchardat.

Manuel de matière médicale..... xvi, 115

Bouillet.

Dictionnaire universel des sciences, des lettres et des arts. III, 180
VIII, 161, 206; XIV, 375.

Bousquet (J.)

Nouveau Dictionnaire du Droit..... XIII, 348, 426

Braz Luiz de Abreu.

Portugal Medico III, 168

Bresse.

Méchanique appliquée..... xvi, 115

Brito Aranha. V. Pedro Wenceslau de Brito Aranha.

Brotero (Felix de Avellar).

*Reflexões sobre a agricultura de Portugal, sobre o seu antigo
e presente estado; etc.*..... II, 398; III, 185; v, 363 e 364
V. José Dionisio Correia.

Bulhão Pato (Raymundo A.)

Portuguezes na India.—Scenas historicas. 1883..... XVII, 221

Burat.

Exploitation des mines xvi, 79, 116



Caetano Lopes de Moura (Dr.).

Cancioneiro d'el-rei D. Diniz..... I, 23

Caetano Maria Ferreira da Silva Beirão.

*Discurso pronunciado na abertura das aulas do Instituto Agri-
cola de Lisboa no dia 5 de outubro de 1861.* • II, 207; XIII, 219
*Algumas palavras proferidas na sessão da abertura das aulas
do Instituto Agrícola de Lisboa no anno lectivo de 1862-
1863*..... IV, 186; XIV, 463

Camillo Castello Branco. (Visconde de Correia Botelho).

Curso de litteratura portugueza..... vi, 327

Candido Baptista de Oliveira.

Relatorio de 20 de março de 1856—respectivo ao «Jardim

Botanico da Lagôa de Rodrigo de Freitas» (Brasil)... IV, 258
Candido de Figueiredo.

Da cosmographia; noções syntheticas 1882..... XVII, 222

Candido José Xavier.

Do ensino mutuo chamado «de Lancaster»..... III, 252

Noticia ácerca do estudo da geographia e da historia... III, 253

Noticia do Conservatorio das Artes e Officios de Paris... III, 376

Candolle (Affonso de).

*Histoire des sciences et des savants depuis deux siècles, suivie
d'autres études sur la sélection dans la espèce humaine.* 1873.

XIV, 29.

Carl Dahmer.

Do ensino agricola (No *Jornal Official de Agricultura*, 1878).

VIII, 263; XI, 384.

Carlos Augusto Moraes d'Almeida.

Elementos de chimica..... XVII, 222.

Carlos Cyrillo Machado.

Uma visita a um estabelecimento importante (Trabalhos geodesicos)..... II, 144; IX, 61; XV, 272.

Carlos Honorio de Figueiredo.

Fundação do bispado do Rio de Janeiro..... IV, 384

Memoria sobre as faculdades de direito no Brasil..... IV, 444

Carlos José Caldeira.

Apontamentos de uma viagem á China..... IV, 404

*Vida publica do novo bispo de Angra, D. João Maria Pereira,
do Amaral e Pimentel*..... XI, 79

Carlos Maria Eugenio de Almeida.

*Relatorio da administração da Real Casa Pia de Lisboa em 30
de abril de 1881*..... X, 438

Carlos Ribeiro.

*Descripção do terreno quaternario das bacias hydrographicas
do Tejo e do Sado.* 1866..... IX, 62

Note sur le terrain quaternaire du Portugal. (No «Bulletin de
la Société Géologique de France» 1867)..... IX, 62

Memoria sobre o abastecimento de Lisboa com aguas de nascente e aguas de rio. 1867..... IX, 62

Descripção de alguns silex e quartzites lascados dos terrenos

- terciario e quaternario das bacias do Tejo e do Sado. 1871.*
IX, 63.
- Relatorio ácerca da 6.^a reunião do congresso de anthropologia e archeologia pre-historica verificada na cidade de Bruxel-
las no mez de agosto de 1872.....* IX, 63
- Noticia de algumas estações e monumentos prehistoricos. Me-
moria apresentada á «Academia Real das Sciencias de Lis-
boa» 1878.....* IX, 65
- Carlos Ribeiro e Joaquim Filippe Nery Delgado.
Relatorio ácerca da arborisação geral do paiz..... IX, 63
- Castro e Sousa Pinto.
Geometria elementar..... XVI, 117
- Cavalli.
*Mémoire sur la théorie de la résistance statique et dynamique
des solides surtout aux impulsions comme celles du tir des
canons.....* XVI, 154
- Carlos Testa.
*Inconveniencias e contradicções no julgamento da politica dos
estados e conducta dos governos. 1866.....* XIII, 363
- Cesar Cantu.
Histoire des Italiens..... I, 190; II, 288
- Chailly.
Traité pratique de l'art des accouchemens. 1861..... XVI, 115
- Charbonneau (Michel).
*Curso theorico e pratico de Pedagogia—Nova edição portu-
gueza, segundo a 11.^a franceza de 1882; revista e correcta
por J. J. Rapet. Traducção de José Nicolau Raposo Bote-
lho.....* VIII, 156; XII, 80, 85
- Charles Bigot.
*Questions Universitaires. Les programmes de l'enseignement
secondaire.....* XIV, 39 a 42
- Charles Vogel.
Le Portugal et ses colonies. 1860..... X, 74; XIII, 176
*Le monde terrestre au point actuel de la civilisation. Nouveau
précis de géographie comparée descriptive, politique et com-
merciale. 1884.....* XIII, 120
- Chateaubriand.
V. Visconde de Chateaubriand.

Cherbuliez (Victor).

L'enseignement primaire obligatoire et laïque. XII, 84

V. o pseudonymo Valbert.

Chevalier.

Carta do testamenteiro (do commendador Gama Machado) G.

C. Chevalier á Universidade de Coimbra — Publicada no *Instituto*, vol. x, pag. 224 XVI, 62

Chotard (Henri).

Géographie de Balbi. Nouvelle édition. XI, 425

Christovão Rodrigues de Oliveira.

Summario em que brevemente se contém algumas coisas assim ecclesiasticas como 'seculares que ha na cidade de Lisboa. I, 86
III, 208.

Cicero.

Pro Archia Poeta I, 3

De officiis.—*De senectute* II, 22

De Oratore V, 345

Opera philosophica. XVI, 118

Clairac.

Engenheiro de campanha I, 308

Claudio de Chaby.

Synopse dos decretos remettidos ao extincto Conselho de Guerra, desde o estabelecimento d'este tribunal em 1640 etc. III, 21

Relatorio de 15 de abril de 1868 dirigido ao ministerio da guerra. III, 22

Claudio da Conceição (Fr.).

Gabinete Historico. . I, 110, 140, 160, 164, 165, 177, 190, 194
III, 288, 391.

Cobet (Professor).

Trecho de um seu Discurso no tricentenario da Universidade de Leiden XVI, 493

Conde de Almedina.

Catalogo relativo ao Museu Nacional de Bellas Artes. . . XIV, 237 e 238.

Conde (4.º) da Ericeira (D. Francisco Xavier de Menezes).

Memoria do progresso dos estudos academicos. . . I, 170; III, 323

Bibliotheca Sousa, ou *Catalogo das obras que compoz o padre D. Manuel Caetano de Sousa*. I, 164, 179

Conde de Ficalho.

Plantas uteis da Africa Portugueza. 1884 XIII, 113

Conde do Lavradio.

*Apontamentos para o elogio historico de Trigo*so VI, 127

Conde de Schaumbourg Lippe.

Memoria sobre os exercicios de meditação militar para se re-
metter aos srs. generaes e governadores de provincia... I, 309

Ordenança que determina as obrigações dos inspectores das
tropas de Sua Magestade Fidelissima..... I, 305

Pro-memoria de uma differença de opinião na aula de arti-
lheria de S. Julião da Barra, sobre o modo de regular-se
para se lançarem bombas com certeza I, 302, 306

Conde de Valenças (Dr. Luiz Jardim).

Discurso pronunciado em Santarem, junto á sepultura do
marquez de Sá da Bandeira, a 10 de janeiro de 1876. (Dis-
*curso*s politicos e litterarios.)

Projecto de lei sobre a reforma da instrucção primaria em Por-
tugal e seus dominios..... XVII, 228

Conde de Vimioso.

Vida do Infante D. Luiz I, 56

Cordeiro (Padre Antonio).

Historia Insulana..... VIII, 193

Costa Goodolphim (José Cypriano da).

A Associação. Historia e desenvolvimento das associações por-
tuguezas VIII, 385; XII, 94

Cousin (Victor)

De l'enseignement et de l'exercice de la médecine et de la phar-
macie. Paris, 1850..... VII, 291

Cypriano Soares (Padre).

Rhetorica..... I, 109

Cyrillo Volkmar Machado.

Collecção de memorias relativas ás vidas dos pintores, escul-
ptores, architectos e gravadores portuguezes etc... I, 153, 181
II, 26 80, 86, 149; III, 28, 314, 316; IV, 140.



PAG.

Dahmer.

V. *Carl Dahmer*.

Dalloz.

Répertoire VIII, 249

Damião de Goes.

Chronica de el-rei D. João II. I, 32, 33, 468

Chronica de el-rei D. Manuel. I, 80

Chronica do Principe D. João. VI, 212; VIII, 193

Daniel Ferreira de Mattos Junior (Dr.).

These: Eclampsia puerperal XVI, 394

Daniel Stern (M.^{me} d'Agoult).

Histoire des commencements de la république aux Pays-Bas, 1581-1625 XI, 324

Dannemayr.

Auctor das Institutiones Historiæ ecclesiasticæ. Novo Testamento. XVI, 42

Dante.

Purgatorio. II, 287

Degerando.

Histoire comparée des systèmes de philosophie. 1802. III, 246

Curso normal dos professores de instrucção primaria ... XII, 82

Delgado (Filippe Nery da Encarnação).

Elogio historico de José Victorino Damasio. 1876. VII, 354

Didion.

Traité de balistique. XVI, 154

Diogo Barbosa Machado.

Memorias para a historia de Portugal que comprehendem o governo d'el-rei D. Sebastião. I, 85, 90, 95, 100, 170, 476
IV, 38; VI, 56.

Elogio funebre do beneficiado Francisco Leitão Ferreira .. I, 190

Bibliotheca Lusitana. I, 170

Diogo do Couto, chronista do estado da India.

Asia—Continuação das Decadas por João de Barros (Vida de Diogo do Couto). VI, 302

- Diogo Manuel Ayres de Azevedo (Padre Manuel Tavares).
Portugal illustrado pelo sexo feminino. 1734 I, 63
- Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel (Dr.).
Anotações ou synthese annotada do Codigo Commercial. XVI, 380
 XVII, 253.
- Domingos Manuel Pereira de Carvalho Abreu.
Questões de finanças: estudos academicos XVI, 475
- Doria.
Compendio de historia. Elementos de philosophia racional. XVI, 117
 118.
- Doudan (X.).
Pensées et Fragments..... XII, 165
- Drapeyron (Ludovic).
La géographie et la politique. Application de la géographie à
l'étude de l'histoire et de la politique...... XI, 427
- DUARTE (EL-REI D.).
Leal Conselheiro I, 39
- Duarte Nunez de Leão.
Descripção do reino de Portugal. I, 59, 63; III, 240, 314; IV, 203
Leis extravagantes colligidas e relatadas...... I, 333
- Duarte de Oliveira Junior.
Exposição horticola (Descripção publicada na «Actualidade»
do Porto. 1877)...... VII, 107
- Dupin.
Mémoires..... III, 296
- Duque d'Avila e de Bolama.
 V. Antonio José d'Avila.
- Dussieux (M. L.)
Géographie générale XI, 430
- Duvergier de Hauranne.
Histoire du gouvernement parlementaire en France 1814-1848.
 III, 157.



PAG.

Edmond Dreyfus-Brisac.

L'éducation nouvelle. Études de pédagogie moderne. XIV, 33, 38

Edmond Goeze.

A Ilha de S. Miguel e o Jardim Botanico de Coimbra . . XVI, 199

Eduardo Abreu.

Solemidades academicas em honra do professor Costa Simões. *Liber Memorialis.* 1883..... XIII, 50, 168

Eduardo de Alarcão (D.).

Resposta da Universidade de Coimbra á carta de convite da Universidade de Buda Pesth, para assistir ao Centenario.
XVII, 4.

Eduardo Augusto Allen.

Estatistica publicada no relatorio da gerencia da Camara Municipal do Porto durante o biennio de 1874-1875 . . . XIV, 236

Noticia e descripção de um sarcophago romano descoberto ha annos no Alemtejo, etc. 1867..... XIV, 236

Eduardo Augusto Motta.

Bosquejo historico da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa. 1878
XII, 391; XIII, 15, 46, 62; XIV, 399.

Eduardo Mendes Simões de Castro.

Exposição districtal de Coimbra em 1884 XVII, 117

Egger (E.)

L'Hellénisme en France. Leçons sur l'influence des études grecques dans le développement de la langue et de la littérature françaises. 1869..... VIII, 76; XIV, 41

El-Rei da Prussia.

Instrucções de El-Rei da Prussia aos seus generaes, com um tratado das obrigações da cavallaria ligeira. I, 307

Elvino de Brito.

Anuario Estatistico de Portugal. 1884..... XV, 37

Émile Michel.

La musique em Allemagne...... XI, 400

Emilio Hübner (Dr.)

V. Hübner.

Emilio Joaquim da Silva Maia (Dr.)

Biographia dos brasileiros distinctos. (Elogio de José Bonifácio de Andrada e Silva). 1838..... IV, 442

Emilio Vidigal Salgado.

Sciencia infantil. 1883..... XVII, 222

Euclides.

Elementos de geometria II, 171

Eugène Despois.

Le vandalisme révolutionnaire. Fondations littéraires. scientifiques et artistiques de la Convention XI, 435

Eschwege (Barão d')

Relatorio abreviado sobre o estado actual das minas de Portugal. 1826..... III, 216

Memoria sobre a historia moderna da administração das minas em Portugal. 1838 III, 216.

Eugène Guillaume.

Idée générale d'un enseignement élémentaire des Beaux-Arts. III, 54.

Evaristo José Ferreira.

Idéas sobre a reorganização do Real Collegio Militar. 1853.

VI, 358 e 359, 365.

Geometria e mechanica applicada ás artes, etc. 1837... VIII, 82



F. A. Lobo.

Resumo da historia da egreja do Antigo Testamento.... XVI, 42

Felix de Avellar Brotero.

V. Brotero.

Felix Borges Medeiros.

Relatorio da administração do districto de Ponta Delgada, feito e dirigido ao governo de sua magestade pelo governador civil F. B. Medeiros. 1862..... VII, 201

Felix José da Costa.

Memoria sobre a Academia Militar da Ilha Terceira..... II, 267

Angra do Heroismo, Ilha Terceira (Açores)..... IV, 19, 115

FERDINAND DENIS.

Résumé de l'histoire littéraire du Brésil..... IV, 232

Le Brésil..... IV, 238, 242, 257, 272, 309, 319, 352

Portugal (Collecção: *L'Univers — histoire et description de tous les peuples*)..... VIII, 189

Fernand Papillon.

Les progrès de la thérapeutique et les nouvelles substances médicamenteuses..... III, 175

Fernando Maria da Gama Lobo.

Notas explicativas para a execução de observações e deducções meteorologicas segundo um plano uniforme..... XIV, 395

Fernando da Soledade (Fr.)

Historia Serafica..... I, 474

Fernão Cardim (Padre).

Narrativa de uma viagem e missão jesuitica pela Bahia, Ilhéos, Porto Seguro, Rio de Janeiro, Espirito Santo, etc.... IV, 322

Ferrari (J).

De la littérature populaire en Italie..... I, 464

Ferrer do Couto (J.)

Artigo publicado na *Revista Peninsular*. 1856 XII, 301

Filinto Elysio.

V. Francisco Manuel do Nascimento.

Filippe Folque (Dr.)

Memorias sobre os trabalhos geodesicos executados em Portugal..... II, 141; IV, 217; IX, 61

Rapports sur les travaux géodésiques du Portugal.. II, 139, 141

Memoria apresentada á commissão de inquerito parlamentar acerca das repartições de marinha. 1855.... III, 363; XI, 331

Carta e noticia do Observatorio da Marinha em 1863.. VIII, 225 a 228.

Varias reflexões a um artigo do ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Marino Miguel Franzini sobre os trabalhos geodesicos e topographicos do reino. 1850..... IX, 58

Filippe do Quental.

V. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha.

Firmo Augusto Pereira Marêcos.

Relatorio apresentado ao ministerio do reino em 28 de abril de 1855 pelo administrador geral da Imprensa Nacional, com uma breve noticia d'este estabelecimento...... XIII, 171

Fleury.

Discours sur l'histoire ecclésiastique IV, 29

Florencio Mago Barreto Feio (Dr.)

Memoria historica e descriptiva ácerca da Bibliotheca da Universidade de Coimbra e mais estabelecimentos annexos; contendo varios esclarecimentos officiaes e reflexões bibliographicas...... IX, 435 e 436, 488, 360; XVI, 428

Forcade (E.)

Chronique. (Revue des deux mondes)..... VIII, 245 e 246

Fortunato José Barreiros (General).

Noticia ministrada em 1863 ácerca do Museu do Arsenal do Exercito XIV, 218 a 233

Fortunato de S. Boaventura (Fr.)

Historia chronologica e critica da real abbadia de Alcobaca. I, 43

Memoria do começo, progressos e decadencia da litteratura grega em Portugal...... I, 228; II, 17, 246, 247

Memoria sobre o começo, progressos e decadencia da litteratura hebraica...... III, 246

Fourcault.

Le canon rayé prussien. — Le canon prussien XVI, 154, 155

Fourcy.

Geometria descriptiva...... XVI, 75

Francis Masson.

A short description of the island of St. Michaels..... XVI, 201

Francisco Adolpho Manso Preto (Dr.)

Arithmetica pratica. 1881.

Tratado de arithmetica. 1882.

Elementos de geometria plana, theorica e pratica. 1882. XVII, 222

Francisco Adolpho de Varnhagen.

Florilegio da Poesia Brasileira. Ensaio historico das letras no Brasil I, 166; IV, 231

Historia geral do Brasil.... I, 167; IV, 228, 230, 231, 239, 303, 308, 340, 352; VIII, 241.

Biographia de Antonio Moraes da Silva. (No tomo xv da «Revista Trimensal») IV, 249

Francisco Alexandre Lobo (D.), bispo de Vizeu.

Obras completas..... I, 480; III, 78; IV, 83 e 84; V, 96, 106 e 107, 299.

Francisco Antonio Alves (Dr.).

Artigo no *Instituto* (tomo xv) precedendo os seguintes mapas estatísticos:

Mappa dos exames chimico-legaes feitos no gabinete de chimica da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra desde 1865 até junho de 1871.

Mappa dos exames chimico-legaes feitos em Coimbra desde 1859 até junho de 1871.

Elementos de anatomia pathologica geral.

Collaborou para o livro—*As aguas mineraes de Moledo, sua composição chimica, acção physiologica e effeitos therapeuticos*. 1871..... XVI, 342

Francisco Antonio Martins Bastos.

Nobiliarchia medica ou «Noticia dos medicos e cirurgiões da real camara, dos physicos môres e cirurgiões môres do reino, armada, exercito e ultramarinos, desde os tempos mais remotos da monarchia.» 1858..... III, 168, 257

Memorias para a historia d'el-rei fidelissimo o senhor D. Pedro v, e de seus augustos irmãos, dedicadas a S. M. F. o senhor D. Luiz I..... X, 317; XII, 302

Francisco Antonio Pereira da Costa.

Noticia sobre os esqueletos humanos descobertos no Cabeço d'Arruda..... IX, 62

Gasteropodes dos depositos terciarios de Portugal..... IX, 62

Noções sobre o estado prehistorico da terra e do homem, seguidas da descripção de alguns dolmens ou antas de Portugal. IX, 62

Francisco Antonio Rodrigues de Azevedo (Dr.).

Allocução na lingua latina, dirigida a Sua Alteza o Principe Humberto em nome da Universidade de Coimbra—Publicou-a o *Instituto*..... XVI, 98

Oração funebre nas exequias, que a ex.^{ma} Camara Municipal de Lisboa fez celebrar por occasião da trasladação dos ossos de Francisco Manuel (Filinto Elysio) para o cemiterio do Alto de S. João..... XIV, 383

Synopsis sacræ hermeneuticæ..... XVI, 42

Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão.

Apontamentos para a Bibliotheca Lusitana II, 218

Bosquejos biographicos.— O abbade Corrêa da Serra e Felix de Avellar Brotero. 1853 II, 208, 211; V, 398

Memorias biographicas II, 202

O estudo das linguas grega e latina é necessario para o perfeito conhecimento da portugueza. ... II, 15; VII, 242; VIII, 72
XIV, 43.

Um invento portuguez. (No «*Archivo Pittoresco*» t. XI).. III, 299

Brevissima resenha historica da creação das dioceses e metropoles do reino de Portugal desde os primordios da monarchia.

—*Nova circumscripção das dioceses e metropoles.* IV, 16; XI, 291

Apontamentos biographicos ácerca de Rodrigo e Diogo Bivar.
IV, 138 e 139.

Apontamentos para a continuação da «Bibliotheca Lusitana».

(Na «*Revista Litteraria*», t. XI) V, 26, 29

Memoria da vida e escriptos do rev. sr. José Vicente Gomes de Moura. V, 60; XIV, 376

Memorias biographicas dos medicos e cirurgiões portuguezes, que no presente seculo se tem feito conhecidos por seus escriptos. 1858. V, 119; VI, 105

Uma pagina da nossa historia litteraria, 1828–1834. ... V, 333
381 e 382, 385; VIII, 70; IX, 30.

Real Collegio das Ursulinas de Coimbra. Artigo publicado no
Archivo Pittoresco do anno de 1862 VI, 308, 319

Collegio dos meninos orphãos de Coimbra. Artigo publicado na
Revista Universal Lisbonense VI, 340

Biographia do dr. Antonio Joaquim de Figueiredo, na Gazeta Medica de Lisboa VI, 437 e 438; XIII, 211

Additamentos e rectificações ao Diccionario Historico-Artistico de Portugal, do conde Raczymsky. (No *Instituto de Coimbra*). XIV, 379 e 380

Memoria biographica do dr. João Alberto Pereira de Azevedo.
XV, 381.

Memoria biographica do dr. Antonio Joaquim Barjona. XVI, 203

Francisco d'Assis Rodrigues.

Artigo intitulado *Joaquim Machado de Castro* II, 319

Discurso lido na sessão publica triennial da Academia de Bellas

Artes de Lisboa em 30 de dezembro de 1852 VI, 114

- Diccionario technico e historico de pintura, esculptura, architectura e gravura.* 1876..... XI, 408
- Francisco de Assis e Sousa Vaz.
- Relatorio e contas das casas de asylo da primeira infancia da cidade do Porto, debaixo da immediata protecção de S. M. F. a senhora D. Maria II, etc.*..... VI, 246
- Francisco Augusto Xavier d'Almeida.
- Noticia das collecções da secção mineralogica do Museu Nacional de Lisboa.*..... VIII, 208; XIII, 75
- Francisco Bernardo de Lima.
- Gazeta Litteraria*..... I, 238
- Francisco Brandão (Dr. fr.).
- Monarchia Lusitana*..... I, *passim*
- Francisco Cabral da Costa Pessoa (Dr.).
- Existem verdadeiras nebulosas? Estudos de astronomia physica.—Theses de mathematicas puras e applicadas...* XVI, 380
- Francisco da Conceição Pereira Cabral.
- Grammatica theorico-pratica da lingua franceza.* Porto, 1883. XVII, 270.
- Francisco da Fonseca Benevides.
- Instituto Industrial e Commercial de Lisboa. Catalogo das Collecções do Museu Technologico.*..... VII, 357
- Rainhas de Portugal. Estudo historico.*..... IX, 421
- Francisco de Borja Garção Stockler.
- Ensaio historico sobre a origem e progressos das mathematicas em Portugal.* I, 33, 46, 50, 53, 75, 78, 472; II, 28 e 29, 32 69, 70, 73, 90.
- Elogio de Martinho de Mello e Castro*..... II, 431
- Obras*..... IV, 349
- Elogio de Paschoal José de Mello Freire dos Reis.* V, 80, 82 a 84
- Breve noticia da vida e obras de Francisco Dias Gomes.* VI, 133
- Francisco de Castro Freire (Dr.).
- Memoria historica da faculdade de mathematica nos cem annos decorridos desde a reforma da Universidade em 1772 até o presente*..... V, 3, 34, 45, 61, 104, 210, 293, 297, 318 IX, *passim*; XV, 346; XVI, 38, 270 e 271, 332, 335.
- Novo diccionario francez-portuguez*..... XIV, 374
- Resposta da Universidade de Coimbra á carta de convite da Universidade de Buda-Pesth, para assistir ao centenário.* XVII, 4

Francisco Fernandes da Costa (Dr.).

Projecto do codigo pharmaceutico..... xvi, 209

Francisco Freire de Carvalho.

Primeiro ensaio sobre a historia litteraria de Portugal. i, 1, 49
53, 168, 173, 365; ii, 120, 297; iii, 246, 249, 300; v, 68,
138, 158, 172.

Francisco Gomes de Amorim.

Garrett. Memorias biographicas..... xiv, 378; xvii, 268

Francisco Gomes Teixeira (Dr.).

Jornal das sciencias mathematicas e astronomicas..... xvi, 420

Francisco João Xavier.

Breve noticia da Imprensa Nacional de Goa. vii, 382; viii, 48
xiii, 182 a 184; xiv, 30.

Francisco José de Assis Leite.

*Discurso proferido na inauguração da Escola de cirurgia no
Hospital de S. José em 1825*..... iii, 165, 172

Francisco José Duarte Nazareth (Dr.).

Elementos do processo civil..... xvi, 100

Elementos do processo criminal..... xvi, 100, 475

Francisco José Freire (Candido Lusitano).

Reflexões sobre a lingua portugueza..... i, 268

Vida do Infante D. Henrique..... i, 469

Francisco José Monteiro Leite.

Novissima grammatica portugueza. Porto, 1882..... xvii, 221

Francisco Leitão Ferreira.

Catalogo chronologico dos bispos de Coimbra..... i, 9

Noticias chronologicas da Universidade de Coimbra.... i, *passim*
vi, 213.

Francisco Manuel de Mello (D.).

Epanaforas de varia historia portugueza..... i, 466; ii, 74

Cartas familiares..... ii, 339

Francisco Manuel do Nascimento.

Obras completas de Filinto Elysio. ii, 16, 120, 296; iii, 247, 248

Francisco Manuel Raposo de Almeida.

Origem do collegio de D. Pedro II. (Na «Revista trimensal do
Instituto Historico e Geographico do Brasil.»)... iv, 231, 354

Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato.

Memoria sobre o theatro portuguez..... i, 55

Elogio historico do excellentissimo e reverendissimo D. Fr. Ma-

- nuel do Cenaculo Villas Boas, arcebispo de Evora.* I, 259, 344
III, 82, 83, 416, 417.
- Collecção systematica das leis e estatutos por que se tem go-
vernado a Academia Real das Sciencias de Lisboa* . . . II, 38
- Elogio do bispo de Beja.* II, 259
- Discurso preliminar e Introducção ás Chronicas de Fernão
Lopes. (Ineditos da Historia Portugueza, t, IV.)* VI, 211
- Francisco Maria Bordalo.
- Ensaio sobre a estatistica das possessões portuguezas no Ultra-
mar* . . . Estado da India . . . IV, 21, 85, 106; XIII, 298, 311
a 315.
- Ensaio sobre a estatistica na Africa occidental e oriental. na
Asia occidental, na China e na Oceania, etc.* . . XI, 368 e 369
V. José Joaquim Lopes de Lima.
- Francisco Maria Pereira da Silva.
- Rapport sur les travaux géodésiques, topographiques et géolo-
giques du Portugal.* IX, 59
- O serviço hydrographico. Indicações para a sua reforma.* XI, 356
- Francisco Maria Supico.
- Almanack do Archipelago dos Açores para 1866.* VIII, 358
- Francisco Maria Tubino.
- Los aborígenes ibericos, o los Berberes en la Peninsula* . . IX, 63
- Francisco Marques Perdigão.
- Principios elementares de corographia portugueza. compostos
segundo os artigos do programma official, para uso das es-
colas de instrucção primaria.* XVI, 475
- Francisco Martins (Dr.).
- Oração funebre que pronunciou nas exequias celebradas na
capella da Universidade de Coimbra por alma de El-Rei o
Senhor D. Luiz I.—Publicada no Anuario da Universidade
de Coimbra. 1889—1890.* XVII, 581
- Francisco de Paula Menezes (Dr.).
- Elogio historico do conego Januario da Cunha Barbosa.* . IV, 228
- Francisco Pereira de Figueiredo.
- Apreciação scientifica do escripto de Manuel Galvão da Silva:
«Observações sobre a historia natural de Goa.»* IX, 23
- Francisco Recreio (Padre).
- Elogio necrológico do academico Manuel José Maria da Costa
e Sá.* VI, 134

Francisco de Santa Maria (Padre Mestre).

Anno historico, Diario Portuguez. Noticia abreviada das pessoas grandes e coisas notaveis de Portugal..... I, 165, 192

Francisco de S. Luiz (D. Fr.) (Cardeal Saraiva).

Memoria em que se ajuntam as noticias que nos restam do doutor João das Regras..... I, 30

Outras Memorias. Obras completas, 1.º tomo publicado pelo doutor Antonio Correia Caldeira..... I, 33, 38, 470

Edição da Vida de D. João de Castro..... I, 58; V, 244

Obras completas..... VI, 218; VIII, 193

Uma carta ao commendador Gama Machado..... XVI, 62

Francisco Simões Margiochi.

Resposta ás observações criticas ácerca do ensino ministrado nos «Asylos da infancia desvalida»..... X, 283 a 288

Artigo publicado no Diario de Noticias de 16 de agosto de 1878, a respeito da Quinta Regional de Cintra. XIV, 468, 469

Francisco Soares Toscano.

Parallos de principes e varões illustres..... I, 64

Francisco Solano Constancio.

Idéas sobre a educação da mocidade portugueza nas sciencias physicas e nas artes.

Discurso preliminar dos Annaes das sciencias, das artes e das lettras..... III, 252

Historia do Brasil, desde o descobrimento por Pedro Alvares Cabral até á abdicação do imperador D. Pedro I.... IV, 245 249, 271.

Francisco de Sousa Loureiro (Dr.).

Discurso solemne lido na sessão de 22 de dezembro de 1843 da Academia de Bellas Artes de Lisboa..... VI, 104 e 105

Francisco de Sousa Martins.

Progresso do jornalismo no Brasil..... IV, 340

Francisco Travassos Valdez.

Africa occidental. 1864..... XI, 371

Francisco Vasques Martins.

Relatorio lido na sessão publica da Academia de Bellas Artes de Lisboa de 30 de dezembro de 1852..... VI, 106, 114

Francisco Vieira, Portuense.

Discurso feito na abertura da Academia de desenho e pintura na cidade do Porto..... III, 24

Francisco Xavier de Menezes (D.).

V. *Conde da Ericeira*.

Francisco Xavier da Silva.

Elogio funebre e historico de el-rei D. João V. . i, 110, 180, 190
198; iii, 323.

Franceur.

Dessin linéaire et arpentage xvi, 115

Frederico Francisco de La Figanière.

*Catalogo dos manuscriptos portuguezes existentes no museu
britannico* i, 80



Gabriel da Fonseca.

Historia Medica iii, 168

Gabriel Pereira de Castro.

De Manu Regia iii, 256

V. *Degerando*.

Gerhard et Chancel.

Analyse chimique, qualificative et quantitative xvi, 79

Germain Sarrut et B. Saint-Edme.

*Extrait de la biographie des hommes du jour. Biographie de
l'ex-ministre Augustin Joseph Freire* vi, 364

Girardin (J.).

Leçons de chimie élémentaire appliquée aux arts industriels. iii, 181

Girardin et Dubreuil.

Cours élémentaire d'agriculture xvi, 79, 116

Glaire.

Lexicon manuale Hebraicum et Chaldaicum, etc xvi, 119

Gomes de Amorim.

Flor de marmore xvi, 473

Gomes Eannes de Azurara.

Chronica de El-Rei D. Joam I. i, 43

Chronica do descobrimento e conquista de Guiné i, 462

Grand-Maison.

*A pequena guerra, ou Tratado do serviço da tropa ligeira em
campanha* i, 308

Gregorio Nazianzeno do Rego.

Considerações sobre a marinha portugueza VII, 25

Gregorio Paes de Amaral.

Disposições para o sagrado jubileu do anno santo da extensão universal que d'elle fez o Santissimo Padre Leão XII nosso senhor, sua origem e instrucção para se ganhar licitamente.
xvi, 380.

Gualdino Augusto Gagliardini.

Relatorios da administração e gerencia da Quinta Regional de Cintra nos annos escolares de 1873-1875 a 1875-1876.
xi, 379.

NB. Na mesma pag. é citado o *Relatorio da administração e gerencia da Quinta Regional de Cintra no biennio de 1878 a 1880.*

Relatorio ácerca da Quinta Regional de Cintra desde setembro de 1880 até 1882 XIV, 470, 471

Guilherme José Antonio Dias Pegadô.

Plano para a organização de uma escola naval em Portugal.
vii, 111.

O seu notavel officio de 27 de outubro de 1855 ácerca de observações nautico-meteorologicas XIV, 278 e 279

Guizot.

Histoire de la civilisation en France IV, 27



H. E. O'Neill.

Consul de S. M. Britannica em Moçambique.

The Mozambique and Nyassa slave trade. 1885 xvii, 613

Hahnii.

Biblia hebraica xvi, 119

Havet (E).

Escripto com referencia aos antigos alumnos da Escola Normal de França x, 170

Henri Delaborde.

Juizo critico sobre o tomo II do «Dictionnaire de l'Académie des Beaux-Arts» iii, 386

Henri Schæffer.

Histoire du Portugal, traduite de l'allemand par H. Soulangue Bodin II, 296

Henriet (Ch. d')

L'enseignement populaire des arts du dessin en Angleterre et en France III, 62

Henrique de Arpoare, agronomo do governo.

Relatorio das provincias de Cabo Verde e Guiné. (No «Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa.») XIII, 376

Henrique de Barros Gomes.

O monumento do general marquez de Sá da Bandeira, na praça de D. Luiz I, em Lisboa XIV, 193; XVII, 163

Henrique Freire.

D. Pedro V. 1884 XVII, 270
V. J. M. da Graça Affreixo.

Henrique Jeronymo de Carvalho Prostès.

Statistique de la presse portugaise. 1644-1872 VIII, 49

Henrique Jorge Rebello.

Memoria e considerações sobre a população do Brasil ... IV, 408

Henrique Midosi.

Poesias selectas para leitura, recitação e analyse dos poetas portuguezes XVII, 222

Henrique O'Neill.

Descripção do edificio do seminario de Coimbra. (No «Boletim do Ministerio da Justiça» — março, 1860.) IV, 66

Hermenegildo Capello e Roberto Ivens.

De Benguella ás terras de Iacca. Descripção de uma viagem na Africa Central e Occidental. 1881 XI, 371

Heydt.

Appendice aux canons rayés XVI, 155

Heynsius.

Trecho de um seu discurso no tricentenario da Universidade de Leiden XVI, 491

Hobes.

De cive IV, 131

Hooft, director do gabinete de numismatica do museu da Universidade de Leiden.

Trecho do seu discurso por occasião do tricentenario da mesma universidade XVI, 493

Horacio.

Arte Poetica II. 2; IV, 34

Odes II, 327

Houel.

Manuel d'anatomie pathologique XVI, 115

Hübner (Dr. Emilio).

Noticias Archeologicas de Portugal... I, 171; III, 337, 351, 414

IV, 141; V, 41.

Huffeland.

Manuel de médecine pratique XVI, 115

Humboldt. V. *Alexandre de Humboldt*.



Ignacio de Vilhena Barbosa.

Jardim Botanico da Ajuda. Artigo no *Archivo Pittoresco*. III, 349
350; VII, 402.

Estudos historicos e archeologicos. Artigo: «Creação dos archi-
vos na Europa. *Archivo da Torre do Tombo*.» VI, 16

Fragmentos de um roteiro de Lisboa. Artigo a respeito do
Collegio de aprendizes do Arsenal do Exercito VI, 339

Elogio feito ao Instituto de Coimbra, no «Archivo Pittoresco».
XIII, 201.

Monumento de Arenosa de Pampelido. (No «*Archivo Pittores-
co*», t. VIII) XIV, 197

*Apontamentos para a historia das collecções e dos estudos de
zoologia em Portugal* XIV, 245

Innocencio Francisco da Silva.

Artigo biographico-critico «Antonio Diniz da Cruz e Silva».

(No «*Archivo Pittoresco*», t. I) I, 268

Diccionario bibliographico portuguez. I, 41, 56, 57, 79, 160, 394

II, 17, 24, 72, 246, 271, 320, 337; III, 91, 130, 246, 250,

386; IV, 78, 98 e 99, 137, 288, 295, 303, 340; V, 41, 58,

60, 157, 227, 258, 321; VI, 127, 131, 304; VIII, 43, 49,

60, 398; IX, 2; X, 254; XIII, 176, 250; XVI, 100, 218,

384; XVII, nota de pag. 254 a 257.

- Artigos avulsos..... v, *passim*.
Memoria ácerca da bibliotheca de el-rei D. Duarte. (No «Pano-rama» de 1854.)..... i, 39
 Notas ao livro *Maravilhas do genio do homem*. i, 53; ii, 73, 90 202.
Estudos bibliographicos. (No «Archivo Pittoresco», t. ii) . ii, 384
 Innocenzo Frugoni, poeta italiano.
 Uma passagem do seu poema *O Outono*; algumas noticias. ii, 287.
 Isidoro José Machado, Silvestre Bernardo Lima, João Ignacio Ferreira Lapa, José Joaquim Ferreira, José Maria Teixeira.
Memoria offerecida ao governo, ás camaras legislativas, e a todo o publico illustrado, pelos lentes da Escola veterinaria, para servir de esclarecimento ao projecto de lei apresentado pelo deputado, o ill.^{mo} sr. dr. Francisco de Assis Carvalho. v, 365.
 Isidoro Marques Rodrigues.
Relatorio dos trabalhos da Associação Commercial do Porto. 1855..... x, 253



- J. A. Guedes (Padre).
Escala de leitura ou collecção de lições e exercicios methodicamente combinados para aprender a ler com facilidade. Coimbra, 1882..... xvii, 270
 Jacinto Antonio de Sousa (Dr.).
Relatorio de uma visita aos estabelecimentos scientificos de Madrid, Paris, Bruxellas, Londres, Greenwich e Kew. Ordenado pelas portarias de 6 de junho e 30 de julho de 1860. Apresentado pelo dr. Jacinto Antonio de Sousa, lente da faculdade de philosophia na Universidade de Coimbra, etc. E mandado imprimir pela portaria de 7 de agosto de 1861. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1862. xvi, 59; xvii, 2
Observações meteorologicas feitas no observatorio meteorologico

	PAG.
<i>e magnetico da Universidade de Coimbra.</i> — 1870–1871, 1874	
1872.....	xvii, 2 e 3
<i>Gabinete de physica da faculdade de philosophia na Universidade de Coimbra</i>	xvii, 3
<i>Observatorio meteorologico e magnetico da Universidade de Coimbra</i>	xiv, 309 e 310
Jacinto Freire de Andrada.	
<i>Vida de D. João de Castro</i>	i, 58
Jacob de Castro Sarmento.	
Traducção do <i>Novum organum</i> , de Bacon.....	iii, 248, 249
Jacome Ratton.	
<i>Recordações de Jacome Ratton sobre occorrencias do seu tempo em Portugal, durante o lapso de sessenta e tres annos e meio, aliás de maio 1747 a setembro de 1810, que residiu em Lisboa: acompanhadas de algumas subsequentes reflexões suas, para informações de seus proprios filhos. Com documentos no fim.</i>	i. 279, 318, 320; ii, 39, 89; vi, 330
Jamin.	
<i>Compendio de anatomia</i>	xvi, 72
<i>Éléments de pathologie chirurgicale</i>	xvi, 115
<i>Nouveau traité élémentaire d'hygiène privée et publique</i> . xvi,	115
<i>Cours de physique de l'École Polytechnique</i>	xvi, 79, 116
Januario da Cunha Barbosa (Conego).	
Artigo ácerca da <i>Bibliotheca do Rio de Janeiro</i> , inserto na <i>Minnerva brasiliense</i>	iv, 274
<i>Biographia</i> com o titulo de <i>O doutor padre Antonio Pereira de Sousa Caldas</i> . (No «Revista Trimensal»)....	iv, 404 e 405
Januario Justiniano de Nobrega.	
<i>Breve Memoria para a descripção historica do concelho da cidade do Funchal</i> . (Inedita).....	iv, 19
Jayme Constantino de Freitas Moniz.	
<i>Discurso proferido na camara dos dignos pares do reino em sessão de 17 de julho de 1890.</i>	xvii, 226
Jeronymo da Cunha Pimentel e Antonio de Azevedo Castello Branco.	
<i>Relatorios ácerca da «Penitenciaria central de Lisboa»</i> . xvii,	168 e 169.
Jeronymo Soares Barbosa.	
<i>Epit. Lusitanæ Historiæ, tam veteris quam novæ</i>	i, 365

João Alberto Pereira de Figueiredo (Dr.).

A Universidade de Coimbra em 1843 IX, 196

João de Andrade Corvo.

Relatorios do ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e ultramar, apresentados á camara dos senhores deputados na sessão legislativa de 1875..... VII, 26, 378

A instrucção publica. Discurso pronunciado nas sessões de 9, 10 e 11 de abril de 1866. XI, 281, 395, 443; XII, 52, 251, 255 XVII, 226.

Estudos sobre as provincias ultramarinas..... XI, 370

Discurso proferido em 21 de dezembro de 1877 pelo director interino da Escola Polytechnica na sessão solemne de distribuição de premios XIV, 245 a 250, 289

Tabella geral do estudo agronomico, commercial e chimico de vinte e nove typos de trigos portuguezes. (Cooperou tambem para este trabalho João Ignacio Ferreira Lapa). XIV, 464 e 465

João Baptista de Castro (Beneficiado).

Mappa de Portugal antigo e moderno.. I, 87, 93, 110, 333, 338

II, 93, 406; III, 123, 135, 144; IV, 140; VI, 301; VIII, 272.

João Baptista Fétal da Silva Lisboa.

Oração recitada na abertura da Academia de Marinha e Commercio da cidade do Porto em 1803..... II, 394

João Baptista Ribeiro.

Exposição historica da creação do Museu Portuense, com documentos officiaes, para servir á historia das bellas artes em Portugal e á do cerco do Porto, etc..... VI, 55; VIII, 204

Como director da Academia Polytechnica do Porto, assignou com os lentes da mesma a *Breve memoria sobre a instrucção publica superior no Porto e nas provincias do norte*... VI, 160

João Baptista da Silva Lopes.

Corographia ou Memoria economica, estatistica e topographica do reino do Algarve..... I, 306, 462; III, 386

Memorias para a Historia Ecclesiastica do bispado do Algarve. I, 478; IV, 74 e 75.

Memoria sobre a reforma dos pesos e medidas em Portugal segundo o systema metrico decimal..... II, 318

Collegio de aprendizes do arsenal do exercito.—Projecto de reforma do Collegio Militar (Artigos publicados na «Revista Universal Lisbonense») VI, 339, 350

João de Barros.

Asia (Decadas)... I, 30, 32, 50, 51; IV, 216; VI, 212; XIV, 201
Panegyrico da infanta D. Maria..... I, 63

João Ferreira Campos (Dr.).

Apointamentos relativos á instrucção publica... I, 209, 278, 369
 II, 28, 143, 399; III, 70, 114, 167; IV, 217; V, 16; VI, 12,
 73, 88, 150, 327, 359, 385, 424, 432; VII, 53, 55, 95, 127;
 VIII, 94 a 96; IX, 129; X, 64; XII, 358; XVII, 227.

João Guilherme Christiano Müller.

*Discursos Historicos, por elle proferidos na Academia Real das
 Sciencias de Lisboa*..... II, 300, 301, 306

João Ignacio Ferreira Lapa.

*Relatorio da direcção geral do commercio e industria ácerca
 dos serviços dependentes da repartição de agricultura desde
 a sua fundação até 1870*..... IV, 190 e 191
*Discurso inaugural, pronunciado na sessão solemne da aber-
 tura das aulas do Instituto Geral de Agricultura no anno
 lectivo de 1876-1877*..... VII, 32 a 34
Como deve ser o ensino da agricultura em Portugal.... XI, 376
Propostas apresentadas á Conferencia escolar..... XI, 381
*Relatorio de 5 de agosto de 1858, no Boletim do Ministerio
 das Obras Publicas, agosto de 1858*..... XIII, 214
*Relatorio da missão agricola na provincia do Minho desem-
 penhada pelo commissario do governo, J. I. F. L., no anno
 de 1870, desde 15 de agosto a 15 de setembro*. XIV, 146 e 147
*Impressões da exposição agricola portuense. (No «Boletim do
 Ministerio das Obras Publicas» 1861)*..... XV, 235
 V. Isidoro José Machado e João de Andrade Corvo.

João Jacinto Tavares de Medeiros.

*Codigo Civil Portuguez. Interpretação do artigo 890 do Co-
 digo*..... XVI, 381

João José Alves de Araujo.

Notions élémentaires de versification française..... XVII, 222

João José da Silva.

*Repertorio alphabetico e chronologico ou indice remissivo da le-
 gislação ultramarina. 1886*..... XVII, 613

João José de Alcantara.

*Legislação militar de execução permanente até 31 de dezembro
 de 1860*..... VI, 223, 355, 360

João José de Sousa Telles.

- Associações scientificas e litterarias. Escola de Pharmacia.* Artigo inserto na *Revista Universal Lisbonense* VII, 169
- Visitas ao Horto Botanico da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa* VII, 306
- Annuario Portuguez, scientifico, litterario e artistico, relativo ao anno de 1863.* VII, 435, 439; VIII, 12, 49; X, 324; XII, 247 XIII, 176, 384, 385; XIV, 390; XV, 225; XVI, 130.
- Elogio historico de S. M. El-Rei o Senhor D. Luiz I* no discurso proferido na sessão solemne anniversaria da *Sociedade Pharmaceutica Lusitana*, no dia 24 de julho de 1890. XVII, 583 e 584.

Os exames de instrucção primaria e secundaria XVII, 227

João José dos Santos.

- Discurso funebre em memoria do sr. Francisco de Paula Araujo Cerqueira*, pelo aggregado á escola de gravura historica. X, 6; XIV, 380.
- Biographia do sr. Alexandre Fernandes da Fonseca, fundador da «Sociedade dos Artistas Lisbonenses,»* primeira em Portugal. 1865. XV, 201

João M. Pereira da Silva.

- Os varões illustres do Brasil durante os tempos coloniaes.* II, 128 IV, 231, 265, 309 e 335.
- La littérature portugaise. Son passé, son état actuel* II, 295

João Maria Baptista Calixto (Dr.).

- Impugnação do artigo 94.º do decreto de 5 de dezembro de 1836, com referencia á *lingua grega como preparatorio*. XV, 383 e 384.

João Maria Pinto da Gama.

- Almanak ecclesiasticum ad novissimam authenticam editionem breviarii, et missalis romano-lusitani, accomodatum ad servitium divinum persolvendum juxta breviarium, et missale Romanum, etc.* XVI, 475

João de Oliveira Frazão Castello-Branco.

- Libello.—Allegação juridica. Na causa de João de Oliveira Frazão Castello-Branco e sua mulher D. Maria Delphina Saraiva Leitão Ferreira e Castro, contra os ex.^{mos} duques de Palmella e Conselheiro José Dias Ferreira e outros.* XVI, 384

João Pedro Ribeiro.

Dissertações chronologicas e criticas sobre a historia e jurisprudencia ecclesiastica e civil de Portugal. . . I, 5, 10, 21; 42 83, 343, 344, 425; II, 112; III, 29; VI, 256.

Observações historicas e criticas para servirem de memorias ao systema da diplomatica portugueza. I, 121, 330, 363, 367

Memorias authenticas para a Historia do Real Archivo. . . I, 199 327; II, 64; VI, 211.

Reflexões historicas. III, 242; V, 84

Reflexões philologicas VIII, 159

Indice chronologico e remissivo. III, 283; XVI, 27

João Pedro Soares Luna.

V. Luna.

João Pedro do Valle.

Veja, a respeito d'este nome, *Diccionario Bibliographico* de Innocencio F. da Silva, tomo I, pag. 136, n.^{os} 675 e 676

Memorias para a Historia Litteraria de Portugal e seus dominios, expostas em sete cartas, nas quaes se refere o principio, progresso e fim da doutrina jesuitica das humanidades. I, 479

João de Pina Madeira Abranches (Dr.).

Explicação de *economia politica*, na 5.^a cadeira do 2.^o anno do curso de direito. XVI, 382

João Pinto Ribeiro.

Preferencia das letras ás armas. I, 45

João de Sande Magalhães Mexia Salema (Dr.).

Ad juris ecclesiastici studium. (D'este livro só foram impressas 38 folhas).

João de Sousa (Fr.).

Vestigios da lingua arabica em Portugal, ou Lexicon etymologico de palavras e nomes portuguezes, que tem origem arabica I, 462; II, 19

Memoria de quatro inscripções arabicas com suas traducções II, 19

Narração da arribada das princezas africanas ao porto d'esta capital de Lisboa, seu desembarque para terra, alojamento no palacio das Necessidades, ida para Queluz, seu embarque e volta para Tanger. II, 19

Documentos arabicos para a historia portugueza copiados dos

<i>originaes da Torre do Tombo com permissão de S. M. e ver-</i> <i>tidos em portuguez por ordem da Academia Real das Scien-</i> <i>cias de Lisboa.....</i>	II, 19
Varios manuscriptos existentes na Bibliotheca de Evora.	II, 20
Trabalhou na composição de uma <i>Numismalogia</i> ou breve recopilação de algumas medalhas de prata dos califas de Africa, e dos reis arabes de Hespanha, achadas em diver- sas epochas em Portugal e de outras da mesma qualidade que se descobriram no termo da villa de Lagos em 19 de fevereiro de 1781.....	II, 20
<i>Compendio da Grammatica arabica, abreviado, claro e mais</i> <i>facil para a intelligencia e ensino da mesma lingua, colli-</i> <i>gido dos melhores grammaticos.....</i>	II, 251
Joachim Leocadio de Faria.	
<i>Obsequio funebre, dedicado á saudosa memoria do reverendis-</i> <i>simo padre D. Raphael Bluteau, clerigo regular, pela Aca-</i> <i>demia dos Applicados.....</i>	I, 162
Joaquim Alves da Hora (Dr.).	
<i>Critica hodierni positivismi analysis.....</i>	XVI, 475
Joaquim Alves Pereira.	
<i>Descripção da visita que o excellentissimo e reverendissimo ar-</i> <i>cebispo, bispo conde (D. Manuel Bento Rodrigues), fez ao</i> <i>Collegio Ursulino das Chagas, em S. José de Coimbra, no</i> <i>dia 14 de fevereiro de 1853.....</i>	XI, 88 e 89
Joaquim Alves de Sousa (Dr.).	
Explicação de <i>historia de philosophia</i> , no 5.º e 6.º anno do curso do Lyceu Nacional de Coimbra.....	XVI, 383
<i>Grammatica elementar da lingua latina.....</i>	XVI, 117, 381
<i>Curso de philosophia elementar.....</i>	XVI, 475
Joaquim Augusto Simões de Carvalho (Dr.).	
<i>Memoria historica da faculdade de philosophia.</i> v, 30, 99 a 101 104, 133, 168, 178, 187, 210, 320, 398; vii, 307; ix, <i>passim</i> : xv, <i>passim</i> ; xvi, 213, 298, 332, 334, 335.	
<i>Lições de philosophia chimica.....</i>	XVI, 78
Joaquim Augusto de Sousa Refoios (Dr.).	
<i>A medicação tonica e sua interpretação physiologica....</i>	XVI, 476
Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro (Conego e doutor).	
<i>Curso elementar de Litteratura Nacional.....</i>	II, 120; IV, 232
<i>Ensaio sobre os jesuitas.....</i>	IV, 230, 232

- Breves reflexões sobre o systema de catechese seguido pelos jesuítas no Brazil.* (Na *Revista Trimensal*, t. XIX, n.º 23). IV, 323
- Resumo da historia litteraria*..... IV, 323, 334, 340, 373 e 374. 410.
- Os ultimos vice-reis do Brazil* IV, 384
- Joaquim Estevão Rodrigues de Oliveira.
- Oração que recitou na abertura das aulas da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, 12 de outubro de 1839*..... XII, 379 e 380.
- Joaquim Filippe Nery Delgado.
- Noticia ácerca das grutas de Cesareda*..... IX, 62
- Terrenos paleozoicos de Portugal: sobre a existencia do terreno siluriano no Baixo Alemtejo*..... IX, 63
- Congrès international d'anthropologie et d'archéologie préhistoriques. Compte-rendu de la neuvième session à Lisbonne, 1880.* Lisbonne, Typographie de l'Académie Royale des Sciences. 1884 XIV, 517
- Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara.
- Catalogo dos manuscriptos da Bibliotheca Publica Eborense.* II, 20
- Publicou em 1862 as *Observações sobre a historia natural de Goa, feitas no anno de 1784, por Manuel Galvão da Silva.* IX, 3.
- Joaquim Henriques Fradesso da Silveira.
- O museu technologico de Lisboa.* (Artigo no *Jornal do Commercio*, fevereiro, 1872)..... III, 382
- Estudos.* Estudo VI, *Estatistica da industria e do commercio de Portugal*.... VII, 260; XI, 383 a 385; 460 a 462; XII, 90
- Introdução aos Annaes do Observatorio do Infante D. Luiz.* IX, 72.
- Annaes do Observatorio do Infante D. Luiz*..... X, 134
- Congresso meteorologico de Vienna d'Austria em 1873*.. XIV, 395
- Joaquim José Coelho de Carvalho.
- Generalisação da historia do direito romano*..... XVI, 381
- Joaquim José da Costa de Macedo.
- Memoria sobre os conhecimentos da lingua e litteratura grega, que houve em Portugal até o fim do reinado d'el-rei D. Duarte.* Primeira memoria até o estabelecimento da monarchia portugueza I, 3, 228
- Noticia historica dos trabalhos da classe de sciencias moraes,*

políticas e bellas lettras da Academia Real das Sciencias de Lisboa..... VI, 147

Discurso lido em 5 de julho de 1854 na sessão publica da Academia Real das Sciencias de Lisboa pelo secretario geral perpetuo..... VIII, 209

J. J. M. de Oliveira Valle.

Noticia biographica do dr. Bernardino Joaquim da Silva Carneiro, publicada na *Revolução de Setembro* de 19 e 20 de dezembro de 1867.

Joaquim José de Miranda Rebello.

Ao illustrissimo e excellentissimo senhor marquez de Pombal em agradecimento de beneficios recebidos. Oração. III, 242, 246

Joaquim Machado de Castro.

Discurso sobre as utilidades do desenho..... II, 82, 83
XI, 407.

Joaquim Manuel de Macedo (Dr.).

Discurso do orador na sessão anniversaria do *Instituto historico* de 15 de dezembro de 1838. (Na *Revista Trimensal*, t. XXI)..... IV, 408

Joaquim Maria Rodrigues de Brito (Dr.).

Philosophia do direito.

Philosophia da historia do christianismo (incompleta) .. XVI, 343

Joaquim Martins de Carvalho.

Apontamentos para a historia contemporanea..... I, 266, 373
II, 71, 186; V, 47, 60, 63, 103, 107, 108, 111, 119, 134
e 135, 150 e 151, 154 a 156, 169, 180, 192, 195, 198,
300 a 302, 315, 397, 420; IX, *passim*; XIII, 168.

Noticias historicas e litterarias que dá no jornal «O Conimbricense»; as suas *Ephemerides Conimbricenses*.... V, *passim*

O Jornalismo em Coimbra. 1808-1873. Trabalho dedicado pelo auctor a todos os seus collegas da imprensa portugueza (No *Conimbricense* n.º 2:910)..... VII, 417 e 418; VIII, 50

O Conimbricense..... IX, *passim*; XI, *passim*; XIII, 377, 392, 393
395, 396; XV, *passim*; XVI, 469.

Noticias escriptas no *Conimbricense* a respeito de José Vicente Gomes de Moura..... XIV, 376

Artigo no *Conimbricense* n.º 4:130, (Biographia do visconde de Monte São), em que dá noticia do que succedeu em Coimbra nos dias 6 a 8 de dezembro de 1863, por occa-

sião da visita de sua magestade el-rei o senhor D. Luiz I e de sua magestade a rainha a senhora D. Maria Pia. xvi, 428

Artigos no *Conimbricense* a respeito dos drs. Joaquim José Paes da Silva, Manuel Eduardo da Motta Veiga, Raymundo Venancio Rodrigues..... xvi, 368

Veja, com relação ao nome d'este auctor, o tomo xv, pag. 473.

Joaquim dos Reis (Dr.).

Parecer da faculdade de direito sobre o iv volume da Historia de Portugal do sr. Alexandre Herculano. (No Instituto, de Coimbra, n.º 6, junho. 1853). Tambem assignaram este parecer os drs. V. Ferrer e B. Carneiro..... v, 86

Joaquim de Santa Rosa de Viterbo (Fr.).

Elucidario das palavras, termos e phrases, que em Portugal antigamente se usaram, e que hoje regularmente se ignoram: obra indispensavel para entender sem erro os documentos mais raros, e preciosos, que entre nós se conservam. 1.^a edição, 1798..... i, 2, 22, 328

Joaquim dos Santos Silva.

As aguas thermaes das Caldas da Rainha..... xvi, 395

Estudos chimicos de alguns derivados da camphora. Ensaios chimicos sobre a essencia da pimenteira falsa..... xvi, 381

Joaquim de Vasconcellos.

Os musicos portuguezes..... i, 146, 147; ii, 342; v, 58

Reforma de bellas artes..... vii, 107; viii, 191; xiv, 254

Reforma do ensino de bellas-artes.

A historia da Academia de Lisboa..... x, 6, 10, 20, 22, 44

A reforma do ensino de bellas-artes. (Analyse do relatorio e projectos da commissão official nomeada em 10 de novembro de 1875). 1877..... xi, 319, 398, 409, 463 e 464

A escola livre das artes do desenho em Coimbra..... xi, 412

Historia da sociedade promotora das bellas artes em Portugal..... xv, 226 e 227

Poderá crear-se um estylo original, portuguez, na arte?

a) *Existiu alguma vez esse estylo? E quaes os elementos que o caracterisavam?*

b) *Poderá esperar-se este estylo no futuro? (Conferencia).* xvii, 118.

Joaquim Torquato Alvares Ribeiro.

Discurso recitado na Academia Polytechnica do Porto, na abertura do anno lectivo de 1846 para 1847...... II, 388, 420 VI, 176.

Jorge Cesar de Figanière.

V. *Rodrigo José de Lima Felner.*

José Acursio das Neves.

Considerações politicas e commerciaes sobre os descobrimentos e possessões dos portuguezes na Africa e na Asia...... IV, 251

José Agostinho de Macedo.

Elogio historico do illustrissimo e excellentissimo senhor Ricardo Raymundo Nogueira...... III, 129

Motim litterario...... III, 417

José Allemão de Mendonça Cisneiros de Faria.

Questionario para o exame dos guardas marinhas..... XVII, 267

José de Alarcão (D.).

Revista Agronomica, Florestal, Zootechnica e Noticiosa, e Orção da Associação Central de Agricultura Portuguesa. IV, 184

José Anastacio da Costa e Sá.

Princípios elementares da arte diplomatica...... III, 29

José Anastacio de Figueiredo.

Synopsis Chronologica de subsidios ainda os mais raros para a historia e estudo critico da legislação portugueza.—

Desde 1143 a 1603..... I, 29; II, 167, 192; III, 267

José Antonio Lisboa.

Elogio historico de Silvestre Pinheiro Ferreira...... IV, 288

José Augusto da Silva Sampaio.

Synopse alphabetica das resoluções da commissão das pautas e do conselho geral das alfandegas, 1853 a 1875...... X, 105

José Avelino Serrasqueiro.

Tratado elementar de arithmetica, composto segundo os artigos do programma official, para o ensino d'esta sciencia nos Lyceus...... XVI, 476

José Barbosa (D.).

Elogio do illustrissimo e excellentissimo senhor Francisco Xavier de Menezes, 4.º conde da Ericeira. I, 156, 157, 163, 191, 194.

Catalogo chronologico das rainhas de Portugal...... I, 60; 170

Memorias do Collegio Real de S. Paulo...... I, 433, 476

<i>Elogio do reverendissimo padre Antonio dos Reis, da Congregação do oratorio.....</i>	vi, 304
José Bonifacio de Andrada e Silva.	
<i>Elogio Academico da Senhora D. Maria I.....</i>	ii, 1, 82; v, 36
<i>Discursos historicos, por elle proferidos como secretario da Academia Real das Sciencias de Lisboa.....</i>	ii, 319, 324, 334
José Braz de Mendonça Furtado (Dr.).	
<i>Explicação de direito publico portuguez, na 4.^a cadeira do 2.^o anno do curso de direito.....</i>	xvi, 382
José Caetano de Mesquita.	
<i>Oração sobre a restauração dos estudos das Bellas Letras em Portugal.....</i>	iii, 244
José Carlos Pinto de Sousa.	
<i>Bibliotheca historica de Portugal e seus dominios ultramarinos.....</i>	i, 154; vi, 246
José Chrispim da Cunha.	
<i>Historia do Instituto dos surdos-mudos e cegos de Lisboa, desde a sua fundação até á sua incorporação na «Casa Pia». Os cegos. Extracto da obra da hygiene da vista e do ouvido pelo dr. Ramaugé.....</i>	v, 371 e 372
José Conrado Carlos de Chelmicki.	
<i>Corographia Cabo-Verdiana.....</i>	iv, 89
José Correia da Serra.	
<i>Discurso Preliminar do tomo i das Memorias Economicas para o adiantamento da agricultura, das artes e da industria em Portugal e suas conquistas.....</i>	ii, 289
<i>Discurso Preliminar da Collecção de livros ineditos da Historia Portugueza.....</i>	ii, 293
<i>Discurso Historico, por elle proferido como secretario da Academia Real das Sciencias de Lisboa.....</i>	ii, 302
<i>Memoria ou vista rapida sobre o estado das sciencias e das bellas letras em Portugal durante a ultima metade do seculo xviii.....</i>	ii, 297
<i>Memoria que publicou em 1804 no volume i dos «Archivos Literarios da Europa».....</i>	v, 138, 174
José da Costa Sequeira.	
<i>Relatorio que leu no dia 22 de dezembro de 1843 na Academia das Bellas Artes.....</i>	vi, 104
José da Cunha Taborda.	

- Regras da arte de pintura.... Ensaio pictorico.* I, 181; II, 79
86; III, 28, 313.
- José Cypriano da Costa Goodolphim.
V. *Costa Goodolphim.*
- José Dias Ferreira (Dr.).
Codigo Civil Portuguez Annotado..... VII, 278; VIII, 236, 245
XIII, 352; XIV, 274, 440; XV, 15, 50; XVI, 420.
- José Dionisio Correia.
Catalogo de todas as plantas do Nacional e Real Jardim Botânico da Ajuda, feito, com assiduas observações de muitos annos, pelo nosso celebre professor, o sr. Felix de Avellar Brotero, achado entre os seus manuscriptos e offerecido á Sociedade pharmaceutica de Lisboa... III, 348, 349; VII, 402
Discurso pronunciado na installação da Sociedade Pharmaceutica de Lisboa..... VIII, 12, 373
- José Epiphania Marques (Dr.).
Analyse da theoria de Jaccoud ácerca da etiologia e genese do crup ou garrotilho..... XVI, 381
Valor hygienico da agua potavel..... XVI, 475
- José Ernesto de Carvalho e Rego (Dr.).
Oração funebre... nas solemnes exequias da senhora D. Maria II, mandadas celebrar pelo claustro pleno da Universidade..... IX, 420
Allocução que na qualidade de vice-reitor da Universidade dirigiu aos estudantes que se tinham ausentado de Coimbra em 1864..... XVI, 151
- José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha.
Relatorio ácerca da Bibliotheca Nacional de Lisboa e mais estabelecimentos annexos. 1844..... XIV, 71
Apontamentos no Jornal de Coimbra no anno de 1814..... II, 81
III, 45.
Livraria classica portugueza..... I, 189
- José Ferreira Borges de Castro (Visconde de Borges de Castro).
Collecção de tratados, convenções, contractos e actos publicos, celebrados entre a corôa de Portugal e as mais potencias, desde 1640 até o presente (1857)..... IV, 54, 305; XVI, 122
- José Ferreira de Macedo Pinto (Dr.).
Curso elementar de Sciencias Medicas applicadas á jurisprudencia portugueza..... XVI, 3

	PAG.
<i>Toxicologia judicial e legislativa</i>	XIII, 57
<i>Tratado de toxicologia</i>	XVI, 69
<i>Compendio de veterinaria</i>	XVI, 79
<i>Medicina administrativa e legislativa</i>	IX, 309, 310; XV, 116
José Ferrer de Couto (Don), litterato hespanhol.	
<i>Cronica del mes de abril (1856)</i> , na «Revista Peninsular»..	X, 57
José Firmino da Silva Giraldes.	
<i>Panegyrico historico do illustrissimo e excellentissimo sr. D.</i>	
<i>Rodrigo de Sousa Coutinho</i>	III, 187
José Frederico Laranjo (Dr.).	
<i>Elogio historico de El-Rei o Senhor D. Luiz I</i> —publicado no	
<i>Anuario da Universidade de Coimbra (1889-1890)</i> .	XVII, 581
<i>Oração funebre que recitou nas exequias que celebrou o Semi-</i>	
<i>nario de Coimbra pelo eterno descanso de Joaquim Alves</i>	
<i>Pereira</i>	VI, 320
José Freire de Sousa Pinto.	
<i>Parallaxe do sol</i>	XVI, 476
V. Basilio Alberto de Sousa Pinto.	
José Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio.	
<i>Noticia biographica do conselheiro Francisco de Assis Sousa e</i>	
<i>Vaz... e notas historicas ácerca do ensino de cirurgia no</i>	
<i>Porto</i>	VII, 176
José Gonçalves Lage.	
<i>Rhetorica abreviada ou synopse do compendio de rhetorica de</i>	
<i>A. Cardoso Borges de Figueiredo</i>	XVI, 476
<i>Novissima grammatica portugueza</i> . Coimbra, 1882 ...	XVII, 222
José Homem Correia Telles.	
<i>Commentario critico á lei da boa razão, em data de 18 de</i>	
<i>agosto de 1769</i>	I, 319
José Joaquim Fernandes Vaz (Dr.).	
Explicação de <i>direito commercial portuguez</i> , na 11. ^a cadeira	
do 4. ^o anno do curso de direito	XVI, 383
José Joaquim Ferreira.	
V. Isidoro José Machado.	
José Joaquim Lopes de Lima.	
<i>Ensaíos sobre a estatistica das possessões portuguezas na Africa</i>	
<i>occidental e oriental; na Asia occidental; na China e na</i>	
<i>Oceania</i> .	III, 310, 312; IV, 21, 22, 85, 89, 94; VII, 366, 369
XI, 367.	

José Joaquim Lopes Praça.

V. Lopes Praça.

José Joaquim Rodrigues de Freitas.

Discurso proferido na camara electiva em 1879... XI, 456 e 457
XII, 83.

José Joaquim da Silva Amado.

*Algumas considerações sobre a conveniencia de crear cursos
de cirurgia em Lisboa, Porto e Coimbra. 1847...* III, 168, 178
VII, 288.

José Julio Rodrigues.

*A secção photographica ou artistica da direcção geral dos tra-
balhos geodesicos no dia 1 de dezembro de 1876. Breve no-
ticia acompanhada de 12 specimens* XV, 129

José Liberato Freire de Carvalho.

*Ensaio historico sobre as causas que prepararam a usurpação
de D. Miguel.....* VI, 127
Memorias da sua vida..... IV, 295, 340; VII, 310

José Luciano de Castro.

Circular de 19 de novembro de 1879 XI, 457
Proposta na camara electiva XI, 458

José Manuel de Lemos (D.), bispo de Coimbra.

Provisão pastoral e directiva para as Ursulinas de Coimbra.
VI, 318.

José Maria d'Abreu.

Memorias Historicas da Universidade de Coimbra. I, 26, 27, 121
423, 426, 433.

Estudos veterinarios (Artigos insertos no Instituto de Coimbra.

1853)..... VII, 156 e 157

*Relatorio da inspecção extraordinaria feita á Academia Poly-
technica do Porto em 1864* II, 393, 426; VI, 179; X, 37

*Discurso proferido na Camara dos deputados, em 1863, a res-
peito de cirurgiões ministrantes.....* VII, 289

*Relatorio apresentado ao conselho da faculdade de philosophia
sobre as obras feitas no museu de historia natural da Uni-
versidade de Coimbra desde novembro de 1857 até 30 de
junho de 1859.....* VIII, 207; XV, 427

*Almanach da instrucção publica em Portugal. Annos de 1857
e 1858.....* XI, 90; XIV, 385 e 386; XV, 348

Parecer apresentado ao conselho geral de instrucção publica...

- acerca da reforma do collegio de S. Caetano, da cidade de Braga, e approved pelo mesmo conselho.....* XI, 96 a 107
- Discurso proferido na sessão da camara dos deputados em 25 de maio de 1863.....* XII, 386
- Breves apontamentos, publicados no Conimbricense n.ºs 2081 e 2082 a respeito do dr. Antonio Nunes de Carvalho.* XVI, 220
- José Maria Antonio Nogueira.
- Francisco Vieira da Silva.....* XI, 3 e 4, 19
- José Maria Barbosa Magalhães.
- Dissertação academica. Da não retroactividade da lei. Algumas palavras a proposito do artigo 8.º do Codigo civil portuguez.....* XVI, 381
- José Maria da Costa e Silva.
- Epicedio na sentida morte de S. M. F. a Senhora D. Maria I.* III, 95.
- José Maria Dantas Pereira.
- Elogio do padre Theodoro de Almeida.....* II, 120
- Discursos por elle proferidos como secretario da Academia Real das Sciencias de Lisboa.....* II, 256, 363, 367
- Memoria para a historia do grande marquez de Pombal no concernente á marinha.....* III, 202, 209; IV, 168, 278
- Noções da legislação naval portugueza até ao anno de 1820.* III, 204, 209.
- Escriptos maritimos e academicos, a bem do progresso dos conhecimentos uteis, e mórmente da nossa marinha, industria e agricultura.....* IV, 168, 281
- Memoria... tendo por objecto principal a hydrographia do Brasil, etc.....* IV, 278
- José Maria Eugenio de Almeida.
- Relatorio da administração da Real Casa Pia de Lisboa de 20 de outubro de 1859 a 31 de outubro de 1861..* III, 105, 300 VI, 48, 289; X, 433.
- Portarias da administração da Real Casa Pia de Lisboa, publicadas por elle. 1862.....* X, 433
- José Maria da Graça Affreixo.
- Apontamentos para a historia da pedagogia.* Lisboa, 1887.
- José Maria da Graça Affreixo e Henrique Freire.
- Elementos de pedagogia para servirem de guia aos candidatos ao magisterio primario.....* XII, 80, 85

osé Maria Grande.

Passeios ao Jardim Botânico da Ajuda (serie de artigos na *Illustração*)..... III, 351, 352; VII, 394, 402

Discurso pronunciado por ocasião da inauguração do Instituto Agrícola de Lisboa, pelo director geral do mesmo Instituto..... VII, 332

Considerações sobre os principaes obstaculos que se oppõem ao aperfeiçoamento da nossa agricultura, e sobre os meios de os remover. (Discurso que proferiu na inauguração do Instituto Agrícola e Escola Regional de Lisboa em 3 de novembro de 1854)..... IV, 176

Discurso recitado na sessão publica da Academia Real das Sciencias de Lisboa de 19 de novembro de 1856 VI, 114

Relatorio do director geral do Instituto Agrícola e Escola Regional de Lisboa por ocasião da abertura do anno de 1854 1855..... XIII, 207

Discurso pronunciado em 1 de outubro de 1855 por ocasião da abertura do anno agrícola de 1855 a 1856, no Boletim do ministerio das obras publicas, n.º 10, outubro de 1855. XIII, 208 e 209.

Relatorio dos trabalhos escolares e serviços ruraes instituidos no Instituto Agrícola durante o anno escolar de 1855-1856. VII, 156; XIII, 212.

Considerações sobre a influencia malefica dos pantanos, e sobre os meios de attenuar ou destruir essa influencia — Discurso recitado na sessão solemne e anniversaria da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa no dia 15 de julho de 1854. XIII, 206.

. M. Guardia.

Antonio Peres. L'art de gouverner I, 122

osé Maria Latino Coelho.

Relatorios e elogios historicos, lidos e recitados na Academia Real das Sciencias de Lisboa . VI, 114 e 115, 132; X, 60, 67

Relatorio dos trabalhos da Academia Real das Sciencias de Lisboa lido na sessão publica em 19 de novembro de 1856. VII, 359; XIII, 248 e 249; XIV, 382.

Elogio historico de Rodrigo da Fonseca Magalhães. IX, 227; XIV, 388

Relatorio dos trabalhos da Academia Real das Sciencias lido na sessão publica de 20 de fevereiro de 1859... XIV, 241, 388

	PAG.
<i>Introducção ao tomo I do Jornal de sciencias mathematicas, physicas e naturaes, publicado sob os auspicios da Academia Real das Sciencias de Lisboa. 1868</i>	xiv, 298
<i>Elogio historico de Alexandre de Humboldt</i>	xv, 448 e 449
José Maria Marques Caldeira, chefe de repartição do ministerio da fazenda.	
<i>Contribuição de registo. Guia do contribuinte e formulario do processo para liquidação e cobrança da sobredita contribuição por titulo gratuito, publicado em 1868, e um Appendice; etc. Lisboa, 1882</i>	xvii, 25
José Maria Pereira de Lima.	
<i>Lições elementares de chorographia portugueza, coordenadas segundo o programma dos exames de instrucção primaria. xvi, 381.</i>	
J. M. Pereira da Silva.	
<i>Os varões illustres do Brasil durante os tempos coloniaes</i> . v, 17	
José Maria Pinto.	
<i>Os cirurgiões ministrantes approvados pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra e a portaria do ministerio do reino de 10 de maio de 1869</i>	xiii, 4
José Maria da Ponte Horta.	
<i>Estado e critica do nosso ensino official. 1881</i> . . x, 436; xi, 12	
	xii, 52.
<i>Officio dirigido em 22 de outubro de 1877 ao director interino da Escola Polytechnica, ácerca do Observatorio astronomico da mesma escola</i>	xiv, 28
José Maria Soares.	
<i>Memorias para a historia da medicina lusitana</i>	iii, 16
José Maria Teixeira.	
<i>Relatorio de 5 de agosto de 1858, no Boletim do ministerio das obras publicas, agosto de 1858</i>	xiii, 21
	V. Isidoro José Machado.
José Martins da Cunha Pessoa.	
<i>Memoria sobre as fabricas de ferro de Figueiró</i>	iii, 21
José Monteiro da Rocha (Dr.).	
<i>Oratio in laudem</i> . . . Sebastiani Josephi Carvalii Mellii, etc.	
	i, 201.
<i>Oração funebre de D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, bispo de Coimbra</i>	v, 17

José Nicolau Raposo Botelho.

Principios de algebra, Porto, 1883..... xvii, 270

José do Nascimento Gonçalves Correia.

Historia da Real Casa de Santo Antonio de Lisboa. x, 414, xii, 120

Relatorios sobre a Casa de Santo Antonio e Merceeiras do Alqueidão apresentados á Camara Municipal de Lisboa pelos vereadores dr. Levy Maria Jordão e José do Nascimento

Gonçalves Correia xii, 120

José de Parada e Silva Leitão.

Relatorio sobre a Escola Industrial do Porto, desde a sua criação até á abertura do anno lectivo de 1855-1856.... xii, 167

José Pereira Bayão.

Portugal cuidadoso e lastimado..... i, 85

José Pinheiro de Freitas Soares.

Memoria na qual se trata da utilidade, nobreza da medicina, e consideração dos medicos i, 173; iii, 169

José Quintino Travassos Lopes.

Compendio de arithmetica e systema metrico..... xvii, 222

José Ribeiro Guimarães.

Summario de varia historia x, 404

J. R. da C. Silva Antunes.

Disposições em vigor sobre antiguidade e promoção dos officiaes do exercito..... xiv, 431

José Roberto Monteiro de Campos.

Systema ou Collecção dos Regimentos Reaes..... i, 153; iii, 267

José de Saldanha da Gama.

Biographia do botanico brasileiro fr. Leandro do Sacramento.

(Na «Revista Trimensal» t. xxxii, 2.^a parte.)..... iv, 391

Biographia de fr. José Mariano da Conceição Velloso v, 275

José da Silva Mendes Leal.

Artigo: *D. João Carlos de Bragança, duque de Lafões*, no

Archivo Pittoresco..... ii, 299

Elogio Historico de D. João Carlos de Bragança, duque de Lafões..... ii, 323; x, 67

Relatorios que na qualidade de ministro da marinha e ultramar apresentou á camara electiva..... iii, 190; iv, 92, 102

Elogio historico do visconde de Almeida Garrett.... x, 59 e 60

Relatorio do bibliothecario-mór da Bibliotheca Nacional. 1858

a 1859 x, 368 e 369; xiv, 73

José Silvestre Ribeiro.

O Tricentenario da Universidade de Leiden. Artigo publicado no periodico *A Revolução de Setembro*, no anno de 1875. XVI, 487.

Resoluções do Conselho de Estado na secção do contencioso administrativo..... I, 223, 445; II, 202; IX, 262.

Primeiros traços de uma resenha da litteratura portugueza. I, 171, 267; IX, 286.

Alguns fructos da leitura e da experiencia..... II, 186

O Real Observatorio Astronomico de Lisboa. Noticia historica e descriptiva..... II, 71, 141; IX, 266

As aguas mineraes de Cabeço de Vide. Esboço historico administrativo..... II, 366

José Soares da Silva.

Memorias para a Historia de Portugal, que comprehendem o governo de el-rei D. João I..... I, 41, 170

José de Sousa Azevedo Pizarro e Araujo.

Memorias historicas do Rio de Janeiro, etc ... IV, 276, 352, 354 357, 376.

José de Torres.

Artigo sobre a repartição central de estatistica, no *Boletim do Ministerio das Obras Publicas*, n.º 11, novembro de 1859. XIII, 28.

José Verissimo Alvares da Silva.

Introducção ao novo codigo ou «Dissertação critica sobre a principal obscuridade do nosso codigo authenticico».... II, 167

José Vicente Barbosa du Bocage.

Instrucções praticas sobre o modo de colligir, preparar e remetter productos zoologicos para o Museu de Lisboa. II, 126; III, 354 XIII, 77.

Relatorio ácerca da situação e necessidades da secção zoologica do Museu de Lisboa, apresentado a sua ex.^a o ministro e secretario de estado dos negocios do reino..... XIII, 78

Ornithologie d'Angola, ouvrage publié sous les auspices du ministère de la marine et des colonies..... XIII, 79 a 81

Noticia das conchas, vivas e fosseis, do archipelago da Madeira, offerecidas ao Museu de Lisboa pelo sr. João de Andrade Corvo..... XIV, 239

Breve noticia ácerca de alguns productos zoologicos da India

- portugueza offerecidos ao Museu de Lisboa pelo sr. A. Gomes Roberto*..... XIV, 243
- José Vicente Gomes de Moura.
Selecta (1.^a e 2.^a) e veteribus scriptoribus loca XVI, 117
Noticia succinta dos monumentos da lingua latina e dos subsidios necessarios para o estudo da mesma..... XIV, 33 e 34
- Jourdan.
Dictionnaire des termes usités dans les sciences naturelles, etc.
 XIV, 259.
- Julio Augusto Henriques (Dr.).
O Jardim Botânico da Universidade de Coimbra. . IX, 394 a 396
 XIII, 368.
Instrução pratica para culturas colonias..... XIII, 113
 Com referencia á *Sociedade Broteriana: Boletim annual, instrucções para a colheita e preparação de productos botanicos. Noticia de alguns trabalhos tendentes a fazer conhecida a flora portugueza. Regulamento da Sociedade Broteriana* XV, 167 a 171
Index seminarii horti botanici Academici Conimbricensis, 1875, mutuae commutationi oblatos..... XVI, 381
Lições elementares de geographia botanica por J. G. Baker.
 XVI, 476.
- Julio Maximo de Oliveira Pimentel.
 V. Visconde de Villa Maior.
- Jussieu.
Cours de botanique XVI, 116
- Justino Antonio de Freitas (Dr.).
Instrucções de direito administrativo portuguez.
Manual do rendeiro.
Manual dos juizes eleitos e seus escriptões XVI, 171



Kueknén.

Historia do povo d'Israel XVI, 496



	PAG.
Laberer.	
Annotador do <i>Systema de theologia pastoral</i>	xvi, 35
Labouderie (L'abbé).	
<i>Ordres religieux</i> (Art. na <i>Encyclopedie Moderne</i>)	iii, 81
<i>Séminaires</i> (Art. na mesma <i>Encyclopedie</i>).	iv, 30
Lacq (Du.).	
<i>Mechanismo de artilheria</i>	i, 304
La Croix.	
<i>Tratado de pequena guerra</i>	i, 308
Ladislau Netto (Dr.).	
<i>Investigações historicas e scientificas sobre o Museu Imperial e Nacional do Rio de Janeiro</i>	iv, 311 a 321
Lamé.	
<i>Théorie de l'électricité et de la chaleur</i>	xvi, 115
Langlebert.	
<i>Chimie.— Histoire naturelle</i>	xvi, 118
Laplace (Pierre-Simon, marquis de).	
<i>Exposition du système du monde</i> . 6. ^{ème} édition, augmentée d'une notice sur la vie et les ouvrages de l'auteur et des discours prononcés sur sa tombe, le 7 mars 1827, par trois membres de l'Institut Royal de France: M. Poisson, représentant le Bureau des Longitudes; M. Biot, l'Académie des Sciences, et M. Le comte Daru, l'Académie Française, etc.	v, 37; xiv, 315.
La Valière (pae).	
<i>Obras</i> .	
Laveleye (Émile de).	
<i>Introdução ao livro: L'État et l'Église</i>	xii, 82
Leger (Louis).	
<i>Cours de langues et littératures, au Collège de France</i> ..	xiv, 29
Leroy.	
<i>Géométrie descriptive et stéréotomie</i>	xvi, 75, 115
Leusden et Griesbach.	
<i>Novum Testamentum</i>	xvi, 115

evasseur.

Cours d'économie rurale, industrielle et commerciale III, 198

Histoire des doctrines économiques. Les méthodes de l'enseignement géographique. (Cours au Collège de France). . . . XI, 423

ewal.

Traité pratique d'artillerie navale et tactique des combats de mer. XVI, 154

evy Maria Jordão. V. *Visconde de Paiva Manso*.

eymerie.

Cours de minéralogie. XVI, 79, 116

ink.

Voyage en Portugal depuis 1797 jusqu'en 1799 (Travels in Portugal). II, 126, 202, 282; III, 344, 353; V, 24 a 28

innai.

Systema vegetabilium XVI, 79

ittré (E.).

De la science des poisons considérée dans l'histoire. Travaux d'Orfila. Na *Revue des deux mondes*. 1853 XIII, 54

ittré (É.) e Ch. Robin.

Dictionnaire de médecine, de chirurgie, de pharmacie, etc. de P. H. Nysten. VI, 433

opes de Mendonça (Antonio Pedro).

Damião de Goes e a Inquisição de Portugal. Estudo biographico. VI, 215

opes Praça (José Joaquim).

Da propriedade litteraria. VIII, 250

orme (De).

Obras (emquanto á sciencia das minas). I, 304

ovell Reeve.

Conchyliologia Iconica. XVI, 81

ucas de Santa Catharina (Fr.).

Historia de Malta I, 170

uciano Cordeiro.

Primeiro relatorio apresentado á commissão de missões do ultramar sobre os documentos enviados pela direcção geral do ultramar de 9 a 18 de outubro de 1880. XI, 82, 86

Portugal e o movimento geographico moderno. Relatorio lido na 1.^a sessão solemne annual da sociedade de geographia de Lisboa. XVII, 612

Luiz Augusto Palmeirim.

Memoria ácerca do ensino das artes scenicas, e com especialidade da musica, lida no Conservatorio Real de Lisboa na sessão solemne de 5 de outubro de 1883...... XIV, 254 a 259

Luiz Augusto Rebello da Silva.

Continuação do Quadro elementar das relações politicas e diplomaticas de Portugal com as diversas potencias do mundo desde o principio da monarchia portugueza até aos nossos dias, pelo visconde de Santarem...... I, 101

Corpo diplomatico portuguez...... IV, 19, 22, 85

Sua Magestade a Senhora D. Maria II...... IX, 421

Elogio historico de S. M. el-rei o senhor D. Pedro V, protector da Academia Real das Sciencias de Lisboa, proferido na sessão publica de 26 de abril de 1863. X, 72 e 73; XI, 122; XII, 302

Artigo publicado na Revista Contemporanea a respeito de Francisco Maria Bordalo..... XI, 369

Luiz de Cadamosto.

As navegações. (Tomo II da Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas, que vivem nos dominios portuguezes, ou lhes são visinhas: publicadas por ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa. 1812).
I, 464.

Luiz Caetano de Lima (D.).

Geographia historica. 1734-1736...... III, 144

Luiz Cesar Bourquin e Alexandre José da Silva Campos.

Relatorio do Instituto vaccinico... concernente ao primeiro decennio da sua fundação..... XIII, 197

Luiz da Costa e Almeida (Dr.).

Dynamica do ponto material ou principios geraes sobre o movimento de um ponto..... XVI, 476

Luiz Duarte Villela da Silva.

Observações criticas sobre alguns artigos do Ensaio estatistico do Reino de Portugal e Algarves publicado em Paris por Adriano Balbi..... IV, 80

Luiz Figueiredo da Guerra.

Guia do caminho de ferro do Minho (de Nine a Valença). XVI, 476

Luiz Filippe Leite.

Artigo publicado no jornal A Instrucção Publica (15 de outubro de 1855)...... X, 188

Luiz Gonçalves dos Santos (Padre).

Memorias para a historia do reino do Brasil, divididas em tres epochas de felicidade, honra e gloria; escriptas na côrte do Rio de Janeiro no anno de 1821 e offerecidas a S. M. El-Rei N. S. o Sr. D. João VI. . . . IV, 364, 377, 384, 385, 387, 388 394; V, 153.

Luiz Meirelles do Canto e Castro.

Memoria sobre as ilhas dos Açores, e particularmente sobre a Terceira. II, 261; III, 76

Luiz de Molina.

Sciencia média I, 109

Luiz Pereira do Couto Ferraz, ministro do Imperio do Brasil.

Relatorio de 3 de maio de 1857. IV, 258, 268, 269

Luiz Serrão Pimentel.

Methodo lusitanico de desenhar as fortificações regulares e irregulares, fortes de campanha, e outras obras pertencentes á architectura militar, distribuido em duas partes, operativa e qualificativa. 1860. I, 186

Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque.

Idéas sobre o estabelecimento da instrucção publica III, 254
Observação sobre a ilha de S. Miguel. XVI, 201

Luiz de Sousa (Fr.).

Historia de S. Domingos. I, 15, 20, 91, 93, 467
Annaes de El-Rei D. João Terceiro. (Publicados por A. Her- culano) I, 65, 479
Vida do arcebispo D. Bertolamêu dos Martyres. . III, 239; IV, 23 24, 60 e 61.

Luna (João Pedro Soares).

Memorias para servirem á historia dos factos de patriotismo e valor praticados pelo distincto e bravo corpo academico que fez parte do exercito libertador V, 397

Lyell.

Manuel de géologie XVI, 79



PAG.

Major (Richard Henry).

The life of Prince Henry of Portugal surnamed the navigator.

I, 35, 51; XVII, 612.

Malaguti.

Leçons élémentaires de Chimie XVI, 78, 79, 116

Manso Preto.

Elementos de algebra. Elementos de trigonometria rectilinea.

XVI, 118.

Manuel Agostinho Madeira Torres.

Descripção historica e economica da villa e termo de Torres

Vedras II, 128

Manuel Alvares (Padre).

Arte de grammatica I, 109

Manuel Antonio Coelho da Rocha (Dr.).

Ensaio sobre a historia do governo e da legislação de Por-

tugal. I, 21, 78, 120, 362, 412, 423; IV, 40; V, 84; VII, 278

Instituições de direito civil portuguez V, 85

Manuel Ayres do Casal (Padre).

Chorographia brasílica: IV, 270 e 271

Manuel de Araujo Porto-Alegre.

Apontamentos sobre a vida e obras do padre José Mauricio

Nunes Garcia IV, 324

Manuel de Azevedo Fortes.

Representação sobre a reforma e direcção que devem ter os en-

genheiros. 1720. I, 184

O Engenheiro Portuguez.

Logica racional, geometrica e analytica. I, 186 e 187

Manuel Bento Rodrigues (D.).

Ceremonial das Ursulinas aprovado e confirmado pelo ex.^{mo} e

rev.^{ma} sr. D. Manuel Bento Rodrigues, arcebispo, bispo de

Coimbra, conde de Arganil, para uso das religiosas ursu-

linas da sua diocese. 1852. VI, 318

Manuel Bernardes (Padre).

Nova Floresta..... I, 59; II, 339; IX, 180

Luz e Calor I, 130

Manuel Bernardo Lopes Fernandes.

Memoria das medalhas e condecorações portuguezas e das estrangeiras com relação a Portugal..... II, 52, 58, 137, 268

IV, 153; V, 186; VI, 97, 195; VIII, 392; XI, 122; XIV, 131.

Collecção das medalhas e condecorações portuguezas e das estrangeiras com relação a Portugal, pertencente ao tomo III parte II das Memorias da Academia Real das Sciencias, coordenada pelo socio effectivo M. B. Lopes Fernandes ... XIV, 131

Manuel do Cenaculo Villas Boas (D. fr.).

Cuidados litterarios do prelado de Beja em graça do seu bispado..... I, 13, 228, 229, 245; II, 14

Memorias historicas do ministerio do pulpito. I, 70, 77, 228, 478

Memorias historicas dos progressos e restabelecimento das letras na Ordem Terceira de S. Francisco em Portugal e seus dominios..... I, 104, 249, 254

Elogio, ou Estudos do padre dr. fr. Joaquim José Pimenta, na Ordem 3.^a de S. Francisco, e Litteratura de seus dias. (Original da «Bibliotheca Publica Eborense,» publicado no Panorama de 1843)..... I, 174, 178, 187, 200, 250

Plano dos estudos para a Congregação dos religiosos da Ordem Terceira de S. Francisco..... I, 344

Manuel Correia de Bastos Pina (D.), Bispo de Coimbra e Conde de Arganil.

Cartas pastoraes e provisões..... XVI, 382

Manuel da Cunha Coelho de Barbosa.

Duas palavras sobre... a legitimidade da pena de morte. XVI, 382

Manuel Duarte Moreira de Azevedo. V. *Moreira de Azevedo*.

Manuel Eduardo da Motta Veiga (Dr.).

Esboço historico-litterario da faculdade de theologia da Universidade de Coimbra em commemoração do centenario da reforma e restauração da mesma Universidade, effectuada pelos sabios estatutos de 1772. V, 3 a 5, 11, 105, 167; VI, 75
VIII, 79, 277; IX, *passim*; XV, 360, 361, XVI, 331 e 332.

Manuel Emygdio Garcia (Dr.).

Explicação de direito administrativo portuguez, na 7.^a cadeira do 3.^o anno do curso de direito XVI, 382

Manuel de Faria e Sousa.

Europa Portuguesa..... I, 99, 137

Epitome de las Historias Portuguesas..... I, 4, 468

Manuel Felicissimo Lousada de Araujo de Azevedo.

Memorias descriptivas das possessões portuguezas na Asia. (Nos «Annaes Maritimos e Coloniaes») III, 126; IV, 85, 91

Manuel Fernandes Thomaz.

Repertorio geral ou indice alphabetico das leis extravagantes do reino de Portugal, publicadas depois das Ordenações, comprehendendo tambem algumas anteriores que se acham em observancia..... III, 3; IV, 55

Manuel Ferreira Lagos.

Elogio historico do padre mestre Velloso III, 93

Manuel de Figueiredo (Fr.).

Dissertação historica e critica, que para apurar o catalogo dos chronistas môres do reino e ultramar, escreveu e offereceu ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. José de Seabra da Silva VI, 303

Manuel da Fonseca Pinto.

Discurso inaugural da regencia da cadeira de desenho da Universidade de Coimbra, proferido em 3 de dezembro de 1840..... XI, 407

Manuel Francisco de Medeiros Botelho.

Projecto de reforma geral de instrucção primaria e secundaria..... I, 226; XVII, 227

O que é e o que deve ser a instrucção nacional. VIII, 174; XVII, 227

Manuel Joaquim Fernandes Thomaz.

Reformou, em 1865-1866, o *Annuario da Universidade*, que em 1800 principiára a publicar-se com o titulo *Relação dos estudantes matriculados*, etc.

Manuel José Maria da Costa e Sá.

Elogio historico de José Correia da Serra. 1829..... II, 38

Elogio do doutor Alexandre Rodrigues Ferreira II, 123

Elogio historico de Sebastião Francisco Mendo Trigozo Homem de Magalhães II, 344

Manuel José Pereira (Padre).

Apontamentos auxiliares para o estudo da 1.^a e 2.^a parte da lingua portugueza. Porto, 1883 XVII, 270

Manuel José da Silva Pereira (Dr.).

Dissertação inaugural na cadeira de histologia da faculdade

de medicina. Escreveu diversos artigos *sobre expostos*, em polemica scientifica..... xvi, 278 e 279

Manuel L. Gouveia (Padre).

Apontamentos manuscriptos a respeito das coisas da religião e ensino em Macau depois da extinctão da Companhia de Jesus..... iv, 101 e 102

Manuel Machado.

Cartilha das escolas. Penafiel, 1879..... xvii, 221

Manuel da Maia, mestre de campo general, engenheiro mór do reino e guarda-mór do Real Archivo.

Representações que dirigiu ao governo relativamente á reorganisação do mesmo archivo..... i, 337 a 340

Manuel Maria Barbosa du Bocage.

Poesias (edição de 1857)..... iii, 91

Manuel Maria da Costa Leite.

Oração inaugural recitada na Escola Medico-Cirurgica do Porto em 5 de outubro de 1857..... iii, 160; v, 247

Manuel Maria Portella.

Noticia dos monumentos nacionaes e edificios e logares notaveis do concelho de Setubal. 1882..... xiv, 199

Manuel de Moraes Soares.

Indez (sic) *das plantas que contém o Real Jardim Botanico de Queluz*. (Manuscripto d'este medico portuguez, dos fins do seculo xviii; começado a publicar no «Jornal official de Agricultura» por Pedro José da Silva)..... vii, 404

Manuel de Oliveira Chaves e Castro (Dr.).

Explicação de *direito ecclesiastico portuguez*, na 10.^a cadeira do 4.^o anno do curso de direito..... xvi, 382

Parecer sobre o projecto de reforma dos estudos professados na faculdade de direito, elaborado pela commissão para este fim nomeada em conselho da faculdade de 16 de abril de 1883..... xvii, 97

Manuel Pedro de Mello (Dr.).

Nota communicada ao dr. Constantino Botelho de Lacerda Lobo e por este transmittida ao redactor do «Jornal de Coimbra»..... iii, 356

Manuel Pereira da Silva Leal.

Discurso apologetico, critico, juridico e historico, em que se mostra a verdade das doutrinas, factos e documentos, que

- o doutor Manuel Pereira da Silva Leal affirmou e referiu na conta dos seus estudos de 8 de novembro de 1731, a respeito do Sacro, pontificio e real Collegio de S. Pedro.— Vem na Collecção dos documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza, no volume relativo ao anno de 1733 I, 69, 433, 473
- Catalogo chronologico dos collegiaes e porcionistas do collegio de S. Pedro, desde o anno de 1574 em que foi restaurado até o presente anno de 1725.* I, 472
- Manuel Pinheiro Chagas.
- Diccionario popular.* x, 14, 17 a 19 (num. rom.)
- Portuguezes illustres.* xiv, 193, 377
- Manuel de Sá (Fr.).
- Memorias historicas dos illustrissimos arcebispos, bispos e escriptores portuguezes da Ordem de N. S. do Carmo, reduzidas a catalogo alphabetico.* I, 110
- Memorias historicas da Ordem de Nossa Senhora do Carmo da provincia de Portugal. 1727.* II, 75, 76
- Manuel de Sá Mattos.
- Bibliotheca elementar cirurgico-anatomica.* III, 167
- Manuel de S. Gualdino (D. Fr.).
- Representação que em 1805 dirigiu ao Principe Regente, ácerca das missões ultramarinas.* XI, 83 a 85
- M. Simões D. Cardoso.
- Logares selectos dos classicos latinos* XVI, 117
- Manuel Telles da Silva, marquez de Alegrete.
- Historia da Academia Real da Historia Portugueza. 1727.* I, 170
III, 323.
- Marc.
- Manuel d'autopsie cadavérique en médecine légale. 1808.* XIII, 53
- Marceliano Ribeiro de Mendonça.
- Relatorio sobre o estado presente da instrucção publica e particular do districto administrativo do Funchal em março de 1855.* VII, 199
- Marchese.
- Istruzioni dei classe caunonieri* XVI, 154
- Mariano Ghira.
- Relatorio sobre a instrucção primaria, de 10 de dezembro de 1862.* x, 326

Marino Miguel Franzini.

Carta marítima da costa de Portugal, etc. 1813..... iv, 219

Noticia ácerca dos trabalhos da commissão geologica dirigida por mr. Charles Bonnet, nas suas explorações á provincia do Alemtejo em 1849 ix, 58

Breves reflexões sobre o folheto do sr. Filippe Folque, que tem por titulo «Trabalhos Geodesicos e Topographicos do Reino». 1850..... ix, 58

Marquez de Alegrete.

V. *Manuel Telles da Silva.*

Marquez de Feuquières.

Memorias i, 307

Marquez de Olinda, ministro do imperio do Brasil.

Relatorio, 1863..... iv, 266

MARQUEZ DE POMBAL.

Observações secretissimas do marquez de Pombal, Sebastião José de Carvalho e Mello, na occasião da inauguração da estatua equestre no dia 6 de junho de 1775, e entregues por elle mesmo oito dias depois ao senhor D. José I...... i, 409

Marquez de Rezende.

Pintura de um outeiro nocturno e um sarau musical ás portas de Lisboa no fim do seculo passado..... v, 257

Elogio historico do senhor rei D. Pedro IV..... vi, 14

Memoria historica de D. fr. Francisco de S. Luiz Saraiva.

1864 vi, 95, 133, 218, 399

Elogio historico de José de Seabra da Silva. 1861. vi, 217; x, 70

Descripção e recordações historicas do paço e quinta de Queluz. (No «Panorama» de 10 de março de 1855)..... vii, 403

Marquez de Santa Cruz.

Reflexões militares e politicas..... i, 308

Marquez de Santillana (Don Inigo Lopez de Mendoza).

Carta a D. Pedro, Condestavel de Portugal..... x, 124

Marquez de Sá da Bandeira.

O trabalho rural africano e a administração colonial... vii, 382 a 386; xi, 370.

Relatorio ácerca do seminario-lyceu de S. José de Macau. xv, 134

Martin (M. A. J.).

Les revendications de l'hygiène publique en France..... ix, 322

Martins (Charles).

Les jardins botaniques de l'Angleterre comparés à ceux de la France. (Na «Revue des deux mondes», dezembro de 1868).
III, 342.

Massas.

Études sur les fusils percutants..... XVI, 155

Matheus da Assumpção Brandão (Fr.).

Elogio necrológico do muito alto e muito poderoso imperador e rei o senhor D. João VI. Recitado em sessão publica da Academia Real das Sciencias de Lisboa aos 10 de setembro de 1826..... III, 299

Matheus de Pisano.

Livro da guerra de Ceuta. (De bello Septensi)..... I, 45, 460

Mathias de Carvalho.

Elementos de physica e chimica..... XVI, 118

Mauri de Schenkl.

Systema de theologia pastoral. (Theologiæ pastoralis systema) e Ethica Christiana..... XVI, 35, 42

Mauritius Seubet.

Flora azorica. 1844..... XVI, 201

Mauricio Block.

Diccionario da Administração Franceza. Artigo Brevet d'invention..... XIII, 347 e 348

Maury (Cardeal)

Essai sur l'éloquence de la chaire..... IV, 329

Maury (M. F.).

O mundo em que vivemos (Livro inglez, traduzido para a lingua franceza por Zurcher e Margollé). Contém as primeiras lições de geographia para uso dos alumnos de instrucção primaria..... XI, 431 e 432

Maxime du Camp.

Le Palais de Justice à Paris. (Na «Revue des deux mondes» août, 1869)..... XIII, 55

L'enseignement exceptionnel à Paris. Institution des sourds-muets..... V, 375

Maximiano Lemos Junior.

Anuario dos progressos da medicina em Portugal, com um prologo de Ricardo d'Almeida Jorge..... XIII, 198

- Mazade (Charles de).
Le Comte de Cavour VII, 335
- Michel Bréal.
Quelques mots sur l'instruction publique en France. 1873. XI, 208
 e 209; XII, 79.
- Michel Chevalier.
Cours d'économie politique fait au Collège de France. Monnaie.
1850. VII, 279
- Midosi.
Poesias selectas XVI, 117
- Mignet.
Éloges historiques III, 296, 340
Portraits et notices historiques et littéraires V, 363
- Miguel Archanjo Marques Lobo.
Elementos de chimica, redigidos em conformidade com o pro-
gramma official dos lyceus XVI, 382
- Miguel Eduardo Lobo de Bulhões.
Les colonies portugaises. Court exposé de leur situation actuelle.
1878. XI, 372 e 373; XVII, 612
- Miguel Pacheco (Fr.).
Vida de la serenissima Infanta Doña Maria, hija del Rey D.
Munoel. 1675. I, 61
- Milne Edwards.
Cours élémentaire de zoologie. XVI, 79, 116
- Minghetti (L.).
L'État et l'Église XII, 82
- MIRABEAU (Gabriel-Honoré Riquetti, comte de).
Discours et opinions V, 109 e 110
- Mirabeau (Dr.).
V. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau.
- Modesto Lafuente (D.).
Historia general de España. Discurso preliminar I, 137
- Montaigne (Michel de)
Essais VIII, 160
- Montecuculli.
Memorias I, 307
- Montesquieu.
De l'Esprit des Lois II, 185, 186
Notes sur l'Angleterre II, 186

Moraes.

Compendio de grammatica grega XVI, 118

Moreira de Azevedo (Dr.).

A faculdade de medicina no Rio de Janeiro. Noticia historica lida no Instituto historico e geographico brasileiro em 1866.

(Na «Revista Trimensal», t. xxx). IV, 285, 290, 293, 394, 414

Origem e desenvolvimento da imprensa no Rio de Janeiro. IV, 300 a 303, 340.

Os tumulos de um claustro. (Na «Revista Trimensal», t. xxix). IV, 306, 328, 386.

Morelet.

Histoire naturelle des Açores..... XVI, 201

Morhange.

Recherches expérimentales sur le degré de chaleur nécessaire à la fusion du métal..... XVI, 154



NAPOLEÃO I.

Ordem do exercito do Cairo (A proposito da influencia da musica)..... XI, 398

Napier.

The history of the Baltic campaign..... XVI, 155

Navier.

Mechanica applicada..... XVI, 75

Nicolau Anastasio de Bettencourt.

Allocução proferida no acto da solemne inauguração do Asylo da Infancia desvalida da cidade de Angra do Heroismo. X, 295 a 297.

Nicolau de Oliveira (Fr.).

Livro das grandezas de Lisboa. 1620 I, 93, 480; IV, 39

Nicolau de Santa Maria (D.).

Chronica da Ordem dos Conegos Regrantes do patriarcha Santo Agostinho I, 6, 8, 11, 20, 228, 476; V, 396, 424, 425 VII, 422 e 423.

Nysten.

Dictionnaire de médecine III, 384; VI, 435



PAG.

Olympio Nicolau Ruy Fernandes.

Relatorio ácerca da Imprensa da Universidade de Coimbra. xvi, 450

Oliveira (Chevalier d').

Mémoires historiques, politiques et littéraires, concernant le Portugal i, 160

Oliverius.

Selecta opt. grec. ling. scripta.

Selecta ex græcæ linguæ poetis xvi, 118

Orfila.

Leçons de médecine légale xiii, 52

Ortolan.

Éléments de droit pénal xiii, 51

O'Sullivan.

Leçons de littérature anglaise xvi, 118

Othenin d'Haussonville.

À travers les États Unis. Notes et impressions x, 365



P. X. M. (D.).

Catalogo dos bispos da diocese de Cabo Verde iv, 89

Palmeirim.

V. Luiz Augusto Palmeirim.

Paris (Contre-amiral).

L'art naval xvi, 154

Pascoal José de Mello Freire dos Reis.

Dissertação historico-juridica sobre os direitos e jurisdição do grão priorado do Crato e do seu provisor iii, 89

Paulo (S.).

Epistola ad Corinthios i, cap. xv, 40 iii, 417

Paz.

Compendio dos principios de grammatica hebraica..... XVI, 119

Pedro v (El-Rei D.)

Carta ao ministro da fazenda (em 31 de outubro de 1858)

acerca das tres primeiras cadeiras do Curso Superior de

Lettras..... XI, 267 *in fine* a 270

Pedro de Alcantara Bellegarde, ministro do imperio do Brasil.

Relatorio. 1863..... IV, 258

Pedro de Andrade Caminha.

Poesias..... I, 34

Pedro Augusto Monteiro Castello Branco (Dr.).

Explicação de historia de direito patrio, na 3.^a cadeira do 1.^o

anno do curso de direito..... XVI, 382

Pedro da Fonseca (padre).

Theologia..... I, 109

Pedro Gastão Mesnier.

Ensaio de philosophia anthropologica (1.^o fasciculo).... XVI, 382

Pedro José da Silva.

A botanica portugueza. O Real Jardim Botanico de Queluz.

(No «Jornal Official de agricultura, artes e sciencias correla-

tivas»)..... VII, 404 a 409

O ensino da agricultura nos Estados Unidos. (No referido

«Jornal Official da agricultura»)..... XI, 382 e 383

Pedro de Mariz.

Dialogos de varia historia em que se referem as vidas dos se-

nhores reys de Portugal, com os seus retratos; e noticias

dos nossos reynos, e conquistas, e varios successos do mundo.

Ultimamente accrescentados até o feliz reinado do senhor

rey D. João V..... I, 67

Pedro de Perpinhão (padre).

Oratoria..... I, 109

Pedro Torquato Xavier de Brito.

Noticia acerca da introdução da arte lithographica no impe-

rio do Brasil..... IV, 259

Pedro Wenceslau de Brito Aranha.

Supplemento ao Diccionario Bibliographico de Innocencio Fran-

cisco da Silva..... XIV, 377, 378; XV, 62

Pelissier (A.).

Les grandes leçons de l'antiquité classique..... XIV, 37, 39, 41

- Pereira e Sousa (Joaquim José Caetano), advogado na Casa da Sup-
plicação.
- Esboço de hum dictionario juridico, theoretico e pratico, remis-
sivo ás leis compiladas e extravagantes..* 1825. III, 3; IV, 55
v, 97.
- Perrens (F. T.).
Histoire de la littérature italienne II, 288; IV, 25
- Perrot (Georges).
Le troisième centenaire de l'Université de Leyde.... XVI, 490, 495
- Pinbo Leal (Augusto Soares de Azevedo Barbosa de).
*Portugal antigo e moderno. Dictionario geographico, estatistico,
chorographico, heraldico, archeologico, historico, biogra-
phico e etymologico de todas as cidades, villas e freguezias
de Portugal e de grande numero de aldeias, se estas são
notaveis, por serem patria de homens celebres, por bata-
lhas ou outros factos importantes que n'ellas tiveram logar,
por serem solares de familias nobres ou por monumentos
de qualquer natureza alli existentes.—Noticia de muitas
cidades e outras povoações da Lusitania de que apenas
restam vestigios ou sómente a tradição* XIV, 190
- Pinto (J. M.).
*Os cirurgiões ministrantes approvados pela faculdade de me-
dicina da Universidade de Coimbra e a portaria do minis-
terio dos negocios do reino de 10 de maio de 1869..* VII, 291
- Piron.
Études sur les batteries casematées.
Projects de coussolles tournantes..... XVI, 154, 155
- Plinio, o Moço.
Ep. I do liv. II III, 417
- Plutarcho.
Vida de Sertorio..... I, 3
- Poisson.
Méchanique XVI, 115
- Pontécoulant.
Théorie analytique du système du monde XVI, 115
- Pradt.
Du jésuitisme ancien et moderne V, 420
- Prúnyi.
Systema theologiæ dogmaticæ christiano-catholicæ..... XVI, 42

Puységur (Marechal de).

Arte da guerra I, 307

Puissant.

Géodesie et topographie XVI, 115

R

R. de S. da S. Pontes.

Biographia do doutor Alexandre Rodrigues Ferreira II, 123

Raczynski (Conde A.).

Dictionnaire Historico-Artistique du Portugal pour faire suite
à l'ouvrage ayant pour titre *Les arts en Portugal*. 1847.
II, 80; III, 28, 61; VI, 105.

Les Arts en Portugal.—*Lettres adressées à la société artistique
et scientifique de Berlin, et accompagnées de documents*.

1846 III, 28; VI, 105; VIII, 188; XI, 413

Radau (M. R.).

De la géographie de précision en Afrique IV, 158

Rafael Bluteau (D.).

Vocabulario I, 157, 177

Prosas Academicas I, 157, 159

Academia theologica I, 156, 157

Preambulo breve na renovação da Academia dos Generosos. I, 159

Ray de St. Geniez.

Arte da guerra pratica I, 308

Ramalho Ortigão (José Duarte).

As Farpas. Chronica mensal da politica, das lettras e dos cos-
tumes. 1873 IV, 112

Regnault.

Cours élémentaire de chimie.

Analyse chimique qualitative XVI, 115, 116

Ricardo d'Almeida Jorge.

V. *Maximiano Lemos Junior*.

Ricardo Raymundo Nogueira (Dr.).

Prelecções sobre a historia do direito patrio, feitas ao curso do

- quinto anno da Universidade de Coimbra no anno de 1795 a 1796.* I, 30, 131; II, 167, 199; III, 38; V, 53, 81; VII, 278 XV, 51.
- Richard.
Précis de botanique et physiologie végétale...... XVI, 79
- Rieger (P. J.).
Institutionum Jurisprudentiæ ecclesiasticæ. Pars II..... IV, 28
- Roberto Ivens.
De Benguella ás terras de Iacca. Descrição de uma viagem na Africa central e occidental. 1881..... XI, 371
- Rodrigo Affonso Pequito.
Le marquis de Sá da Bandeira. Extrait du rapport lu dans la première séance solennelle de la société de géographie de Lisbonne, le 7 mars 1877..... XVII, 163
- Rodrigo da Cunha (D.).
Historia ecclesiastica da egreja de Lisboa. 1642..... I, 13, 420
Segunda parte da historia ecclesiastica dos arcebispos de Braga. 1635..... IV, 62
- Rodrigo José de Lima Felner e Jorge Cesar de Fignière.
Relatorio de 6 de outubro de 1860. Encontra-se no *Relatorio do ministerio dos negocios estrangeiros apresentado ás côrtes na sessão ordinaria que teve principio em 4 de novembro de 1860.*..... III, 21
- Felner editou, por ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa, as *Lendas da India*, por Gaspar Correia.. XIV, 184 185.
- Rodrigo de Moraes Soares.
Relatorio da Direcção Geral do Commercio e Industria, ácerca dos serviços dependentes da Repartição de Agricultura desde a sua fundação até 1870...... IV, 189 e 190
- Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto (Dr.).
Relatorio de 6 de julho de 1877, ácerca do Observatorio Astronomico da Universidade de Coimbra...... XIV, 288
Relatorio sobre a visita dos observatorios de Madrid, Paris, Bruxellas e Greenwich...... XVI, 26
Complementos de geometria descriptiva XVI, 75
- Rohrbacher (L'abbé).
Histoire universelle de l'Église Catholique .. I, 422; IV, 36 a 38

Roquete.

Resumo da grammatica franceza..... XVI, 117

Rufino.

Elementos de arithmetica XVI, 117

Ruy de Pina.

Chronica do muyto alto e muyto esclarecido principe D. Diniz.

I, 25.

Chronica do senhor Rey D. Duarte I, 43



Sabine (general).

Observações magneticas..... XVI, 82

Sadler.

Grammaire de la langue anglaise XVI, 117

Sainte-Beuve.

Port-Royal..... I, 465

Portrait littéraire de Bernardin de Saint-Pierre..... II, 383

Nouveaux Lundis..... IV, 238; VIII, 248

Saint-Remy (M. de).

Explicações. Memorias..... I, 304

Sané (A. M.).

Poésie lyrique portugaise v, 158

Santos Viegas (Antonio Maria dos).

Acclimação. Artigo publicado no «Archivo Rural» VII, 412

Saraiva (Cardeal).

V. D. Fr. Francisco de S. Luiz.

Sarmiento.

Principios elementares de musica..... XVI, 119

Savoye.

Selecta allemã em prosa e verso..... XVI, 119

Schaeffer.

V. Henri Schaeffer.

Schmœlbzl.

Les canons rayés.

Résultats des expériences faites par l'artillerie russe sur les effets des canons de quatre rayés de campagne... XVI, 154

Schuster.

Dictionnaire portatif allemand-français et français-allemand.
xvi, 119.

Sebastião Francisco de Mendo Trigo.

Elogio historico de fr. João de Sousa. (No tomo iv das «Memorias da Academia Real das Sciencias»)..... i, 256

Memoria sobre os pesos e medidas portuguezas, e sobre a introdução do systema metro-decimal. (No tomo v das «Memorias Economicas da Academia Real das Sciencias») . ii, 318

Elogio historico do conde da Barca..... iv, 303

Sebastião José Ribeiro de Sá.

Artigo que escreveu na *Revista Universal Lisbonense*, a respeito da Associação Commercial do Porto..... x, 253

Sebastião Lopes Calheiros de Menezes.

Apontamentos apresentados á commissão dos melhoramentos da provincia de Cabo Verde..... iv, 192

Sebastião Xavier Botelho.

Memoria estatistica sobre os dominios portuguezes na Africa Oriental, e segunda parte da mesma Memoria... iii, 309, 310

Serpa Pinto.

Como eu atravessei a Africa. Do Atlantico ao mar indico.
1881..... xi, 371

Servulo Drummond de Menezes.

Uma epocha administrativa da Madeira e Porto Santo, a contar do dia 7 de outubro de 1846..... v, 265

Silva Amado. V. José Joaquim da Silva Amado.

Silva Gayo (Antonio de Oliveira).

Dissertação inaugural.

Mario. Episodios das luctas civis portuguezas de 1820-1834.

O Arcebispo D. Frei Caetano Brandão..... xvi, 279

Silvestre Bernardo Lima.


Relatorio do Conselho especial de veterinaria. 1873..... iv, 183

Discurso da abertura das aulas do Instituto Geral de Agricultura em sessão de 12 de outubro de 1878..... viii, 268

V. Isidoro José Machado.

Simão José da Luz Soriano.

Vida do marquez de Sá da Bandeira e reminiscencias de alguns dos successos mais notaveis que durante ella tiveram logar em Portugal..... xvii, 163

<i>Revelações da minha vida e memorias de alguns factos e homens meus contemporaneos.</i>	i, 8, 26, 67, 121; v, 291, 397; vi,	7
Simão de Vasconcellos (Padre).		
<i>Chronica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil</i> ..	iv,	231
Simonin (M. L.).		
<i>Les écoles de commerce en France et à l'étranger</i>	iii,	39
Stéphen de Béarn (Le Comte).		
<i>Études historiques. La dynastie de Bragance et l'avenir du Portugal.</i>	Paris, 1865.....	xiii, 363
Stockler. V. <i>Francisco de Borja Garção Stockler.</i>		
Strabão (geographo).		
<i>Rerum geographicarum.</i> Liber iii.		
Descripção da peninsula hispanica e das ilhas Baleares ..	i,	3
		
Taillandier (Saint-René).		
<i>Lettres inédites de J. C. L. de Sismondi</i>	ii,	331
Tersen.		
<i>Canons rayés</i>	xvi,	154
Theodoro da Motta.		
<i>Compendio de desenho linear</i>	xvii,	271
Theophilo Braga (Joaquim).		
<i>Historia da litteratura portugueza</i>	i, 38,	39
<i>Historia da Universidade de Coimbra</i>	xvii,	585
Theophilo Ferreira (Manuel Constantino).		
<i>Relatorio acerca da necessidade e organisação do ensino de desenho profissional em Lisboa</i>	xi,	417
<i>Relatorio do pelouro da instrucção da Camara Municipal de Lisboa relativo ao anno civil de 1882.</i>		
<i>O ministerio de instrucção publica e a centralisação do ensino primario official.—Discurso proferido na camara dos senhores deputados em sessão de 26 de junho de 1890.</i>	xvii,	228 e 229.
Thiroux.		
<i>Mémoires sur la nécessité de resserrer l'âme des armes à feu.</i>		
<i>Mémoires sur les armes à feu rayées</i>	xvi,	154 e 155

Thomaz Antonio Ribeiro Ferreira.

Jornadas. Segunda parte. Entre Palmeiras (de Pangim a Salsete e Pondá)..... XVI, 382

Thomaz Antonio Sanchez (D.).

Colleccion de poesias castellanas anteriores al siglo XV.... I, 38
III, 4.

Thomaz Caetano de Bem.

Memorias historicas chronologicas da sagrada religião dos clérigos regulares em Portugal. 1792..... I, 157, 163, 174

Thomaz Gomes dos Santos (Dr.).

Relatorio ácerca da Academia de Bellas Artes do Rio de Janeiro IV, 239

Thomaz Thompson (Dr.).

Breve exposição dos progressos que fizeram as sciencias no anno de 1813..... V, 131

Tito de Noronha.

Curiosidades bibliographicas..... II, 167

Torres e Almeida.

A proposito da reforma do ensino agricola. Artigo publicado no «Archivo Rural»..... VII, 335

Treadwell.

Sur la possibilitè pratique de construire des canons de grands calibres. Notice succinte sur le canon perfectionné.... XVI, 155

Turpin (Condé de).

Arte da guerra..... I, 307

U

Ulbach (Louis).

Eloquentes expressões que proferiu perante o Congresso Literario Internacional de Roma no anno de 1882... XIV, 444 e 445.

Urcullu (D. José).

Tratado elemental de geographia. 1835..... VIII, 190



PAG.

Valbert (M. G.). Pseudonymo de Victor Cherbulliez.

Expédition du lieutenant Schwatka dans les régions arctiques..... xi, 421

Vargas de Bedmar (Conde de).

Resumo de observações geologicas feitas em uma viagem ás ilhas da Madeira, Porto Santo e Açores nos annos de 1835 e 1836..... viii, 192

Varnhagen.

V. Francisco Adolpho de Varnhagen.

Vauban.

Ataque e defesa das praças i, 304

Verney (Luiz Antonio).

Verdadeiro methodo de estudar..... iii, 244

Vicente Ferrer Neto Paiva (Dr.).

Parecer da faculdade de direito sobre o iv volume da Historia de Portugal do sr. Alexandre Herculano..... v, 86

Defesa da representação dos lentes da Universidade de Coimbra contra o projecto de lei ácerca da liberdade de imprensa.

1850..... ix, 283 a 286; xvii, 309

Relatorio e projecto de lei sobre as congregações religiosas.

1862..... xiii, 364; xvii, 309

Elogio historico de Alexandre Herculano. 1878..... xvii, 309

Philosophia do direito: Tomo I, Direito natural; Tomo II, Direito das gentes. Sexta edição, augmentada e aprimorada.

1883..... xvii, 309

Vicente José Ferreira Cardoso da Costa (Dr.).

Compilação systematica das leis extravagantes de Portugal. i, 184

Vicente Salgado (Fr.).

Origem e progresso das linguas orientaes na Congregação da Terceira Ordem de Portugal i, 228, 244

Oração que disse o M. R. P. M. doutor fr. Manuel do Cenaculo i, 272

Vieira (Padre Antonio).

V. *Antonio Vieira*.

Victor Cherbuliez.

V. o pseudonymo *Valbert*.

Vidal.

Index plantarum in horto academico Conimbricensi cultarum..... XVI, 79

Villemain.

Cours de littérature..... III, 80

Virgilius.

Opera..... XVI, 117

Visconde da Arriaga.

Exame sobre o tratado relativo á bahia e territorio de Lourenço Marques, concluido entre Portugal e a Inglaterra em 30 de maio de 1879, e respectivo protocollo e artigo adicional, e sobre a alliança luso-britannica. 1882..... XI, 373

Visconde de Benalcanfor.

Apontamentos de um inspector de instrucção secundaria. XIII, 195
XVII, 227.

Visconde de Chateaubriand.

Instruction Publique. (Artigo inserto na *Encyclopédie Moderne*)..... VIII. 160

Visconde de Juromenha.

Obras de Luiz de Camões..... I, 65; II, 334

Visconde de Paiva Manso, Levy Maria Jordão (Dr.).

Bullarium Patronatus Portugaliæ in ecclesiis Africae, Asiae atque Oceaniæ, curante Levy Maria Jordão . IV, 85, 93; XI, 372

Memoria sobre Lourenço Marques (Delagoa Bay). 1870.. XI, 371

Historia do Congo. Documentos. Obra posthuma publicada pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1877.... XI, 372

Elogio do padre Antonio Pereira de Figueiredo, recitado na sessão publica da Academia no dia 20 de fevereiro de 1859..... II, 279; X, 67

Historia da Real Casa de Santo Antonio X, 414
XII, 120.

Relatorios sobre a Casa de Santo Antonio e Merceeiras do Alqueidão apresentados á camara municipal de Lisboa pelos vereadores dr. Levy Maria Jordão e José do Nascimento Gonçalves Correia XII, 120

- Historia Ecclesiastica Ultramarina*..... IV, 85; XI, 372
- Visconde de Santa Monica.
- Fabulas de Lessing*, traduzidas litteralmente em prosa e imitadas em verso. Porto, 1880 XVII, 221
- Visconde de Santarem.
- Introducção ao Leal Conselheiro* I, 38
- Quadro elementar das relações politicas e diplomaticas de Portugal*..... I, 196 III, 372
- Nota e introducção à *Chronica do Descobrimento e Conquista de Guiné*..... I, 462; VI, 213
- Memoria sobre a prioridade dos descobrimentos portuguezes na Costa de Africa occidental*, para servir de illustração à «Chronica da conquista de Guiné; por Azurara». Paris. 1841. Esta memoria foi traduzida em francez com o seguinte titulo:
- Recherches sur la découverte des pays situés sur la côte occidentale d'Afrique, au delà du Cap-Bojador, et sur les progrès de la science géographique, après les navigations des Portugais, au XV^e siècle. Accompagnée d'un Atlas composé de mappemondes et de cartes pour la plupart inédites, dressées depuis le XI^e jusqu'au XVII^e siècle. Paris, 1842..* XI, 250 431.
- Essai sur l'histoire de la Cosmographie et de la Cartographie pendant le moyen-âge, et sur le progrès de la géographie, d'après les grandes découvertes du XV^e siècle, pour servir d'introduction et d'explication à l'Atlas composé de mappemondes et de portulans, et d'autres monuments géographiques, depuis le VI^e siècle de notre ère jusqu'au XVIII^e. Paris, 1849-1852.....* VIII, 84 e 85; XI, 250, 431
- Visconde de S. Jeronymo.
- V. Basilio Alberto de Sousa Pinto.
- Visconde de Seabra.
- Escripto em que se despediu dos academicos da Universidade de Coimbra XVI, 237
- Visconde da Trindade.
- Discurso que, na presença de el-rei o senhor D. Pedro V, proferiu o visconde da Trindade, prior da Ordem Terceira. (Porto).....* VIII. 89
- Visconde de Villarinho de S. Romão.

- Historia resumida da invenção e melhoramentos das machinas de vapor.* (Na «Revista Universal Lisbonense», t. II)... v, 27
- Visconde de Villa Maior (Julio Maximo de Oliveira Pimentel).
Elogio historico de Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque, III, 69
 71; x, 60.
- Relatorio dos trabalhos escolares e ruraes do Instituto Agrícola de Lisboa*, referido ao anno lectivo de 1858-1859. VII, 333
- Relatorio da administração municipal de Lisboa no biennio de 1859-1860*..... x, 148 e 149
- Exposição succinta da organização actual (1877) da Universidade de Coimbra, precedida de uma breve noticia historica d'este estabelecimento*..... IX, 131, 132; XII, 128
 XIV, 288; XVI, 419.
- Discurso proferido em 22 de outubro de 1859 pelo director da Escola Polytechnica, por ocasião da distribuição dos premios relativos ao anno lectivo de 1858 a 1859*..... XIV, 241
- Discurso em sessão solemne da distribuição dos premios na Universidade em 16 de outubro de 1877.*
- Palavras de elogio do fallecido historiador Alexandre Herculaniano*..... XVI, 421
- Discurso que pronunciou em 16 de outubro de 1872, por ocasião da festa commemorativa da reforma da Universidade de Coimbra em 1772*..... XVI, 311
- Manual de viticultura pratica*..... XVI, 381
- Vital Prudencio Alves Pereira.
Collecção systematica das ordens do exercito desde 1809 até 1858..... VI, 356, 359



Walton (M. C.).

Notes on a botanical tour in the western Azores. (Publicadas no «London Journal of Botany» t. I, p. 1, 125, 394; t. III, p. 382; t. IV, p. 380)..... XVI, 201

Webster (J. W.).

Description of the island of St Michaels..... XVI, 201

Welwitsch (Dr. Frederico).

Aphorismos ácerca da fundação dos jardins de acclimação na Ilha da Madeira e em Angola na Africa austro-occidental; pelo dr. F. W., encarregado pelo governo portuguez de ir explorar, na qualidade de naturalista, a provincia de Angola..... VII, 410

Apontamentos preliminares de varios objectos de Angola, proprios á exposição de Londres, cuja aquisição poderá levar alguma demora, e que por isso convém recommendar-se desde já aos cuidados das respectivas auctoridades em Angola. No Diario de Lisboa, n.º 99 de 10 de maio de 1861 ou na Collecção official da legislação de 1861, pag. 185 a 187. XIII, 102

Apontamentos phyto-geographicos sobre a flora da provincia de Angola na Africa equinocial, servindo de relatorio preliminar ácerca da exploração botanica da mesma provincia, executada por ordem de S. M. F. 1858..... XIII, 112

Synopse explicativa das amostras de madeiras e drogas enviadas á exposição de Londres..... XIII, 112

Herbario da Flora Portuguesa..... XIII, 115

Wiederhold (Barão de).

Crise do exercito portuguez no anno de 1801, e sua organização em 19 de maio de 1806. (Na «Revista Militar», julho de 1863)..... III, 19

Wurtz (Ad.).

Traité élémentaire de chimie..... XVI, 350



Zacuto Lusitano.

De medicorum principum historia..... III, 168

Zephyrino Norberto Gonçalves Brandão.

Monumentos e Lendas de Santarem. 1883.. XIV, 194; XVII, 163

Appellidos de pessoas mencionadas nos indices III e IV

(PAG. 155 A 320 D'ESTE VOLUME)

Abranches, 278.—Abreu, 201 e 202, 252, 258 e 259, 287.—
Affreixo, 156, 288.—Aguiar, 160, 180, 195, 215.—Alarcão, 259, 283.
—Albuquerque, 244.—Albuquerque e Amaral, 249, 250.—Alcantara,
276.—Allen, 178, 259.—Almada e Lencastre, 198.—Almeida, 197,
201, 220, 226, 239, 253, 265, 266, 288.—Almeida Azevedo, 176, 205.
—Almeida Ferraz, 171.—Almeida Garrett (Visconde), 228, 238.—Al-
meida Jorge, 218, 221.—Almeida Negrão, 190,—Alva, 203.—Alva-
renga, 218.—Alvares (Manuel), 208, 298.—Alvares da Silva, 292.—
Alvares Pereira, 160.—Alvares Ribeiro, 283.—Alves, 181, 263.—
Alves Bettencourt, 174.—Alves de Araujo, 276.—Alves de Sousa,
279.—Alves Martins (Bispo de Vizeu), 160, 169.—Alves Pereira,
279, 319.—Amado, 287.—Amaral, 239, 270.—Amaral e Pimentel
(Bispo de Angra), 169.—Amorim, 266, 269.—Anchieta, 198.—An-
drada e Silva, 156, 197, 284.—Andrade 180, 203, 205.—Annunciação,
215.—Aragão, 239, 247.—Aragão Morato, 266.—Araujo, 276, 292.
Araujo de Azevedo, 300.—Araujo de Azevedo (Conde da Barca), 174.
—Arpoare, 271.—Arraiz, 238.—Assis Leite, 266.—Assis Rodrigues,
264.—Avellar (Bispo do Algarve), 184.—Avila e Bolama (Duque), 177,
242.—Avila (Conde), 242.—Ayres, 243.—Ayres de Azevedo, 258.—
Ayres de Campos, 193.—Ayres de Gouveia, 160.—Ayres de Gouveia
Osorio, 286.—Ayres do Casal, 298.—Azambuja, 191.—Azeredo, 194.
—Azevedo, 263, 306.—Azevedo Castello Branco, 241, 274.—Azevedo
Fortes, 209, 298.—Azevedo Maia, 205.—Azevedo Pereira, 173.—
Azurara, 186, 269.

Baptista, 160, 239.—Baptista Calixto, 277.—Baptista da S. Lopes, 275.—Baptista de Castro, 275.—Baptista Ferreira, 192.—Baptista Ribeiro, 275.—Barbosa, 244, 272, 274, 283, 292, 299.—Barbosa Canaes, 197.—Barbosa du Bocage, 202, 215, 292.—Barbosa Machado, 176, 257.—Barbosa Magalhães, 288.—Barjona, 163, 240, 242.—Barjona de Freitas, 166.—Barreiros, 262.—Barreto Feio, 181, 262.—Barros, 169, 276.—Barros Gomes, 188, 271.—Bastos, 230, 263.—Bayão, 291.—Beirão, 252.—Bellegarde, 308.—Bem (Caetano de), 315.—Benevides, 265.—Bensaude, 156.—Bernardes, 299.—Bernardo (D.) (Bispo de Coimbra), 169.—Bettencourt, 162, 306.—Bigot, 254.—Bleck, 203.—Blendot, 166.—Bluteau, 310.—Boaventura, 262.—Bocage, 301.—Boerhaave, 170.—Boisse, 179.—Bonnet, 172.—Bordallo, 267.—Borges da Camara, 160.—Borges de Castro (Visconde de), 285.—Borges de Figueiredo, 161, 240.—Borges de Medeiros, 160, 260.—Botelho, 313.—Bourquin, 296.—Braga (Theophilo), 226, 314.—Bragança, 183.—Brandão, 161, 239, 265, 304.—Brandão (Fr. Caetano), 170.—Brandão (Zephyrinô), 320.—Bréal, 305.—Brito, 159, 251, 259, 281, 308.—Brito Aranha, 219, 308.—Brotero, 170, 252.—Brynnner, 197.—Bulhão Pato, 252.—Bulhões, 305.—Burnay, 188.

Cabedo, 192.—Cabral, 265.—Cadamosto, 170, 296.—Caldas, 245.—Caldeira, 172, 253, 290.—Calheiros de Menezes, 313.—Calixto, 248, 277.—Camara Leme (D. José), 192.—Caminha, 308.—Camões, 171, 207.—Campos, 237, 276, 291.—Candido (Jacintho), 174.—Candolle, 253.—Canning, 171.—Canto, 179, 199.—Canto e Castro, 238, 297.—Cantu, 254.—Canuto, 171.—Capello, 180, 188, 192, 271.—Caraffa, 176.—Cardenal, 172.—Cardim, 261.—Cardoso, 302.—Cardoso da Costa, 316.—Carneiro, 168.—Carré, 172.—Carvalho da Silveira, 174.—Carvalho, 161, 236, 243 e 244, 266, 279 e 280, 287.—Carvalho Abreu, 258.—Carvalho da Costa, 240.—Carvalho e Rego, 199, 285.—Carvalho (Mariano de), 211.—Carvalho (Mathias de), 213, 304.—Carvalho (Thomaz de), 226.—Casal Ribeiro (Conde), 201.—Castello Branco, 161.—Cascaes, 195.—Castello Branco (Visconde de Correia Botelho), 171, 252.—Castilho (1.º Visconde), 229, 241.—Castilho (2.º Visconde), 203.—Castilho (Alexandre), 237.—Castilho (José), 199, 285.—Castro, 236, 247, 259, 269, 275, 281.—Castro e Sousa, 241.—Castro Freire, 183, 265.—Castro (D. João de), 193.—Castro (José Luciano de), 200, 287.—Castro Sarmiento, 190, 274.—Catharina (D.), 172.—Cavour (Conde), 173.—Cenaculo, 173, 299.—Chaby, 255.—Chapelle (La), 205.—Charbonneau, 254.—Cha-

ves, 211.—Chaves e Castro, 301.—Chelmicki, 284.—Chermont, 173.—Chevalier, 305.—Cichi, 206.—Ciera, 215.—Cisneiros de Faria, 197, 283.—Claro (Fr. João), 193.—Clemente (Barão de S.), 173.—Cleonardo, 173.—Coelho, 156, 236, 238.—Coelho (Eduardo), 179.—Coelho da Rocha, 208, 298.—Coelho de Carvalho, 280.—Coelho de Magalhães (José Estevão), 199.—Coelho do Amaral, 216.—Coimbra, 184.—Combemale, 186.—Collard, 223.—Colombo, 173.—Conceição, 157, 236, 255.—Consiglieri Pedroso, 233.—Constancio, 268, 208.—Corazzi, 175.—Cordeiro, 295.—Correia, 199, 285.—Correia da Silva, 198, 284.—Correia d'Almeida, 204.—Correia de Barros, 159, 238.—Correia de Lacerda, 201.—Correia (Jacome), 200.—Correia Leite, 179.—Correia Telles, 286.—Côrte Real, 244.—Corvo, 275.—Costa, 179, 197, 235, 261, 263, 266, 316.—Costa (D. Antonio da), 161, 241.—Costa (A. F. da), 192.—Costa (A. M.), 192.—Costa Basto, 194.—Costa Cardoso, 202.—Costa de Macedo, 196, 280.—Costa Duarte, 189.—Costa e Almeida, 176, 243, 296.—Costa e Sá, 283, 300.—Costa e Silva, 288.—Costa (Honorato da), 189.—Costa Leite, 301.—Costa Pessoa, 265.—Costa Sequeira, 218, 284.—Costa Simões, 160, 223, 239.—Couceiro, 244.—Couto, 188, 257, 261, 286.—Cruz e Silva, 241.—Cunha, 197, 284, 311.—Cunha Barbosa, 274.—Cunha Taborda, 284 e 285.

Dallabella, 175.—Dantas Pereira, 228, 288.—Delaborde, 270.—Delgado, 254, 257, 280.—Dias, 167, 197, 211, 214, 247.—Dias de Carvalho, 188.—Dias de Freitas, 218.—Dias Ferreira, 199, 285.—Drummond de Menezes, 313.—Duarte (J. J.), 163.—Dufau, 177.—Duparchy, 177.—Duverger, 178.

Easton, 191.—Eliot, 190.—Ennes, 163.

Faria, 167, 279, 283.—Faria e Sousa, 300.—Felner, 311.—Fernandes da Costa, 184, 266.—Fernandes da Fonseca, 157.—Fernandes de los Rios, 159.—Fernandes Pinheiro, 279.—Fernandes Thomaz, 223, 239, 300.—Fernandes Vaz, 286.—Ferran, 191.—Ferraz, 297.—Ferreira, 241, 260, 266, 273.—Ferreira Campos, 276.—Ferreira da Silva, 242.—Ferreira de Aguiar, 226.—Ferreira de Mattos, 257.—Ferreira dos Santos (Conde de Ferreira), 174.—Ferreira Lagos, 300.—Ferreira Lapa, 194, 273, 276.—Ferreira Leão, 215.—Ferreira (Theophilo), 314.—Ferrer, 228, 316.—Figanière, 269, 311.—Figueiredo, 218, 245, 253, 267, 275, 283, 300.—Figueiredo (Candido de), 253.—Figueiredo da

Guerra, 296.—Figueiredo e Silva, 163.—Figueirôa, 182.—Fino, 166.—Firrão, 181.—Folque, 180, 261.—Fonseca, 219, 269, 308.—Fonseca Pinto, 156, 235, 300.—Fonseca (Rodrigo da), 221.—Forjaz de Sampaio, 235, 258.—Fouillée, 238.—Fradesso da Silveira, 196, 280.—Fragoso (Damasio), 175 e 176.—Franco, 241.—Franzini, 215, 303.—Frazão Castello Branco, 277.—Freire, 156, 265 e 266, 271, 288.—Freire de Andrada, 274.—Freire de Carvalho, 200, 246, 266, 287.—Freitas (Justino), 204, 293.—Freitas Moniz (Jayme), 191, 274.—Freitas Soares, 291.—Frondoni, 238.—Furtado, 284.—Furtado Galvão, 181, 191.

Gagliardini, 187, 270.—Gama, 220, 277, 291.—Gama Lobo, 161, 261.—Gama Machado, 200.—Garcia, 299.—Garrett (Visconde), 228, 238.—Garrido, 244.—Georgi, 171.—Ghira, 211, 302.—Giraldes, 157, 286.—Goes, 257.—Goeze, 259.—Gomes, 159, 168, 249 e 250, 271, Gomes Achilles, 200.—Gomes de Abreu, 163, 242.—Gomes de Amorim, 184, 266.—Gomes de Lima, 210.—Gomes de Moura, 202, 293.—Gomes Machado, 172.—Gomes Ribeiro, 200.—Gomes Roberto, 162.—Gomes Teixeira, 266.—Gonçalves, 194.—Gonçalves Correia, 291.—Gonçalves da Camara, 213.—Gonçalves Guimarães, 243.—Gonçalves Lage, 286.—Goodolphim, 256.—Gouveia, 181, 301.—Gouveia Pinto, 242.—Grande, 289.—Grossi, 193.—Guardia, 289.—Guedes, 159, 273.—Guedes Rebello, 163.—Guerra, 296.—Guimarães Ferreira, 208.—Gusmão, 264.

Harrison, 158.—Henriques (Julio), 180, 203, 293.—Henriques de Carvalho, 187.—Herculano, 157, 237.—Herrmann, 188.—Hersent, 189.—Hora, 279.—Humboldt, 189, 237.

Ivens, 188, 221, 271.

Jardim, 162, 210, 244, 246.—Jardim (Conde de Valenças), 256.—Jardo, 177.—Jaume, 172.—Jordão, 155, 204.—Jordão (Visconde de Paiva Manso), 295, 317.

Lafuente, 305.—Lage, 286.—Lapa, 273, 276.—Lapa e Faro, 194.—Lara, 159.—Laranjo, 286.—Latino Coelho, 201, 289.—Leal, 159, 200.—Ledesma, 213.—Leitão, 291.—Leitão Aranha (Lazaro), 204.—Leitão Ferreira, 266.—Leite, 164, 180, 266, 296.—Leite (L. Filippe), 207.—Lemos, 201, 304.—Lemos (Francisco de) Bispo de Coimbra,

183, 287.—Lenne, 172.—Lima, 224, 265, 273, 286, 296, 313.—Lima e Nunes, 185.—Lippe (Conde), 174.—Lisboa, 249, 283.—Lobato, 163.—Lobo, 206, 263, 305.—Lobo de Bulhões, 305.—Lopes, 238, 275.—Lopes da Veiga, 223.—Lopes de Carvalho, 223.—Lopes de Lima, 286.—Lopes de Mendonça, 164, 245, 295.—Lopes Fernandes, 299.—Lopes Praça, 295.—Lopes Vieira, 246.—Loureiro, 268.—Loureño dos Santos, 184.—Lousada Machado, 186.—Luna, 297.

Mac Murdo, 179.—Macedo, 246, 280, 281, 283.—Macedo Pinto, 199, 223, 285.—Macedo (Conde de), 188.—Machado, 169, 219, 250, 253, 256, 257, 273, 301.—Machado de Abreu, 200.—Machado de Castro, 281.—Madeira Abranches, 278.—Magalhães, 288.—Magalhães Aguiar, 165.—Magalhães Coutinho, 199.—Maia, 301.—Maia Cardoso, 188.—Malheiro, 218.—Malhorca, 191.—Manescal da Costa, 215.—Manga Ancha, 176.—Manique, 176.—Manso Preto, 262, 298.—Marécós, 262.—Margiochi, 268.—Mariz, 308.—Marques, 285.—Marques Lobo, 305.—Marques Pereira, 244.—Marques Rodrigues, 273.—Martens Ferrão, 192.—Martins, 267 e 268.—Martins Bastos, 263.—Martins (P. Ignacio), 189.—Martins de Carvalho, 196, 281.—Martins Sarmiento, 185.—Martyres (Bartholomeu dos), Arcebispo de Braga, 167.—Mascarenhas, 247.—Mascarenhas Valdez, 192.—Mattos, 302.—Maury, 186, 214.—May, 203.—Maya (Manuel da), 208.—Mayne, 214.—Medeiros, 260, 276.—Medeiros Botelho, 300.—Medicis, 175.—Meirelles, 241.—Mello, 183, 197, 266, 301.—Mello Cabral, 205.—Mello e Carvalho, 161.—Mello Freire (Pascoal), 217, 387.—Mello (Jeronymo J.) 191.—Mendes, 162, 210.—Mendes Leal, 198, 230, 291.—Mendes Monteiro, 163.—Mendo Trigo, 313.—Mendonça, 193, 242, 302.—Mendonça Cortez, 194.—Mendonça Furtado, 284.—Menezes, 157, 209, 267.—Merveilleux, 214.—Mesnier, 308.—Mesquita, 284.—Mexia, 213.—Mexia Salema, 193, 278.—Michelon, 186.—Midosi, 207, 271.—Mirabeau, 169, 251.—Miranda, 180, 182.—Miranda Rebello, 281.—Mirão, 176.—Mocenni, 211.—Molina, 297.—Moniz (Jayme), 191, 274.—Monteiro, 155.—Monteiro Castello Branco, 176, 308.—Monteiro da Rocha, 202, 290.—Monteiro de Campos, 291.—Monteiro Leite, 266.—Moraes, 162, 163, 178, 236, 242.—Moraes d'Almeida, 253.—Moraes e Almeida, 205.—Moraes Silva, 245.—Moraes Soares, 222, 301, 311.—Moreira, 181.—Moreira de Azevedo, 299, 306.—Mornay, 216.—Moser, 188.—Motta, 178, 259, 314.—Motta e Silva, 215.—Motta Veiga, 210, 299.—Moura, 252, 293.—Mousinho da Silveira, 203.—Mousinho de Albuquerque, 206, 297.—Müller, 276.

Nascimento (Filinto Elysio), 184, 266.—Nazareth, 163, 266.—Neiva, 161, 241.—Netto, 244, 294.—Neves, 183.—Neves Ferreira, 192.—Nobre de Carvalho, 211.—Nobrega, 274.—Nogueira, 194, 213, 235, 288, 310.—Noronha, 182, 216, 222.—Nunes (Pedro), 218.—Nunes de Carvalho, 164, 245.—Nunes Giraldes, 210.

O'Donnell, 188.—Oliveira, 175, 216, 242, 249, 253, 280, 306.—Oliveira (D. Martinho) Arcebispo de Braga, 213.—Oliveira Martins, 217.—Oliveira Pimentel, 231.—Oliveira e Silva, 211.—Oliveira Valle, 281.—O'Neill, 271.—Oom, 180, 185.—Orta (G. da), 186.—Osorio, 223, 286.—Osorio Cabral, 215.—Osorio (Jeronymo) Bispo de Silves, 191.—Ossuna, 183.

Pacheco, 207, 305.—Paes da Silva, 196.—Paes de Amaral, 270.—Paes de Figueiredo e Sousa, 211.—Paiva Manso, 155.—Paiva Raposo, 189.—Palha, 215.—Palmeirim, 248, 296.—Palmieri, 217.—Parada Leitão, 198, 291.—Parreira, 190.—Passos (Manuel), 208.—Paz, 182.—Pegado, 181, 187, 270.—Pequito, 311.—Pequito Seixas, 164.—Perdigão, 267.—Pereira, 240, 245, 279, 288, 300, 319.—Pereira Bastos, 206.—Pereira Cabral, 265.—Pereira da Costa, 182, 263.—Pereira da Silva, 202, 267, 277, 290.—Pereira de Azevedo, 192.—Pereira de Castro, 269.—Pereira de Figueiredo, 165.—Pereira de Lima, 290.—Pereira de Miranda (F. E.), 192.—Pereira de Senna, 181.—Pereira Dias, 211.—Pereira e Sousa, 181, 309.—Peres, 158.—Perpinhão, 308.—Pery, 186.—Pessoa, 265, 290.—Pimentel, 176, 236, 274.—Pimentel (Jeronymo), 191.—Pimentel (Visconde de Villa Maior) 293, 318.—Pina, 312.—Pina (Bispo de Coimbra), 251, 299.—Pina de Proença, 213.—Pina Vidal, 235.—Pinheiro, 279.—Pinheiro Chagas, 302.—Pinheiro Ferreira, 225.—Pinho Leal, 309.—Pinto, 182, 192, 285, 290, 309.—Pinto da Gama, 277.—Pinto de Magalhães, 219.—Pinto de Sousa, 284.—Pinto Ribeiro, 278.—Pires (D. Lourenço), 205.—Pires Toste, 174.—Pizarro e Araujo, 292.—Policiano, 159.—Ponte Horta, 290.—Pontes, 310.—Portella, 301.—Porto-Alegre, 298.—Possidonio da Silva, 196.—Prostes, 271.—Pueros, 218.—Purificação, 245.

Quadros, 209.—Quental, 241, 261.—Quental Lobo, 198.—Quilinan, 207.

Ramalho Ortigão, 310.—Ramos (João de Deus), 193.—Rampolla,

172.—Raposo Botelho, 291.—Raposo de Almeida, 266.—Ratton, 274.
 —Ravin, 193.—Raymundo Nogueira, 310.—Rebello, 271, 281.—Rebello da Silva, 206, 230, 296.—Recreio, 267.—Refoios, 279.—Rego, 270, 285.—Regras (João das), 193.—Reis, 245, 282.—Resende, 159.
 —Ribeiro, 172, 253 e 254, 275, 278, 283.—Ribeiro da Costa (Antonio Candido), 160, 240.—Ribeiro de Sá, 313.—Ribeiro Gonçalves, 165.—Ribeiro Guimarães, 291.—Ribeiro dos Santos, 165.—Ribeiro (Thomaz), 315.—Rivara, 195, 280.—Rocha, 167, 247, 248.—Rocha Peixoto, 238.
 —Rodrigues, 187, 210 e 211, 220, 264, 273.—Rodrigues (Bispo de Coimbra), 298.—Rodrigues Cordeiro, 246.—Rodrigues da Costa, 193.
 —Rodrigues de Azevedo, 182, 263.—Rodrigues de Brito, 196, 281.—Rodrigues de Freitas, 287.—Rodrigues de Gusmão, 264.—Rodrigues de Oliveira, 195, 255, 280.—Rodrigues de Vasconcellos, 214.—Rodrigues Gondim, 211.—Rodrigues (José Julio), 200, 287.—Roxa, 223.
 —Ruy Fernandes (Olympio), 217, 307.

Sá, 283, 302.—Sá Nogueira, 212.—Sacadura, 182.—Sader, 196.
 —Saldanha, 209.—Saldanha da Gama, 291.—Salgado, 242, 316.—Sampaio, 156, 165, 283.—Sanches, 164, 245, 315.—Santa Catharina (Lucas de), 295.—Santa Maria, 236, 268, 306.—Santos, 202, 245, 277, 297, 315.—Santos (D. Fr. Manuel dos) Bispo de Evora, 209.—Santos Silva, 282.—Santos Viegas, 312.—S. Gualdino (Manuel de), 302.—São Luiz (Francisco de) Cardeal Saraiva, 183, 268.—Saraiva de Carvalho, 167.—Sarmento, 180, 191, 274.—Sarrea Prado, 190.—Schaeffer, 271.—Sciernano, 194.—Schiapapietra, 223.—Seabra (Visconde de), 231.—Seabra, 237.—Secco, 163, 244.—Seguineau, 173.—Seiça, 228.—Seixas, 243.—Senna, 164, 215, 244.—Sequeira, 176, 284.—Serpa Machado, 209.—Serpa Pimentel (Bernardo de), 251.—Serpa Pinto, 157, 224, 313.—Serra, 200, 284.—Serrão Pimentel, 207, 297.—Serrasqueiro, 283.—Servulo da Matta, 165.—Sieuve de Menezes (Conde), 174.—Simson, 221.—Sigéa, 207.—Silva, 167, 215, 221, 276, 282, 284, 292, 308.—Silva Amado, 287.—Silva Antunes, 291.—Silva Campos, 296.—Silva Carneiro, 250.—Silva Cunha, 162 e 163, 241.—Silva e Albuquerque, 201.—Silva Ferrão, 182.—Silva Gayo, 161, 313.—Silva Leal, 301.—Silva Lisboa, 275.—Silva Maia, 260.—Silva Oliveira, 178.—Silva Pereira, 185, 210, 300.—Silva Porto, 184, 224.—Silva Telles, 216.—Silva Vieira, 172.—Silveira Macedo, 243.—Silveira Pinto, 156.—Silvestre Ribeiro, 292.—Simões, 166, 247.—Simões de Carvalho, 195, 279.—Simões de Castro, 166, 179, 259.—Smith, 172.—Soares, 256, 290.—Soares Barbosa, 165, 274.—Soares

da Silva, 292.—Sobral, 226.—Soledade, 261.—Soriano, 225, 313.—Soromenho, 167, 248.—Stockler, 183, 265.—Sousa, 157, 190, 193, 194, 196, 198, 223, 230, 240, 273, 278 e 279, 284, 297.—Sousa de Macedo (D. Antonio da Costa), 161, 241.—Sousa Lobo, 166.—Sousa Loureiro, 268.—Sousa Martins, 268.—Sousa Monteiro, 246.—Sousa Pinto, 162, 222, 286, 311.—Sousa Pinto (Visconde de S. Jeronymo), 249.—Sousa Refoios, 279.—Sousa Telles, 277.—Sousa Vaz, 182, 265, 221.—Supico, 267.

Taborda, 284 e 285.—Tavares de Medeiros, 276.—Tavora, 218.—Tavora do Canto e Castro, 158.—Teive, 176.—Teixeira, 163, 202, 243, 245, 266, 273, 290.—Teixeira de Aragão, 166.—Teixeira de Magalhães, 239.—Teixeira Gordo, 199.—Teixeira Guimarães, 239.—Telles, 248, 286.—Telles da Silva (marquez de Alegrete), 302.—Testa, 254.—Thompson, 315.—Torres, 215, 226, 292, 298.—Toscano, 268.—Travassos Lopes, 291.—Trigoso, 184, 313.—Trony, 197.—Tullio, 161, 224, 230, 246, 267.

Valdez, 246, 268.—Valle, 278, 281.—Vargas, 156.—Varnhagen, 262.—Vasconcellos, 314.—Vasconcellos Abreu, 187.—Vasconcellos Correia (Conde de Torres Novas), 161.—Vasconcellos (J. de), 178, 195, 282.—Vaseu de Bruges, 195.—Vaz, 191.—Verney, 316.—Viale, 163, 243.—Vianna Pedra, 208.—Vicente (Gil), 186.—Victorino Damasio, 203.—Vidal, 159.—Vidigal Salgado, 260.—Viegas, 162, 176, 180, 246, 312.—Vieira, 180, 202, 225, 228, 246, 268.—Vieira da Silva, 185.—Vieira de Castro, 163.—Vieira de Meirelles, 161, 241.—Vilhena Barbosa, 272.—Villalobos, 241.—Villela da Silva, 296.—Viterbo, 282.—Vogel, 254.

Xavier, 253, 266.—Xavier Botelho, 313.—Xavier da Silva, 269.—Xavier d'Almeida, 265.—Xavier de Brito, 308.—Xavier de Menezes (4.º conde da Ericeira), 255.

Welwitsch, 319.—Wiszniewski, 156.

. Zephyrino Candido, 247.

Indice das collecções, repositórios, escriptos anonymos, jornaes litterarios, scientificos, etc



	PAG.
<i>A Actualidade</i> (Jornal do Porto).....	VII, 48, 107; VIII, 63, 261, 267 X, 161; XI, 399; XIV, 32 e 33, 425.
<i>Abrégé de l'histoire ecclésiastique</i>	IV, 24
<i>Academia celebrada pelos religiosos da Ordem Terceira de S. Francisco do Convento de Nossa Senhora de Jesus de Lisboa, no dia da solemne inauguração da estatua equestre de el-rei D. José I.</i>	I, 244, 257.
<i>Academia dos Singulares de Lisboa, dedicados a Apollo</i>	I, 158
<i>Actas das sessões da Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> ...	V, 376 VIII, 59.
<i>Africa: past and present by an old resident. 1885</i>	XVII, 613
<i>Almanach das Musas, offerecido ao genio portuguez</i>	II, 23
» <i>Nautico</i>	XVI, 31
<i>Analyse do parecer da commissão de fazenda da camara dos senhores deputados sobre o orçamento de marinha para o anno de 1871 a 1872</i>	III, 319
<i>Annaes agricolas</i> (Substantial noticia d'esta entidade).	XIII, 94 e 95
» <i>da Associação dos Advogados de Lisboa</i>	X, 121
» <i>da Sociedade Litteraria Portuense</i>	VII, 418 e 419
» » <i>Promotora da Industria Nacional.</i>	VII, 419 e 420 VIII, 400 e 401.

- Annaes da Sociedade Juridica de Lisboa*... vii, 421; viii, 369 e 370
- » das Sciencias e Lettras, publicados debaixo dos auspicios da Academia Real das Sciencias de Lisboa. i, 69; vi, 215 x, 122 a 125; xiv, 239.
- » do Conselho de Saude Publica do Reino..... vii, 421 e 422
- » » Ultramarino (Boletim e Annaes). vi, 379; x, 125
- » do Municipio..... x, 125 a 130
- » » de Lisboa..... x, 130 a 133, 415
- » do Observatorio do Infante D. Luiz, em Lisboa. x, 133 e 134 xiv, 397.
- » do Padroado portuguez da India..... xiii, 320
- » Maritimos e Coloniaes. Publicação mensal redigida sob a direcção da Associação Maritima e Colonial.. iv, 88, 91 107; vi, 230 a 234; vii, 24; viii, 18.
- » das missões portuguezas..... xvii, 476
- » das Sciencias, das Artes e das Lettras; por uma sociedade de portuguezes residentes em Paris.. iii, 234, 235, 252 374, 375, 378, 379; iv, 155, 156, 204, 208, 211, 220; v, 89.
- Annuaire des deux mondes*..... viii, 43
- Annuario da Academia Polytechnica do Porto*. x, 39; xi, 341; xiii, 15
- » da Universidade de Coimbra. v, 322, 423; ix, 393; xi, 59 120; xiii, 68, 119; xiv, 410; xv, 286. (Sua fundação. Nomes que tem tido. xvi, 372 e 373); xvii, *passim*.
- » estatistico..... xvii, 452
- » » do reino de Portugal..... vii, 255 e 256
- » geral de estatisticas..... xvi, 264
- » da Marinha..... iii, 190
- Applausos da Universidade a el-rei D. João IV*..... i, 141
- Archivo Municipal de Lisboa*..... x, 147 a 152
- » *Pittoresco*. i, 88, 268, 420; ii, 23, 80, 120, 299, 384; iii, 146 298, 299, 337, 338, 350; iv, 104; v, 58; vi, 308, 319, 339; x, 151, 153 a 160; xii, 98; xiv, 129.
- » *Popular*..... iv, 10, 12
- » *Rural*... iv, 170, 174; vi, 379; vii, 335, 412; x, 160 a 162 xi, 323; xiii, 166, 221; xvi, 257.
- » *Universal*..... x, 218
- Artigo necrologico repetido por occasião de ser collocado em uma*

<i>das salas do Real Collegio Militar o retrato do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} sr. Antonio Teixeira Rebello, seu primeiro director. Lisboa, 1826</i>	III, 115
<i>Auto da inauguração do monumento que os estudantes de Coimbra erigiram ao grande poeta nacional—LUIZ DE CAMÕES. XVII, 26 a 30.</i>	
» <i>da instalação da Sociedade pharmaceutica de Lisboa ..</i>	VIII, 273
» <i>da solemne celebração do primeiro centenario da reformação dos estudos em 1772, feita por mandado de el-rei, o senhor D. José I, e levada a effeito pelo Marquez de Pombal, Sebastião José de Carvalho e Mello, com a publicação dos Estatutos da Universidade em 28 de agosto do referido anno.....</i>	XVI, 310
» <i>de D. Duardos</i>	I, 57



Biographia do padre Joaquim Alves Pereira, por um seu amigo.
VI, 320.

<i>Boletim da direcção geral de agricultura. Principiou a sua publicação em janeiro de 1889.....</i>	XVII, 558 e 559
» <i>da Sociedade de geographia de Lisboa.....</i>	XIII, 114, 277
» <i>e annaes do Conselho ultramarino..</i>	II, 125; VI, 379; VII, 364 377; XV, 310.
» <i>geral de instrucção publica .</i>	VI, 49, 247, 277, 424; VIII, 90 X, 228, 230, 263, 298; XI, 267; XII, 51, 100, 244, 246, 247; XIV, 140.
» <i>official de instrucção publica.....</i>	X, 43; XVI, 15 e 16
» <i>mensal de agricultura.....</i>	XVII, 345
» <i>militar do ultramar.....</i>	XVI, 459
» <i>do Ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça...</i>	II, 134 IV, 66, 80.
<i>Boletim do Ministerio das obras publicas. VI, 377; VII, 144, 250, 356 357; X, 200; XI, 141; XII, 174; XIII, 165, 209, 214; XV, 235, 273.</i>	

Borboleta Constitucional..... IV, 134

<i>Breve memoria sobre a instrucção publica superior no Porto, e nas Provincias do Norte, offerecida aos senhores deputados da nação portugueza pelos lentes da Academia Polytechnica 1854</i>	II, 426; VI, 160
» <i>noticia historica da Imprensa Nacional de Lisboa</i> ...	I, 313, 317
	II, 113; III, 91, 93, 283; VI, 38; XIII, 180.
» <i>noticia da Universidade de Coimbra. (No «Jornal de Coimbra.»)</i>	I, 69, 121
<i>Breves instrucções aos correspondentes da Academia Real das Sciencias de Lisboa sobre as remessas dos productos, e noticias pertencentes á Historia da Natureza, para formar um Museu Nacional</i>	II, 57



<i>Cartas e obras selectas do marquez de Pombal</i>	I, 409
<i>Catalogo da exposição nacional das industrias fabris realisada na Avenida da Liberdade em 1888. 3 vol</i>	XVII, 580
» <i>descriptivo da secção de minas. (Exposição na Avenida da Liberdade em 1888.) Coordenado pelos sr. J. A. C. das Neves Cabral, Severiano Monteiro e João Augusto Barata</i>	XVII, 581
» <i>dos manuscriptos da Bibliotheca Publica Eborense</i> ...	II, 20
<i>Catalogus plantarum horti botanici medico-cirurgice scholæ Olisiponensis anno MDCCCLII</i>	VI, 378
<i>Chronica do cardeal rei D. Henrique</i>	I, 101; IV, 39
» <i>Constitucional de Lisboa</i>	VI, 22, 72
» » <i>do Porto</i>	VI, 13, 37, 70
» <i>do Instituto</i>	XVII, 305
<i>Chronique du Journal général de l'imprimerie et de la librairie.</i> VIII, 253.	
<i>Chronista (O)</i>	V, 238, 266, 269, 318
<i>Circular a todas as pessoas e corporações que por qualquer modo concorreram para se effectuar a idéa de erigir um monumento a LUIZ DE CAMÕES</i>	XVI, 214
<i>Codigo administrativo</i>	XVI, 461

<i>Codigo Brasiliense, ou collecção das leis, alvarás, etc., promulgadas no Brasil desde a feliz chegada do principe regente nosso senhor a estes estados.....</i>	IV, 246, 299
» <i>civil portuguez.....</i>	XIII, 351, 354; XVI, 431
» <i>de justiça miltar para o exercito de terra..</i>	XVI, 386, 459, 461
» <i>do processo civil.....</i>	XVI, 404

Coimbra gloriosa, manuscripto da Bibliotheca Nacional de Lisboa.

I, 69.

<i>Collecção chronologica de legislação patria de José Justino de Andrade e Silva.....</i>	I, 151; II, 192
» <i>da legislação do ultramar.....</i>	XVII, 613
» <i>das ordens do dia para o exercito, anno de 1821... II,</i>	371
» <i>de legislação das Córtes de 1821 a 1823... IV,</i>	281; V, 434
» <i>» de Trigo (manuscripto).. I,</i>	151; II, 93, 111
» <i>de leis extravagantes, por Duarte Nunes de Leão.... I,</i>	333
» <i>de direcções militares estabelecidas por sua alteza o conde reinante de Schaumbourg Lippe..... I,</i>	302
» <i>de impressos requisitados em 1863 pelo lente de direito natural e das gentes na Universidade de Coimbra. XVI,</i>	122.
» <i>de livros ineditos da Historia Portugueza, publicados por ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa. I,</i>	43, 44; II, 284, 293; VI, 211, 213, 214.
» <i>de noticias para a historia e geographia das nações ultramarinas que vivem nos dominios portuguezes ou lhes são visinhas..... I,</i>	464
» <i>de opusculos sobre a Vaccina pelos socios da Academia Real das Sciencias de Lisboa, que compõem a Instituição Vaccinica..... II,</i>	311
» <i>de tratados, convenções, contratos e actos publicos, celebrados entre a corôa de Portugal e as mais potencias, desde 1640 até o presente (1857). Por José Ferreira Borges de Castro..... XVI,</i>	122; XVII, 552
» <i>dos documentos relativos ás negociações com a curia romana..... XVI,</i>	28
» <i>official da legislação..... XVI,</i>	418
» <i>de escriptos sobre o archipelago açoriano e em especial sobre a ilha de S. Miguel..... XVI,</i>	201

Collecção de impressos remettidos pela direcção geral de Instrucção

<i>Publica ao lente de direito natural e das gentes na Universidade de Coimbra</i>	xvi, 122, 124
<i>Collecção das Memorias do Conservatorio Real de Lisboa</i>	vi, 410
» <i>dos documentos e memorias da Academia Real da Historia Portugueza</i>	i, 171, 473; iii, 323
» <i>official da legislação portugueza</i> . . .	i, <i>passim</i> ; iii, 188, 190 191; iv, 185; vi, 141, 142, 207, 244, 258, 271, 355, 356, 368; vii, 6, 7, 226; viii, 18, 211 e 210; x, 299, 418, 420; xi, 122; xii, 141; xiii, 306.
» <i>systematica das leis e estatutos da Academia Real das Sciencias de Lisboa</i>	ii, 38
<i>Collecções diversas de legislação</i>	iii, 267
» <i>dos Boletins officiaes das provincias ultramarinas</i> .	xvii, 613
<i>Collectio institutionem Academicæ Liturgicæ Pontificiæ exhibens, atque lucubrationes anni 1758. In hanc formam redacta per D. Bernardinum ab Annuntiatione, Canonicum Regularem Lateranensem Reformatæ Sanctæ Crucis, Sacrorum Rituum Publicum Professorem, Primum Censorem Natum Academicæ Liturgicæ Pontificiæ, atque in Collimbriensi Universitate Sacræ Theologiæ Doctorem etc., Annus I. Collimbriæ: MDCCLX</i>	i, 261
<i>Commercio de Portugal</i> . (Periodico).	x, 321; xi, 19
<i>Compendio Historico do Estado da Universidade de Coimbra, no tempo da invasão dos denominados Jesuitas, e dos estragos feitos nas sciencias e nos professores e directores que a regiam pelas maquinações e publicações dos novos estatutos por elles fabricados</i>	i, 67, 357, 449; iii, 241, 242, 249
<i>Compendios adoptados para o anno de 1861-1862 na faculdade de philosophia</i>	xvi, 78 e 79
» <i>approvados para as aulas na faculdade de medicina</i> .	xvi, 72.
<i>Conimbricense (O)</i> (Jornal) .	ii, 157; iv, 22; v, 22, 47, 62, 107, 108 140, 150, e 151, 154, 156, 164, 175, 396, 397; vi, 56; ix, <i>passim</i> ; xi, 305; xii, 17; xiv, 246, 247; xv, <i>passim</i> ; xvi, 63 127 e 128, 150 a 152, 220, 308, 342, 368, 469, 470; xvii, 116 e 117.
<i>Considerações geraes sobre o estado da instrucção publica e particular em Portugal — 1863</i>	xvii, 227
<i>Consulta do Conselho Geral de Instrucção Publica de 18 de dezembro de 1860</i>	xvi, 11

<i>Consulta da Junta da Directoria Geral dos Estudos, 1828....</i>	v, 281
» <i>do conselho geral de obras publicas e minas sobre a necessidade de regularisar os estudos especiaes, que devem formar a parte principal da instrucção dos individuos empregados no serviço das minas.....</i>	xi, 343
<i>Conta dirigida ao ministerio do reino pela segunda classe da Academia Real das Sciencias de Lisboa sobre o estado dos trabalhos relativos á publicação dos Monumentos Historicos de Portugal e sobre a suspensão d'elles.....</i>	vi, 220; x, 54
<i>Correio Brasiliense ou Armazem Litterario ...</i>	iii, 128, 388; iv, 196 204, 303, 364; v, 125.
<i>Correspondance with British representatives and agents abroad, and reports from naval officers relating the slave trade.</i>	xvii, 613
<i>Correspondencia de Portugal. (Jornal).....</i>	xii, 177; xiii, 105, 365
<i>Cyclopedia (The penny) of the Society for the diffusion of useful knowledge.....</i>	ii, 72



<i>Descripção das obras apresentadas na Exposição de 1852, que principiou em janeiro de 1853.....</i>	vi, 114
<i>Diario da Camara dos senhores deputados....</i>	vii, 17, 289; viii, 68 x, 389; 402; xii, 193, 352.
» <i>das Côrtes de 1822 a 1823 ...</i>	ii, 192, 373, 374; iii, 94, 132 145, 154; v, 186, 187.
» <i>de Lisboa.</i>	iv, 2; vi, 253, 378; x, 420; xi, 400, 403, 404, 416 xii, 132, 158, 203, 250; xiii, 102; xiv, 243, 244, 295.
» <i>de Noticias (Lisboa).....</i>	vi, 247; xii, 344
» <i>do Governo ..</i>	ii, 141, 319, 373; iii, 16, 72, 153; iv, 71, 99 120, 128, 145, 147; v, 174, 238, 372; vi, 142, 197, 226, 306, 324, 331, 333, 469; vii, 51, 226; viii, 62, 372; ix, 238; xi, 122, 356, 386; xii, 177; xiii, 20, 21, 29; xiv, 260, 331, 333; xv, 274, 275; xvi, 7, 236, 409, 413, 444, 472, 479; xvii, <i>passim</i> .
» <i>de Lisboa.....</i>	xvi, 47, 111, 239
» <i>do que se passou na Universidade de Coimbra desde o dia</i>	

22 de setembro de 1772 até ao dia 24 de outubro do mesmo anno.....	I, 379
<i>Diario illustrado</i>	IV, 393
» <i>Mercantil. Jornal do Porto</i>	XI, 400
<i>Diccionario da lingua portugueza publicado pela Academia Real das Sciencias de Lisboa. Catalogo dos auctores e obras que se leram</i>	I, 158
» <i>popular</i>	XIV, 2, 381, 389
» <i>universal portuguez illustrado</i>	XIV, 281
<i>Dictionnaire portatif des Conciles</i>	IV, 24
<i>Directorio das escolas primarias</i>	VII, 53
<i>Discurso pronunciado pelo reitor da Universidade de Coimbra, Julio Maximo de Oliveira Pimentel, visconde de Villa Maior, em 16 de outubro de 1872, por occasião da festa commemorativa da reforma da mesma Universidade em 1772</i>	XVI, 311 a 331
<i>Disposições regulamentares para a frequencia e exames do curso es- pecial de analyse chimica, estabelecido pela portaria de 14 de agosto de 1871</i>	XVI, 306
<i>Documentos apresentados ás côrtes na sessão legislativa de 1887 pelo ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros. (Correspondencia com a Santa Sé acerca de Ceylão)</i> ..	XVII, 469
<i>Duas palavras sobre a instrucção primaria. Parecer apresentado no dia 14 de maio de 1866 na aula de direito administrativo da Universidade de Coimbra</i>	XVII, 227



<i>Eclipse solar de 18 de julho de 1860. Memoria apresentada ao ex.^{mo} ministro do reino pela commissão portugueza</i>	XVI, 26
<i>Encyclopédie moderne ou Bibliothèque universelle de toutes les con- naissances humaines</i>	XIII, 51
<i>Ephemerides Conimbricenses</i>	IX, passim
» <i>do Observatorio Astronomico de Coimbra</i>	XVI, 30
<i>Escriptos que nos annos de 1875, 1877, 1878 e 1879 sairam dos prelos da Imprensa da Universidade de Coimbra</i> ..	XVI, 379, 419 449, 473.

	PAG.
<i>Estandarte. Periodico de Lisboa</i>	IX, 283
<i>Estatutos da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Approvados por sua magestade fidelissima em 15 de outubro de 1834</i>	VI, 119
Do anno de 1840	VI, 129
» <i>da Associação maritima</i>	VI, 231
» <i>da Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes.</i>	XVII, 290.
» <i>da Companhia Real dos caminhos de ferro atravez de Africa</i>	XVII, 378
» <i>da Companhia do caminho de ferro de Lourenço Marques ao Transwaal</i>	XVII, 378
» <i>da Companhia Nacional dos caminhos de ferro</i> ...	XVII, 291
» <i>da Sociedade de Instrucção Primaria. 1836</i>	VI, 72
» » <i>Civilisadora do districto administrativo de Castello Branco</i>	VIII, 327
» <i>da Universidade de Coimbra de 1772</i>	I, 342, 363, 380
	III, 31; V, 97.
» <i>do banco agricola e industrial de Vianna do Castello.</i>	XVI, 378.
» <i>do Banco de Portugal</i>	XVII, 68
» <i>do Collegio das missões ultramarinas</i> ..	XVI, 304; XVII, 239
» <i>do Conservatorio Real de Lisboa, decretados em 24 de maio de 1841</i>	VI, 413
» <i>do Monte-Pio Official dos servidores do estado</i>	XVI, 289
» <i>em que convieram os primeiros socios da Sociedade litteraria Tubucciana estabelecida em a notavel villa de Abrantes, approvados pelo principe regente n. s., e publicados por ordem do mesmo augusto senhor. Lisboa, 1802</i>	IV, 136
<i>Exequias na Universidade de Coimbra nos dias 15 e 16 de dezembro de 1861. Artigo publicado no Conimbricense e no Instituto</i>	XVI, 63
<i>Exploration. Revista franceza</i>	XVII, 344
<i>Exposição que acompanhava o relatorio da camara municipal do Porto, no biennio de 1854-1855</i>	XI, 91



	PAG.
<i>Federação (A). Folha industrial dedicada às classes operarias.</i>	ix, 70
	x, 6, 10, 217, 221, 236, 317; xi, 19, 64; xii, 98, 248; xiii, 178.
<i>Folha num. 20 do Atlas da Carta Chorographica de Portugal.</i>	ii, 139
» <i>do Sul (Jornal)</i>	iv, 72
<i>Folhinha da Terceira, para o anno de 1831</i>	vi, 2
<i>Fundação da Ordem da Visitação em Portugal</i>	ii, 115



<i>Gazeta da agricultura e commercio de Portugal</i>	iv, 196
» <i>das fabricas</i>	x, 224 a 226
» <i>de Lisboa e respectivos supplementos.</i>	ii, 117, 136, 211, 215
	216, 274, 279, 372, 375; iii, 2, 6, 26, 86, 98, 154, 177, 300 a 304; iv, 160, 163 e 164, 220, 375; v, 74
	75, 135, 189, 208, 212, 222 a 224, 227, 242, 243, 245, 248, 249, 270, 283, 288, 315, 318, 371.
» <i>de Macau e Timor</i>	iv, 103
» <i>medica de Lisboa</i>	vi, 438; vii, 176, 380
» <i>Official do governo, 1834</i>	vi, 19, 278, 331, 370; vii, 50
» <i>do Rio de Janeiro</i>	iv, 287, 299, 303
<i>Guia do parocho</i>	iv, 55



<i>Historia e memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa.</i>	xi, 138
» <i>militar de Portugal desde o anno de 1801 até ao de 1814.</i>	xvi, 206.
<i>Historical account of the english College at Lisbon</i>	iii, 138



	PAG.
<i>Illustração, Jornal universal</i>	III, 226, 352
<i>Imperio (O) do Brasil na Exposição universal de 1873 em Vienna d'Austria</i>	IV, 267, 297, 360, 361, 366, 380
<i>Inquerito ácerca das repartições de marinha, ou os trabalhos da comissão nomeada pela camara dos senhores deputados para examinar o estado das diversas repartições de marinha. 1855-1856</i>	II, 437; III, 202, 319, 363 VII, 22, 26, 30; X, 251; XI, 352; XII, 197.
<i>Instituto (O), Jornal scientifico e litterario de Coimbra</i>	II, 198; III, 127 IV, 16; V, 87, 298, 396; VI, 257; VII, 157, 226; VIII, 70, 89, 161, 171, 250; IX, 78, 133, 341, 361, 381, 391, 398; X, 176; XI, 90, 408; XII, 76; XIII, 49, 50, 57; XIV, 377, 379, 384, 385, 386; XV, pas- sim; XVI, 34, 63, 98, 298, 343, 384; XVII, 2, 54, 97, 116 e 117.
<i>Instrucção (A) Publica</i>	VI, 428; X, 5, 188
<i>Instrucções ao commissario regio junto do conselho de administra- ção dos caminhos de ferro</i>	XVII, 170
» <i>geraes provisórias para o processo dos vencimentos de todo o pessoal dependente do ministerio das obras publicas, commercio e industria</i>	XVII, 387
» <i>mandadas observar com relação a serviços anti-phyl- loxericos</i>	XVII, 559
» <i>para a colheita, preparação, acondicionamento e trans- porte dos productos e exemplares dos tres reinos da natureza</i>	IX, 274
» <i>para a comissão nomeada pela portaria de 6 de junho de 1860, para ir á Hespanha observar o eclipse solar</i>	XVI, 22
» <i>para a execução da lei de 25 de junho de 1864 (Bens da Casa Real)</i>	XVI, 152
» <i>para a venda do sulfureto de carboneo</i>	XVII, 351
» <i>para o ensino theorico-pratico dos corpos de artilheria e de cavallaria</i>	XVII, 576

<i>Instrucções para o processo de folhas de vencimentos dos empregados das repartições dependentes do ministerio do reino.</i>	
xvi, 49.	
» para o recenseamento da população agricola e pecuaria.	
xvii, 453.	
» para os estudos ampelographicos e cœnologicos ordenados pelas portarias de 30 de abril e 8 de novembro de 1888	xvii, 604
» para os exames de habilitação perante os estabelecimentos de instrucção superior, na conformidade do decreto de 30 de abril de 1863	xvi, 111
» para os inspectores e sub-inspectores de instrucção primaria.....	xvii, 77
» para serem observadas nos Institutos industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto	xvii, 401
» provisionaes para a direcção, economia e regencia dos recolhimentos ou Casas de educação, denominados do Santissimo Sacramento da rua da Rosa e Santissimo Sacramento e Assumpção ao Calvario... iii,	394
» provisórias pelas quaes devia regular-se o serviço de saude do commando geral da armada.....	xvii, 110
» provisórias por que devia regular-se o conselho administrativo do arsenal da marinha	xvii, 289
» <i>que devem observar-se na constituição do jury e no julgamento dos candidatos aos logares vagos no magisterio da Universidade de Coimbra, em vista dos decretos de 27 de setembro de 1854 e 27 de abril de 1858.....</i>	xvi, 87
» <i>que devem ser observadas nas estações chimico-agricolas</i>	xvi, 451
» <i>que fazem parte do decreto de 23 de julho de 1863 para se levar a effeito o recenseamento geral da população (1863).....</i>	xvi, 132
» regulamentares a que se refere o artigo 125.º do decreto com força de lei de 29 de julho de 1886.	xvii, 376.
» regulamentares e programma dos exames de admissão.....	xvii, 528
» regulamentares para a execução do artigo 60.º do de-	

creto com força de lei de 29 de julho de 1886.
xvii, 376.

- Instrucções regulamentares para o serviço de cobrança de recibos, letras e obrigações; e para o serviço de recepção de assignaturas para jornaes e outras publicações periodicas..... xvii, 376
- » regulamentares para o serviço de permutação de fundos nas estações urbanas de Lisboa e Porto.... xvii, 600
- » *regulamentares: para os trabalhos praticos nos institutos industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto: para o escriptorio commercial dos mesmos institutos; e para o serviço dos laboratorios electro-technicos e escolas praticas de telegraphia* xvii, 593
- » regulamentares provisórias da escola pratica de agricultura em Faro..... xvii, 444
- » relativas á fundação de escolas de adultos..... xvi, 205
- » *relativas á inspecção dos theatros e mais espectaculos publicos* xvi, 289
- » relativas a serviços telegrapho-postaes... xvii, 504 a 507
- » relativas á policia da pesca..... xvii, 501
- Introductio ad juris ecclesiastici studium*..... iv, 42
- Investigador portuguez em Inglaterra (O)*. ii, 318, 335, 384; iii, 130 147, 231, 334; iv, 197, 218 e 219, 243, 248, 287, 311, 340, 344, 352, 385; v, 132.
- Irmãs da caridade (As) ou a Questão do momento*. Lisboa, 1858. xiii, 356 e 357.



- Jornaes estrangeiros recebidos em 1861 na bibliotheca especial da faculdade de philosophia..... xvi, 82
- Jornal da Associação industrial portuense*..... x, 204
- » *da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa*. viii, 342; ix, 321
- » » *dos Amigos das Lettras*..... vii, 340; viii, 360
- » » *litteraria patriotica de Lisboa*..... iv, 129, 134
- » » *Pharmaceutica Lusitana*. iii, 349; vi, 325; xii, 378 e 379; xiv, 372.

<i>Jornal de Bellas Artes ou Mnemosine Lusitana</i>	II, 27, 82, 383 III, 53, 164.
» <i>de Coimbra</i>	I, 272; II, 368, 395; III, 215, 256, 257, 265 335, 383, 387; IV, 197 e 198, 215, 219, 256, 311; V, 29, 35, 40, 153.
» <i>de jurisprudencia</i>	II, 198
» <i>do Commercio de Lisboa</i>	II, 107; III, 346 e 382; IV, 75 V, 92; VI, 263; X, 277; XII, 110, 134; XIII, 243, 373.
» <i>Official de Agricultura, Artes e Sciencias correlativas</i> ..	VII, 409 VIII, 267; XI, 383.



<i>La France militaire</i> (Journal de Limoges).....	xv, 275, 276
Legislação de instrução superior e especial de 1860 até 1870.	xvi, 126.

<i>Licée Français</i> (O periodico).....	iv, 208
<i>Livro das vereações da Camara do Porto</i>	III, 256
<i>Livros de diplomatica mandados imprimir á custa do grande Cena- culo:</i>	

*Méthode de Diplomatie, ou règles générales et parti-
culières pour discerner les vrais et faux titres, par deux
Religieux Benedictins de la congrégation de Saint Maure.*

<i>Indiculus Artis Diplomaticæ</i>	I, 344
» (Collecção de) relativos aos Açores.....	xvi, 201
» <i>que deviam ser explicados nas aulas dos regimentos de ar- tilheria</i>	I, 304
» <i>que el-rei D. Luiz I offereceu á escola naval de tiro esta- belecida a bordo da nau «Vasco da Gama»</i>	xvi, 154
» (Relação dos) estrangeiros adoptados pelos conselhos das faculdades da Universidade de Coimbra para o anno lectivo de 1863-1864.....	xvi, 115 e 116, 119
» (Relação dos) de que se devem prover os estudantes do Lyceu Nacional de Coimbra, na conformidade do edi- tal de 1 de junho de 1807, instaurado pelo aviso de	

10 de setembro de 1824, para serem admittidos á matricula no anno lectivo de 1862-1863. xvi, 116 a 118
 Livros (Relação dos) approvados pelo governo, no anno de 1881, para o ensino primario, secundario e especial.. xvii, 78



- Mappa designativo das Associações de soccorros mutuos cujos estatutos foram approvados pelo ministerio das obras publicas, commercio e industria, desde a sua organização até á data da promulgação do decreto de 28 de fevereiro de 1891..... xvii, 341
- » *estatístico das escolas para o sexo masculino, seu movimento na provincia de S. Thomé e Príncipe durante o anno lectivo de 1879-1880, com designação dos matriculados actualmente e sua frequencia média.....* xiii, 284
- Memoria biographica do dr. Joaquim Maria d'Andrade.....* v, 33
- » *da comissão encarregada de visitar o estabelecimento da Casa Pia em 1820.....* iii, 101
- » *para a historia da agricultura em Portugal.....* iv, 195
- » *sobre as medidas e o peso de Portugal comparadamente com as medidas e o peso actuaes da França, transcripta do «Observador Lusitano em Paris», emendada e acrescentada pelo auctor.*
- Foi reproduzida no tomo v dos *Annaes das Sciencias, das Artes e das Lettras.....* iv, 215
- Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa....* ii, 128, 280
 292, 335, 339, 343, 345; iii, 101, 130, 167; iv, 201, 397; v, 137, 340; vi, 88, 220.
- » *de agricultura premiadas pela Academia Real das Sciencias de Lisboa em 1787 e 1788.....* ii, 285; iv, 194
- » *de Santa Cruz. Seu estabelecimento e economia primitiva: seus successos mais notaveis, continuados do tempo da extincção dos denominados Jesuitas, seus fundadores, até ao anno de 1804.....* iv, 402
- » *do Real Conservatorio de Lisboa.....* vi, 422

<i>Memorias Economicas da Academia Real das Sciencias de Lisboa.</i>	
II, 125, 276, 289: III, 214; IV, 199.	
» <i>de litteratura portugueza</i>	II, 40, 291
» <i>de Mathematica e Physica, da Academia Real das Sciencias de Lisboa em 1799 e 1812</i>	II, 293
<i>Minerva Brasiliense</i>	IV, 274
<i>Museu (O) Municipal do Porto. O seu estado presente e o seu futuro. Relatorio apresentado ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luiz Ignacio Woodhouse, presidente da commissão encarregada de estudar a reorganisação do Museu, pela sub-commissão, encarregada das secções de bellas artes, archeologia e numismatica. 1889.</i>	
XVII, 595.	



<i>Nautical Almanak</i>	XVI, 31
<i>Negociações com a Santa Sé. (Livro Branco de 1887).</i>	XVII, 311, 463
<i>Noticia biographica do dr. Felix de Avellar Brotero</i> ..	II, 207; V, 63
» <i>dos ministros e secretarios de estado do regimen constitucional</i>	VI, 2
» <i>sobre a instituição das Casas de Asylo da infancia desvalida de Lisboa, seu progressivo desenvolvimento e estado actual</i>	VI, 245; X, 282, 293
<i>Nova collecção dos tratados, convenções, contratos e actos publicos celebrados entre a corôa de Portugal e as mais potencias, compilados por ordem do ministerio dos negocios estrangeiros</i>	XVI, 408
<i>Novidades. Jornal</i>	XVII, 344
<i>Novo catalogo das obras do publicista portuguez Silvestre Pinheiro Ferreira</i>	IV, 288

	PAG.
<i>Obras de Gil Vicente</i> . Edição de Hamburgo, 1834	I, 56, 78
» <i>impressas na Typographia da Academia Real das Sciencias de Lisboa desde 24 de junho de 1824 a equal dia do anno de 1825</i>	II, 368
» <i>inculcadas pelo conde de Lippe para formarem as «Bibliothecas em cada guarnição»</i>	I, 307
» <i>mais notaveis dos socios da «Academia Real da Historia Portugueza»</i>	I, 170
» <i>que foram attribuidas aos estudos da Universidade de Evora</i> . I, 109.	
» <i>recommendaveis, que não sairiam a lume, se el-rei D. João V não provesse á despeza da impressão</i>	I, 177
<i>Observações sobre o decreto do 1.º de dezembro de 1845, que regulou a habilitação dos candidatos ao magisterio da Universidade de Coimbra, 1846</i>	IX, 219
<i>Observador portuguez</i> , obra de erudição e recreio, por uma sociedade de litteratos. 1819	III, 252; V, 89
<i>Occidente (O)</i> , revista illustrada de Portugal e do estrangeiro. 314.	XIV, 200
Offerta de livros feita pelo Observatorio de Greenwich para o Observatorio Astronomico de Coimbra	XVI, 75
<i>Orçamento geral da receita e despeza do estado</i>	VII, 204; X, 277 XII, 154; XIII, 15.
<i>Ordenações do Reino</i>	III, 334
» <i>Filippinas</i>	I, 130, 131
<i>Ordens do exercito</i>	VII, 104; XI, 363; XVI, 347



	PAG.
<i>Panorama. 1.^a serie, 1837 a 1844.....</i>	IX, 171; XI, 85
1838	VI, 129
1839.....	I, 44; VI, 99
1840	VI, 129
1843 e 1844.....	XIV, 219, 259
1852	II, 117, 120
1854	I, 39
1855.....	VII, 403
1857	III, 348
Parecer da comissão de estatística da camara dos dignos pares sobre a proposta de lei de 17 de junho de 1887.	XVI, 133
» da comissão de instrucção publica, da camara electiva, de 15 de julho de 1839.....	VII, 179
» da comissão de instrucção publica da camara dos depu- tados no anno de 1854.....	III, 73
» da comissão nomeada para examinar o projecto sobre minas do vogal do conselho de obras publicas, o dr. Isi- doro Emilio Baptista.....	VII, 144; XIV, 239
» do conselho geral de instrucção publica relativamente a vencimentos dos lentes substitutos da Universidade de Coimbra	XVI, 60 a 62
» n.º 56, da comissão de instrucção publica da camara dos dignos pares, sobre o projecto relativo á creação do ministerio de instrucção publica.....	XVII, 227
» n.º 148 de 17 de junho de 1863, da comissão de guerra da camara dos senhores deputados.....	XII, 154
<i>Patriota (O) do Rio de Janeiro.....</i>	IV, 256
» » <i>Funchalense.....</i>	IV, 134
<i>Pauta geral das alfandegas do continente de Portugal e ilhas adja- centes. Edição official contendo as alterações decretadas pela carta de lei de 14 de fevereiro de 1861 (impressa em 1862).....</i>	VI, 202
<i>Pharmacopéa geral.....</i>	XVI, 16, 32

Plano das alterações feitas no decreto com força de lei de 6 de setembro de 1859, que reorganizou a administração superior dos negocios da marinha e ultramar.....	xvi,	224
» <i>de educação dos meninos orphãos e expostos do seminario de S. Caetano</i> , feito no anno de 1801 pelo insigne fundador de gloriosa memoria, D. fr. Caetano Brandão, arcebispo e senhor de Braga, primaz das Hespanhas; publicado em 1861 pela commissão administrativa do mesmo estabelecimento.....	iv,	7
» de estudos da faculdade de direito.....	xvi,	167
» <i>de Estatutos em que convieram os primeiros socios da Academia Real das Sciencias de Lisboa, com beneplacito de S. M. 1780</i>	ii,	37, 39
» <i>de exploração zoologica</i> . Publicado no <i>Diario de Lisboa</i> , n.º 46, de 26 de fevereiro de 1862.....	xiv,	243
» de organização de escola pratica central de agricultura.	xvii,	437.
» de organização de escola pratica de agricultura em Faro.	xvii,	442.
» de organização da escola pratica de agricultura em Vizeu.	xvii,	444.
» de organização da escola pratica de lacticinios de Castello de Paiva; e da fructuaria, escola pratica de lacticinios, da 5.ª região agronomica.....	xvii,	551 e 552
» de organização da escola pratica de viticultura em Torres Vedras.....	xvii,	432
» de organização da escola pratica elemental de agricultura e fructuaria de Santarem.....	xvii,	549
» de organização da escola pratica de viticultura e pomologia na Bairrada.....	xvii,	440
» de organização da estação ampelo-phylloxerica do norte.	xvii,	447.
» de organização da estação ampelo-phylloxerica na circumscripção do sul, junto á escola pratica de viticultura de Torres Vedras.....	xvii,	434
» de organização do corpo de engenheiros de obras publicas, minas e florestas e seus auxiliares.....	xvii,	287
» de organização do curso de commercio no instituto industrial e commercial de Lisboa.....	xvii,	211

Plano de organização do corpo de engenharia civil e dos seus auxiliares.....	xvi,	153
» de organização do corpo de marinheiros.....	xvii,	172 a 176
» » do ensino industrial e commercial...	xvii,	332
» » do hospital veterinario de Lisboa....	xvii,	436
» » do serviço agricola e veterinario....	xvii,	328
» » dos serviços anti-phyloxericos.....	xvii,	351
» » » coudelicos.....	xvii,	452
» » » florestaes.....	xvii,	349
» » » lydrographicos no continente de Portugal..	xvii,	170, 207
» » » pecuarios.....	xvii,	349
» de reforma da escola naval e escolas annexas.	xvii,	397 e segg.
» » do exercito.....	xvii,	192
» » na organização da secretaria da guerra e na do exercito.....	xvi,	153
» geral e quadro synthetico das disciplinas professadas no curso juridico da Universidade de Coimbra.....	xvi,	351
» para a organização da arma de artilheria.....	xvi,	446
Pontos para dissertações inauguraes na faculdade de medicina, a contar do anno de 1858 até ao de 1870..	xvi,	283 e 284
<i>Portuguez (O).</i> 1826.....	v,	234, 249, 256, 263, 397
Preambulo dos festejos academicos para a inauguração do monumento a LUIZ DE CAMÕES. Coimbra. Imprensa da Universidade, 1881.....	xvii,	26
Programma da aula de desenho da faculdade de mathematica.	xvi,	76.
» da cadeira para o ensino de theologia pastoral e eloquencia sagrada.....	xvi,	35 e 36
» das cadeiras da escola industrial <i>Campos Mello</i> , na Covilhã.....	xvii,	271 a 277
» das disciplinas da faculdade de mathematica...	xvi,	75 e 76.
» das materias sobre que devem versar os exercicios praticos dos concorrentes aos logares de addidos ás missões diplomaticas, a que se refere o decreto de 20 de março de 1884.....	xvii,	189 a 191
» de preparatorios para o curso medico da Universidade.....	xvi,	71 e 72

Programma do concurso aos logares de professores dos lyceus.
xvii, 524.

- » do concurso para o provimento da cadeira de desenho,
annexa á faculdade de mathematica da Universi-
dade de Coimbra xvi, 158
- » do curso da faculdade de mathematica xvi, 37
- » » de theologia... xvi, 42 e 43, 48
- » dos estudos de cada uma das cadeiras das differentes
faculdades da Universidade de Coimbra no anno
lectivo de 1872-1873 xvi, 348
- » dos estudos da *Academia Polytechnica do Porto* no anno
lectivo de 1838 para 1839 vi, 180
- » para a recepção de Suas Magestades por parte da Uni-
versidade de Coimbra (1863) xvi, 121
- » para as festas em commemoração do primeiro cente-
nario da reforma da Universidade e promulgação
dos estatutos de 1772 xvi, 309
- » para o provimento do logar de praticante do obser-
vatorio astronomico de Coimbra xvi, 137
- » para os concursos aos logares de chefes de serviço,
officiaes e aspirantes das alfandegas do continente
do reino e ilhas adjacentes em conformidade das
disposições do decreto de 30 de dezembro de
1884 xvii, 186 a 189

Programmas de instrucção primaria xvii, 414

- » do *Instituto das Sciencias Physicas e Mathematicas*.
1836 vii, 346
- » dos estudos de cada uma das cadeiras das differentes
faculdades da Universidade de Coimbra no anno
lectivo de 1872-1873 ix, 212
- » para a distribuição das disciplinas pelas differentes
cadeiras de cada um dos annos das faculdades
de mathematica, philosophia e medicina da Uni-
versidade de Coimbra xvi, 51 a 57
- » para o exame e habilitação de dentistas e parteiras
estrangeiras xvi, 283
- » para os exames de habilitação perante a Universi-
dade de Coimbra xvi, 247

Progressos academicos dos anonymos em Lisboa i, 160

Projecto de reforma da faculdade de theologia da Universidade.	
xvii, 94.	
» de reforma de distribuição de doutrinas pelos cinco annos da faculdade de medicina.....	xvi, 71
» de reforma de organização dos estudos professados na faculdade de direito, elaborado pela commissão, para este fim nomeada em conselho da faculdade de 16 de fevereiro de 1883	xvii, 96
» para o estabelecimento de uma nova academia, que com o nome de Arcadia se pretende fundar n'esta côrte de Lisboa em setembro do presente anno de 1756.....	i, 272
Prologo do editor da edição de 1846 dos «Dialogos de D. fr. Amador Arraiz»	iv, 78
Publicações relativas ao marquez de Sá da Bandeira.....	xvii, 163



Quadro geral das tres repartições em que se divide o serviço interno da mesa da camara dos dignos pares do reino.....	xi, 403
Questão (A) do ensino da medicina e cirurgia em 1853	ix, 418
» da reforma da instrucção superior em Portugal. 1836. vii,	344
» (A) do Zaire—Portugal e a escravatura—Carta da commissão nacional africana da sociedade de geographia de Lisboa a todos os institutos e sociedades em relação com esta. 1883.....	xvii, 613
Questões africanas	xiii, 124



Regimento da Junta Consultiva do Ultramar.....	xvi, 263
» da procuratura dos negocios sinicos de Macau..	xvi, 441
» do Tribunal de Contas... xvi, 256 e 257, 465; xvii,	359
» para a arrecadação e liquidação dos bens dos indivi-	

duos fallecidos nas provincias ultramarinas, com herdeiros presumptivos ausentes d'ellas..	xvii, 295
Regulamento administrativo do Banco de Portugal....	xvi, 174, 394
	xvii, 289.
» consular portuguez.....	xvi, 422
» da Academia Polytechnica do Porto.....	xvii, 519
» da agricultura districtal.....	xvi, 434
» » das provincias ultramarinas....	xvi, 440
» da Bibliotheca Nacional de Lisboa.....	xvi, 434
» da contadoria geral da Junta do Credito Publico.	xvi, 447
» da escola de commercio de Lisboa.....	xvi, 203
» » de pilotagem no districto administrativo de Faro.....	xvi, 435
» » pratica de artilheria naval.....	xvi, 385
» » pratica de engenharia no polygono de Tan- cos.....	xvii, 390
» da fiscalisação externa maritima, fluvial, das costas e portos do continente e ilhas adjacentes.	xvii, 444.
» da imprensa da Universidade de Coimbra....	xvi, 294
» da secretaria de estado dos negocios do reino.	xvi, 416
» » da Universidade de Coimbra....	xvi, 88
» das attribuições e serviço dos chancelleres consula- res.....	xvii, 371
» das escolas industriaes e de desenho industrial.	xvii, 542
» » populares.....	xvi, 303
» das exposições agricolas.....	xvi, 173
» das suspeições nos processos do concurso e exames para o exercicio do magisterio.....	xvi, 177
» das condições para admissão aos logares de addidos ás missões diplomaticas.....	xvii, 469
» das Coudelarias do governo.....	xvi, 438
» definitivo para o serviço do conselho administrativo do arsenal da marinha.....	xvii, 390
» disciplinar do exercito do reino.....	xvi, 172, 377
» do Arsenal da Marinha.....	xvi, 287
» do conselho de administração e aperfeiçoamento, crea- do na Academia Real das Bellas Artes de Lisboa.....	xvi, 463

	PAG.
Regulamento do Conselho Superior de Instrucção Publica...	xvii, 170
» do conservatorio real de Lisboa.....	xvii, 544
» do hospital de alienados, do conde de Ferreira, no Porto.....	xvii, 412
» do imposto do sello.....	xvii, 362, 465
» do mercado central de productos agricolas...	xvii, 558
» do ministerio de instrucção publica (1870)...	xvi, 274
» do museu agricola e florestal de Lisboa.....	xvii, 554
» » colonial e das exposições e concurso de productos ultramarinos.....	xvi, 304
» do porto e policia maritima de Macau.....	xvii, 510
» do processo perante o tribunal administrativo distri- ctal.....	xvii, 356
» do professorado do real collegio militar.....	xvii, 397
» do registo civil para os subditos portuguezes, não catholicos.....	xvi, 467
» do registo civil em Macau e Timor.....	xvii, 510
» » predial.....	xvi, 287
» do Supremo Tribunal Administrativo.....	xvii, 355
» do serviço desempenhado pelo conselho geral das al- fandegas.....	xvii, 462
» dos concursos para os logares de lentes e de profes- sor de desenho da Escola Naval.....	xvii, 519
» dos corpos de policia civil de Lisboa e Porto .	xvi, 415 447 e 448.
» dos concursos para os logares de ajudantes privati- vos das conservatorias do registo predial do Ultramar.....	xvi, 225
» dos cursos nocturnos.....	xvi, 223
» dos museus industriaes e commerciaes..	xvii, 169, 544
» dos institutos industriaes de Lisboa e Porto ..	xvii, 514
» e instrucções para o serviço da regulação das agulhas magneticas a bordo dos navios da marinha de guerra.....	xvi, 385
» organico do Asylo dos filhos dos soldados....	xvi, 134
» dos preparadores da faculdade de medicina..	xvii, 116
» dos quartos particulares dos hospitaes da Universi- de Coimbra.....	xvi, 343
» geral da administração da fazenda publica....	xvi, 286

	PAG.
Regulamento geral da capitania dos portos de Moçambique.	xvii, 507
» » da contabilidade publica.....	xvi, 286
» » das capitancias, serviço e policia dos portos do reino e ilhas adjacentes.....	xvii, 170
» » das escolas industriaes e de desenho industrial.....	xvii, 169, 206
» » de sanidade maritima.....	xvi, 374
» » do instituto de agronomia e veterinaria.	xvii, 556
» » do serviço de pilotagem das bahias e portos do continente	xvi, 465
» » dos hospitaes e estabelecimentos da sua dependencia annexos á Universidade de Coimbra.....	xvi, 279
» » dos lyceus — 12 de agosto de 1886....	xvii, 312 a 314.
» litterario do real collegio militar	xvii, 516
» para a administração e fiscalisação das obras publicas da provincia de Angola.....	xvi, 438
» para a administração e fiscalisação das obras publicas da provincia de Cabo Verde.....	xvi, 441
» para a administração e fiscalisação das obras publicas da provincia de Moçambique.....	xvi, 418
» para a administração e fiscalisação das obras publicas da provincia de S. Thomé e Principe.	xvi, 438
» para a cobrança domiciliaria da contribuição industrial	xvii, 371
» para a concessão da medalha militar.....	xvii, 340
» para a concessão de pensões de sangue	xvi, 286
» para a escola e serviço de torpedos	xvii, 368
» para a escola industrial <i>Campos Mello</i>	xvii, 271
» para a escola pratica do polygono das Vendas Novas	xvi, 376
» para a adjudicação do premio do barão de Castello de Paiva.....	xvii, 116
» para admissão nas companhias de reformados, das praças de pret, que, pertencendo ao exercito libertador, desembarcaram nas praias do Mindello no dia 8 de junho de 1832	xvi, 446
» para a applicação do legado de 60:000\$000 réis no-	

	minas de inscrições de assentamento da dívida publica nacional, consignado no testamento publico de Rita de Assis de Sousa Vaz, nas notas do tabellião Tiberio Augusto Pereira Mendes, em 19 de abril de 1877.....	xvii, 216
Regulamento para	execução da convenção celebrada em 27 de abril de 1866 entre Portugal e Hespanha com o fim de facilitar as communicações entre os dois paizes.....	xvi, 438, 443
»	para a execução da lei de 29 de abril de 1875.	xvi, 390
»	para a execução da lei de 4 de junho de 1883 sobre marcas de fabrica ou de commercio.	xvii, 407
»	para a execução da lei de 4 de fevereiro de 1876 (assucar produzido na ilha da Madeira)...	xvi, 416
»	para a execução da lei de 26 de junho de 1883, relativa aos empregos para os officiaes inferiores do exercito em serviço no reino ou no ultramar, para os das guardas municipaes e do corpo de marinheiros da armada.....	xvii, 170, 194 a 197.
»	para execução do artigo 5.º e seguintes da carta de lei de 19 de março de 1873 (contribuição predial).....	xvi, 364
»	para execução do decreto de 29 de julho de 1886, (juizes de direito e juizes de paz)	xvii, 356
»	para a fiscalisação e cobrança dos direitos de importação do sal estrangeiro, e do imposto do consumo do sal de producção do paiz.....	xvii, 170
»	para a organização administrativa da Guiné portugueza.....	xvi, 261
»	para a policia e exploração dos caminhos de ferro	xvi, 243.
»	para a repartição da administração da fazenda de marinha	xvi, 286
»	para as escolas de alumnos marinheiros.....	xvii, 390
»	para as informações de merito litterario dos bachareis formados, licenciados, e doutores, e para os actos de licenciatura e doutoramento na Universidade de Coimbra	xvi, 291

	PAG.
Regulamento para as jubilações e aposentações dos lentes e professores de instrucção publica.....	xvi, 6
» para as obras do porto artificial de Ponta Delgada. xvi, 416.	
» para as obras da Universidade de Coimbra...	xvi, 119
» para matriculas, frequencia e actos nos cursos da faculdade de philosophia.....	xvi, 249
» para o Arsenal do Exercito, a que se refere o decreto de 24 de outubro de 1853. vi, 336; xiv,	211
» para o concurso aos logares do magisterio na Escola Naval.....	xvi, 223
» para o concurso aos logares do magisterio superior dependentes do ministerio do reino	xvi, 163
» para o exercicio da industria da pesca nas aguas jurisdiccionaes maritimas de Portugal	xvii, 284
» para o inquerito agricola	xvii, 430
» para o pagamento das pensões de sangue nas provincias ultramarinas.....	xvi, 339
» para o porto artificial de Ponta Delgada	xvii, 112
» para o provimento dos logares de arbitradores de comarcas	xvii, 504
» para o recenseamento geral dos gados.....	xvi, 286
» para o serviço da padaria militar de Lisboa ..	xvi, 286
» para o serviço de demonstrador de cirurgia das escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto. xvi,	444
» para o serviço de preparador e conservador no museu de anatomia das escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto	xvi, 444
» para o serviço das contrastarias e do fabrico e commercio de barras e obras de ouro e prata. xvii,	390
» para o serviço de pagamento e emissão dos vales de correio nas provincias ultramarinas.....	xvii, 378
» para o serviço do corpo de marinheiros da armada. xvii,	368.
» para o serviço naval	xvi, 304
» para os contratos de serviçaes e colonos da Africa Portugueza	xvi, 466
» para os encanamentos particulares e consumo de agua em Lisboa.....	xvi, 385, 399, 418 e 419

Regulamento para os encanamentos particulares e consumo de agua da cidade do Porto	xvii, 378
» para os logares de naturalistas adjuntos, jardineiros e conservadores, creados pela carta de lei de 7 de maio de 1878, na faculdade de philoso- phia da Universidade de Coimbra.....	xvi, 468
» para occorrer á interrupção do serviço do magiste- rio em todos os estabelecimentos e cadeiras de instrucção publica dependentes do ministerio do reino	xvi, 11
» para os exames de habilitação para a matricula nos estabelecimentos de instrucção superior depen- dentes do ministerio do reino.....	xvi, 87, 111
» para os exames de pilotagem na escola naval..	xvi, 376
» para serviço dos expostos.....	xvi, 227
» prohibindo no exercicio da pesca o emprego de dy- namite e outras materias explosivas.....	xvii, 138 e 139.
» provisorio da cadeia geral penitenciaria do districto da relação de Lisboa	xvii, 168
» provisorio dos serviços de arborisação da Serra do Gerez	xvii, 558
» provisorio para a arborisação da Serra da Estrella.	xvii, 558.
» provisorio para a caixa geral dos depositos, creada pela carta de lei de 10 de abril de 1876..	xvi, 410 417.
» provisorio para a fiscalisação da cultura do tabaco.	xvii, 169.
» provisorio para o ensino profissional na officina da escola «Gil Vicente» em Belem	xvii, 325
» provisorio para o ensino profissional na officina de lavoros femininos da escola «Marquez de Pom- bal» em Alcantara.....	xvii, 326
» provisorio para o ensino profissional nas officinas da escola «Affonso Domingues» em Xabregas.	xvii, 323
» provisorio para execução da carta de lei de 15 de julho de 1885 (caixa economica portugueza).	xvii, 390.

Regulamento para reorganisar o serviço da fiscalisação interna das fabricas de tabacos no continente do reino e ilhas adjacentes	xvii, 411
» relativo ao emprego de materias explosivas na in- dustria da pesca	xvii, 470
» relativo ás circumscrições hydraulicas	xvii, 388
» sobre a lavra de pedreiras	xvii, 169
» sobre a liquidação, cobrança e fiscalisação do im- posto de licença	xvii, 169
» sobre a liquidação, cobrança e fiscalisação do im- posto de licença para a venda da polvora ou dynamite	xvii, 135
<i>Regular despertador das leis, usos e costumes do Recolhimento do Calvario</i>	III, 396
<i>Rei e Ordem (Jornal)</i>	xiii, 120
<i>Relação da celebridade com que o excellentissimo e reverendissimo bispo de Beja solemnizou o nascimento da princeza da Beira</i>	ii, 259
» <i>das memorias apresentadas á Sociedade Real Maritima. (1799-1803)</i>	iv, 166
» dos estudantes matriculados na Universidade no anno le- ctivo de 1800 a 1801	xvi, 372
» dos livros approvados pelo governo em conformidade com o parecer da Junta Consultiva de Instrucção Publica, no anno de 1883	xvii, 221 e 222
» dos livros approvados pelo governo, em conformidade com o parecer da Junta Consultiva de Instrucção Publica, no anno de 1884	xvii, 270 e 271
» dos livros estrangeiros adoptados pelos conselhos das fa- culdades da Universidade de Coimbra para o anno lectivo de 1863-1864	xvi, 115 e 116, 119
» dos livros de que se devem prover os estudantes do Ly- ceu Nacional de Coimbra, na conformidade do edital de 1 de junho de 1807, instaurado pelo aviso de 10 de setembro de 1824, para serem admittidos á ma- trricula no anno lectivo de 1862-1863	xvi, 116 a 119.
Relatorio do inspector de agricultura Alfredo V. V. Correia de Barros, sobre os serviços phylloxericos em Portu-	

gal no anno de 1886. Carta phylloxerica do continente do reino e da ilha da Madeira.....	xvii,	560
Relatorio do conselho da faculdade de philosophia e do estado dos seus estabelecimentos no anno lectivo de 1860 a 1861	xvi,	77
» dos trabalhos do conselho de mathematica no anno lectivo de 1860-1861	xvi,	73
» do decreto de 21 de dezembro de 1849.....	iii,	146
» do decreto de 3 de agosto de 1870	iii,	402
» do ministerio dos negocios estrangeiros ...	iii, 21; vi,	376
» dos progressos das escolas de ensino mutuo (1818 e 1821).....	iii,	232
» que precede a proposta de lei de 8 de julho de 1854.	iii,	73
» da commissão de inquerito, nomeada pela portaria de 21 de junho de 1858, para examinar se o ensino pratico nas officinas do Instituto Industrial de Lisboa, pela fórma por que está organizado, é prejudicial ás industrias particulares	vi,	385
» do decreto da creação do Conservatorio das Artes e Officios de Lisboa	vi,	386
» dos trabalhos escolares e ruraes do Instituto Agricola e Escola Regional de Lisboa, referido aos annos de 1857 e 1858, 1858 e 1859.....	vii, 227; xiii,	220
» que precede o decreto de 5 de dezembro de 1855.	xii,	358
» dirigido ao excellentissimo senhor ministro do reino pela commissão administradora do collegio de S. Caetano de Braga, creada por decreto de 6 de março de 1861.....	iv,	12
» do ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça, de 27 de maio de 1852	iv, 57,	59
» do ministerio dos negocios estrangeiros do anno de 1849.	iv,	54.
» que precede o decreto de 12 de novembro de 1869. (<i>Dioceses</i>).....	iv,	18
» sobre a fabricação e administração da polvora por conta do estado e o seu commercio	iv,	296
» do ministerio dos negocios do reino apresentado ás Camaras Legislativas... vi, 113, 145, 195; vii, 90; viii, 155; 263 ix, 213, 247, 278 a 280, 348, 392.		

Relatorio do ministerio da marinha e ultramar, apresentado ás côrtes.....	vi, 233; viii, 225; xi, 353; xii, 121, 122 126, 129, 134, 200; xiv, 218; 292, 296.
» do conselho superior de instrucção publica.....	vi, 267 vii, 84, 86; 392; viii, 61, 157 a 159; x, 367; xi, 302 xii, 4, 21, 372, 373, 381, 383; xvii, 227.
» da 1. ^a secção do conselho superior de instrucção publica.....	viii, 169
» que precede o decreto de 29 de dezembro de 1864.	viii, 258
» de uma commissão encarregada de inspecionar a granja do Marquez, tapada das Mercês e quinta de S. Bento, (1861)	viii, 259
» da mesa da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, (1876 e 1877).....	viii, 275; xi, 454 a 456
» e contas das casas de Asylo da Infancia Desvalida de Lisboa	viii, 328 a 331
» da gerencia da camara municipal do Porto, (1854-1855). x, 391. (1874-1875).	xi, 92; xiv, 235, 236.
» da escola medico-cirurgica do Porto.....	xi, 260; xiv, 306
» sobre o estado da administração publica dos districtos administrativos do continente do reino e ilhas adjacentes	xi, 111; xii, 131; xiii, 159
» dos trabalhos de medicina no anno lectivo de 1861 a 1862. (Universidade de Coimbra).....	xii, 126
» apresentado á camara dos senhores deputados na sessão de 12 de janeiro de 1863	xii, 200
» da commissão nomeada pela Associação commercial de Lisboa, para dar o seu parecer sobre o regulamento das alfandegas, decretado em 30 de setembro de 1862	x, 252
» e contas da commissão fundadora do Asylo da Infancia Desvalida do Campo Grande.....	x, 258
» e contas das casas de asylo da primeira infancia na cidade do Porto	x, 299
» do ministerio da guerra ..	x, 276 e 277; xi, 117; xii, 145 153, 268.
» geral dos trabalhos da faculdade de medicina.	xi, 301, 303, 305
» e contas da associação dos melhoramentos das classes laboriosas	xi, 19

Relatorio e contas da Associação dos Artistas de Coimbra relativas ao anno de 1885	xv,	69
» da epidemia do cholera-morbus em Portugal nos annos de 1855 e 1856, feito pelo conselho de saude publica do reino.....	xv,	339
» dos negocios do ultramar, apresentado á camara dos senhores deputados em sessão de 12 de janeiro de 1863	xiii,	326
» dos negocios do ultramar, apresentado á camara dos senhores depuiados em sessão de 23 de janeiro de 1864	xiii,	326
» dirigido ao illustrissimo e excellentissimo senhor ministro e secretario de estado dos negocios do reino pela commissão nomeada por decreto de 10 de novembro de 1875, para propor a reforma do ensino artistico e organização do serviço dos museus, monumentos historicos e archeologia.....	xiv,	179
» e mappas ácerca dos edificios que devem ser classificados monumentos nacionaes; apresentados ao governo pela Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos portuguezes, em conformidade da portaria do ministerio das obras publicas de 24 de outubro de 1880	xiv,	182
» do Observatorio do Infante D. Luiz no anno meteorologico de 1870—1871	xiv,	307
» da faculdade de philosophia.....	xiv,	309
» e contas da sociedade Escola livre das artes do desenho (desde abril de 1883 a maio de 1885)	xv,	242
» do decreto pelo qual foi creada a Junta geral de missões portuguezas ou do real padroado	xvii,	476 a 482.
» apresentado á assembléa geral da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, na sessão solemne anniversaria de 24 de julho de 1862.....	xv,	214
» da direcção da Sociedade Martins Sarmento, lido e approved em assembléa geral de 16 de março de 1885.....	xv,	210
» da Exposição Industrial de Guimarães em 1884, apresentado pela sub-commissão incumbida de o for-		

	mular á Commissão central encarregada de promover e organizar a mesma exposição	xv, 212
Relatorio da Sociedade philanthropico academica de Coimbra.		xv, 222
»	e contas da sociedade promotora das bellas-artes em Portugal no anno de 1862-1863	xv, 225, 226 228, 229.
»	<i>da viagem de estudo a estabelecimentos de instrucção secundaria do sexo feminino na Inglaterra, Suissa e França</i> , para que foi nomeada, pela portaria de 2 de novembro de 1888, a senhora D. Alice E. Pestana Coelho. Vem publicado no <i>Diario do Governo</i> , appendice numero 17, de 1889.	xvii, 228
»	da direcção (do Jardim Zoologico e de acclimação) e parecer do conselho fiscal para serem presentes á assembléa geral ordinaria de 1885.	xv, 206
»	<i>do pelouro da instrucção da Camara municipal de Lisboa relativo ao anno civil de 1882</i> : apresentado e lido em sessão de 2 de janeiro de 1883 pelo vereador do respectivo pelouro, sr. Theophilo Ferreira.	xvii, 228.
»	dos trabalhos executados desde o anno de 1842 até ao fim de 1849 pelos officiaes de marinha hydrographos, encarregados do novo plano hydrographico da barra e porto de Lisboa.	ix, 66
»	dos governadores geraes das provincias de Cabo Verde, Moçambique e Estado da India, referidos ao anno de 1875, e apresentados ás côrtes pelo ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e ultramar na sessão legislativa de 1878.	xiii 279
»	dos directores dos estabelecimentos auxiliares do ensino pertencentes á Universidade de Coimbra; enviados ao reitor da mesma Universidade em 1878 . .	xv, 286
»	de todos os trabalhos geodesicos, chorographicos, hydrographicos e geologicos do reino, executados durante o anno economico de 1859-1860, 1860-1861. Publicados no <i>Diario de Lisboa</i> , num. 254, 10 de novembro de 1863; num. 256, de 12 do mesmo mez e anno.	xv, 274, 275

<i>lação ultramarina</i> , por João José da Silva, juiz de direito da comarca de Macau	xvii, 613
» <i>litterario</i> . 1835	viii, 372
» das ordens do dia da armada	xvi, 156
<i>Repositorio litterario</i>	vi, 151
» <i>litterario da Sociedade Litteraria Portuense</i>	viii, 345
<i>Representação do Centro Pharmaceutico Portuguez no Porto, sobre a importancia devida á profissão pharmaceutica</i>	xii, 388 a 391
<i>Representações da Sociedade Pharmaceutica Lusitana contra a dispensa de preparatorios para admissão a exame de pharmacia</i>	xii, 388
<i>Resposta á Carta, relativa á Academia de Fortificação, Artilheria e Desenho</i> . (Diario do Governo de 30 de setembro de 1835)	vi, 197
<i>Resumo historico da vida e tragico fim de Agostinho José Freire</i> . vi, 364.	
<i>Retratos e elogios dos varões e donas</i>	vi, 215
<i>Revista agricola</i> . 1869	xi, 381
» <i>da instrucção publica</i>	x, 213 e 214, 217
» <i>medica portugueza</i>	vii, 173
» <i>Litteraria</i>	v, 26, 29, 33
» <i>Militar</i>	ii, 141; iii, 19
» <i>peninsular</i>	x, 8, 58, 60, 201; xii, 301
» <i>trimensal de Historia e Geographia ou do Instituto Historico e Geographico Brasileiro</i> ...	ii, 124; iii, 93; iv, 228 231, 240, 249, 260, 266, 288, 290, 308, 354, 359, 391 402, 404, 412; v, 275, 344; ix, 2.
» <i>Universal Lisbonense</i>	i, 191; iii, 346; vi, 131, 209, 248 339, 340, 348, 417, 421; vii, 188, 195, 221, 306, 317 402; viii, 43, 60, 167, 350, 352, 363; ix, 58, 288; x, 253
<i>Revolução de Setembro</i> (Jornal)	iv, 393; xi, 321; xvi, 149 218, 487.
<i>Revue des Deux Mondes</i>	iii, 342; xiii, 54, 55
<i>Revue politique et littéraire</i> . Paris	viii, 77
<i>Ruínas do Carmo</i> (As)	xiv, 205

S

	PAG.
<i>Sacrosanto e ecumenico Concilio de Trento em latim e portuguez.</i>	
Lisboa, 1864.....	IV, 25
<i>Sacrosantum Concilium Tridentinum cum citationibus ex utroque</i>	
<i>Testamento, etc.....</i>	IV, 25
<i>Semanario official do Funchal.....</i>	X, 176
<i>Sociedade de geographia de Lisboa. Questões africanas</i>	XI, 82
<i>Symmicta Lusitanica</i>	I, 178
<i>Synopse das consultas expedidas pelo conselho geral de instrucção</i>	
<i>publica no anno de 1860, sobre assumptos relativos</i>	
<i>á Universidade de Coimbra.....</i>	XVI, 14
» <i>ou indice chronologico e alphabetico da legislação relativa</i>	
<i>á instrucção primaria. 1848.....</i>	VII, 207
<i>Systema ou collecção dos regimentos reaes</i>	I, 153

T

<i>Tabellas da receita e despesa das provincias ultramarinas... XIII,</i>	181
272, 273, 319.	
<i>Trabalhos na faculdade de medicina no anno lectivo de 1860-1861,</i>	
<i>em presença do relatorio de 10 de setembro de 1861 ...</i>	XVI, 66
a 70.	

Observação

No tomo III, pag. 473 a 476, e no tomo IV, pag. 483 a 489, encontram-se dois «Indices dos principaes diplomas, de natureza legislativa ou regulamentar», mencionados n'esses volumes. D'ahi em diante considerou o auctor que elles eram dispensaveis.

Erratas mais importantes em alguns ^{1.º ed.}tomos d'esta obra

	PAG.	LIN.	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
TOMO I.....	6	nota	<i>Litteratura</i>	Lingua
	64	nota	Franco	Toscano
	71		1844	1544
	468	indice (re-ferencia a el-rei D. João v)	160	169
TOMO V.....	119	nota 2	<i>Memorias</i>	<i>Apontamentos</i>
	120	31	<i>concurso e</i>	<i>concurso á</i>
	129	25	<i>Na faculdade de Me- dicina</i>	<i>Na Faculdade de Mathe- matica</i>
	187	1	decreto de 1823	decreto de 15 de março de 1823
TOMO VI.....	137	nota	Lei de 30 de abril de 1840	Lei de 30 de abril de 1849
TOMO VII.....	37	1	1848	1844
	44	1	1844	1848
	133	6	padre Antonio Pe- reira de Figueiredo	padre Theodoro d'Al- meida
	176	nota 2	<i>Noticia bibliographica</i>	<i>Noticia Biographica</i>
	214	17	1244	1844
	335	25	creado em 1853	creado em 1835

TOMO VIII....	PAG.	LIN.	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
	216	1	1815	1850
TOMO IX.....	48	25	1736	1836
	253	2	Bonselhos	Conselho
	332	12	o dr. Joaquim Augusto de Caravilho	o dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho
	382	12	No anno lectivo do anno de 1852-1853	No anno lectivo de 1852-1853
	435	14	Francisco de Castro (o dr.)	Francisco de Castro Freire
<p><i>NB.—Veja pag. 1 a 44—Accrescentamentos, ou correções, a diversos assumptos de que se tratou nos oito primeiros tomos d'esta obra.</i></p>				
TOMO XI.....	55	29	Bellas-lettras	Bellas-artes
	78	33	regulamentar	regulamento
	91	ultima	1845 e 1855	1854-1855
	122	1	1883	1882
TOMO XII.....	47	2	a governo ao conselho	ao governo o conselho
	71	14	como todo coração	com todo o coração
	190	14	Tristão	Tritão
	136	8	março	maio
	189	8	e providencias	e providencias posteriores
TOMO XIII....	16	32	Masion	Maison
	11	2	Stutegard	Stuttgart
	116	21	Exposição	Expedição
TOMO XIV....	128	2	Seulomen	Seulement
	203	21	com o	como
	244	37	Uma visita de S. M. o senhor D. Pedro V ao museu	Uma visita ao museu de S. M. o senhor D. Pedro V
	403	32	divida	duvida
	436	38	José	João
TOMO XV.....	143	9	27 de agosto	26 de agosto
	296	35	dr. Antonio	dr. Antonino
	383	37	Raptista	Baptista
	436	34	Insistia	Instava

	PAG.	LIN.	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
TOMO XVI. . . .	198	10	lentes de chimica	lentes de clinica
	199	30	ao mesmo os	ao mesmo tempo os
	272	37	estudos	estatutos
	275	37	executam	• executavam
	285	22	pag. 106	pag. 109
	311	nota	função	fundação
	399	9	de 1876	de 1875
TOMO XVIII. . .	28	19	(Estudos, cadeiras, professores)	V. <i>Estudos; Cadeiras; Professores; Regu-mentos; Universidade</i>
	28	28	V. Collegio das mi-sões ultramarinas	V. <i>Collegio filial das mis-sões ultramarinas</i>
	30	26	I, 405	I, 68
	96	18	VII, 175 a 178	VIII, 175 a 178
	96	36	XIV, 144 e 145	XIV, 144 e 145; XVII, 358 e 359, 575
	109	34	1883	1833
	119	20	Providencias relati-vas á composição de um «Dicciona-rio de artes e of-fícios»	Providencia relativa á composição de um «Diccionario de ar-tes e officios»
	138	16	XVII, 358 e 359, 575	XIV, 144 e 145; XVII, 358 e 359, 575
	142	6	Ponta de Lima	Ponte de Lima
	171	34	Gremio Litterario	Gremio Popular
	175	23	impressão dos lo-gares dos auctores	impressão dos logares sele-ctos dos auctores
	207	Entre as linhas 9 e 10		V. <i>Camões</i>
	244	34	Seminario	Semanario

GETTY CENTER LIBRARY



3 3125 00831 4748

